Impressionantes Revelações de um Alto Funcionário Attandegário

ABERTOS AO CONTRABANDO NOSSOS PÔRTOS E FRONTEIRAS!

LEIA NA 6ª PÁGINA DÊSTE CADERNO

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO O PROJETO DOS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

TAXAÇÃO IMEDIATA DOS LUCROS PARA COBRIR O "DEFICIT" DO ORÇAMENTO!

(LEIA NA SÉTIMA PAGINA)

Gevereis Segadas Viana, que assumiu ontem o comando da Vila Militar, e Azambuja Brilhante, que recebeu a maior homenagem que o Exército já prestou a um chefe militar

NEGRÃO VETA O AUMENTO DE 50 POR CENTO PARA OS ONIBUS!

O ENCONTRO DO PREFEITO COM OS EMPRESÁRIOS DO TRANSPORTE — OS PROPRIETÁRIOS ESTÃO DISPOSTOS A AGIR SE NÃO HOUVER O AUMENTO PLEITEADO — CONVOCAÇÃO PARA A GREVE — OS ÓRGAOS TÉCNICOS DA PREFEITURA ESTUDAM A SOLUÇÃO DO CASO — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Depois de 6 Anos de Ausência

Após Cinco Anos de Expectativa

CHEGOU O PEDIDO DE EXTRADIÇÃO DO CONDE JACQUES BERNONVILLE

LEIA NA 7.ª PÁGINA

SEGADAS VIANA NO COMANDO DA VILA MILITAR

O Exército Permaneceu em Continência Nas Despedidas do General Brilhante!

Emocionado com as provas de amizade e apreço de todos os seus camaradas, o General Brilhante pronuncia um discurso de agradecimento

Velhos Soldados Choraram de Emoção na Hora do Abraço — 44 Anos de Grandes Serviços ao Exército e à Pátria — Lott: "Brilhante Comandou Sempre Pelo Exemplo" — Segadas: "Tudo Farei Para Ser um Substituto à Altura" — A Homenagem da Cavalaria — "A Cisão do Exército Será Uma Desgraça Nacional", Advertiu o Grande General ao Deixar o Serviço Ativo Nos Braços Dos Seus Camaradas — Momentos de Emoção na Vila Militar — (Leia na 3.ª Página)

TIRAGEM: 82.030 — ANO VI — Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1956 — N.º 1.534

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

A "CELESTE" VOLTOU COM O ESPÍRITO DO "16 DE JULHO"

Seis anos depois de vencer, surpreendentemente, o campeonato do Mundo de 1950, volta ao Maracanã a seleção de futebol do Uruguai. Trazem os orientais o mesmo espírito, a mesma garra e uma equipe renovada para enfrentar o quadro brasileiro. Mas Hugo Bagnulo, técnico da seleção, acha que seus pupilos não estão suficientemente preparados para enfrentar o Brasil. A "Celeste" pretende fazer frente aos brasileiros domingo próximo, na primeira disputa pela "Copa Atlântico". (Leia reportagem completa na 8.ª página dêste caderno)

RECOMENDAÇÃO ESPECIAL DO CATETE AO MINISTÉRIO DO TRABALHO:

JK A PARSIFAL: FIM DA PROTELAÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO EM UMA SEMANA!

— "Tudo Deve Ser Feito Para Que Sejam Desfeitos os Impasses Surgidos nas Comissões a Fim de Que a Medida Não Seja Retardada", Acrescenta o Presidente da República (Leia DIARIO DO CATETE, NA TERCEIRA PAGINA)

Finalmente foram presos dois dos assaltantes aos Postos de Gasolina. Numa "batida" realizada ontem à noite a Polícia prendeu Josafat (que aparece na foto) cêrca das 22 horas na Lapa e seu companheiro Guido, no Lins de Vasconcelos. Guido vestia um blusão que havia roubado de um dos empregados do Pôsto da Tijuca

Zero Hora

SUMOC: Limitação do Redesconto

Estamos seguramente informados de que, na verdade, o Conselho da SUMOC, nos últimos dias, esteve apreciando a maneira de como conter a expansão do crédito, através da rêde de Bancos privados do país. Estuda-se a limitação do redesconto na Carteira especializada do Banco do Brasil, aplicando-se, assim, medidas técnicas contra a inflação. Como se sabe, a operação do redesconto tem como base o capital mais a reserva de um Banco.

Juscelino Comungou

O Presidente Juscelino Kubitschek compareceu na manhã de hoje à cerimônia da Páscoa dos Militares realizada no Campo de Sant'Ana, oficiada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, tendo recebido a comunhão.

O Tempo

As previsões do tempo fornecidas pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válidas até às 2 horas da madrugada de amanhã, assinalam para o Distrito Federal, tempo instável com chuvas e nevoeiro. Temperatura estável. A temperatura máxima no Distrito Federal, registrou-se em Santa Cruz onde o Barômetro marcou 24,2 e a mínima no Pão de Assucar com 13,2.

UM CADERNO ESPECIAL SÔBRE PETRÓLEO

Nossa edição de hoje vem, além de sua matéria redacional habitual, um caderno especial sôbre a indústria do petróleo em nosso país. Trata-se de um suplemento para o qual colaboraram organizações estatais de petróleo, emprêsas particulares abrangendo refinarias, companhias de transportes e outros ramos dêste setor vital da economia brasileira: — dessa forma, prestaram homenagem especial a ULTIMA HORA, no mês em que comemora o seu quinto aniversário. Contendo apenas informações e dados de ordem estritamente informativos, êste caderno é, entretanto, não só uma prova a mais da expansão e progresso do nosso parque petrolífero, como do aprêço e confiança que, junto ao mesmo, êste jornal granjeou pelo interêsse que vem dedicando ao problema do petróleo desde o seu primeiro exemplar.

A vitalidade que a indústria nacional do petróleo revela através dêsse suplemento e, assim, mais uma demonstração do acêrto e sabedoria com que Getúlio Vargas, Horta Barbosa, Eurico Dutra e mais uma plêiade de grandes dirigentes nacionalistas, souberam não só traçar as suas linhas fundamentais, como concretizar no plano da realidade aquilo que há tão poucos anos parecia não passar de um sonho.

Conquistada a Rússia Pelo Futebol Brasileiro

O "DYNAMO" DE MOSCOU VIRÁ JOGAR NO BRASIL

A Associação Atlética Portuguêsa Despertou "Paixões", em Moscou...—(NA 2.ª PAG.)

Walter Winchel Conta na 1.ª Página do 2.º Caderno:

IKE QUEBROU UM TABU: SEMPRE FOI UM MISTÉRIO A DOENÇA NA CASA BRANCA...

Cleveland Foi Operado de Câncer no Queixo e só Divulgaram 10 Anos Depois

Rebate Falso da Delegacia de Ordem Política e Social

O "Código do SAM" Impediu a Confissão do Assaltante Dos Postos de Gasolina!

"Fui Passado Para Trás: Só Recebi um Blusão e Cinco Mil Cruzeiros", Declara o Primeiro Elemento da Quadrilha Prêso no 22 DP — O Assalto Era Organizado na Zona Sul — Prêso na Lapa o Segundo Meliante — As Suspeitas da Polícia — Os Lucros Eram Divididos no Interior Dos Próprios Automóveis Assaltados — (LEIA NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

PRUDENTE FOI EXPURGADO

O P. R. do Distrito Federal não é maior do que o copo daquela imagem com que se procura representar uma tempestade de pouco vulto. Mas existe. Foi através dêle que o senhor Prudente de Morais Neto, o Pedro Dantas da nossa imprensa, conseguiu embelecar a admiração fácil do Sr. Café Filho, que o nomeou para alguns dos mais polpudos e ao mesmo tempo complexos empregos da República.

Com os acontecimentos de novembro, Prudente se viu forçado a renunciar à presidência do diretório carioca do P. R., como o Sr. Armandino Carvalho teve que se afastar de sua secretaria. Quem ficou mandando mesmo no P. R. local foi dona Maria Portugal, que anteriormente era pessoa da inteira confiança de Prudente.

Pois essa mesma dona Maria Portugal, fazendo-se o "homem" forte em substituição ao Pedro Dantas, aliou-se com o Almirante Juvenal Grenhalg e o Sr. Murilo Lavrador e consideraram, os três, que os Srs. Prudente e Armandino não pertenciam mais ao dito diretório. Se quisessem se considerar ainda pertencendo ao P. R., era com êles, porém mais do que isto, não!

Dona Maria Portugal considera também que não interessa a presença, no diretório do partido, dos parlamentares eleitos sob sua legenda, que são apenas os vereadores, pois o Deputado Gurgel do Amaral na verdade foi eleito pela Frente do Golpe, sendo insignificante o número de legendas do P. R. para deputado, muito longe do "quorum" necessário para o Palácio Tiradentes. Em virtude do que acima fica, já foi expulso do partido o Vereador Alcides Miguel e estão ameaçados de igual penalidade 41 suplentes. Mas o fato é que dona Maria Portugal tornou mais leve a atmosfera no P. R. carioca, livrando-o das emanações demasiado incômodas daqueles horrendos charutos do Pedro Dantas.

ÊSTE É GUIDO. — Tem 18 anos e ainda está usando o blusão que roubou de um motorista. Não quer declarar o nome dos seus companheiros

"LA MONROE" VAI CASAR

Marilyn Monroe, a biquinissima "La Monroe", confirmou à imprensa de Nova York que pretende casar com o dramaturgo Arthur Miller, antes de 13 (olha o azar!) de julho vindouro, data em que ela espera partir para Londres, onde fará um filme com Sir Laurence Olivier. Evitando os jornalistas desde sua chegada a Nova York, Marilyn não apareceu pessoalmente, mas enviou sua declaração escrita e prometeu dar uma entrevista à imprensa quando Miller (o futuro), ora às voltas com uma Comissão de inquérito em Washington, estiver de volta a Nova York. (Condensado da AFP)

VILLARINO (DO BAR PARDELLAS) ARREMATOU O EDIFÍCIO DO METRO POR 51 MILHÕES DE CRUZEIROS!

Oferta Para Pagamento em Quatro Anos — Surgiu Como Comprador Único — Solução Para o Fechamento de Negócio em 48 Horas — (Leia em "NO MUNDO DOS NEGÓCIOS", NA 4.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Batalha de Discursos e Requerimentos na Discussão do Aumento da Prefeitura

(LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

O Cel. Naldir Laranjeira Aponta a Responsabilidade do Desastre:

SABOTAGEM NA LEOPOLDINA: CAUSA DO DESCARRILAMENTO

Um Muro de Sessenta Milhões e Mais Locomotivas — Plano Organizado Contra a Ferrovia — Qualquer Passageiro Deve Prender o Criminoso Depredador — Providências Tomadas: Compra de 20 Locomotivas Diesel, 120 Carros, 120 Vagões e Grande Quantidade de Material *(Na 6.ª Página)*

O Coronel Naldir Laranjeira comanda a Leopoldina Railway há um mês. Convenceu-se da existência de sabotagem e está impressionado com o pagamento de 30 dias de indenizações por acidentes: — dois milhões de cruzeiros

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1956

TORIO, COISA MIXE...

Danton Jobim porta-voz alíco do Catete, vem hoje no "Diário Carioca", entreulando a turba nacionalista. Começa logo no título chamando de "nacionalismo antibrasileiro".

Porém, ao invés de qualquer comentário, vamos ao miolo dos argumentos de Danton. Diz êle:

"Divulgam-se informações erradas com o intuito flagrante de mistificar o público".

E, sem se fazer de rogado, Danton dá um exemplo palpitante, atualíssimo:

"Assegura-se — escreve êle — que os norte americanos querem se apossar de nossas areias monazíticas, procurando absorver, mediante maciças importações, as nossas reservas".

Contesta êle com a divulgação de uma informação médita e autêntica, aquela falsa notícia, classificada por êle, com bom-humor, uma "barriga" formidável. A informação, pela qual êle se responsabiliza é esta:

"O Govêrno brasileiro precisou bater-se obstinadamente para levar os Estados Unidos a comprar o nosso minério, pois aquêle país procurava escapar aos compromissos que, neste sentido, havia assumido conosco".

E, dando ênfase à informação, adianta:

"O Itamarati, nos governos Getúlio Vargas e Café Filho mostrou-se irredutível, lutou pelo cumprimento integral do acôrdo e, afinal, fizemos valer nosso direito, contra a vontade dos "yankees".

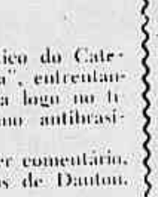
E o Dagoberto Sales a querer fundar o Clube dos Jacobinos para defender os nossos minérios! Ninguém os deseja, ninguém os quer, pois se trata de coisa vil!

Segundo revela, felizmente em tempo, o nosso velho amigo Danton Jobim, o Brasil hoje, através de seus diplomatas, como João Neves, no Govêrno Getúlio Vargas; Raul Fernandes, no Govêrno Café Filho, e o Macedo (JC), no atual Govêrno... o Brasil faz fôrça, esperneia, chora para que os "yankees" fiquem com a nossa monazítica, da qual se extrai o desprezível tório!... E o Dagoberto a explorar a nossa boa-fé, a nossa ingenuidade de repórteres e comentaristas, levando nos ao ridículo de reclamar seriedade e patriotismo para uma coisa mixe como o tório!...

Obrigado, Danton!

□

ESFRIAMENTO



O "Correio da Manhã", com a mudança da estação, mudou de tom... Entramos hoje no inverno e o bravo matutino do Paulo Bittencourt entra também no esfriamento... no tocante às exigências a Juscelino de cumprir suas promessas!

Paulo descobriu que Juscelino não não está inerte. Escreve êle:

"A turbulência política em que o país vive mergulhado não tem deixado margem ao govêrno e aos homens responsáveis para o encaminhamento dos problemas econômicos vitais".

Muito bem! Realmente, no começo, somos levados a ter das coisas uma impressão confusa. Depois de bem observá-las, sim, é que podemos gradualmente distingui-las. Então, descobrindo os seus contornos, penetrando em sua complexidade, poderemos entendê-las e, a seguir, explicá-las...

Precisamos, portanto, nos pôr em guarda quanto a certas idéias expostas apressadamente! É um perigo!

Decerto, realizando mentalmente êsse mesmo raciocínio, Paulo, felizmente pode opinar desta maneira lúcida:

"Uma coisa, porém, desde logo deve ficar clara. E que desenvolvimento econômico não significa enriquecimento de pessoas ou grupos, mas substancial elevação dos níveis de vida da Nação".

Exato! Mas que não se utilize esta afirmação nítida para retardar soluções vitais aos trabalhadores. Nem para posições reacionárias que costumam esconder se no bôjo de certos "slogans" preparados com as sutilezas do moderno Santo Ofício cuja ação visa proteger a, igualmente, moderna religião dos negócios.

O. M.

Decisão Final na Têrça-Feira

NEGRÃO VETA O AUMENTO DE 50% PARA OS ÔNIBUS!

O ENCONTRO DOS EMPRESÁRIOS COM O PREFEITO — OS PROPRIETÁRIOS ESTÃO DISPOSTOS A AGIR — SE NÃO HOUVER SOLUÇÃO HAVERÁ GREVE

O Prefeito Negrão de Lima nada decidiu com os empresários de ônibus sôbre o aumento das passagens pleiteado pela classe, limitou-se a dizer que a majoração de 50% é impraticável no momento, quando a população se bate contra os aumentos. Entretanto prometeu examinar a questão e, responder decisivamente, na próxima têrça-feira, quando haverá nova reunião para êsse fim.

Expostos a Agir

Os empresários ao expor a situação das emprêsas alegaram impossibilidade de aguardar por mais tempo uma solução, visto estarem os empregados pressionando os patrões para o pagamento do aumento salarial já decidido pela Justiça do Trabalho. Por outro lado, argumentaram que o custo elevado de peças e outros acessórios tem agravado ainda mais o problema, o que motivou a decisão da classe anunciando medidas drásticas que pretendem tomar. Nesta oportunidade, fizeram ver ao prefeito que a paralisação dos ônibus depois das 19 horas era iminente, caso a Prefeitura não leve em consideração as reivindicações das emprêsas. O prefeito interrogou os empresários se era verdadeira a notícia de dispensa em massa de empregados, e ainda a redução de 25% dos salários, ao que responderam afirmativamente. Neste caso, o Sr. Negrão de Lima fêz um apêlo para que não fôsse efetivada a medida enquanto não surgisse a solução conciliatória.

Os empresários deixaram o Guanabara desapontados, certos de que, até a próxima têrça-feira, caso não seja encontrada uma solução, a classe voltará a se reunir para execução das providências assentadas na última reunião.

O PSD Não Aceita a Fórmula Capanema

Participação Direta do Povo na Escolha do Presidente da República

Declarações do Sr. Amaral Peixoto a ULTIMA HORA

— "O PSD não tem nenhum compromisso no sentido de adotar ou não a fórmula sugerida pelo sr. Gustavo Capanema em substituição do voto direto por um Colégio Eleitoral Especial na eleição do Presidente da República", declarou na manhã de hoje a ULTIMA HORA o sr. Amaral Peixoto, que acentuou: "Sem dúvida alguma a solução Capanema é engenhosa. Preferiríamos, no entanto, uma fórmula que possibilitasse ao povo participar mais diretamente da escolha do Presidente da República. Por isso não a adotamos, o que não significa que não a estudemos, no momento oportuno".

Mindello Aplaude a Iniciativa de Romero

COFAP E PREFEITURA NO MERCADO PARA VENDER CARNE MAIS BARATA

Declara o Presidente da COFAP Que Este Órgão Vem Trabalhando Para Aumentar a Venda Nos Seus Postos, Passando de 15 a 150 Toneladas, Por Dia — Reunião Hoje, à Tarde, no Gabinete do Prefeito Para Ser Estudado o Tabelamento Dos Açougues — Carne a Baixo Preço Nos Caminhões e Mercadinhos

Falando à imprensa o Secretário da Agricultura do Distrito Federal Sr. José Romero, declarou que, nos próximos dez dias, os 22 Mercadinhos da Prefeitura, instalados em diversos pontos da cidade, passarão a vender a carne mais barata, por 22, 30 e 32 cruzeiros o quilo em lugar de 44, 48 e 60 cruzeiros, como é vendida atualmente. A experiência feita com três caminhões frigoríficos deu excelentes resultados e até o fim do mês trinta dêsses veículos estarão ao serviço do povo. Acrescentou o Sr. José Romero que iria entender-se com o presidente da COFAP para que os preços estabelecidos para os caminhões e Mercadinhos fôssem vigentes, também, em todos os açougues da cidade, através de tabelamento feito pelo órgão controlador dos preços.

Aplaude o Coronel Mindelo

Ouvido a propósito, hoje pela manhã, o Coronel Frederico Mindelo declarou a ULTIMA HORA:

— "Magnífica a idéia do Secretário da Agricultura. Será excelente para o povo se puderem vender carne boa e barata em todo o Distrito Federal. A COFAP há muito tempo que vem vendendo carne a 22 e 32 cruzeiros para os produtos de segunda e primeira qualidade, respectivamente. Conforme já declarei a ULTIMA HORA, logo ao assumir a presidência da COFAP, o meu plano é descongelar o número de toneladas da carne vendida nos nossos postos. Vendemos 15 toneladas por dia e queremos vender 150 toneladas. Há, porém, o problema de material para transporte e de pessoal habilitado. Com o que já conseguimos podemos aumentar 15, para 30 ou 40 toneladas a nossa venda diária. E continuo providenciando para que atinjamos o nível de 150. O consumo de carne no Distrito Federal é de 60 toneladas por dia.

O Tabelamento

A propósito da extensão do preço dos Mercadinhos aos açougues o Coronel Mindelo declarou:

— "Não sei qual seja o plano do Secretário da Agricultura para o tabelamento dos açougues. A tarefa não cai-se fácil. Hoje à tarde vamos nos reunir no gabinete do Prefeito Negrão de Lima para debatermos o assunto. Vou ouvir o dr. José Romero para ficar ciente da sua sugestão. Tôda a colaboração será dada por nós".

MASSA FRIA INVADE O RIO

Informa o Serviço de Meteorologia que uma massa de ar frio, normal nesta época do ano, invadiu o Rio, vinda do Sul, provocando a baixa da temperatura e instabilidade do tempo. O fenômeno perdurará durante 48 horas, não sendo esperada nenhuma queda brusca do termômetro.

Monton "Fábrica" de Cruzeiros em Buenos Aires

TÔDA POLÍCIA GAÚCHA NA CAÇA DO FALSIFICADOR MILIONÁRIO

PÔRTO ALEGRE, 21 (Sucursal) — Foi decretada pelo juiz da Sexta Vara Criminal, a prisão preventiva de Wilson Silva Lemos, o homem que montou uma "fábrica" de cruzeiros falsos em Buenos Aires, cujas atividades criminosas foram descobertas no grande escândalo em fins do ano passado.

Conforme foi amplamente noticiado na época, Wilson era também o autor de diversas falcatruas contra organizações de crédito brasileiras, tendo lesado o Banco da Amazônia S. A. em dois milhões de cruzeiros. Afinal foi processado no Fôro desta cidade, como incurso nas penas do artigo 171 do Código Penal, e no de estelionato. O mandado de prisão preventiva está em poder do delegado Carlos Brenda que já determinou as diligências para a captura do criminoso, estando a polícia gaúcha em seu encalço. O réu será recolhido à Penitenciária Industrial onde aguardará o julgamento. Até o momento, Wilson, ainda não foi localizado.

Os Sindicatos e Federações Marítimas, em Reunião Conjunta, Denunciam:

Agentes Dos "Trusts" Tentam Acabar Com a Marinha Mercante!

Pedro Brando: Plano de Sabotagem Contra os Estaleiros Navais — Acusado o Comandante Fernando Frota de Advogar os Interêsses Dos "Trusts" Internacionais de Navegação — Campanha Nacional Desencadeada Pelos Sindicatos Marítimos

Todos os sindicatos marítimos, reunidos ontem com a Federação que os congrega, denunciaram a existência de um plano visando a liquidação da nossa marinha mercante. Estiveram presentes à reunião, o deputado Aurélio Viana, o comandante Fernando Frota, presidente da Comissão de Marinha Mercante e o engenheiro Pedro Brando, ex-presidente da Cia. de Navegação Costeira. Os marítimos, presidentes de sindicatos, afirmaram que no "complot" contra a nossa frota mercante, a C.M.M. vem desempenhando o doloroso papel de agente de trustes.

Entreguista

O Comandante Fernando Frota, falando na reunião, defendeu a tese de que só poderíamos ter uma frota mercante poderosa admitindo a participação de capitais privados. Acusando o comandante Frota de entreguista, o presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, sr. Serapião Nascimento, leu trechos de um livro do presidente da C. M. M., intitulado "Algumas idéias sôbre a Marinha Mercante", em que o mesmo reafirma sua opinião entreguista.

O engenheiro Pedro Brando, denunciou também a existência de sabotagem oficial à nossa construção naval. Declarando que nossos estaleiros não são reaparelhados no sentido de construir barcos de qualquer calado para as linhas comerciais de cabotagem e internacionais, acrescentou que tudo se tem feito em sentido contrário, levando à ruína total o que ainda resta dos nossos estaleiros navais. Confirmando a série de denúncias, dirigentes marítimos fizeram inúmeras afirmações, declarando o sr. José de Souza presidente da Federação, que os trustes de navegação tendo perdido a maioria dos transportes nos continentes europeu e asiático, voltam-se para a América Latina no sentido de controlar o comércio marítimo. O deputado Aurélio Viana, do PSB, conclamou a todos os brasileiros, a que, independentemente de suas convicções políticas ou crenças religiosas, se unam para defender o patrimônio nacional ameaçado.

Os sindicatos marítimos estão desencadeando uma campanha nacional contra a trasladação da Loide e da Costeira em emprêsas de capitais mistos, conforme determina um projeto em vias de ser sancionado pelo presidente da República.

CRISE NO IBC EM TÔRNO DO REGULAMENTO DO CAFÉ

Faz, hoje, uma semana que o Presidente da República após o seu veto ao Regulamento de Embarque de Café, elaborado pela Junta Administrativa do IBC, para figurar durante a safra 1956-57.

O Ministro da Fazenda, logo após, enviou todo o processo ao Instituto Brasileiro do Café, a fim de que o ato presidencial fôsse divulgado. Todavia, até hoje, numa espécie de resistência passiva, aquele Instituto não deu cumprimento às determinações do titular da pasta da Fazenda.

Esboça-se uma crise no IBC, cujos integrantes mostram-se descontentes dos sucessivos vetos do Govêrno às deliberações da Junta Administrativa. Como se sabe, foi vetada a liberação e, logo depois, também vetado o Regulamento de Embarque de Café para a próxima safra cafeeira.

Além do mais, a Junta foi contrariada em seu propósito de não pagar o aumento estabelecido por lei ao funcionalismo do IBC. Conforme é do conhecimento público, o Govêrno mandou que aquêle cumpra rigorosamente a lei. Contudo, o IBC voltou à carga, pedindo reconsideração do despacho e o titular da Fazenda, ouvido o Procurador-Geral da Fazenda Nacional, laconicamente, determinou o cumprimento estrito da lei.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

NA HORA H...

Schmidt Inspira JK

JK perdeu uma boa oportunidade de ficar calado quanto pronunciou o discurso de Ribeirão Prêto. É êste o raciocínio que muitas pessoas responsáveis estão fazendo. A propósito lembram que durante tôda sua campanha eleitoral o Presidente jamais expressou idéias parecidas. Pelo contrário, sempre se mostrou muito contente por se revelar identificado com o pensamento de Vargas. Agora parece que êle está preferindo a Augusto Schmidt, que é apontado como um dos seus mais íntimos conselheiros.

Esse discurso de Ribeirão Prêto é o segundo que Schmidt inspira a JK, depois de empossado. O primeiro foi aquêle outro que se tornou famoso como anunciador da "abertura dos portos"...

Dividendos

Os acionistas da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal mostram-se muito contentes. E que estão sendo chamados a receber os primeiros dividendos, que estão sendo pagos a 19% para os portadores de ações mais antigos e de 12% para os mais recentes. A propósito sabe-se que Capanema rendeu o ano passado um lucro líquido de 350 milhões de cruzeiros.

O Govêrno Volta Atrás

Quando o govêrno de Pernambuco reivindicou 50 milhões de cruzeiros de indenização pelo fato de Fernando Noronha ter passado para a jurisdição da União, o presidente resolveu vetar o projeto que o Congresso aprovara nesse sentido. Mas quando se dispôs a conquistar as simpatias de Cordeiro de Faria, que se mostrava muito empenhado na questão, voltou atrás. Assim é que há dias surpreendentemente a Maioria rejeitou o veto presidencial. JK ante dera instruções nêsse sentido a Vieira de Melo.

Jango no Uruguai

Dissemos há dias que João Goulart ao voltar ao Brasil viajaria em seguida para Montevidéu. Agora podemos dizer que Goulart irá diretamente à capital do Uruguai. Ele deverá regressar de sua viagem pela Europa entre o dia 3 e 4 de julho, sem passar pelo Rio. Sua volta se dará pelo Pacífico.

Dinarte Quer Ditadura

Dinarte Mariz, que agora se diz muito entusiasmado com o General Lott, em conversa ontem no Jockey Club se revelava simpático ao que chamava de uma "nova experiência de govêrno forte". Não se sabe muito exatamente se Dinarte está desejoso de uma ditadura, êle que até muito pouco tempo foi um dos portavozes da UDN e pessôa de intimidade de Café Filho.

Açúcar: Caxias Paga Mais Caro do Que o Rio

Os usineiros de pernambuco estão irritados com JK que impediu a elevação do preço do açúcar para o Distrito Federal e São Paulo quando concedeu o aumento pleiteado para todo o resto do território nacional. De acôrdo com êsse critério a população de Niterói e de Caxias vai pagar mais caro pelo açúcar do que a população carioca.

Veto à CIREI

É muito pouco provável que o Presidente concorde com a pretensão da CIREI de trazer para o Rio Grande do Sul uma fábrica de automóveis. A operação deveria ser feita com a fábrica Renault. Assessores influentes aconselharam JK a indeferir a sugestão.

O Terror Das Taquígrafas

Gilberto Marinho é o terror das taquígrafas do Senado. Nenhuma delas conseguiu até hoje apanhar na íntegra qualquer dos seus discursos pronunciados no Monroe.

A média normal dos oradores é de oitenta a cem palavras por minuto. Marinho, no entanto, consegue pronunciar cento e cinquenta. Isto, se constitui o desespero das taquígrafas, que em troca obrigam o jovem senador a escrever pràticamente todos seus discursos quando da revisão, mesmo porque sendo êle militar é também entendido em assuntos de filologia.

Reconsideração Difícil

Os dirigentes da Liga de Emancipação Nacional pediram a Juscelino reconsideração do ato que mandou suspender as atividades daquela associação. Podemos informar que é muito pouco provável que isto aconteça. Os autos do processo que determinou aquela decisão já se encontram em poder da Procuradoria para que proceda judicialmente a dissolução da entidade.

Oleoduto Para a Bolívia

Uma firma norte-americana esteve interessada em vender à Bolívia o material siderúrgico de que necessita aquêle país para a construção do oleoduto de Santa Cruz. Êste material seria comprado no Brasil e revendido aos bolivianos a preços mais reduzidos.

Mathias Pascal

Hoje (18,30 Horas) na Associação dos Empregados do Comércio

BANCÁRIOS EM ASSEMBLÉIA: DECISÃO FINAL DO ACÔRDO

Tendência Para Aceitação da Proposta Patronal — Aumento de 30% Com Máximo de 3 Mil e Mínimo de 1.200 Cruzeiros — Se Fôr Criado Novo Impasse Haverá Dissídio Coletivo

Os bancários, dando cumprimento ao que ficou deliberado pela assembléia do dia 13, ouvirão as opiniões dos delegados de bancos e dos sindicatos do interior sôbre a proposta dos banqueiros de aumento de 30%, máximo de 3.000 cruzeiros e mínimo de 1.200 cruzeiros. Em conseqüência do resultado das referidas consultas, o sindicato convocou para hoje, nova assembléia às 18,30 horas, na Associação dos Empregados no Comércio, para que a classe delibere definitivamente, sôbre a aceitação ou não do que oferecem os empregadores. A tendência, pelo que fomos informados, é de ser firmado o acôrdo, evitando o recurso extremo da greve. O acôrdo, se firmado, entrará em vigor a partir de 1.º de abril do ano em curso. Os bancários, em sua maioria, já receberam 20% de aumento, dados espontâneamente pelos empregadores, quando do início da campanha.

É possível, no entanto, que novo impasse surja no dia de hoje, pois, pelo que apuramos, os banqueiros estariam inclinados a retirar a proposta feita sob a alegação de que ainda há ameaça de greve noutros Estados. Se tal acontecer, será imposto dissídio coletivo "ex-ofício".

AUMENTO BRUTAL DO CUSTO DE VIDA COM A MAJORAÇÃO (100 POR CENTO) DO DIESEL

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — **Em reunião ordinária da diretoria do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo ficou decidido o envio do seguinte telegrama ao Sr. Juscelino Kubitschek:**

"Em aditamento ao vosso telegrama de 5 do corrente desejamos manifestar a V. Excia. a justificada apreensão com que a indústria recebeu a notícia de que serão aumentados em cêrca de 100% os preços dos óleos diesel e combustível em virtude de majorações dos tributos a êles pertinentes. Os referidos preços caso sejam majorados nas bases anunciadas irão contribuir fortemente para o aumento do custo dos transportes, da energia elétrica e da produção industrial como imediato e inevitável reflexo sôbre o custo de vida geral. Dada a relevância da matéria permitimo-nos sugerir que sejam as classes interessadas ouvidas a respeito bem assim o Conselho Nacional de Petróleo".

PECUARISTAS ENTREGARÃO AS VACAS PARA A COFAP ORDENHAR

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Os pecuaristas de leite em reunião realizada em São Carlos reafirmaram, mais uma vez, sua intenção de obter, de qualquer modo, majoração do leite. Caso não seja atendidas a sua pretensão, pretendem entrar em greve, a partir do dia 1º de julho, quando porão seus rebanhos à disposição da COFAP, para que êsse organismo proceda à ordenha e distribuição do leite.

Na Comissão de Finanças do Senado o Projeto Dos Lucros Extraordinários

Taxação Imediata Dos Lucros Para Cobrir o "Deficit" do Orçamento!

Declarações do Relator do Projeto, Senador Gaspar Veloso — Hoje, Discussão Das Emendas — Modificação Radical no Substitutivo Gudin

O chamado projeto dos lucros extraordinários está movimentando as comissões de Finanças e de Economia do Senado Federal. O Sr. Gaspar Veloso, relator do projeto na Comissão de Finanças, apresentou um longo parecer e dezenove emendas. As emendas foram inspiradas nas recomendações do Ministro José Maria Alkmim. Procuramos ontem o Senador Gaspar Veloso para que nos falasse sôbre as alterações a que foi submetido o projeto Eugênio Gudin. Eis o que nos declarou o senador paranaense:

"O govêrno federal confessa em sua mensagem orçamentária a existência de um "deficit" de vinte e três bilhões de cruzeiros, conseqüente quase exclusivamente do aumento do funcionalismo civil e militar. Claro que para não recorrer ao regime de emissões, prejudicial à economia nacional, tem o govêrno de ir buscar os recursos sob forma de impostos e tributos. O mais justo é o escolhido: taxar-se o lucro extraordinário, o excessivo. É um sacrifício que se exige dos mais bem aquinhoados em benefício da coletividade. Como relator, apresentei dezenove emendas ao projeto originário da Câmara, no sentido de atualizá-lo. Mais vinte e sete emendas foram apresentadas por outros membros da mesma comissão: Othon Mader (17), Júlio Leite (7), Ary Viana (1), Fausto Cabral (1) e Daniel Krieger (1).

Hoje, em sessão a realizar-se na comissão de finanças, sob a presidência do senador Cesar Vergueiro, serão estudadas as emendas restantes, estando a comissão imbuída do propósito de não asfixiar o contribuinte atendendo às necessidades do Executivo.

O relator sabe que a missão é difícil, mas confia no espírito público e no patriotismo do contribuinte brasileiro, na hora grave que atravessa o País.

O projeto que ao ser apresentado tinha um fundo nitidamente econômico dadas as modificações introduzidas, conseqüentes das necessidades atuais do Tesouro, passa a ter aspecto acentuadamente financeiro, de vez que os recursos colhidos se destinam na sua maior parte a cobrir o "deficit" orçamentário.

Na próxima segunda-feira teremos o projeto no plenário" — concluiu suas declarações o Sr. Gaspar Veloso.

Conquistada a Rússia Pelo Futebol Brasileiro

O "Dynamo" de Moscou Virá Jogar no Brasil

Em Vez de Graves "Ultimatos" ou Ameaças Atômicas Mandamos à Rússia a Associação Atlética Portuguêsa, Que, lá Chegando, Despertou Tantas "Paixões", Como Nenhuma Outra Equipe Estrangeira Foi Capaz Até Hoje — Colocado o Reputado Guardião Soviético Yachin a "Dois Dedos" da Humilhação da Derrota — Convite ao "Dynamo" Para Jogar no Brasil

MOSCOU, 22 (AFP) — Decididamente, nenhuma equipe estrangeira despertou tantas paixões em Moscou, como a da Associação Atlética Portuguesa, após seu jôgo contra o Dinamo.

Seduzido desde antes do início do embate, pelo gesto elegante dos brasileiros, que entregaram flôres às formosas espectadoras soviéticas localizadas nas tribunas, o público russo foi completamente conquistado pela correção em campo, e o virtuosismo do jôgo.

Mas, jogando com a convicção de ganharem por 6x0, os brasileiros tiveram que se contentar com um empate feliz de 1x1. Feliz, porque, vários tiros bem feitos de Silva e Morais, colocaram o reputado guardião soviético Yachin a dois dedos da humilhação da derrota.

— "E' preciso domesticar a fera de além-mar" — disseram os moscovitas, reclamando uma "revanche" fora do programa. Porém o campeão soviético de 1955 se mostrou tão fraco que, para vingar a honra do futebol moscovita, fêz um apêlo ao Spartak, líder do atual campeonato, que acaba de registrar "scores" astronômicos, de 9x0 contra o Petrel Kichinev — que até então partilhava o primeiro lugar com êle e o Torpedo de Moscou — e de 6x0, em campo adversário, contra o Zenith de Leningrado.

Sábado, dia 23, o Atlético brasileiro enfrentará, em Tiflissi, o "Dynamo" local. Os georgianos possuem excelente formação, viva e alerta, tendo na meia e como "captain" o ex-internacional Gogoberidze, muito bom tático. Os georgianos assim pretendem manter seu cartaz diante dos brasileiros.

Passada a primeira impressão, os jornais soviéticos julgam o futebol do Brasil com maior senso crítico. "Na verdade — escreve o "Komsomolskaya Pravda" — não se trata da melhor equipe do país, nem algum de seus jogadores é internacional. E' verdade, também, que há três meses êsses jogadores treinam suas chuteiras sôbre os gramados da África e da Europa. Mas, no conjunto, a Atlética Portuguêsa deu uma visão da fôrça e da fraqueza do futebol sul-amedicano.

Para os brasileiros, as armas principais do futebol soviético são a excelente preparação física, o bom jôgo de equipe, e a tenacidade. "Êsses rapazes são capazes de manter um ritmo rápido durante tôda a partida. Procuramos atacar pelo centro, e seus extremas, muito rápidos, provocam muitas vêzes perigo diante do arco. Essa mesma qualidade, a velocidade, permite a vossos jogadores estarem sempre ao lado da bola — declarou o treinador Lourival Lorentz.

O chefe da delegação brasileira, dr. Luiz de Castro, revelando que está oficialmente encarregado de convidar o Dynamo a visitar o Brasil êste ano, declarou que assim se poderá comparar os valorosos jogadores russos com os das equipes campeãs do Brasil.

VÃO ACABAR OS INGRESSOS GRATUITOS NO MARACANÃ!

Medidas Para Evitar a Superlotação do Estádio — Conflito Entre a CBD e a FMF Por Causa do Convênio — Debates no Cons. Fiscal da ADEM

O Conselho Fiscal ADEM esteve reunido, ontem, sob a presidência do sr. Abellard França, para debate das cláusulas do novo convênio a entrar em vigor dentro em breve. Discutiram os presidentes dos clubes e dirigentes da FMF e CBD a questão das localidades que já não suportam o número excessivo de espectadores nos grandes jogos. Reclamaram os desportistas contra a distribuição de ingressos graciosos que vem prejudicando não só a arrecadação mas à própria direção das entidades locatárias, que se vêem tolhidas na localização até de altas autoridades que comparecem ao Maracanã.

Foi sugerida então severa restrição nos convites não pagos, para evitar a superlotação do Estádio. Nesse particular, o novo convênio ditará normas a serem seguidas como meio de reprimir o excesso de ingressos graciosos.

Depois das conclusões a que chegaram os desportistas, na questão das localidades, surgiu uma controvérsia entre a FMF e a CBD, na parte referente ao convênio. E' que a CBD defendeu, perante a administração da ADEM, um convênio exclusivo para defesa de seus interêsses.

Alegam os dirigentes daquela entidade que o convênio só com a FMF lhe faculta o privilégio das localidades, enquanto a Confederação Brasileira de Desportos fica a mendigar localização para os seus representantes.

O conflito entre as duas entidades está na dependência de uma solução entre os seus próprios dirigentes, ficando a ADEM equidistante, aguardando a decisão que lhe fôr apresentada.

O Conselho Fiscal da ADEM prosseguirá em outras reuniões para debate do novo regulamento, até que sejam ultimadas as cláusulas finais.

A beleza dos cabelos. Extermina a caspa. Evita a queda, fortalecendo os cabelos.

PENICIL KITI BÉL

(A base de Penicilina)
A venda: Casa Cirio — Casa Hermany — Perf. Lopes — Perf. Carneiro — Drog. Pacheco — Drog. Filipone — Casa Euterpe — Perf. Cinelândia — Farm. Dia e Noite (Copacabana) e em tôdas as Farmácias.

Se V. prefere brilhantina como fixador... o ideal é COTY

BRILHANTINA COTY

Fixa melhor, dá mais brilho, não empasta

TAPETES E PASSADEIRAS

Um grande depósito com preços de fábrica e varejo e por atacado.

AVENIDA GOMES FREIRE, 559

Fone: 32-8385

Flashes do Momento

Disciplina Contra Golpismo: a Nova Luta Dos "Cosme e Damião"

OS indícios mais claros e mais típicos da velha técnica golpista estão surgindo da nova e açodada exploração que vem sendo urdida em tôrno da Polícia Militar do Distrito Federal. Por isso mesmo, aquilo que a princípio pareceu uma justa e louvável revolta contra excessos, a que os "Cosme & Damião" foram levados nas recentes manifestações antialtistas estudantis, está hoje desmoralizado perante os olhos do povo, que não é tão ingênuo a ponto de não saber onde acaba a honestidade de uma reivindicação popular e começa a exploração política.

Ninguém mais do que êste jornal condenou (e documenou) os incidentes ocorridos à porta da UNE, por isso mesmo ninguém mais autorizado para denunciar mais essa sórdida investida golpista contra o regime.

Que é que se passou e que é que de fato está ocorrendo? Registradas as violências, a imprensa verdadeiramente democrática, condenou veementemente as ocorrências. No Congresso os próprios líderes da maioria e dos demais partidos que apóiam o govêrno ergueram sua voz contra os presumíveis autores das violências e as medidas legais e normais de punição dos responsáveis foram imediatamente tomadas. Mas não tardou que a histeria do udeno-lanternismo — quem já esqueceu a bárbara agressão de um major, herói da FEB, na Cinelândia? — procurasse capitalizar para seus objetivos de subversão o lamentável episódio. A apuração da verdade e a punição dos responsáveis era o que menos lhes interessava. O que desde logo a imprensa golpista e seus agentes parlamentares vislumbraram nesta oportunidade foi a possibilidade de desmoralizar o coronel Ururahy Magalhães, precisamente o homem que conseguira transformar a velha Polícia Militar na modelar organização que hoje ela é.

Não, não se tratava de punir o bravo coronel pelos incidentes à porta da UNE, tratava-se, isto sim, era de vingar-se nêle, pela sua desassombrada atitude na madrugada de 11 de Novembro, quando, ao lado dos autênticos Chefes Militares, êle colocou os "Cosme & Damião" na primeira linha de defesa do regime e do povo. Não tem outro sentido, aliás, a insopitável alegria com que a imprensa golpista vem saudando a atitude de um reduzido grupo de oficiais da Polícia Militar que, violando todos os preceitos da disciplina, trouxeram a público um debate que deveria ser resolvido única e exclusivamente dentro dos regulamentos e da hierarquia. Assinado por 39 oficiais, êsse manifesto subverte todos os princípios militares, razão por que, aberto o devido inquérito foram os mesmos punidos com penas militares proporcionais à responsabilidade de cada qual na elaboração e divulgação daquele documento. Sonegam a imprensa e os focos golpistas que a Polícia Militar dispõe de cêrca de 400 oficiais; escamoteiam o fato de que entre os 10% que assinaram o documento, muitos são elementos que jamais esconderam suas tendências e filiações antilegalistas; esquecem que uma parcela que o assinava, o faz ora por simples espírito de solidariedade, ora por motivos estritamente pessoais; o que interessa aos agitadores é impingir à opinião pública a impressão de que lavra a indisciplina generalizada entre os "Cosme & Damião" e que o seu comandante está sendo repudiado por sua própria corporação.

O complexo do "mamedismo", do "velosismo", do "penabotismo", mais uma vez, entretanto, foi derrotado pelo espírito da legalidade e da ordem. Mais de 90% da oficialidade da Polícia Militar ficou ao lado de seu comandante, esta é que é a verdade. Colocando freios na indisciplina de uma ínfima minoria, o coronel Ururahy salvou a sua corporação de uma desintegração que só beneficiaria aqueles que querem a desintegração do próprio país.

E agora é não dar ouvidos às insídias e calúnias dos profissionais do escândalo e da mentira.

O crédito que os "Cosme & Damião" granjearam junto ao povo ainda está vivo. A sua tradição de defensores da cidade tem raízes bastante profundas para que possa ser destruída num infeliz incidente que, estamos certos, é lamentado antes e mais do que ninguém pelo próprio coronel Ururahy Magalhães e a imensa maioria de oficiais da Polícia Militar que permaneceram ao lado do seu comandante e, ao seu lado, continuarão lutando pela conquista da estima e do respeito do povo carioca.

DESRESPEITO A' MOEDA

COM que desenvoltura se transmitem, nas estações de rádio, anúncios que fazem pouco caso da moeda nacional!

Em tôda parte do mundo, há, senão leis, pelo menos uma convenção tácita que proíbe aos nacionais denegrir a sua moeda. Aqui, basta ligar o rádio para ouvir anúncios em que surgem comentários como êste: "Como a nossa moeda está se desvalorizando..." Os estrangeiros que operam nos círculos financeiros nacionais não escondem a sua estranheza ante alguns dêsses "slogans" publicitários.

Que se ganha com isso?

A simples repetição desta frase nada resolve, antes prejudica as oportunidades de valorização da moeda. Com efeito, a moeda, o crédito e o câmbio se mostram extremamente sensíveis a uma série de fatôres psicológicos. Haverá coisa pior, entre êsses fatôres psicológicos, do que a criação de uma consciência de que a moeda nacional vale cada vez menos?

Não se trata de querer esconder os fatos, mas de obviar a criação de uma atitude geral que pode ser extremamente funesta para a obra de recuperação das finanças nacionais.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

PROGRESSO E DIGNIDADE

O Presidente Juscelino precisa fazer mais atenção quando falar em nacionalismo. Não pode estar repetindo as inconsciências que ouve dos amigos de cama e mesa sem usar o seu próprio cérebro. Em Ribeirão Prêto outro discurso foi pronunciado em tom de lição aos brasileiros que vigiam patrioticamente os altos interêsses do País como se todos fôssem patetas. "A grande fôrça nacionalizadora é a terra, é o milagre de absorção do homem, enraizamento do homem de outras partes vindos, na terra. O nacionalismo saudável é o que provém do processo de integração do homem de outras bandas em nosso meio." Mas ninguém de bom-senso combate estas coisas. Mesmo porque ninguém é D. Quixote para combater o que não existe. E se isso há algum tempo aconteceu, não houve da parte dos brasileiros decentes nenhuma agressividade contra a colaboração estrangeira amiga. O que combatemos graças a Deus, e cada vez mais combateremos, é a fôrça de certos grupos econômicos junto à intimidade do Presidente Juscelino no sentido de que entreguemos de espinha curvada, aquilo que povo nenhum do mundo entrega sem mortes, sem sangue e sem terror. A lição sôbre nacionalismo que o Sr. Juscelino ensaiou de ministrar aos brasileiros, foge da realidade, realidade que combatemos como perigosa à nossa propriedade e decência cívica. Não somos contrários àqueles que vêm juntar os seus suores e trabalhos aos nossos suores e trabalhos para que sejamos uma grande Nação. Nem a nossa atitude vem do envenenamento pelo jacobinismo estreito levando-nos ao isolamento dos outros povos. A prova é que desejamos manter relações com todos os povos e mercados do exterior, que aceitamos a vinda do capital estrangeiro mas em condições que não nos deixem em plano subalterno. Mas daí a só manter relações comerciais com os Estados Unidos ou com alguém, através do contrôle dos Estados Unidos e deixar que grupos econômicos internacionais cisquem à vontade no nosso terreno, vai uma distância sem medida! É necessário que aceitemos propostas, mas que estas sejam rigorosamente estudadas e quando aceitas, tragam resultados pautados no mais louvável critério e equilíbrio de interêsses e conveniências mútuas. Fazer o que querem fazer, isto é, dar de graça e ainda sorrindo, toneladas de matérias-primas, abrir os nossos portos para famintos grupos econômicos estrangeiros ligados a criminosos brasileiros deixando que se instalem aqui, fazendo do operário nacional um escravo sem direitos se não a capitalizar dólares para capitalistas de fora, e no momento de usufruirem os lucros em vez de aplicarem aqui ao menos um têrço do que ganharam, carregarem como fazem, para suas terras de origem, todos os proventos, isso não. Isso não é nacionalismo esclarecido. Isso é entreguismo que não deve ser insuflado porque coisas sérias poderão acontecer. Isso é absorção do homem de outras bandas ao nosso meio? Porque, justamente não queremos ter recalques coloniais é que não curvamos desanimados a cabeça deixando que o Brasil se transforme em casa de mãe Joana. Não adianta o Presidente Juscelino ensaiar uma preparação da opinião pública para efetuar a vontade dos grupos capitalistas brasileiros manobrados pelos diretores de cena, plantados no outro lado do oceano. O Presidente da República não deve esquecer duas coisas importantíssimas se quiser permanecer Presidente do Brasil durante cinco anos: uma é ler diàriamente a carta-testamento de Getúlio Vargas. Diante dos nossos olhos estão bancos estrangeiros canalizando lucros fabulosos para os seus países, firmas e indústrias funcionando no nosso solo sem que até agora se preocupem em reservar parte das imensas vantagens para beneficiar a coletividade levantando um hospital, uma escola, obras enfim que traduzam agradecimento ao esfôrço do nosso humilde trabalhador que lhes dá tanto ouro. Tudo é retirado do Brasil para fora. A carta de Getúlio explica nitidamente qual foi a arma que estrangeiros colocaram nas mãos de brasileiros ábjetos. Outra coisa, é não esquecer o Juscelino que foi eleito pelo PTB que como partido das massas defende a nossa propriedade, nossa dignidade e nossas riquezas naturais. O industrial Frederico Schmidt num artigo de 15-6-1956 escreve essa coisa melancólica em resposta ao Deputado Sr. Parente: "Saberá o doutor Parente que bastaria que os Estados Unidos não comprassem café durante um mês apenas para que houvesse aqui uma revolução de conseqüências incalculáveis com a paralisação de tudo?" Isso porque o Parente, udenista, possivelmente ainda não contaminado pelos seus companheiros de partido, defendeu os interêsses nacionais contra os sabotadores da riqueza nacional. É essa espécie de nacionalismo que o Presidente Juscelino quer incentivar no Brasil? Em todos os lugares do mundo os responsáveis pela integridade das suas Pátrias ensinam o povo a lutar e morrer defendendo as suas riquezas, os seus interêsses e a sua dignidade. Aqui, o Presidente Juscelino vai para um microfone e se larga a repetir barbaridades como se fôsse nobre e patriótico perder a dignidade para não perder a vida em defesa de razões vitais. Progresso sem dignidade é traição e traição não nos consta que já tenha sido incorporada na lista das virtudes cívicas.

Novo Impasse na Comissão do D. F.

SALÁRIO-MÍNIMO 2.ª FEIRA: MOBILIZAÇÃO DOS SINDICATOS PARA O NÍVEL DE 4.000!

Dependerá do Voto de Luis Corrêa a Decisão da Próxima Semana — Pacto de Greve em Minas e no Rio Grande do Sul, a Zero Hora do Dia Seis

Novo impasse surgiu, ontem, na reunião da Comissão de Salário-Mínimo. Empregados, empregadores e o govêrno apresentaram propostas diferentes para o novo nível a ser fixado, não se chegando a uma conclusão. Na votação, restaram as propostas dos empregados e empregadores, resolvendo o sr. Luiz Corrêa, presidente da Comissão, ouvir o presidente da República para, na próxima segunda-feira, deliberar sôbre o mínimo a ser fixado, desempatando a votação. Os sindicatos de trabalhadores, defendendo tenazmente a proposta de 4.000 cruzeiros, convocaram para sábado, uma grande reunião de dirigentes e líderes para deliberar sôbre a posição dos vogais que assumirão a responsabilidade pelo que resolver a Comissão. Os sindicatos não estão inclinados a aceitar um salário-mínimo inferior ao pleiteado. A reunião programada será realizada na sede do Sindicato dos Texteis, às 18 horas.

Minas e R. G. Sul Marcham Para a Greve

Na sede da Delegacia da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, em Belo Horizonte será realizada, na próxima segunda-feira, uma reunião de todos os sindicatos mineiros para tomar medidas com relação ao salário-mínimo que, naquele Estado, foi torpedeado com o mandado de segurança impetrado pelos empregadores contra a excepcionalidade. Embora não haja um grande movimento de coordenação e organização dos trabalhadores, consideram os sindicatos ser possível, devido ao estado de ânimo da massa trabalhista, a decretação de uma greve de protesto em Minas Gerais. Na reunião de segunda-feira deverá ser firmado um pacto de ação comum com os sindicatos do R. G. Sul visando um movimento grevista que seria deflagrado no dia 6, à zero hora.

O Salário-Mínimo no Pará

— "Se por ventura, não for cumprida a decisão da Comissão Regional de Salário-Mínimo que aprovou a base de 4.500 cruzeiros para a capital e 3.500 cruzeiros para o interior, os trabalhadores paraenses entrarão em greve geral de protesto" — declararam dirigentes sindicais do Estado do Pará que vieram a esta capital defender junto ao Presidente da República a manutenção dos níveis salariais estabelecidos pela Comissão daquele Estado do norte do país. A delegação de trabalhadores é constituída pelos srs. Arquelau Alcântara, presidente do Sindicato das Indústrias do Calçado de Belém; Alvaro Paulino da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria, do Pará e Francisco Carneiro de Souza, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem de Belém, a vedira o apoio da bancada parlamentar do seu Estado para a vitória da sua reivindicação.

Verdadeira "Blitz" na Tijuca

Para a Construção do Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini — Uma Possante Escavadeira em Ação — A Palavra do Dr. Álvaro Taumaturgo de Souza Carvalho, Engenheiro do Grande Empreendimento

Todos os moradores da Zona Norte, que trafegam pela rua Mariz e Barros já observaram o extraordinário movimento de caminhões transportando terra e o trabalho de uma possante escavadeira num dos terrenos daquela rua.

Como é natural, o fato tem intrigado muita gente, apesar de tudo fazer crer que se trata da preparação do local para a construção de um grande edifício. O fato, porém; de se utilizarem tais processos mecânicos e a ação de uma escavadeira Bucyrus-Erie poderosa, do tipo das que são utilizadas nos desmontes ou aberturas de túneis e estradas, levaram o repórter a colher maiores informações do que se passa.

No local, que é o número 1025 da rua Mariz e Barros, nos forneceram então o nome e o endereço da pessoa que poderia satisfazer nossa curiosidade: Dr. Alvaro Taumaturgo de Souza Carvalho, engenheiro da Emprêsa Federal de Engenharia. Tomamos nota, e o procuramos no mesmo dia em seu escritório.

Atendendo-nos gentilmente, o Dr. Alvaro Carvalho confirmou inicialmente a nossa impressão de que se trabalha realmente na preparação de um terreno para a construção, não de um edifício, mas de um majestoso e moderno Conjunto Arquitetônico que será um dos maiores empreendimentos já lançados na Zona Norte. E podemos então informar aos nossos leitores que se traata do Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini. O Dr. Alvaro Carvalho nos forneceu alguns detalhes:

— O Conjunto constará de 3 blocos de edifícios, abrangendo uma área total de 12 mil metros quadrados. Terá apartamentos de 5 tipos, e será construído para atender a um modernissimo plano de urbanização. Queríamos, entanto, alguma informação sôbre a utilização da escavadeira, que não é comum neste tipo de obra.

— Perfeitamente, concordou o Dr. Alvaro, a verdade é que, com o emprêgo de métodos rudimentares de trabalho braçal, consumiríamos um tempo precioso para a escavação. Dificultaríamos, além do mais, a velocidade da concretagem pelo acúmulo de argila que atrasaria todos os outros serviços. Por sua vez, com a frota de caminhões escoando rápida e imediatamente tôda a terra escavada atingiremos assim o nosso objetivo.

E o Dr. Alvaro acrescentou mais alguns detalhes técnicos interessantes:

— A possante escavadeira que utilizamos na obra tem a capacidade de 500 metros cúbicos de terra por dia. E o número de caminhões que estamos empregando possibilitará uma remoção imediata de tôda a terra. Êste trabalho, que durará 7 dias, levaria 30 dias se fôsse realizado por 14 operários.

Apontando-nos a planta do terreno, o Dr. Alvaro prosseguiu:

— E isto é só o começo, meu amigo... Na construção do majestoso e moderno Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini serão empregados, no transcurso da obra e em seu acabamento, uma série de novos processos de engenharia, de modo que esta obra será realmente um passo em matéria de construção civil no Rio!

Estávamos satisfeitos. Estendendo-nos a mão, êle ainda avisou:

— Pode informar aos seus leitores que os engenheiros e técnicos da Emprêsa Federal de Engenharia Ltda., responsáveis pelo Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini, realizarão esta obra em ritmo acelerado, e esperam entregá-la aos seus compradores muito antes do prazo estabelecido.

Está, pois, de parabéns a Zona Norte. Vai ganhar um novo e modernissimo Conjunto Residencial, que, pelos planos a serem executados, será a última palavra em matéria de construção e de urbanismo no Rio.

O Dr. Alvaro Carvalho, engenheiro-chefe do empreendimento, falando à reportagem

A possante escavadeira Bucyrus-Erie e alguns caminhões realizando o trabalho de preparação do terreno para as fundações

Sentença Revolucionária, Num Caso de Sedução

Reconhecimento da Paternidade e Pensão Alimentícia Para a Criança

Sentença, verdadeiramente revolucionária, acaba de proferir o culto Juiz Paulino de Oliveira, atualmente, em exercício, na 18.ª Vara Criminal. A decisão, digna de todos os encômios, encontrou, na primeira instância, o processo penal instaurado contra Cícero Alves de Sousa, acusado de haver seduzido, em setembro de 1953, numa praia do Leblon, uma menor pobre.

Passado o tempo, a menor tornou-se mãe. Cícero, contudo, se recusava a ser pai. Daí, a queixa e, a seguir, o processo. Corridos todos os seus trâmites, o Juiz Paulino de Oliveira, ontem, considerando provado o crime, condenou o acusado à pena de 2 anos de reclusão.

Condicionou, no entanto, o Magistrado — e aí a inovação — o cumprimento da pena ao reconhecimento, por parte do acusado, no prazo de trinta dias, perante o Juiz processante, da filha nascida do amor ilícito. E mais: ao fornecimento de uma pensão mensal nunca inferior a Cr$ 500,00, fazendo o acusado prova do pagamento, de 3 em 3 meses, perante o Juiz da Vara de Execuções Criminais.

Um Exemplo a Seguir

A sentença, se diante do texto frio da lei poderá ser tecnicamente discutida, traz um imenso conteúdo humano, pois inova um precedente de grande finalidade social.

Acreditamos mesmo que devesse ser seguida pelos demais Juízes Criminais. E isso não, apenas, em benefício das pobres mães solteiras, mas, e principalmente, da própria Justiça. Adotada, concorrerá, sensivelmente, para a redução do número de ações de investigação de paternidade e de alimentos, que se eternizam nas Varas de Família, enquanto, muitas das vêzes, as inocentes vítimas definham e morrem mesmo à míngua de recursos. Pois, quando garantida a execução do remédio legal, a solução se torna inócua pela falta de objeto para sua aplicação.

Dentro da Sua Competência

A sentença do Juiz Paulino de Oliveira dá mais elasticidade ao preceito legal, que declara extinta a punibilidade, desde que o acusado venha a casar-se com a ofendida. Isto em que pese, de início, pensar-se que a mesma invade a seara do Direito Civil. Uma análise aprofundada da mesma, no entanto, deixa patente a evidência de que o Juiz Criminal não se excedeu em um milímetro da esfera penal. Excluiu e incluiu, sim, emoldurando sua decisão com o mais profundo humanismo. E isto porque a sentença não ultrapassa os limites da sua competência, de vez que impõe apenas ao acusado uma condição que a lei lhe faculta discriminar. Caberá ao réu, então, aceitá-la ou não, voluntàriamente, sem coação e ao sabor de sua conveniência. Trata-se do meio oferecido pela Sociedade ao acusado para sanar a sua falta, a fim de que possa reintegrar-se no seu convívio.

Dêsse modo, a Lei não determina ao Magistrado as condições. E, não bitolando tais condições, o Juiz — como fêz e de maneira sábia o dr. Paulino de Oliveira — poderá formulá-las, a seu critério, pois, como limites terá apenas o Direito e a Moral. E êstes, sem dúvida alguma e de forma a mais clara, enfeixam a decisão comentada.

Contribuição Valiosa

A sentença do Juiz Paulino de Oliveira, acreditamos, marcará época, em nossa vida forense. E os frutos dos amores fugazes terão asseguradas, doravante, sua paternidade e a subsistência, a fim de não sofrerem os horrores do desprêzo e os malefícios da fome.

Trata-se de uma contribuição valiosa para redução da enorme legião da infância abandonada e faminta que se espalha em nosso território.

POR DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

ATINGIU O GENERALATO O CORONEL FREDERICO TROTA

Por decreto do Presidente da República, de 11 do corrente, foi promovido ao pôsto de General de Brigada e transferido, a pedido, para a reserva, com promoção ao pôsto de General de Divisão, o Cel. Frederico Trota, que, desde 1950, ocupa a vereança na Câmara Municipal.

O General Trota é carioca, tendo assentado praça em novembro de 1918, matriculando-se em 1919, na Escola Militar de Realengo. Possui os cursos de Aperfeiçoamento, Estado-Maior e do Serviço de Transportes. Tendo tomado parte em várias campanhas, mereceu citações por bravura, coragem e sangue frio nos combates de Teresina e Flores (Maanhão, 1925) contra a coluna Prestes. Seis anos depois era instrutor da Escola de Sargentos de Infantaria, tendo em 1932, comissionado pelo Govêrno no pôsto de Tenente-Coronel, comandado a coluna do litoral pantanoso do Paraná-São Paulo, pelo que foi promovido, por merecimento, ao pôsto de Capitão. Em 42 era promovido a Major, em 47, serviu no Regimento Sampaio, em 48 galgou o pôsto de Tenente-Coronel e em 1952 foi promovido a Coronel, de onde, agora, alcança o Generalato.

Como político, o sr. Frederico Trota foi eleito pelo Partido Autonomista, vereador no Distrito Federal, voltando à Câmara em 1950, na legenda do PR e nela continuando em 54, pelo PSD.

32 BARRACOS PARA OS FAVELADOS DO HUMAITÁ

Dentro de dez dias, no máximo, às 32 famílias que ficaram desabrigadas com o recente incêndio da Favela do Humaitá, serão localizadas em novos barracões, construídos pela Prefeitura, na Vila da Penha. O levantamento das residências já está sendo feito graças à madeira doada pela Cruzada São Sebastião.

Com entrada que você quiser, mensalidades que você puder. Escolha o seu fogão e mande levar na hora, pelo
CREDI MARQUES
A RUA URUGUAIANA, 11 — 2.º and., por cima da sapataria

DR. WILSON ARANHA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS X — EXAMES
PNEUMOTORAX
Av. Rio Branco, 181, 7.º
Tel.: 22-4706

Diário do CATETE

Plínio Travassos Foi Agradecer

O sr. Plínio Travassos, cuja saída da Procuradoria Geral esteve iminente, em virtude da crise gerada com as declarações do Governador Jorge Lacerda, atribuídas ao Presidente da República, foi ontem ao Catete agradecer a Kubitschek a carta que êste lhe enviou não só confirmando-o no cargo como também lhe fazendo os mais amplos louvores.

Também estiveram no Catete o presidente e o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros Orozimbo Nonato e Edgard Costa.

Salário-Mínimo na Próxima Semana

Kubitschek referiu-se, ontem, ao Ministro do Trabalho, suas recomendações no sentido de que ultime todas as providências para a remessa imediata ao Catete das conclusões das Comissões Salariais do Salário-Mínimo em todo o país.

Declarou o Presidente da República que deseja decretar os novos níveis de salário-mínimo até o fim da próxima semana.

"Tudo deve ser feito para que sejam resolvidos os "impasses" e divergências surgidos naquelas Comissões, a fim de que a medida não seja mais retardada", acentuou JK.

Crédito Rural

JK presidiu a fundação da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, da qual participam várias entidades públicas e particulares brasileiras e norte-americanas.

55 Milhões Para o Paraná

O sr. Moisés Lupion, que se entrevistou durante longo tempo com o Presidente, mostrava-se muito satisfeito com o resultado de suas gestões junto aos altos órgãos federais. E' que o chefe do Govêrno autorizou a liberação imediata de verbas num total de cinquenta e cinco milhões de cruzeiros para a construção de importantes obras no Paraná, inclusive obras turísticas no Parque Nacional do Iguaçu, uma das maravilhas naturais do Brasil.

Nomeação de Médicos no IPASE

O presidente do IPASE pediu, em caráter excepcional, a suspensão da circular que proíbe nomeações sem expressa autorização presidencial, para admissão do pessoal dos serviços médico-hospitalares hauridos em concurso público. JK, em resposta determinou que o Ministro do Trabalho deve submeter à sua alçada cada caso de candidato habilitado, indicando a respectiva vaga decorrente da exoneração de interinos, a fim de que seja preservada a política de evitar aumento de efetivo.

Reforma da Previdência Com Empregados e Empregadores

Atendendo a uma solicitação do PTB, Kubitschek autorizou uma alteração no ato que criou a comissão especial que estudará a reforma da previdência social, a fim de que façam parte da mesma representantes de empregadores e empregados, escolhidos pelos membros do Conselhos Fiscais dos Institutos e Caixas, reunidos em assembléia.

Fábrica de Tratores

O sr. Fritz Oellers, embaixador alemão levou ontem, a presença de JK o sr. Wallen, presidente de uma grande firma alemã de automóveis e motores que deseja instalar uma fábrica de tratores no Brasil.

Brilhante Despede-se

O General Azambuja Brilhante, que acaba de transferir-se para a reserva do Exército, foi ao Catete apresentar suas despedidas ao Presidente.

Brilhante deu adeus aos seus camaradas, pronunciando um discurso no qual exortou o Exército a se unir em defesa da Lei e da Ordem. — L. C.

LEBLON
Rua José Linhares, 130, pto. 104 — Tels.: cons.: 47-0408, res. 27-4957
CLÍNICA DE OLHOS
TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR
CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS
DR. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários.

DIARIO do Congresso

Prorrogação da Licença Prévia: UDN Fala Contra e Vota a Favor

Do Discurso de Baleeiro ao Apoio de Arinos — Homenagem a Amaral Peixoto — No Senado: "E' Preciso Acabar Com a Mania de se Vestir Conservador Com Roupas Populistas" — Câmara Municipal: Homenagem ao General Azambuja Brilhante

Foi, ontem, votada a prorrogação, por seis meses, a lei de licença-prévia, cuja vigência terminaria a 30 do corrente mês.

A votação dêste projeto serviu de expressivo flagrante dos representantes da Oposição.

Na sessão matutina de anteontem, o Deputado Aliomar Baleeiro pronunciou longo discurso combatendo tenazmente a referida prorrogação.

Por vêzes teatral, chegou à afirmações como essa:

"... balanceando os prós e os contras da situação, não me sinto com ânimo para dar minha solidariedade à medida pedida pelo Govêrno. Não há também necessidade de dizer à Casa que, acima de nossas profundas divergências partidárias, acima de nossas lutas políticas, acima das diferenciações pragmáticas, acima do modo pelo qual consideramos os homens e lhes tributamos confiança, acima de tudo isso, há certos interêsses supremos do país, dentre os quais a própria sobrevivência nacional, que é inseparável do comércio exterior".

E a seguir:

— Por que acho que é errado êste projeto? Por uma razão muito simples. O fracasso completo da nossa política comercial internacional é um dos aspectos de um quadro clínico muito mais complicado. Nada adiantará à Câmara tentar remediar um sintoma, se ela não descer à etiologia do mal e atacá-lo nas suas causas profundas, levando em conta, evidentemente, as condições personalíssimas, individuais, dêsse grande doente que é o Brasil".

Depois dessas e de muitas outras afirmações semelhantes, em que o Sr. Baleeiro condenava veementemente a prorrogação da Licença-prévia, o líder da UDN, Sr. Afonso Arinos, veio à plenária, ontem, e declarou que seu partido, de comum acôrdo com a Maioria, votaria pela aprovação do projeto...

Borracha

Pela supressão (ontem aprovada na Comissão de Economia) do artigo 2.º ao projeto n. 1031, o Banco da Amazônia não será mais obrigado a manter estoques de borracha, à disposição das indústrias.

Na justificação do projeto — autoria do deputado João Mendes — ficou assinalado:

— Na oportunidade, isto é, na ocasião da discussão do projeto, poderemos trazer ao plenário balanços das firmas beneficiadas com os privilégios, a fim de demonstrar que as mesmas têm capacidade para negociar na forma usual, isto é, de manterem à sua custa, estoques que garantam a sua movimentação.

Titulos Eleitorais

A tendência da maioria é a de acertar "os ponteiros do relógio" com a oposição, em tôrno do substitutivo de autoria do deputado Martins Rodrigues sôbre o alistamento eleitoral.

Os títulos eleitorais vigentes não servirão ao alistamento futuro.

A validade dos mesmos terminará, improrrogavelmente, a 30 de junho de 57.

Sabe a maioria que a UDN achará outros recursos para acusar os pleitos de vícios e fraudes, a fim de justificar suas derrotas eleitorais; mas, pelo menos êste, isto é, o de que os títulos atuais não poderão servir ao novo alistamento, será extirpado da demagogia oposicionista.

A Guerra e o Brasil

O Deputado Dagoberto Sales está coligindo elementos para o próximo discurso que vai pronunciar, sob o título "O Brasil foi o país que perdeu a guerra".

Sabe-se que o representante paulista pretende comprovar que não houve Nação mais sacrificada do que a nossa, depois da Grande Guerra e da guerra na Coréia — em parte, por nossa culpa mesmo, em parte, por culpa dos nossos aliados.

Homenagem a Amaral

Em princípios de julho, o PSD prestará uma homenagem especial, de caráter partidário, ao sr. Amaral Peixoto. A essa homenagem que deverá completar-se num banquete, comparecerá todo o mundo político do PSD — suas bancadas federais e representantes dos Diretórios de todos os Estados.

Integram a comissão organizadora da homenagem os srs. Apolônio Sales, Filinto Muller, Ulisses Guimarães, Vieira de Melo, Israel Pinheiro, Martins Rodrigues e Eurico Sales.

Fim de Sessão

O deputado Mário Martins vai ao microfone e comenta para a atitude do líder da maioria, sr. Vieira de Melo, com a do ex-Ministro do Exterior, sr. Osvaldo Aranha: um, pediu demissão do Ministério quando o Govêrno entendeu de fechar a Sociedade Amigos da América, da qual era vice-presidente; outro, assiste em silêncio ao fechamento da Liga de Emancipação Nacional, de que era secretário.

Ao abandonar o microfone, o deputado Mário Martins ouviu do seu contristado companheiro de partido, deputado Alberto Tôrres (UDN fluminense):

— Não faça isso com o "grosso" Vieirinha...

Os Generais do 11 de Novembro

Uma das preocupações da oposição (com apoio de alguns transfugas da maioria), no momento, é o de quebrar a frente política do 11 de Novembro.

Por isso, vamos encontrar no discurso do deputado Aliomar Baleeiro, atacando o ministro da Fazenda, o seguinte trecho:

— Gabe-se a Maioria da vitória de 11 de novembro. Alguns generais mudaram de opinião, mas, por isso mesmo que mudaram naquele dia, são grassois: são homens versáteis; são, sob êsse ponto de vista, femininos; mudam como pluma ao vento e podem mudar ainda amanhã. E já há quem diga que uns mudam para um lado e outros para outro (risos).

Senado Federal

CONSERVADORES COM ROUPA DE POPULISTAS

1 — Pronunciando ontem violento discurso contra a oração de Ribeirão Preto, o Sr. Domingos Velasco acusou o Sr. Juscelino Kubitschek de estar muito mal assessorado. Não era possível que houvesse alguém de bom-senso, hoje em dia, em qualquer parte do mundo, capaz de se referir naquela linguagem a respeito do nacionalismo. Só podia ser falta de verdadeiros assessores. Terminou dizendo que havia no discurso tantas 'tolices e asneiras que deveriam ter sido ditadas por pessoas incompetentes e ignorantes".

2 — Benedito Valadares deverá assumir a presidência do PSD na próxima semana. O senador mineiro não quis falar sôbre o assunto, mas sabemos que a sua posse deve ser automática, sem complicações, pois êle é o vice-presidente do partido. Agora, com o afastamento do Sr. Amaral Peixoto, novo embaixador do Brasil em Washington, o senador Valadares assume a direção da agremiação.

3 — Auro Moura Andrade e Freitas Cavalcanti, que regressaram há poucos dias dos países da chamada "cortina de ferro", tencionam reunir um grupo de jornalistas para um almôço, quando terão oportunidade de fazer um relato do que viram naqueles países.

4 — Tomando em consideração o apêlo do senador Lima Teixeira, o Sr. Janary Nunes, presidente da Petrobrás, designou o engenheiro José Nacif para, em Salvador, procurar o Sr. Oscar Cordeiro, que deverá ser aproveitado nos serviços da Petrobrás, uma vez que Cordeiro é reconhecido no país inteiro como dos que mais se bateram pela exploração do petróleo brasileiro.

5 — Por êsses poucos dias Filinto Muller, líder da maioria, irá se pronunciar a respeito do problema da união nacional. Filinto é favorável à união dos partidos conservadores. Diz êle que é necessário, antes de tudo, que êsses partidos tenham a coragem de proclamarem sua condição de conservadores. "Embora progressistas, mas conservadores". Precisa-se acabar — diz o senador matogrossense — com essa mania de se procurar vestir os conservadores com roupagens populistas.

6 — O senador paraibano João Arruda não está satisfeito com a atividade dos senadores, que na Comissão de Finanças estão cuidado de ampliar os efeitos do impôsto de renda.

7 — Ontem, durante muito tempo, Novais Filho, bateu papo com Jarbas Maranhão. Dizem que há muita simpatia entre ambos. Só não se chegam mais porque entre um e outro há a sombra de Etelvino.

8 — Há poucos dias, numa nota que demos sôbre o pensamento do senador Paulo Fernandes a respeito de empreguismo, saiu um pequeno êrro. O que Paulo Fernandes disse foi que Juscelino devia dar corpo ao seu desejo de moralizar o serviço público através de mensagens ao Congresso, propondo modificações sérias. Os legisladores dariam todo seu apoio às medidas moralizadoras.

Câmara Municipal

VOTO DE LOUVOR AO GENERAL AZAMBUJA BRILHANTE

Num discurso sincero, não resistindo a sua comoção até as lágrimas, o vereador Couto de Souza (PSD) fêz, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, o elogio do General Azambuja Brilhante, que acaba de passar para a Reserva do Exército. O discurso foi uma página de saudade, quando o orador recordou ter sido comandado várias vezes pelo General Azambuja, dizendo, mesmo que a êste deve tôda a sua carreira militar e que foi êle (Azambuja) quem o apresentou ao General Mendes de Morais, em cuja administração na Prefeitura, o atual vereador foi Superintendente dos Transportes. Em outro tópico do seu discurso, o sr. Couto de Souza evidenciou, possuído de grande entusiasmo, os traços marcantes da personalidade daquela alta patente que, ontem, despediu-se dos seus camaradas, em cerimônia na Vila Militar.

Após um aparte do sr. Frederico Trota, pedindo para fazer as palavras do orador, o sr. Couto de Souza leu, para que conste dos Anais, o Boletim Interno, número 140, de despedida do General Azambuja e o Aviso número 702, o Ministro Teixeira Lott, elogiando o oficial que deixa a ativa, documentos êsses datados de ontem. Terminando o seu discurso, o sr. Couto de Souza requereu um voto de louvor ao General Azambuja Brilhante, o que o plenário aprovou.

Desapropriação

Foi afinal, aprovado em primeira discussão o projeto n. 217 de autoria do sr. Geraldo Moreira, mandando a Prefeitura desapropriar a Fazenda do Piaí. A discussão foi encerrada a pedido o sr. Nilo Romero e, após a aprovação, o projeto, que já tem emendas, voltou às comissões.

Agradecimento

A sra. Sandra Cavalcanti leu, finalmente atendida na sua solicitação de todos os dias, a respeito da publicação de uma carta do sr. Alair Antubes, Diretor do Instituto de Educação, retrucando acusações que lhe foram dirigidas anteriormente. A carta foi publicada no "Diário Oficial" de ontem e a sra. Sandra foi à tribuna agradecer à Mesa.

Vencimentos

Foi aprovado um requerimento do sr. Frederico Trota, solicitando Mensagem do Prefeito, atribuindo os mesmos padrões aos funcionários de cargos isolados que, em situações diferentes, exerçam as mesmas funções. O seu requerimento está baseado no artigo 30 da Lei Orgânica.

Ambulantes

O sr. Geraldo Moreira defendeu os feirantes que, no seu entender, estão sendo perseguidos pelo Delegado Fiscal da Piedade, sr. Francisco Tavares. Terminou, solicitando a retirada daquele alto funcionário.

Prisão

O sr. Gonzaga Gama abordou a prisão de 43 oficiais da Polícia Militar, porque assinaram um Manifesto procurando solidarizar-se com os "Cosme e Damião", solicitando mais ponderação do Coronel Ururai Magalhães, comandante da ocorrência. O sr. Ciprian[illegible], que é sargento reformado, disse que falará depois sôbre o assunto, afirmando que o sr. Gonzaga da Gama é [illegible] do [illegible].

Guardas

Lembrando a situação de dois guardas da P. V., Telmo Guimarães e Ricardo Siqueira, que, em defesa própria, mataram, há dois anos, um perigoso ladrão, em um botequim, o Sr. Manoel Novais declarou que confiava na Justiça. A seguir, elogiou os guardas referidos.

Renúncias, Urgências e Substitutivos

Batalha de Discursos e Requerimentos na Discussão do Aumento da Prefeitura

Faltou Assinatura Para um Substitutivo da Comissão de Justiça: a Mesa Não Aceitou — Um Vereador Requer Discussão em Bloco — Urgência, Preferência e Sessões Extraordinárias — Os Trabalhistas Reunem-se Para Tomar Posição

Verdadeira barreira levantou-se na Câmara contra o substitutivo da Comissão de Justiça, pelo fato do mesmo não estar de acôrdo com o artigo 117, do Regimento Interno, que exige para essas proposições as assinaturas de todos os membros da Comissão da qual a mesma se originar. Essa barreira foi levantada, ontem, em obediência ao Regimento, pelo presidente Pais Leme, quando declarou que a Mesa não poderia receber o substitutivo, pela circunstância já enunciada.

Essa resposta foi dada a uma questão de ordem levantada pelo Sr. Salomão Filho, do PTB, sôbre a qual falaram os Srs. Gladstone Chaves de Melo que, sem discutir a evidência do Art. 117 considerou, contudo, que o parecer viesse a contar com as cinco assinaturas, Cotrim Neto, defendendo o substitutivo, Gonzaga da Gama, defendendo a Comissão de Justiça.

Substitutivo

Êsse substitutivo é a conclusão do parecer do sr. Arnaldo Nogueira, em cujo trabalho colaboraram o sr. Cotrim Neto, a sra. Dulce Magalhães, os quais, juntamente com o autor o assinam e, embora não sendo da Comissão de Justiça, o sr. Gladstone Chaves de Melo. Os srs. Gonzaga da Gama e Geraldo Moreira divergiram dêsse substitutivo, dando voto em separado, concluindo, por outro substitutivo. Contudo, o sr. Gonzaga da Gama está disposto a assinar como vencido o parecer Arnaldo Nogueira, mas isso não bastará, para que a matéria seja aceita pela Mesa, uma vez que o sr. Geraldo Moreira não o assinará de maneira alguma.

Dessa forma, para que a Mesa receba essa matéria, terá ela que ter assinaturas de vereadores outros estranhos à Comissão de Justiça e, desta forma, deixará de ser um substitutivo de Comissão para sê-lo de plenário. De qualquer forma, entretanto, não escapará das sanções do artigo 118 e, se finalmente aprovado, o que não parece possível, terá que constituir projeto posterior, sujeito a duas discussões, isso porque ninguém, a essa altura, irá acreditar que êsse substitutivo acabe adotado por uma dessas duas comissões, Diretora ou de Finanças.

Renúncia

Em conseqüência da declaração do sr. Pais Leme, ilustrada pela citação de vários dispositivos regimentais, de que não aceitava o substitutivo, o sr. Cotrim Neto voou para o microfone, renunciando o seu lugar na Comissão de Justiça. A declaração do sr. Cotrim Neto foi ouvida com reservas, incumbindo-se espontâneamente, o sr. Hugo Ramos Filho de demover o seu colega. E não se falou mais na renúncia.

A requerimento do sr. Celso Lisboa, o plenário resolveu realizar em bloco a 2.ª discussão do projeto de aumento, o que apressará, sem dúvida, a solução do assunto. Em declaração de voto, falaram, contra a discussão em bloco, os srs. Cotrim Neto e Gladstone Chaves de Melo, e favoráveis a essa fórmula, os srs. Manoel Blasquez, Gonzaga da Gama, o qual aproveitou a oportunidade para defender o seu substitutivo, Salomão Filho, Domingos D'Angelo, Hélio Walcacer e Frederico Trota.

Preferência

Entrou hoje, finalmente, em discussão, o projeto do aumento, consubstanciado no trabalho da Comissão de Finanças. Isso aconteceu porque o sr. Castro Menezes trocou o seu requerimento de urgência e de sessões extraordinárias, por um de preferência, e que o plenário aprovou. Adiantou-nos o sr. Castro Menezes que, se houver necessidade, segunda ou têrça-feira próximas, voltará a requerer urgência e sessões extraordinárias. Aprovada a preferência, iniciou-se a 2.ª discussão do projeto de aumento, tendo falado os srs. Anibal Espinheira e Manoel Blasquez.

Petebistas

Após a sessão, os vereadores do PTB reuniram-se com a Comissão Executiva do partido, em sua sede, para examinar o problema do aumento. Nada ficou resolvido, tendo sido convocada outra reunião para a próxima segunda-feira. Contudo, transpirou que a tendência dos trabalhistas é apresentar um substitutivo enleado, principalmente, no projeto da Comissão de Finanças, adiantando-se ainda que o deputado Lutero Vargas é favorável ao aumento a partir de 1.º de Janeiro de 1956.

NO MUNDO Dos Negócios

Um Dos Leilões de Maior Vulto Dos Últimos Tempos:

Villarino (do Bar Pardellas) Arrematou o Edifício do Metro Por 51 Milhões de Cruzeiros!

Ofertas Para Pagamento em Quatro Anos — Surgiu Como Comprador Único — Solução Para o Fechamento do Negócio em 48 Horas

O edifício do Metro, na Rua do Passeio, foi ontem arrematado em leilão pelo sr. Luiz Villariño (do Bar Pardellas), com a oferta de Cr$ 51.500.000,00, ou seja o equivalente à avaliação judicial do terreno, prédio e mais o conteúdo do Cine-Metro.

As condições para venda resumiam-se no seguinte: 50% financiado no prazo de dois anos, acrescidos de 12% ao ano e com garantia de hipoteca do imóvel. O sr. Luiz Villariño, que surgiu na arena como único comprador, ofereceu o prazo de quatro anos para liquidação devendo em 48 horas ser solucionado êsse ponto, para fechamento do negócio.

O leiloeiro Afonso Nunes, falando mais tarde a ULTIMA HORA, declarou que reputava a aquisição do edifício Metro como um dos melhores negócios imobiliários da época atual. Acentuou ainda ter causado estranheza o fato de que a Metro Goldwyn Mayer e outras emprêsas norte-americanas, cujos escritórios funcionam no prédio, não houvessem se habilitado no leilão.

Assembléias de Sociedades Anônimas

Dia 27 — Exprinter S. A. (Turismo e Câmbio).

Dia 28 — Emprêsa Jornalística Novidades Cariocas S/A, para aumento de capital.

Dia 28 — Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas (grupo Hime), para alterações estatutárias.

Dia 29 — Rádio Imprensa S. A. (grupo Anna Khoury) para aumento de capital.

Dia 30 — Magazin Barki S. A., para discussão e aprovação de relatório, contas, balanço, etc.

6 Milhões de Dólares Para a Importação de Inseticidas

Serão aumentadas as disponibilidades de dólares, destinadas aos leilões especiais para produtos da lavoura. Como se sabe, semanalmente, são colocadas em leilão (às sextas-feiras) as moedas com ágios especiais para importação de adubos, fungicidas e outros defensivos de uso na lavoura. As disponibilidades atuais são da ordem de 120 mil dólares por semana.

Segundo plano da CACEX, até o fim do ano serão postos em leilão 6 milhões de dólares, destinados a essas importações.

Marcas & Firmas

(NOTICIA)

RIO DE JANEIRO CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Esta companhia pertence ao grupo de organizações brasileiras congregadas pelo conhecido industrial pernambucano Batista da Silva e que compreende, além desta emprêsa, o Banco Nacional do Norte, com sede em Recife e filiais no Rio de Janeiro; W. M. Reis S.A., Rio; Empreendimentos Capiberibe, S.A. Rio; Cia. Fiação e Aniagem (sacaria), Recife; Mendes Lima S.A., Pernambuco; (que explora o ramo de usina de açúcar); Cotonifício da Torre S.A.; Cotonifício Capiberibe S.A.; Mercados Modernos do Recife e Confecções Torres S.A. que no próximo mês inaugurará suas atividades em Recife.

A Cia. Rio de Janeiro é, assim, um dos élos de uma cadeia de organizações que operam em vários setôres de atividade do país, contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional na indústria e no comércio. Fundada em 1943, possui um capital social de Cr$ 6.000.000,00 e reservas no valor de Cr$ 19.000.000,00, tendo cêrca de Cr$ 12.000.000,00 em imóveis. Com sede no Rio, sucursais em São Paulo e Recife e mais 13 agências nas principais capitais do país, a emprêsa opera nos ramos de incêndio, transportes, cascos, acidentes pessoais e responsabilidade civil. Embora sua atividade se venha desenvolvendo num crescendo há mais de 13 anos, um maior índice de crescimento vem sendo assinalado em seus negócios a partir do ano passado. Os êxitos atingidos podem ser aquilatados pela receita de prêmios, que alcançou a cifra de Cr$ 29.000.000,00, em todos os ramos de sua atividade, tendo pago até 31-12-55 Cr$ 50.963.300,30 em indenização de sinistros diversos.

Todos êsses dados significam, sem dúvidas, um índice do conceito que granjeou em todo o país, a sociedade que tem à sua frente os Srs. Manoel Mendes Batista da Silva, Mário Guimarães Reis, Eitel Pinheiro de Oliveira Lima e agora também o Dr. Helvecio Xavier Lopes, recém-eleito para a completa organização da Diretoria.

Mal-Entendido Entre o IBC e o Serviço de Meteorologia

Está havendo alguma coisa entre o Instituto Brasileiro do Café e o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. O IBC, em nota oficial distribuída à imprensa, desmentiu previsões relativas às possibilidades de geadas no Paraná, com o intuito evidente de afastar qualquer sintoma de alarmismo em relação às colheitas do café. Porém o Serviço de Meteorologia, também, em nota oficial, não manifesta o mesmo ponto de vista, afirmando que "a diminuição sensível da nebulosidade em tôda a região sulina do país favorece a ocorrência de geadas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná". Afinal, quem estará com a razão?

Aumentará Seu Capital a Cia. de Ácidos

Está convocada para o dia 5 de julho próximo uma assembléia dos acionistas de Ácidos, para deliberarem sôbre uma proposta da diretoria referente ao aumento de capital da sociedade.

Acôrdo Brasil-Suiça Sôbre Bi-Tributação

Será realizada hoje à tarde, no Itamarati, a assinatura de acôrdo, por troca de notas, entre o Brasil e a Suiça, para a isenção de bi-tributação aérea e marítima. Por êsse acôrdo, as companhias de navegação marítima e aérea ficarão isentas do impôsto de renda nos casos referentes à bi-tributação. No Brasil, a legislação a respeito do assunto já está em vigor, devendo em reciprocidade a Suiça fazer lei idêntica.

Khazzam Aumenta o Capital Para 30 Milhões de Cruzeiros

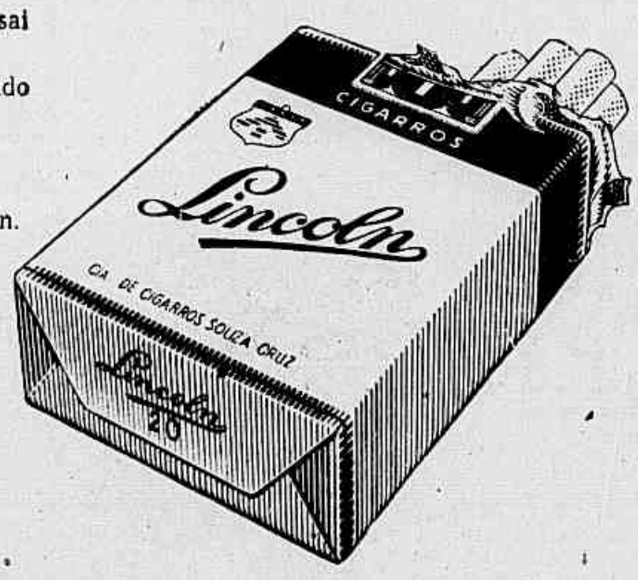
Foi aumentado o capital da Khazzam S. A. (Comércio e Indústria) de 18 milhões para 30 milhões de cruzeiros. O aumento foi feito mediante a emissão de 12 mil ações ordinárias de valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, 10% integralizados no ato e o saldo sujeito à chamada da diretoria.

O Sindicato dos Economistas e os Cinemas

O Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro tomou posição no que se refere ao problema dos preços dos ingressos de cinemas, enviando um ofício ao presidente da COFAP. Considera o sindicato que é justo o retôrno aos níveis de preços vigorantes anteriormente ao excessivo aumento de 80% doado aos cinemas que exibem filmes pelos processos cinemascope e similares.

"DE PONTA A PONTA O MELHOR"

E V. também sai sempre ganhando quando fuma cigarros Lincoln.



L-84.228

LINCOLN

DE PONTA A PONTA O MELHOR

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SEGURO DE GRUPO

Até o dia 30 do corrente, impreterivelmente, acha-se à disposição dos interessados, na Secretaria do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, lista de inscrição para os advogados de todo o país, que desejarem participar de um seguro de vida em grupo promovido pela Presidência do Conselho.

(as.) ISIS BITTENCOURT BRAZIL
Oficial de Secretaria

A NAÇÃO em Debate

NACIONALISMO CONSTRUTIVO

O discurso de Ribeirão Prêto, pronunciado pelo Chefe da Nação representa o primeiro toque de alerta para o início da esperada nova fase de desenvolvimento econômico do país. As suas palavras refletem um estado de espírito perfeitamente enquadrado com as realidades atuais e em condições de interpretar-lhes os anseios no sentido de uma transformação da nossa mentalidade estática e colonial, que se consome mais nos atritos de ordem política, relegando para plano inferior a solução prática dos problemas fundamentais da nacionalidade. O Sr. Juscelino Kubitschek, antes mesmo de se manifestar dessa forma, já havia dado claras demonstrações de que estava determinado a só tangenciar as eclosões políticas e a penetrar fundo e firme na tarefa de desencantar o Brasil e encaminhá-lo para as realizações no campo da indústria, do comércio, da lavoura, da exploração dos nossos minérios num sentido soberano e prático da atração de vultosos capitais estrangeiros. É a primeira vez que um Presidente da República encara o nosso país em têrmos eminentemente econômicos e realistas sob a inspiração do mais puro, sadio e construtivo nacionalismo.

Consagração

Washington receberá o embaixador Ernani do Amaral Peixoto precedido das mais elevadas demonstrações e prestígio social, político e diplomático. A recepção de gala que foi oferecida no Copacabana Pálace Hotel em honra do Embaixador e sra. Amaral Peixoto constituiu-se numa prova de solidariedade e amizade das mais eminentes figuras do nosso alto mundo social, conservador, governamental, parlamentar e diplomático. Uma verdadeira consagração para os homenageados e uma grande alegria para os brasileiros que enviam para os Estados Unidos o que há de mais expressivo e relevante no Brasil.

Soberania Econômica

Noticiamos em primeira mão importante acontecimento que terá lugar no dia primeiro de Julho, quando o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, falará à Nação, fazendo um rigoroso balanço das atividades administrativas nos cinco meses de govêrno. Verificarão os brasileiros um fato importante: o Chefe da Nação provará que tem trabalhado e tem produzido com o máximo rendimento, dentro das atuais circunstâncias, e, pela enumeração das providências já concretizadas e em vias de objetivação, proporcionará uma visão de conjunto que mostrará aos nossos patrícios um Brasil dinâmico e ativo, em franca marcha para a sua soberania econômica.

Oposição Das Arábias

O sr. Aliomar Baleeiro continua a fazer "oposição construtiva". Depois de futricar a vida privada do ilustre ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, que está desagradando a muita gente pela austeridade que vem imprimindo na gestão de sua pasta e pela eliminação de favores e concessões, deu para fazer ameaças ao titular do tesouro com a promessa de revelar um têrço da verdade (leia-se intriga) senão a metade. O deputado baiano sabe muito bem que existem falhas e irregularidades provindas de outros governos, inclusive o do sr. Café Filho, que nunca mereceu uma devassa nem crítica dêsse oposicionista das arábias. Mas agora, em vez de apontar essas irregularidades, quer simulesmente atribui-las à omissão do sr. Alkmim, cujo gabarito moral está muito acima de qualquer acusação do sr. Baleeiro.

SEGADAS VIANA NO COMANDO DA VILA MILITAR

O EXÉRCITO PERMANECEU EM CONTINÊNCIA NAS DESPEDIDAS DO GENERAL BRILHANTE!

Velhos Soldados Choraram de Emoção na Hora do Abraço — 44 Anos de Grandes Serviços ao Exército e à Pátria — Lott: "Brilhante Comandou Sempre Pelo Exemplo" — Segadas: "Tudo Farei Para Ser um Substituto à Altura" — A Homenagem da Cavalaria — "A Cisão do Exército Será Uma Desgraça Nacional", Advertiu o Grande General ao Deixar o Serviço Ativo Nos Braços Dos Seus Camaradas — Momentos de Emoção na Vila Militar

— "A tua cisão será uma desgraça nacional!", disse ontem em seu discurso de despedida o General Manoel de Azambuja Brilhante, ao referir-se ao Exército que êle serviu com tanta dedicação durante mais de 44 anos. Entre seus velhos camaradas, destacando-se os Generais Teixeira Lott, Odílio Denys, Zenóbio da Costa, Mascarenhas de Moraes, Souza Dantas, Segadas Viana, Correia Lima e outros, o antigo comandante da Vila Militar o homem que manteve aquela poderosa guarnição coesa em tôrno do Ministro da Guerra nos momentos mais difíceis por que passou a Nação, declarou ao iniciar sua oração de soldado dos mais exemplares: "Perfilo-me em última continência a ti, nobre Exército Nacional, baluarte do regime e da tranquilidade da Pátria! A tua união, a tua disciplina e coesão no cumprimento do dever, apartarão da família brasileira o sangue, o luto e a dor! A tua cisão será uma desgraça nacional. As tuas tradições honram a Nação e estou certo em tua conduta para a felicidade do Brasil!"

As palavras do General Azambuja Brilhante, proferidas em ambiente da mais contagiante emoção, fizeram brotar nos olhos de velhos soldados como o General Denys e outras chefes militares, habituados à rudeza da vida da caserna, lágrimas incontidas. Os mais frios, os mais insensíveis por temperamento, cederam ontem no encontro do Exército com o grande General que se despedia do serviço ativo.

Na vida militar do General Brilhante, como êle próprio acentuou "o Aspirante e o General foram fiéis ao ideal de grandeza do Exército e da Pátria". Êle próprio frisou no discurso de despedida: "Não levo para o futuro desenganos, decepções ou fracassos: pelo contrário, conduzo no coração o sentimento da enorme felicidade que o Exército me proporcionou enquanto participei das suas atividades".

"E' Difícil Substituir Brilhante"

Ao receber o comando da mais importante guarnição do Exército, que é a 1.ª Divisão de Infantaria, o General Segadas Viana, sem dúvida uma das mais expressivas figuras de chefe militar, vitorioso recentemente em renhido pleito como candidato à presidência do Clube Militar, contagiado pela emoção causada pela despedida do amigo e colega, fêz de improviso uma saudação ao seu antecessor. Depois de ressaltar as qualidades morais e as virtudes de chefe do General Brilhante, acentuou com a voz embargada: "É difícil substituí-lo. Tudo farei, porém, contando com o apoio que nunca me faltou do Ministro da Guerra, General Teixeira Lott; do comandante da Zona Militar Leste, General Odílio Denys; dos oficiais e sargentos do QG e dos comandantes de unidades, para corresponder à confiança em mim depositada pelo sr. Presidente da República e assim poder continuar a obra magnífica, de comandante e administrador do grande soldado que hoje se despede do Exército, deixando um vazio difícil de ser preenchido e os nossos corações cheios de saudades".

A Homenagem do General Odilio Denys

O General Odílio Denys, comandante da Zona Leste, era possivelmente o chefe militar mais de perto ligado ao General Brilhante. Os dois, pelo pensamento, pelo espírito militar e pela noção do cumprimento do dever, formavam um todo homogêneo dentro da Zona Militar Leste, em tôrno do qual gravitaram sempre tôdas as unidades a êles subordinadas.

Os últimos acontecimentos registrados no país, no setor militar, mostraram que o General Brilhante, no comando da Vila Militar, era uma muralha em defesa do regime e das instituições. Por isso, no seu elogio ao camarada que se despedia, o comandante da Zona Leste fêz consignar em boletim os seus mais sentidos agradecimentos, ao mesmo tempo em que pôs em destaque tudo aquilo que tornou o General Azambuja Brilhante querido e respeitado pelos seus camaradas e comandados.

Comandou Sempre Pelo Exemplo

Ao encerrar o ato de transmissão do comando da 1.ª DI o Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, fêz ler por um oficial de seu gabinete o aviso que baixara exaltando o General Brilhante. E o titular da Guerra, que foi companheiro de escola do General Brilhante, no histórico que fêz da vida do seu camarada, definiu-o em duas frases simples, como soldado capaz de figurar entre os mais destacados vultos da nossa história militar, ao acentuar: "O General Brilhante foi, em sua longa carreira militar, um chefe na mais pura acepção do vocábulo. Comandou, acima de tudo, pelo exemplo".

Os Sargentos. Velhos Amigos de Brilhante

Em tôda a sua carreira militar o General Brilhante teve nos sargentos excelentes auxiliares e dedicados amigos. Ao fim da cerimônia de transmissão do cargo afastou-se o velho soldado do seio de seus camaradas para receber o abraço afetuoso de despedida dos sargentos. Nessa ocasião o sargento Arlindo Pozes, interpretando os sentimentos de seus companheiros proferiu uma comovente oração, da qual extraímos o seguinte trecho: "Brilhante é o nome de V. Exa., muito mais brilhante é, contudo, a personalidade marcante e inconfundível do grande chefe que êle personaliza, não comparável ao fulgor esfusiante das jóias falsas, das personalidades superficiais e imitativas, mas possuidoras do brilho próprio, peculiar à gemas puras".

E finalizando: "Ao concluir, queremos deixar bem claro que, em qualquer contingência, na vida pública ou particular, poderá V. Exa. contar sempre com a nossa irrestrita amizade respeito e leal dedicação".

Ao agradecer aquela manifestação de apreço tão calorosa de seus sargentos, tinha o General Brilhante os olhos cheios de lágrimas.

Nesta foto, o General Lott, Ministro da Guerra, aparece entre os Generais Brilhante e Segadas Viana, respectivamente, antigo e atual comandante da Vila Militar

As Homenagens da Cavalaria

No Regimento Andrade Neves os oficiais e sargentos receberam o General Brilhante com as suas espadas cruzadas, numa homenagem ao soldado que tanto honrou essa tradicional arma. Numa sucessão de emoções que o grande cavalariano haveria de sentir na série de homenagens que o Exército lhe estava prestando, o comandante da Unidade, Coronel Públio Ribeiro, reuniu seus oficiais, e todos entoaram a velha canção da Cavalaria. A melodia, que faz lembrar um regimento de Cavalaria a passo, mais as palavras da canção, atingiram em cheio o peito resistente do grande general, que ao voltar à vida privada manterá intactas aquelas recordações e, principalmente, aquêle quadro, mais a famosa estrofe:

Cavalaria! Cavalaria!
Tu és a nobre estrêla-guia...

Ao findar essa solenidade o General Teixeira Lott prestou uma homenagem a dois grandes vultos da Cavalaria, o Marechal Eurico Dutra e o General Silva Rocha, dos quais, êle, General Lott, e o General Brilhante, foram alunos.

Banquete de Despedida

Presentes todos os oficiais generais e os oficiais do Regimento Floriano, tendo à frente seu comandante, coronel Hoch Pulcherio, prestou o Exército sua última homenagem ao General Brilhante, com um banquete de despedida. Nessa ocasião o General Teófilo de Arruda cavalariano também da melhor estirpe, saudou o homenageado em nome de todos os presentes e ofereceu o ágape. Contagiados pelo ambiente de emoção também os jornalistas, que sempre tiveram no General Brilhante um amigo afetuoso, resolveram participar da homenagem que o Exército lhe estava prestando. Coube ao nosso colega Batista de Paula, representando a Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, saudar o grande General, ocasião em que exaltou as suas qualidades de militar íntegro e desejando que do seio do Exército, dentre os jovens oficiais de hoje, surjam amanhã mais cem, mais duzentos Generais Brilhante.

Eram quase 14 horas quando as homenagens chegaram ao fim. Ao tomar assento no carro que o conduziria para casa, o General Brilhante olhou mais uma vez para o seu antigo quartel e para os velhos quartéis da Vila. Depois de repetir mentalmente uma frase de seu discurso, "A cisão do Exército será uma desgraça nacional" sua fisionomia iluminou-se. E' que êle sentira nas homenagens, no calor das manifestações de apreço que acabava de receber desde os sargentos aos generais, a certeza de que o Exército jamais se deixará cindir, porque o patriotismo de seus chefes responsáveis é o alicerce sôbre o qual repousa a Pátria. E com isso êle foi, ainda mais feliz, gozar o descanso que conquistou com muito trabalho, durante 44 anos de vida militar dura, áspera mas digna e honesta.

DOENÇAS DO CORAÇÃO ESTOMAGO FÍGADO INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris - Clínica Médica - Eletrocardiogramas - Diàriamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. - Av. Rio Branco, 257 - 14.º and. - S. 1409 - Tel. 52-3794.

Rebate Falso da Delegacia de Ordem Política e Social

O "CODIGO DO SAM" IMPEDIU A CONFISSÃO DO ASSALTANTE DOS POSTOS DE GASOLINA!

"Fui Passado Para Trás: só Recebi um Blusão e Cinco Mil Cruzeiros", Declara o Primeiro Elemento da Quadrilha Prêso no 22.º D. P. — O Assalto Era Organizado na Zona Sul — Prêso na Lapa o Segundo Meliante — As Suspeitas da Polícia — Os Lucros Eram Divididos no Interior Dos Próprios Automóveis Assaltados

Aos poucos, a polícia vai desvendando o mistério que cercava a onda de assaltos ocorrida há dias, em que foram "visitados" pelos ladrões vários postos de gasolina. Segundo o depoimento do motorista do carro 4-1-10, Délcio de Almeida, estava êle no seu ponto, no largo dos Pilares, quando foi abordado por quatro individuos, sendo que um de côr prêta e os demais brancos. Pediram-lhe que rumasse para o largo da Abolição. Depois o veículo rodou pela Avenida Suburbana até Cascadura. A essa altura, um dos ladrões encostou-lhe o revólver nas costas, retirando-lhe a quantia da féria: mil e quatrocentos cruzeiros.

Outro Motorista

Ao deparar com o noticiário do fato acima, também compareceu à mesma delegacia o chôfer do auto 5-87-14, Jesuino Santana, que se viu em caso idêntico, ao receber domingo último um "freguez" nas proximidades da sede do Jockey Club que o mandou rodar para o Pôsto 6. Naquele local surgiram mais três companheiros do que estava no interior do taxi, e após tomarem o dinheiro de Jesuino obrigaram-no a seguir em direção a vários postos de gasolina, inclusive o que fica na Esplanada, em frente ao Ministério do Trabalho. Depois teve ouê ir para os subúrbios, sendo deixado em paz na Rua Abatirá.

Diligências

Tanto a Delegacia do 22.º Distrito, como a seção de Vigilância da Delegacia de Ordem Política e Social, esta chefiada pelo Inspetor Alcino, entraram em diligências, e êste em face do reconhecimento procedido por diversas vítimas, aponta como acusados Hugo Lionel Rojas, Luiz Carlos Peçanha, vulto "Capitão" e Lourenço Cabelo. Segundo as informações dadas pelas autoridades, "Capitão" é um individuo que se traja com apuro e é frequentador das melhores "boites" do Rio. Reside na Ladeira da Glória, n. 8 e pertence a família de bom conceito. Aparentemente dá mostras de boa educação, mas na realidade, não passa de um marginal completo.

Lourenço Cabello, cuja captura deverá ocorrer dentro de poucas horas, também não é estranho às autoridades. No rumoroso crime da Ladeira do Fialho, nele se viu envolvido. Ocorre todavia que conseguiu apresentar um 'alibi', sendo por êsse motivo pôsto em liberdade.

Guido

Enquanto isso ocorria, a delegacia do 22.º Distrito, já havia recolhido prêso, desde segunda-feira última, Guido Pereira da Silva, de 18 anos, residente na Rua Conselheiro Ferraz n. 30, no Meier. É êle um egresso do SAM, onde desenvolveu todo o seu pendor para o crime, instruído pelos demais colegas. Há cêrca de quatro anos foi internado naquele estabelecimento por ter agredido um homem com um latão na leiteria situada na Rua da Misericórdia onde era empregado.

Como se Deu a Prisão

A polícia já suspeitando de suas atividades, deteve-o quando deixava sua casa. Interrogado desde então manteve-se no que êle conhece por "Código do Sam", que não permite denunciar os companheiros. Disse apenas que justamente se dirigia para o 22.º, Distrito, não para confessar cousa alguma, mas para obter um certificado de boa conduta, já que tencionava sentar praça na Marinha.

Declarações

Prestando informes, o meliante afirmou que há cêrca de um ano conheceu um rapa zeujo nome não se recorda. Tornaram-se amigos. No dia anterior ao início dos assaltos, êste outro convidou-o para um "serviço" cuja vítima seria motorista de praça. Como julgasse a empreitada perigosa, tentou recusar ao que o companheiro respondeu:

— A cousa está bem preparada e nós temos boas armas...

Os Roubos

Marcaram então um encontro na zona sul, onde teve contato com novos colegas, cujos nomes, também diz não se recordar. O primeiro a ser por êles assaltado foi justamente Jesuino que sob ameaça teve de acompanhá-los naquela corrida perigosa.

— "Nessa noite, diz Guido, ficamos mesmo pela zona sul. Depois, isto é, no dia seguinte, pegamos outro motorista e fomos para a Gávea. No terceiro dia, ainda obedecendo ao mesmo plano, mudamos de posição e escolhemos a zona norte. Diz Guido que o primeiro veículo usado fôra uma limousine "saia e blusa" grená creme. Uma preta no segundo, e finalmente a última era um carro Dodge n. 4-10-10.

Revoltado

Respondeu a várias perguntas dos investigadores. Conta Guido que não gostou muito do resultado — "pois me botaram para trás". Os outros se encheram, cabendo a mim apenas cinco mil cruzeiros e êste blusão de couro (com que estava vestido no momento de ser prêso).

O Reparte

O depoimento dos motoristas coincidem perfeitamente com as declarações de Guido, inclusive que repartiam o resultado do roubo no interior dos próprios carros que usavam.

Prêso Mais um Assaltante

Prosseguindo as diligências, os investigadores Isnard, Caetano e Assunção, acompanhados pelo motorista Delcio, depois de irem ao S.A.M., onde fizeram um exame nos retratos dos que estão ali internados e Delcio reconhecer outro assaltante de nome Josefat Silva Lima (branco, 18 anos, rua Joaquim Silva, 32, dirigiram-se à Lapa, onde encontraram no interior do "Café Castor", situado na rua Morais e Vale n. 38, junto ao telefone. Apesar de armado com uma pistola 6/35, não ofereceu resistência. Interrogado ao chegar ao 22.º Distrito Policial, disse êle que tomara parte no assalto obrigado, pois, só soubera dos intentos dos demais quando já se encontrava no taxi n. 4-1010, na madrugada de domingo. Acrescentou ainda que, ao ver Delcio (o motorista" ser despojado de seus 1.400 cruzeiros, pretendeu saltar, no que foi impedido, declarações essas que foram confirmadas pelo próprio Delcio. A partilha do total apurado nos assaltos foi feita na Estrada do Corcovado a êle cabendo a quantia de 950 cruzeiros.

Os policiais esperam ainda hoje prender os dois últimos assaltantes, já possuindo uma pista certa e a identidade de ambos, que não foram ainda reveladas, para não prejudicar as diligências. Como se vê, os elementos apontados ontem como autores dos assaltos aos postos de gasolina pela Seção de Vigilância do DOPS, nada têm a ver com o caso, conforme dissemos acima, estando certos no caso unicamente os policiais da Delegacia do 22.º Distrito Policial que marcaram um tento com a prisão de Guido, por nós noticiada ontem

Os Assaltos

Daí por diante, a coisa se desenvolveu contra diversos postos de gasolina, inclusive o Pôsto Ovar, de onde roubaram quatro mil e qüinhentos cruzeiros; Pôsto da Avenida dos Democráticos, três mil cruzeiros; Pôsto da Avenida Suburbana, qüinhentos cruzeiros; Pôsto Ipê, na Rua Haddock Lôbo, mil e duzentos cruzeiros. Após essa façanha, ainda sob ameaça, Délcio percorreu diversas ruas indo parar no Catete.

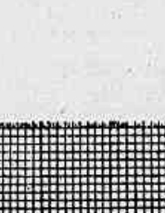
Livre dos perigosos elementos, foi para a Delegacia do 22.º Distrito Policial, onde fêz minucioso relato.

CONHEÇA O Novo Mullard

Mullard
Precisão eletrônica em rádio e televisão
11208

BANCÁRIOS, FUNCIONÁRIOS E APOSENTADOS
GANHE DINHEIRO EM SUA HORA DE FOLGA
Aumente seus rendimentos vendendo nossos artigos. - Novidades americanas indispensáveis em residências, escritórios e consultórios.
SANTA MÔNICA - Sen. Dantas, 45-B - 401

5 BILHÕES de cruzeiros em confiança



É o volume dos depósitos sob a guarda do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.. Meio milhão de depositantes, 5 bilhões de cruzeiros em confiança. E por trás dessa tranqüila e crescente preferência, há uma tradição que vem desde o Império, firmando um estabelecimento de longe integrado no mundo dos negócios e da economia popular.

Em longos anos de atividade, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. tornou-se um padrão de serviço, de eficiência. E a par da confiança que inspira, traduzida em cifras tão eloqüentes, orgulha-se de contribuir, através de um trabalho contínuo, para o aumento da produção agrícola e industrial do país. Ao trazer a público o seu volume de operações, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. registra com satisfação não apenas o seu crescimento, que é sinônimo de progresso, mas particularmente o fato de vir acompanhando o desenvolvimento do povo a que serve.

HOJE ESTAMOS PRESENTES EM 12 ESTADOS E 107 CIDADES, COM 122 AGÊNCIAS.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889

Na Ronda das Ruas

QUANDO A POLICIA TEM SORTE

Viciado dá Seu Palpite: Quem Acerta é o Delegado

O acaso — espécie de auxiliar permanente da Polícia — colaborou, ontem, eficientemente, no estouro de uma "fortaleza" denominado "jôgo de bicho" que funcionava no prédio 125 da Rua Afonso Cavalcanti.

O Delegado Diógenes, titular do 13.º Distrito Policial, encontrava-se parado na esquina da Rua Machado Coelho com Afonso Cavalcanti aguardando o regresso de seus subordinados que, numa camioneta, realizavam uma diligência pela jurisdição quando, dois populares que passavam olhando o número de uma passagem de trem, "deram o serviço".

Uma Fezinha

— Vamos fazer uma "fezinha" antes que se encerre o jôgo...

O Delegado Diógenes resolveu seguir os rapazes. Não andaram muito, talvez cêrca de cinqüenta metros e, parando na casa 125, bateram à porta, gritando para o vigia:

— Abre, José, vou arriscar um "galo" no cachorro.

A porta foi aberta dando passagem aos dois "fregueses" e ao delegado. Quando perceberam a presença da autoridade, esta, de arma em punho, "cobriu" os bicheiros que recebiam as apostas, não permitindo que os contraventores escapassem, muito embora, em pânico, os apostadores saltassem pelas janelas e ganhassem a liberdade.

Momentos após, chegavam ao local os investigadores Oscar, Armando, Popó, Wilson e Mário que auxiliaram a detenção dos contraventores José Corrêa D'Avila, Paulo Montuana e Almir José Santana.

O dono do "ponto" Emílio de tal, não se encontrava na "fortaleza", razão pela qual deixou de ser préso, a exemplo de seus auxiliares que foram trancafiados no xadrez.

OCASO DE UM MATRIMÔNIO

Aos 78 Anos Agrediu a Faca a Sua Espôsa (Que Conta 68)

Um Vizinho do Casal Ouviu Gritos de Socorro e Desarmou o Marido Contundente — Casados há 48 Anos, Fizeram-se Irreconciliáveis

D. Miguelina, vítima das facadas do marido, após 48 anos de vida conjugal, ao lado de sua filha Arlete

Depois de 48 anos de vida conjugal, um cidadão português de 78 anos de idade, por nome Alfredo Gomes da Silva, fêz culminar na manhã de ontem uma série de rusgas conjugais, com agressão a faca da mulher, a igualmente cidadã portuguêsa Miguelina Gomes da Silva, de 68 anos de idade.

Sr. Alfredo, 78 anos: agrediu a mulher a faca

O velho marido — que foi desarmado por um vizinho depois de ter atingido a espôsa com golpes na face, na mão e nas costas — entrou em fúria contra a mulher em virtude dos dos irmãos destas, descendo de Petrópolis, o haverem ameaçado de levar D. Miguelina em sua companhia, caso insistisse em baixar com tanto pêso sôbre a espôsa a mesma mão que um dia a conquistara com carícias.

Grito de Socorro

Ouvindo os gritos de socorro de d. Miguelina e de sua filha, por nome Arlete, o morador da casa 2 da rua Theodoro da Silva, 515, vizinho do casal, (que mora na casa 1), invadiu a casa do marido contundente, para desarmá-lo.

O sr. Alfredo foi autuado no 18.º Distrito. D. Miguelina medicada no Hospital de Pronto Socorro.

Confessou o Carvoeiro Haver Cremado a Mulher

Após 20 dias consecutivos de interrogatório, o carvoeiro João Bárbara, de Angra dos Reis, confessou finalmente à polícia haver cremado o corpo de sua mulher no interior de um balão destinado a fazer carvão vegetal, num ponto de difícil acesso da Serra Dágua, naquêle município.

O Juiz de Direito da Comarca de Angra dos Reis deverá requerer ainda hoje a prisão preventiva do criminoso, que acrescentou em seu depoimento haver atirado a mulher Zilda ao fogo após havê-la morta com um pontapé no ventre, após uma rusga durante a qual acusara de trai-lo com o compadre e vizinho Joaquim Henrique, acusação que a mulher revidou com uma tapa-

Ladrão Sem Espírito Queria o Material da Loja Maçônica

Um ladrão indiferente aos mistérios da cabala, penetrou, em pleno dia de ontem, na loja maçônica de Nilópolis, para, sem o mínimo respeito ou temor pela simbologia aterradora do ambiente — retirar daquela instituição tudo o que pudesse encontrar de material.

Pressentido, entretanto, por uma vizinha dos segredos maçônicos, o ladrão, José Ipiranga, vulgo "Piranha Negra", foi perseguido e préso pelo soldado n.º 21.

Amor de Malandro

Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier recolheu, ontem, no morro da Cachoeirinha, em um barraco sem número, a doméstica Elza de Souza, solteira, de 22 anos de idade, que apresentava ferimento penetrante no abdome.

A infeliz, que conseguiu declarar que fôra ferida a faca pelo amásio, sem contudo declinar o nome, foi removida para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internada, sendo grave o seu estado.

As autoridades do 22.º Distrito Policial estão apurando o fato.

No Hospital do Pronto Socorro

OPERÁRIO VOLTOU À VIDA APÓS 2 MINUTOS DE MORTE CLÍNICA

A Explosão de um Pneu Arrancou a Arcada Zigomática do Operário — Morto ao Ser Socorrido Pelo Dr. Jairo Pombo do Amaral, em 40 Segundos Teve o Tórax Aberto e o Coração Ativado Com Massagens — Da "Morte" de Agenor ao Último Ponto Operatório: Uma Hora e 40 Minutos o Que Constituiu um Records.

O operário Agenor Paulo Pereira, que permaneceu clinicamente morto durante dois minutos — e está passando bem

Permanecendo morto por dois minutos, foi ressuscitado ontem no Hospital de Pronto Socorro o operário Agenor Paulo Pereira, de 40 anos, e segundo sua ficha, "de residência ignorada". Esteve êle trabalhando em uma oficina de automóveis, quando arrebentou um pneu, arrancando-lhe em consequência a arcada zigomática. Conduzido ao hospital pelo carro da polícia de n.º 9-25-49, acabou por sucumbir. Acontece porém, que estando de plantão o dr. Jairo Pombo do Amaral, êste juntamente com sua equipe levou o paciente para a mesa de operação e numa intervenção rápida a qual não durou mais de quarenta segundos, abriu-lhe o tórax promovendo o tratamento devido. A recuperação se desenvolveu com igual rapidez, e Agenor, pode-se assim dizer, voltou a fazer parte do mundo dos vivos.

Casos Semelhantes

Na realidade, êsse não é o primeiro caso, pois nos Estados Unidos, tem ocorrido situações semelhantes. "Aqui mesmo no Rio, neste hospital — disse-nos o dr. João José de Andrade Oliveira, colega do dr. Pombo, — também ressuscitou, não faz muito uma paciente de nome Geralda da Silva. E a propósito acrescentou:

O tecido cerebral, é um dos mais importantes, daí mesmo ser chamado "tecido nobre", o qual não pode ficar sem alimentação de oxigênio por mais de três a quatro minutos. Daí a necessidade do cirurgião agir com perícia e rapidez. Caso contrário sobrevem a necrobiose. A oxigenação é feita através da circulação sanguínea pela oxihemoglobina. Uma vêz o coração parado, para fazê-lo retornar a vida, necessário se torna fazer a bomba cardíaca funcionar por manobras ritimadas no mais curto espaço de tempo possível. E isso só com uma equipe bem treinada como tem o dr. Jairo Pombo.

Entre a ida de Agenor Paulo Pereira "para a melhor", os preparativos para seu retôrno a êste "vale de lágrimas", e o último ponto operatório, decorreu uma hora e vinte minutos, tempo record.

Tragédia de Lindoarte

FUNCIONÁRIO DO IPASE MATOU-SE: DIFICULDADES

Após empenhar inclusive sua aliança de casamento (último bem que lhe restava e símbolo de uma das poucas felicidades que foram dadas) um servente do IPASE — pai de quatro filhos, um dos quais paralítico, e em vésperas do quinto — cortou ontem o fio de sua vida sem horizontes, no interior da Seção de Impressão daquela autarquia, com 5 tiros de revólver.

O servente — por ironia, de um órgão de Previdência — vivia os seus desventurados 29 anos no Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes, e atendia pelo nome (quase bizantino para um humilde servidor) de Lindoarte Alão dos Santos.

Vítima da Inflação

Lindoarte, que ontem tirou da modorra burocrática o 13.º andar do Edifício do IPASE com os cinco estampidos do seu revólver "Taurus", calibre 32, tombou vítima da inflação, de vez que mais do que ganhava lhe levava a medicina para tratar a paralisia do filho, e os cuidados com a mulher, em adiantado estado de gestação.

O servente do IPASE, Lindomte Alão dos Santos, que ontem se suicidou com quatro tiros no peito e ninguém ouviu

Constatadas quatro perfurações no peito do servente e outra no ouvido, foi o corpo de Lindoarte conduzido para o Instituto Médico Legal.

Tentou Suicidar-se

Em sua residência, à rua do Rocha, 80, Irinéia Cavalcanti, de 52 anos, despejou sôbre o corpo uma lata de água fervente. Com queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, a infeliz, que é débil mental e vinha alimentando a idéia de suicídio, depois de socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, foi removida para o Hospital Souza Aguiar.

Menor Atropelado

Na rua General Glicério, em frente ao prédio 326, ontem à tarde, o auto chapa 12-22-19, dirigido por Nagib Francisco, atropelou o menor Luiz, de 7 anos, filho de Osvaldo Marinho da Silva, residente na rua Professor Estelita Lins, 74, apto. 3.

O garôto, apresentando fratura de crânio foi internado, em estado de choque, no Hospital Souza Rguiar. E o motorista, préso em flagrante pelo guarda-civil 2105, foi autuado no 4.º Distrito.

O CEL. NALDIR LARANJEIRA APONTA A RESPONSABILIDADE DO DESASTRE:

Sabotagem na Leopoldina: Causa do Descarrilamento

Um Muro de Sessenta Milhões e Mais Locomotivas — Plano Organizado Contra a Ferrovia — Qualquer Passageiro Deve Prender o Criminoso Depredador — Providências Tomadas: Compra de 20 Locomotivas Diesel, 120 Carros, 120 Vagões e Grande Quantidade de Material

Em Cachoeiras de Macacu, local onde estão instaladas várias oficinas da Leopoldina, o Cel. Naldir Laranjeira, em companhia do Cel. Ernani José dos Santos, comunicou aos ferroviários a concessão de empréstimos pela Caixa Econômica para construção de casa própria

"— O descarrilamento ocorrido em Caxias com o trem da Leopoldina foi produzido por sabotagem".

Com esta declaração, o Administrador Geral da Estrada de Ferro Leopoldina, Coronel Naldir Laranjeira Baptista, iniciou entrevista coletiva à imprensa falada e escrita, em seu gabinete de trabalho. Relatou fatos e exibiu dados técnicos que apóiam a acusação, fazendo ampla exposição dos planos que traçou para aquela ferrovia, explicando com detalhes como será empregado o empréstimo de 850 milhões efetuado pelo Banco de Desenvolvimento Econômico.

Justiça Com as Próprias Mãos

— Após ao povo — disse o Coronel Laranjeira — para que fiscalize sua estrada de ferro, e quando encontrar aqueles interessados em sua destruição façam justiça com suas próprias mãos, pois o prejudicado com qualquer sabotagem na Leopoldina é a população que dela se utiliza diàriamente.

Explicou ser êste o primeiro fato grave ocorrido na sua administração. Inicialmente, não acreditara na crua realidade que surgia a cada prova apresentada. Depois de ser evitado um descarrilhamento em Bonsucesso, onde se encontraram numerosas pedras nos trilhos, verificou-se o acidente em Caxias, culminando com a morte de um fuzileiro naval e ferimento de várias pessoas inclusive a amputação da perna de um jovem de 13 anos.

— Diante do precedente de Bonsucesso, fomos levados a acreditar num plano pré-estabelecido. Mas isto não bastava. Enviamos engenheiros ao local, e remetemos material para ser examinado pelo Instituto Militar de Tecnologia. O resultado foi de estarrecer.

As Provas da Sabotagem

— Como se sabe — continuou — a causa do desastre foi a ruptura de um eixo. Examinamos uma das caixas de graxa que lubrificam as rodas presas a êste eixo, e incrível como pareça, nela encontramos grande quantidade de pedras.

Vários gráficos foram apresentados, e juntamente com o Administrador Geral, o Superintendente da ferrovia Cel. Ernani José dos Santos Jr. prestou esclarecimentos técnicos sôbre a sabotagem realizada, declarando em seguinda o Cel. Laranjeira:

— Não parou aí a criminosa obra. O desgaste de uma série de peças de aço, ocasionado por instrumentos cortantes de precisão, prova que pessoas realmente entendidas do assunto ali mexeram, e ainda mais: temos certeza que foi introduzido um corpo estranho na agulha do desvio, em consequência do que se verificou o desastre.

Contou em seguida achar necessário adotar várias medidas para se evitar a repetição do acidente, e na sua opinião, a principal dentre elas é o fechamento das linhas.

Muro de 40 Quilômetros

— Nossa via férrea é totalmente aberta, sem nenhuma fiscalização, pois é pràticamente impossível policiar a longa extensão da linha que serve ao chamado "Subúrbio da Leopoldina", ocasionando isto um enorme prejuizo, pois animais domésticos, veículos e pessoas de tôdas as idades sofrem acidentes com os nossos trens. Devo dizer que estando aqui há menos de um mês, já paguei cêrca de 2 milhões em indenizações.

A única atitude a adotar para que se evitem novos acidentes e possa ser feito policiamento mais intenso, é a construção de um muro com 2 metros de altura, dos dois lados da linha férrea, em tôda a extensão da linha Caxias-Leopoldina. Com esta primeira medida protegeríamos os passantes e contornaríamos uma despeza de mais de 2 milhões mensais, pagos em indenizações. O valor da construção está orçado em 60 milhões, e hoje mesmo entregarei o plano ao Ministro Lúcio Meira para que o apresente ao Presidente Juscelino Kubitschek.

Passagens Aéreas

— Pretendemos iniciar também a construção de passagens aéreas para os pedestres que assim não serão obrigados a atravessarem continuadamente as perigosas e mal colocadas cancelas. Em seu lugar surgirão uma série de escadas de cimento armado. Quanto ao problema dos veículos, estudaremos mais tarde. Sempre locaremos em primeiro lugar o bem-estar dos passageiros e dos que são obrigados a cruzar a linha férrea. Posso assegurar que realizaremos imediatamente esta obra, e o fechamento das vias, para evitar novos atos de sabotagem. Devo, aliás, esclarecer que já foram detidos dois suspeitos: O vigia e o mestre da Estação de Bonsucesso, onde ocorreu a colocação de pedras nos trilhos.

O Problema Fundamental

Agora o Coronel Laranjeira fala sôbre os principais problemas que tem de enfrentar na Leopoldina, e como pretende resolvê-los:

— O problema fundamental, aquêle que nos traz sérias dificuldades, principalmente, no momento atual, é o da Tração. Nossas máquinas locomotivas, não dão conta do recado. São máquinas obsoletas, na grande maioria sujeitas a emperramentos, a desarranjos, etc., deixando-nos em situação difícil para transportar os vagões carregados de produtos das nossas fontes produtoras, em geral localizadas nos Estados de Minas, Espírito Santo, Estado do Rio e parte do Distrito Federal. Êste o nosso principal problema, que se resume numa palavra: LOCOMOTIVAS.

E continuando, aponta as providências tomadas, dizendo de sua necessidade:

— Os estudos para aquisição de locomotivas Diesel elétricas estão sendo realizados de maneira corajosa e urgente, em virtude de sua imediata necessidade. Quando digo imediata não estou afirmando que as fábricas vão fazer de pronto a entrega dessas locomotivas. Comprar locomotivas não é comprar mercadorias numa casa comercial. Após a encomenda ainda há que esperar meses para o seu recebimento.

A questão da ordem de importação envolve câmbio, dólares, ágios, etc. O Sr. Presidente da República está vivamente empenhado na solução do caso em aprêço. Quanto a nós, estamos trabalhando com devotamento para o fim de alcançarmos a solução desejada.

850 Milhões Serão Empregados

O Administrador Geral da Estrada de Ferro Leopoldina relata que o primeiro ponto a atacar será o empedramento das linhas férreas, isto é, das linhas-tronco de maior movimento. Aborda, também, o valor do empréstimo do Banco de Desenvolvimento Econômico, explicando minuciosamente seu emprêgo:

— 20 locomotivas Diesel de 1.000 CV; reespaçamento de dormentes num total de 1.600 por quilômetro, na extensão de 354 km.; lastreamento de pedra num total de 293 km.; 22.196 toneladas de trilhos; 120 carros, assim discriminados: 80 de subúrbio, 5 de bagagem de correio, 20 de 1.ª classe, 3 de 2.ª classe, 10 dormitórios, e 2 restaurantes; 120 vagões, assim discriminados: 60 gôndolas de descarga pelo fundo, 30 de bordas móveis, 30 de bordas fixas, 30 vagões de gado e 30 vagões de laticínios; aquisição de engates automáticos (pares) num total de 800. Além das discriminações mencionadas, trataremos do reaparelhamento das oficinas e melhoramento dos serviços de comunicações que atendem à movimentação dos trens.

No fim da sua entrevista, o Coronel Laranjeira esclareceu os jornalistas presentes sôbre os prováveis empréstimos da Caixa Econômica aos ferroviários para que construam casa própria, falou sôbre as medidas tomadas em relação ao atraso do funcionalismo da Leopoldina e desmentiu as prováveis demissões.

— Posso afirmar que os planos em relação ao projeto de empréstimos da Caixa Econômica aos ferroviários já se acham concretizados na Caixa Econômica do Estado do Rio.

— Quanto ao atraso no pagamento dos funcionários da Estrada de Ferro Leopoldina tomei as medidas necessárias ao pagamento de todo o funcionalismo até o dia 10 de cada mês.

— Afirmo, também, que a Estrada de Ferro Leopoldina não pensa em demitir ninguém. E, finalizando: "O que há de verdade é o boato na sua forma insidiosa, intranqüilizando os desprevenidos para a consecução do ambiente propício aos eternos descontentes".

A NEURASTENIA DO COMISSÁRIO

Já se tornou um serviço de rotina para o Comissário Abrantes Pinheiro (9.º D.P., Praça Mauá) a sua ronda diária pelas imediações daquêle logradouro público em pleno dia, de guarda chuva em punho, fazendo debandar grupos de três ou quatro pessoas que aí param para aguardar condução ou por qualquer outro motivo, sob a alegação de que aquela hora sòmente vagabundos ficam na rua. Não adianta argumento de pessoa alguma porque o nervoso policial, sem mais o que fazer, (a jurisdição da Delegacia Policial onde serve é constantemente assaltada) grita, ofende e ameaça levar para o distrito os que não obedecem a sua intimação. Naturalmente o Comissário Abrantes Pinheiro está com o seu calendário mental atrazado, ignorando que o estado de sítio já foi extinto há muito tempo, não havendo mais clima para que se proíba a reunião de quem quer que seja num ponto de condução, na via pública ou em qualquer estabelecimento em atitudes pacíficas.

Nós presenciamos a "dissolução" de uma dessas "reuniões" de pessoas que aguardavam o momento de se dirigir à Estação Mariano Procópio onde embarcariam em um ônibus inter-estadual. O homenzinho chegou arrogante, mandando que se retirassem imediatamente, dissolvendo o grupo "suspeito" com sua arma inseparável (o guarda-chuva). Não bateu em ninguém, porém, gesticulava tanto que o "paragua" fazia acrobacias em suas mãos. Positivamente trata-se de um caso de neurastenia aguda que coloca em má situação o D.F.S.P., cujo chefe bem poderia dar ao zeloso policial uns dias de férias...

Impressionantes Revelações de um Alto Funcionário Alfandegário:

Os Nossos Pôrtos e Fronteiras Estão Abertos ao Contrabando!

A Equipe de Fiscais Aduaneiros Com Que Conta o Brasil é Ridícula e Constitui um Estímulo Aos Contraventores — O Contrabando no Norte do País — Paraíso Dos Contrabandistas — Brigadas Policiais do Estado, Contingentes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica Devem Ser Mobilizados Com a Maior Urgência

"Os pôrtos e as fronteiras do Brasil estão completamente abertos ao contrabando" — esta foi a impressionante afirmação que ouvimos de uma das mais categorizadas autoridades governamentais.

Saem ministros, entram ministros da Fazenda e nada se faz para aparelhar a nossa reduzida equipe de fiscais aduaneiros. Estamos desprotegidos de tudo: não temos lanchas nos mares, notadamente nos grandes portos nacionais, nem tampouco, fiscalização eficiente nas fronteiras.

Na Guiana Holandêsa

Caso típico da ineficiência de fiscalização aduaneira está nos recentes e escandalosos casos de contrabando entre a fronteira da Guiana Holandesa com o Brasil. Homens de tez negra chegavam a Belém, procedentes de Paramaribo conduzindo carros até o valor de US$ 3.500 para entregá-los à pessoas que ali se encontravam à sua espera, devidamente protegidas pelo item IV do Art. 27 do Decreto 24.893, de 5-1-954, (assegura a quem transfere sua residência do estrangeiro para o Brasil a faculdade de trazer todos os seus bens).

Êsses mesmos homens de côr negra, detentores de passaportes devidamente visados por autoridade competente exibiam aos fiscais aduaneiros a relação de seus bens (sempre um automóvel) mas se quer se hospedavam numa rêles pensão, mas se dirigiam, apenas por algumas horas ao "hasfond" da capital paraense, a fim de "passar o tempo".

Luxuosos carros apareciam, às vezes, do próprio mato emplacados, dando o nome de "colia" para os automóveis do tipo comum e "colião" para os "Cadillacs".

Paraíso do Contrabando

A chegada à Belém de automóveis por êsse processo vinha assumindo tamanho vulto e tão grande escândalo que a autoridade aduaneira daquela capital lançou um "S.O.S." às autoridades fazendárias do Rio pedindo auxílio.

A região amazônica de Guajaramirim, em solo brasileiro: Guiaramirim, em território boliviana tem sido o paraíso dos contrabandistas, nos últimos tempos. Galpões surgem entre aquelas duas localidades e Pôrto Velho para receber as mais diversas espécies de mercadorias contrabandeadas e poderosas embarcações cruzam o Mamoré, o Guaporé e o Madeira transportando vertiginosas riquezas para os contrabandistas organizados.

Aviões e mais aviões cruzam os céus do Brasil, também, levando em seu bojo verdadeiras fortunas de contrabando, "em trânsito" para Assunção, mas, no meio do caminho (Goiânia, Cuiabá ou qualquer outro campo de pouso pelo Brasil afora (resolvem aterrisar sob pretexto de "emergência" e aí descarregam tôda a "carga preciosa".

Guarda-Costas

Sòmente um serviço de "guarda-costas" dos moldes americanos, nos mares, a polícia montada nas fronteiras, a elevação de nossa equipe de fiscais aduaneiros, poderão pôr um ponto final no escândalo do contrabando no Brasil.

Não será com os parcos recursos de que dispomos no momento que os contrabandistas cessarão a sua ação criminosa e altamente prejudicial à nossa economia, porque os seus recursos são amplos, os seus expedientes são vários. Sabe-se que navios que se destinam aos portos do Rio e Santos, em locais prèviamente combinados, lançam as mercadorias de contrabando em sacos de matéria plástica, que posteriormente são recolhidos pelos contrabandistas em lanchas.

Colaboração Das Fôrças Armadas

O Govêrno, efetivamente, está desenvolvendo os maiores esforços com os recursos de que dispõe, a fim de combater o contrabando. Sabemos que fiscais aduaneiros viajam agora, em aviões, a fim de melhor fiscalizarem a ação dos contrabandistas, em todos os sentidos.

Enquanto lutamos com grandes dificuldades nas fronteiras, nos rios, nos mares para dar combate aos contrabandistas, as nações vizinhas dispõem de amplos recursos, como a Argentina que faz a fiscalização de suas fronteiras com modernas lanchas, equipadas com canhões e estações receptoras e transmissoras de rádio, com ordem de atirar. Lá a fiscalização é feita a bala; aqui as leis abrem caminho ao contrabando e até hoje, sob a alegação de "economia" não se dotou o Brasil de um corpo eficiente de fiscais aduaneiros.

Enquanto assim estivermos, as brigadas policiais dos Estados, unidades do Exército, da Marinha e mesmo da Aeronáutica poderiam empreender a sua valiosa colaboração a fim de extirpar do país êsse câncro maldito que tanto nos prejudica, humilha e degrada.

Documentos Perdidos

JOSÉ BASTOS perdeu as suas carteiras de identidade, motorista, matrícula do carro, cartão do Instituto e outros documentos.

Pede a quem encontrar fazer o favor de entregar à Rua Pereira Franco, 11, Estácio, ou na Publicidade dêste jornal.

SABE O QUE E' O COYOTE?

É um bandido do Far West? Um personagem lendário, bondoso, justiceiro e romântico?

O COYOTE é admirado por mulheres, homens, jovens e velhos... Você será um de seus adeptos e amigos.

Se você é curioso e gosta de aventuras, não deixe de conhecer O COYOTE... Não se arrependerá. Peça O COYOTE, a nova revista mensal de êxito internacional, nas bancas de jornais. Sua leitura o entusiasmará.

Dra. Marina Dos Santos Vilhena

AGRADECIMENTO

JOSÉ VILHENA FILHO e filhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a todos que de qualquer forma, os confortaram por ocasião do falecimento de sua saudosa — MARINA — e fazem por meio dêste, aproveitando a oportunidade para comunicar que, solidários com o desejo expresso, da extinta, não farão realizar qualquer cerimônia religiosa.

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES

3as 5as SABADOS · 15 as 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5-1º ANDAR SALA 1011

TEL. 22-0707 · 37-1512

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

IGREJA PRESBITERIANA DO RIO DE JANEIRO

Rua Silva Jardim, 23

(Junto à Praça Tiradentes)

CULTO DE LOUVOR

Domingo, 24 de junho, às 20,00 horas

Assinalando a comemoração do 2.º Centenário do nascimento de MOZART o CORAL CANUTO REGIS cantará para o louvor de Deus, peças de música sacra conforme o seguinte programa:

ORDEM DO CULTO

Convite à Adoração
Prelúdio — Órgão
Hino 18 — Ao Deus Supremo — Congregação e Coral
Oração de Invocação da presença de Deus — Pastor
Doxologia — Congregação e Coral
Adoração
Leitura Bíblica
J. S. BACH — Coral Canuto Regis
1 — Prelúdio n.º 8
2 — Da Cantata 78:
Senhor, em Ti confio
Recitativo
Coral — Bondoso Deus
3 — Jesus nossa alegria.
Exaltação
Meditação
W. A. MOZART — Coral Canuto Regis
1 — Aleluia
2 — Jesus Cordeiro de Deus
3 — Glória in Excelsis
Glorificação
Oração silenciosa
Oração pastoral
J. HAYDN — Coral Canuto Regis
Oratório "A CRIAÇÃO"
1 — No princípio
2 — Haja Luz
3 — E Deus criou o firmamento
Despedida
Oração Dominical — Todos
Bênção Apostólica
Amêm — Congregação e Coral
Oração silenciosa
Poslúdio — Órgão

MISSA DE 7.º DIA

Maria da Glória Pinheiro Costa

Sua família, penhorada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida a assistir a missa que será celebrada no dia 26 do corrente, às 9 horas no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Sallete situada no Largo de Catumbi.

O Mundo em Marcha

A "Tass" Desmente Adenauer

PARIS, 22 — A "TASS" anunciou estar oficialmente autorizada a desmentir as declarações feitas por Adenauer, segundo as quais o Sr. Khrutchtchev teria dito aos dirigentes franceses, quando de sua visita à URSS, que mais valia ter dezessete milhões de alemães no bloco soviético, do que sessenta milhões de alemães numa Alemanha reunificada". (AFP)

Vão Decidir

REYKJAVIK, 22 — Os 94.000 leitores islandeses vão decidir domingo próximo se os norte-americanos deverão ou não evacuar os seis a oito mil militares atualmente estacionados na ilha. Em caso afirmativo... "good by, boys!". (AFP)

Stalin Está "Atrasando"

MOSCOU, 22 — Sem incluir a biografia de Stalin, que estava no programa, do 10.º volume, acaba de sair (às pressas) o 11.º volume da Grande Enciclopédia Soviética. Interrogada, a empresa distribuidora da Enciclopédia respondeu lacònicamente: "a edição do 10.º volume está de nove atrasada". (AFP)

Troca de Informações

BELGRADO, 22 — Foi concluido nesta capital entre a URSS e a Iugoslávia um acôrdo mediante o qual as informações entre os dois paises serão trocadas no plano do respeito aos "principios da liberdade, da verdade e da imparcialidade". A data da assinatura dêsse acôrdo não foi divulgada. (AFP)

Cemitério Antidiviuviano

BOGOTA', 22 — Foi descoberto um cemitério de animais antidiluvianos na fazenda "Goieras", a trinta quilômetros da cidade de Neiva. Na localidade, as autoridades puderam examinar rótulas do tamanho de um crânio humano e fêmures de dois a três metros de comprimento. (AFP)

A França Nada Pediu

NOVA YORK, 22 — "A França não pediu aos EE. UU. nem dinheiro, nem armas, e reafirmou que o caso da Argélia é um problema francês que ela pretende solucionar sozinha" — declarou o sr. Christian Pineau, Ministro do Exterior da França, antes de seu regresso a Paris. (AFP)

Explicação da Cola

WASHINGTON, 22 — Os laboratórios de Los Alamos descobriram uma nova partícula atômica que talvez permita responder uma das questões levantadas pela física nuclear: "Qual é a natureza da "cóla", que "liga" uns aos outros os nós atômicos?" A nova partícula foi batizada de "Neutrino". (AFP)

Não vê Com "Bons Olhos"

ESSEN, 22 — "O Chanceler Adenauer comunicou-me em carta que não veria com bons olhos o meu regresso à vida pública", anunciou o doutor Hjalmar Schacht. Schacht, como se recorda, foi o mago das finanças do III Reich, na Associação Alemã dos Jovens Patrões. (AFP)

Na Argentina Está Ruim; no Brasil, Pior...

STUTTGART, 22 — No balanço que apresentou à imprensa, a Companhia Daimler-Benz, que fabrica carros "Mercedes", informou o seguinte: "A Mercedes Benz Argentina S. A. se encontra sob sequestro, sendo-lhe vedada qualquer atividade. Quanto ao Brasil, a instabilidade política, que se seguiu ao falecimento do Presidente Vargas, teve influência desfavorável no desenvolvimento das instalações da "Mercedes Ben" do Brasil". (AFP)

Apavorados os Japonêses

TÓQUIO, 22 — Uma chuva aparentemente radioativa caiu no nordeste do Japão, causando viva emoção nos habitantes dessa região. Como medida de precaução, o Govêrno convidou as populações de certas ilhotas a não usarem essa água, como é de seu costume. (AFP)

Euforia Portuguêsa

LISBOA, 22 — Todos os vespertinos de ontem dão, com grande relêvo, nas últimas notícias, a decisão do Senado brasileiro sôbre a entrada dos livros portuguêses no Brasil. (AFP)

VOLTAM A AÇÃO OS REBELDES ARGENTINOS

Atacada Com Armas Leves a Residência do Chefe do Estado Maior Geral da Marinha!

Informa um Comunicado do Govêrno Aramburu Que o Ataque Foi Realizado Por Elementos Peronistas — O Novo Plano Dos Rebeldes Consiste em Atentados Individuais — Ação da Polícia (Sem Resultados Positivos) na Caça Aos Atacantes

BUENOS AIRES 22 (AFP) — Um grupo de desconhecidos atacou, com armas leves, a residência do chefe do Estado Maior Geral da Marinha, capitão de fragata Mário Rombir — anuncia o Ministério da Marinha.

Acrescenta o comunicado que as sentinelas de guarda repeliram assaltantes, depois de uma troca de tiros. A policia deu caça aos fugitivos, mas não conseguiu deitar-lhes a mão. Calcula-se que o ataque tenha sido obra de elementos peronistas que decidiram recorrer a atentados individuais após o fracasso da revolta do dia 10.

NOVO CHANCELER DE ISRAEL — Para substituir o sr. Moshe Schartt no pôsto de Ministro do Exterior de Israel, foi designada a sra. Golda Myerson, que vinha desempenhando importantes funções no Govêrno dêste país. Na foto (APL-G), o novo ministro do Exterior israelense

Afinal, Depois de Cinco Anos de Expectativa

Chegou o Pedido de Extradição do Conde Jacques Bernonville

Já se acha em mãos do Ministro Orozimbo Nonato, presidente do Supremo Tribunal Federal, enviado pelo Govêrno francês, o pedido de extradição do Conde Jacques Bernonville, criminoso de guerra condenado pelos Tribunais de França e, ùltimamente, refugiado em nosso país.

Das mais estranhas foi a história da vinda e da permanência dêsse colaboracionista, em nosso país. Passageiro de um avião internacional, aqui desembarcou, procedente do Canadá, no dia 21 de agôsto de 1951 Desaparecido, nos primeiros momentos, foi localizado, por nossa reportagem, dias após, hospedado no Convento de Santo Antônio.

Torturador de Patriotas

Miliciano de Darnam, o Conde Jacques de Bernonville não foi sòmente um entusiasta da colaboração com os invasores de sua Pátria. Tomou parte ativa nas "matters" alemães contra o povo da França e, segundo os termos do processo a que respondeu — ao fim da qual se viu condenado à morte — comandou processos de tortura para obter confissões de patriotas.

O Conde Bernonville aqui chegou fugido de Ottawa, pois era certa a concessão de sua extradição, por parte do Govêrno do Canadá.

Amigo e protegido pelos membros da familia do Conde de Paris, herdeiro presuntivo do trono da França e dos principes de Orleans e Bragança, da familia Imperial Brasileira, o conde, durante a sua permanência, em nosso país, tem contado com a ajuda decisiva de um grupo de monarquistas. Os seus protetores são, sem dúvida, os defensores do esquecimento de tôdas as barbaridades e truculamentos cometidos por êle e seus comparsas de colaboração, na França e em todos os países ocupados.

Extradição

Hoje, passados cinco anos aproximadamente, da estada dêsse criminoso de guerra, em nosso país, chega, cercado de tôdas as formalidades legais, o pedido de extradição.

Assim, ao contrário das vezes anteriores, estarão os Juizes da nossa mais Alta Côrte, aptos a proferir uma decisão justa e serena, de conformidade com as tradições, que tanto honram e elevam, no conceito internacional, a nossa Magistratura.

Por Causa de Gibraltar

Ameaçada de Voar Pelos Ares a Sede do Parlamento Inglês

LONDRES, 22 (AFP) — O diário liberal "News Chronicle" anuncia ter recebido, da mesma forma que vários deputados britânicos, uma carta com a assinatura "Falange Española", que ameaça fazer saltar o Parlamento inglês.

Após indicar que Scotland Yard foi avisada e que foi aberto inquérito, o jornal londrino publica o texto da carta: "Se o govêrno britânico não começar, antes de 1.º de julho de 1956, conversações oficiais com o general Franco, tendo em vista a imediata restituição de Gibraltar à Espanha, destruiremos a Câmara dos Comuns. Falange Española".

O Mundo Pitoresco

INVEJANDO OS AUTOMÓVEIS

BAD HERSFELD (Hesse), 22 (AFP) — O motorista de um caminhão e um outro, que dirigia um carro de passeio, na auto-estrada Francfort-Cassel, tiveram a surprêsa de ver querer passar entre os dois veículos... um avião de caça, a reação, que, renunciando finalmente a entrada na fila, foi pousar delicadamente no caminho de relva entremeado de arbustos, que na Alemanha separa as duas pistas das auto-estradas.

OCUPAÇÃO DIVERTIDA

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Após uma reunião prévia numa das salas da Biblioteca Municipal foi fundado em São Paulo o Centro de Pesquisas dos Discos-Voadores, cujos principais objetivos são: a) — Pesquisar o fenômeno dos discos-voadores; b) — Divulgar o resultado de tais pesquisas; c) — Manter intercâmbio com outras entidades congêneres nacionais e estrangeiras; d) — Realizar conferências e debates.

"NOT WANTED"

LONDRES, 22 (AFP) — Um bom número de pais de família britânicos dão nomes extravagantes a seus filhos, declarou ontem à tarde, na Câmara Alta, Lord Saltoun. Assim, precisou, os oficiais do Registro Civil se vêm muitas vêzes obrigados a registrar o nome de "Not-Wanted" (o que significa exatamente: "Não Desejado"), dado a infelizes recém-nascidos por seus pais, que não queriam ter filho.

Concluiu Lord Saltoun pedindo que o Registro Civil tenha de agora em diante o direito de se recusar a registrar os nomes "desagradáveis"

NA SEGUNDA, FOI MESMO...

NÁPOLES, 22 (AFP) — Um invalido de guerar morreu por duas vêzes. Trata-se de Gennaro Maisto, de 25 anos de idade, que durante um passeio foi atacado de crise cardíaca. Transportado para o hospital, os médicos o declararam morto. Veio, porém, um amigo, e afirmou que não se tratava de morte, e fêz com que trouxessem uma vasilha com água quente, na qual mergulhou os pés do "defunto", aplicando-lhe em seguida enérgicas massagens na região do coração. Pouco a pouco, o "morto" abriu os olhos e agitou as extremidades dos dedos.

Foi logo proclamado o milagre, e a multidão começava a juntar-se diante do hospital, quando chegaram os médicos para verem o "morto-vivo". Mal começaram a auscultá-lo, caiu êle em rigidez absoluta. Desta vez estava definitivamente morto.

Prostituição Britânica

LONDRES, 22 — "Tendes conhecimento, senhor Ministro do Interior, da proliferação das "gangs" que exploram a prostituição em seu proveito, e não para os fins a que é destinada?" Essa pergunta, severamente apresentada por um deputado trabalhista, na Câmara dos Comuns, divertiu não só os parlamentares mas ainda ao sr. Harry Truman, dos Estados Unidos, que assistia à sessão na galeria destinada aos visitantes estrangeiros. (AFP)

O PC Inglês Apoia Togliatti

LONDRES, 22 — Em longo comunicado, o "Bureau" do PC britânico declara estar de pleno acôrdo com as observações "do camarada Togliatti e do PC francês. (AFP)

Pleito Boliviano

LA PAZ, 22 — Segundo os últimos resultados em todo o país, está vencendo as eleições presidenciais o Movimento Nacional Revolucionário, com uma margem de meio milhão de votos sôbre a segunda chapa colocada — a Falange Socialista. (AFP)

AGÊNCIAS: CATETE . . . Rua do Catete, 271
COPACABANA. Av. N. S. de Copacabana, 484-B
ENG. NOVO . Rua 24 de Maio, 993
ESTÁCIO . . . Rua Machado Coelho, 174
MADUREIRA . Rua Maria Freitas, 136
PENHA . . . Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES . . . Av. João Ribeiro, 3
13 DE MAIO . Av. 13 de Maio, 41

BANCO DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 446-A
CARTAS PATENTES Ns. 2.833 e 2.834 de 18-2-1943, 839 de 18-2-1948, 1.304, 1.305, 1.306 e 1.307 de 20-7-1[illegible], 2.207 e 2.208 de 15-10-1951

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1956 — COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil S A.		89.643.595,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.049.039,30	
Em outras espécies		382.974,10	98.075.608,80
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/ Corrente	125.025.151,50		
Empréstimos Hipotecários	61.399.031,00		
Títulos descontados	112.802.881,20		
Agências no País	116.907.086,50		
Correspondentes no País	1.369.044,20		
Outros Créditos	34.725.016,70	425.255.211,10	
Imóveis		9.416.609,90	
TITULOS E VALORES IMOBILIARIOS:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as de valor nominal de Cr$ .. 2.290.000,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.451.577,90		
Apólices Municipais	2.950.500,00	4.402.077,90	
Outros valores		242.558,10	439.316.457,00
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco	23.813.039,50		
Móveis e Utensílios	7.910.282,30		
Material de expediente	1.364.156,10		
Instalações	1.342.987,00		34.430.464,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	2.803.810,90		
Impostos	151.096,10		
Despesas Gerais e Outras Contas	7.535.872,10		10.490.779,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		491.898.172,20	
Valores em Custódia.....		679.809,40	
Títulos a receber de C/ Alheia		132.096.792,50	
Outras Contas		2.290.000,00	626.964.774,10
		CR$	1.236.278.083,90

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	30.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.695.838,90	
Fundo de previsão		2.203.946,70	
Outras Reservas		3.647.741,30	37.547.526,90
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
Em C C Sem Limite	63.110.446,50		
em C C Limitadas	11.030.493,20		
em C C Populares	190.375.935,20		
em C C Sem Juros	97.087,20		
em C C de Aviso	—		
Outros depósitos	7.677.563,90	272.291.525,00	
A prazo: de diversos:			
a prazo fixo	14.024.969,10		
de aviso prévio	2.438.077,40	16.463.046,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		288.754.571,50	
Obrigações diversas	119.863.994,00		
Agências no País	115.207.373,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	4.786.412,90	239.867.780,80	528.612.352,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			43.153.430,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		492.577.981,60	
Depositantes de títulos em cobranças: do País	132.096.792,50	132.096.792,50	
Outras contas		2.290.000,00	626.964.774,10
		CR$	1.236.278.083,90

ADELARDO DE LAMARE — Diretor-Presidente
LUCIO GONÇALVES DE LAMARE — Diretor-Gerente
ROBERTO SINGERY — Diretor-Secretário
JOSE DE AGUIAR — Contador — Reg. n.º 3.431 — CRC. — D.F.

Brasil e Uruguai Frente a Frente no Maracanã Pela Primeira Vez Desde 1950

Para os Jogos Contra a Itália Argentina e Tcheco-Eslováquia

JÁ CESSOU O DRAMA DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Será, infelizmente, tarde carioca no Sedomingo, a despedida de Djalma Santos, do "scratch" nacional, pois a seguir só curtecionada

Colaboração de Todos os Clubes Cariocas Para os Próximos Compromissos Internacionais do "Scratch" — Os Paulistas Cumpriram o Prometido — Também Solucionados os Problemas Para Domingo — Hoje o Apronto Para o Prélio Com o Uruguai — (De Milton Pinheiro)

Também Formiga voltará segunda-feira a Santos, depois do jogo contra o Uruguai, e seu lugar será tomado com ida a Itália por um Carioca

Dias incertos viveu a Seleção Brasileira, com a reação total verificada nas últimas quarenta e oito horas. Os próprios dirigentes chegaram a temer uma quebra de compromisso, muito embora o espírito de compreensão do presidente da CBD fôsse sempre um lenitivo em tôda batalha que se desenrolava. A determinação e a firmeza de atitudes desanuviaram o ambiente. O jôgo com o Uruguai que, na realidade, estêve periclitante, pelo menos sôbre o aspecto técnico, teve a solução desejada. Os esforços empreendidos junto aos dirigentes paulistas e a boa vontade do América, Bangu e, mais tade, Vasco, foi o suficiente para resolver o problema que se armara. A mesma equipe que tanto brilhou no Paraguai foi mantida, para gáudio da torcida carioca.

Colaboração Geral

Agora para o futuro, haverá menores preocupações. Pelo menos é o que se pode deduzir com a simpática atitude dos clubes cariocas, resolvendo colaborar em massa com a Seleção Nacional. Podemos mesmo acrescentar que, os nossos principais grêmios comunicaram-se com a Entidade Máxima, informando dos seus propósitos. Fluminense, Flamengo, Vasco, Botafogo, América, Bangu, enfim tôdas nossas agremiações estarão firmes ao lado da C.B.D. nesta temporada em que o futebol brasileiro fixa norma e estuda possibilidades para os grandes compromissos que ainda o espera.

Para o Jôgo da Itália em Diante

A colaboração anunciada será a partir da próxima semana, quando os brasileiros começarão a se preparar para a grande jornada, que será o prélio com os italianos. Então todos os valores disponíveis do futebol carioca poderão prestar sua colaboração, a fim de que a Seleção Nacional, não fique sobrecarregando muito um dos seus filiados. Esta ponderação foi feita em consultas individuais, tendo encontrado a melhor receptividade por parte de todos os clubes desta capital. O fato não deixa de constituir um belo exemplo de esportividade, revelando ao mesmo tempo uma evolução de mentalidade que sòmente nos pode causar entusiasmo.

Cumpriram o Prometido

Os bandeirantes que já cumpriram o prometido, não mais serão chamados a colaborar nesta parte. É verdade que se assim o desejarem a C.B.D. estará pronta a aceitar a colaboração. Mas dentro do critério que foi traçado, caberá agora aos clubes cariocas a sua parte para o bom nome do futebol nacional.

Assim, para os prélios com a Itália, Argentina e Tcheco-Eslováquia, a base da Seleção Nacional ficará sendo carioca. O motivo é fácil de explicação. O Campeonato no Rio ainda estará em seus primeiros passos, enquanto em S. Paulo, já foi iniciado e caminha empolgante os torcedores, como sempre.

Tudo Bem Para Domingo

Foi o próprio treinador Flávio Costa que nos disse após o individual de hoje, que tudo estava bem para domingo. Não há problemas na equipe, sendo possível que hoje ainda seja solucionada a questão de um goleiro e um zagueiro, para a reserva dos titulares Veludo e Edson. Êste ponto é o único que não tem solução definida, mas o Conselho Técnico e o "coach" nacional esperam conseguir os elementos desejados. Parece mesmo que todo o drama terminará nesta questão de reservas para domingo, pois aí mais tudo é bem.

Apronto Esta Tarde

Entrementes podemos acrescentar que, esta tarde a Seleção Nacional, para o cotejo com o Uruguai, fará o seu apronto definitivo. Servirá de "sparring" a equipe do Canto do Rio que, com os reforços que vem recebendo se apresenta como dos melhores times para uma missão desta natureza.

O exercício, segundo nos disse o treinador Flávio Costa deverá ser no Maracanã, sòmente o transferindo para São Januário em caso de fôrça alheia a sua vontade.

Não há mais dúvidas que Flávio Costa lançará o mesmo time de Assunção no embate do próximo domingo. A única alteração se verificará na ofensiva, onde o meia Hilton, que tão bem vem se portando nos exercícios, dispensado que foi, a pedido, ocupará o posto de Romeiro.

Assim o grande público carioca poderá aplaudir esta jovem Seleção Brasileira que, jogando em gramados do Paraguai, ante um perigoso adversário, soube vencer com méritos, conquistando definitivamente para o Brasil, o troféu "Osvaldo Cruz". Poderemos então sentir a realidade de tudo que se disse sôbre uma seleção que conseguiu recuperar em muito o bom nome do nosso futebol, no cenário internacional. Os sucessos de Assunção, dado os números e a convicção exibida, falaram bem do retrato do novo futebol nacional.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

ANO VI — Rio de Janeiro, 22-6-56 — N.° 1.534

FIM DE "TOURNÉE"

SANTOS E DIDI JÁ HOJE NO RIO

Antecipado o Regresso Daquêles Alvinegros — Sábado, Contra o "Barcelona", Despedida do Botafogo — Regresso Domingo Junto Com o "Espanhol" Que Deverá Estrear no Recife Antes de Vir Encontrar o Fluminense Carioca)

Aqui está o cartaz do jôgo Botafogo x Nuremberg, na Alemanha. A popularidade de Didi no Velho Mundo mede-se pelo tamanho do nome dêle em relação com o dos companheiros de quadro

BARCELONA, 21 (De Canor Simões Coelho, especial para ULTIMA HORA) — Após seu sensacional triunfo sôbre o Sedan, o Botafogo atuará nesta cidade espanhola, no próximo sábado.

Fará sua despedida dos gramados europeus, no têrmo de uma longa excursão que realizou com absoluto sucesso, como provam os números.

O quadro alvinegro enfrentará, sábado à noite, o Barcelona, ex-campeão da Espanha. Sua apresentação (a segunda nesta cidade), desperta grande interêsse, em face dos grandes resultados que o quadro orientado por Zezé Moreira, vem obtendo ultimamente.

Regressaram Didi e Nilton Santos

Os jogadores Nilton Santos e Didi regressaram hoje, às 18 horas (hora local), pela "Panair do Brasil". Os dois jogadores tinham seguido para a Europa com as passagens da CBD e voltam com as mesmas. Como a delegação alvi-negra viaja por outra companhia (KLM), aquêles dois elementos não poderiam seguir sábado. Daí ter sido antecipado o regresso dos dois craques que deveriam chegar sexta-feira no Rio.

O Espanhol Estreará no Recife

A delegação do Botafogo regressará ao Rio no próximo domingo dia 24 juntamente com a delegação do Clube "Espanhol" de Barcelona que fará uma temporada no Brasil.

O quadro Espanhol ficará contudo no Recife, onde estreará enfrentando um dos quadros pernambucanos.

Depois, seguirá para o Rio, onde estreará no Maracanã, contra o Fluminense.

Ontem, finalmente, na sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, defrontaram-se Carlson Gracie x Valdemar Santana. Acontece que, desta vez, foi um encontro cordial e que teve uma finalidade: assinar contrato da mais sensacional luta de todos os tempos. Teti Afonso, que representou o senhor Altamir, Cunha, fêz entrega do documento ao nosso companheiro Carlos Renato, treinador e manager de Valdemar, para que fôssem conhecidos os têrmos do mesmo. Finda a leitura, Carlos e Carlson Gracie aprovaram todos os itens do contrato. Mais alguns minutos, e os lutadores firmavam a assinatura que garantirá a realização do "pégа", que será a modalidade de luta-livre americana efetuado no Ginasio Gilberto Cardoso, no próximo dia 21 de Julho. Na foto, os dois, na época em que tudo era azul...

Está Viajando o Madureira Para Jogar Hoje em Recife

Os entendimentos para a temporada do Madureira no Norte foram processados rápidamente. Waldemar Silva, na capital pernambucana, acertou a excursão do tricolor suburbano, marcando o jôgo para esta noite com o Esporte e terça-feira próxima com o Santa Cruz.

A delegação do tricolor suburbano viajou esta manhã, por via aérea, para a capital pernambucana. A chefia foi entregue a Waldemar Silva, que já está em Recife; médico, Dr. Olimpio Pereira; técnico, Jorge Vieira; juiz, Manoel Machado; massagista, Wantuil; jogadores: Eli, Bitum, Darci, Salvador, Nilo, Apel, Tião Machado, Nelson, Zezinho, Osvaldo, Pedrinho, Jocelino, Alaine, Weltes, Moreno e Urezão.

O quadro do Madureira disputará também dois jogos em Natal, sendo que da capital potiguar o tricolor suburbano trará o médio esquerdo Nei, com o qual já mantém entendimentos.

Os Quadros Para Esta Noite

De acôrdo com telegrama da Sport Press, os quadros para o jôgo desta noite, no Estádio da Ilha do Retiro formarão assim, sob a direção do juiz Manoel Machado:

ESPORTE: Carijó; Bria e Pedro Matos; Osvaldinho, Mirim e Jaiminho; Traçaia, Naninho, Ilo, Soca e Gêo.

MADUREIRA: Eli; Bitum e Darci; Salvador, Nilo e Apel; Tião, Machado, Nelson, Zezinho e Osvaldo.

SEIS ANOS DEPOIS.

Reaparece no Maracanã a Tradicional Celeste

Chegaram os Uruguaios Para Enfrentar os Brasileiros, Domingo — Ainda no Quadro, Alguns Campeões do Mundo de 50 — Hugo Bagnulo e Sua Equipe — Treinaram Esta Manhã em Teixeira de Castro os Orientais

Em 16 de julho de 1950, foi a última vez em que os uruguaios pisaram o Maracanã. Levaram daqui, numa das mais sensacionais e inesqueciveis façanhas, a Taça do Mundo. De lá para cá, os anos se passaram e outras competições intercederam-se entre brasileiros e uruguaios. Seis anos depois, quase na mesma data da desastrada derrota nacional, a tradicional "Celeste" retorna aos olhos do público brasileiro, dentro do Colosso de Cimento Armado. Ontem chegaram os orientais, quase que totalmente modificados, para enfrentar também um selecionado brasileiro totalmente alterado. Cruzarão armas, Brasil e Uruguai, no Maracanã, após seis anos de distância.

Este é um grupo de novos da seleção do Uruguai: Fernandez, Carranza, Ramos, Chaves, Sacia e Campero. Estreiarão na "celeste" contra os brasileiros, domingo

OS CRAQUES URUGUAIOS

Pela Panair do Brasil que chegou adiantada 15 minutos, desembarcaram os componentes do famoso "Celeste". Dezenove jogadores e um técnico novo (revelação uruguaia) para disputa da Taça Atlântico. A lista dos profissionais uruguaios: Maiciras, Roger, Williams Martinez, Davoiné, Leopardi, Santamaria, Rodriguez Andrade, Ramos, Miramontes, Fernandez, Campero, Carranza, Ambrois, Abbadie, Sacia, Miguez, Escalada, Chaves, Romero. O treinador, é Hugo Bagnulo, que vem dirigindo com êxito o quadro do Defensor que foi campeão sul-americano extra, recentemente disputado em Montevidéu.

Os Campeões do Mundo

Dentre êsses jogadores, os mais conhecidos elementos do torcedor brasileiro, e, autênticos campeões do mundo, em 50, são: Rodriguez Andrade, Miguez, Abbadie, Miramontes. Êsses estiveram aqui naquela tarde memorável para êles (16 de julho de 1950). Retornam ao Maracanã, palco da maior façanha em tôda sua vida de profissionais. Enfrentarão um selecionado brasileiro novo, com gente jovem, onde apenas Zizinho, veterano craque, foi adversário dêles na Copa do Mundo. É o único remanescente de uma época dolorosa.

Ambrois, conhecido uej dos cariocas, que já estêve no Fluminense, é uma das fôrças uruguaias para domingo. Está acompanhado de um dirigente oriental

Treinaram em Bonsucesso

Hoje, pela manhã, todos os jogadores uruguaios foram submetidos a um ensaio de conjunto, em Teixeira de Castro. Ensaiaram alguns minutos para manter a forma e ajustar o quadro. Os jogadores orientais, a partir de hoje, ficarão concentrados no Hotel Novo Mundo, na Praia do Flamengo, para a peleja de domingo com o selecionado brasileiro.

Hugo Bagnulo, que concedera importante entrevista a ULTIMA HORA, quando nossos dois enviados especiais estiveram recentemente em Montevidéu, voltou a falar sôbre as condições do quadro uruguaio. Acentuou que foi selecionado o melhor número de jogadores, e que, o time está pronto para a luta. Nada promete, e apenas, com seu trabalho prejudicado pelo tempo, sem uma fase convincente de preparação. Suas únicas palavras, ontem, no Galeão, foram estas: "Estamos prontos para a batalha. Viemos para competir e faremos o que nos fôr possível".

Escalação do Quadro

Hugo Bagnulo tem mais ou menos certo seu quadro para a peleja com os brasileiros, no próximo domingo. Entretanto, declarou que dependerá da revisão médica que será feita amanhã, pela manhã, devendo ser utilizado o departamento médico do Fluminense

Hugo Bagnulo, o técnico da seleção uruguaia, campeão sulamericano extra em Montevidéu, fala à ULTIMA HORA, durante o jantar no Galeão

☆

RUMO A UBERLÂNDIA O FLUMINENSE

JOGARÁ AMANHÃ NESSA CIDADE E DOMINGO ATUARÁ EM ARAGUARI, COMPLETANDO A TEMPORADA NO TRIANGULO MINEIRO

A delegação do Fluminense viaja pelo avião da Nacional, rumo a Uberlândia onde o quadro tricolor fará uma exibição amanhã, exibindo-se, domingo, em Araguari.

Silvio Pirilo escolheu para essa rápida temporada os seguintes jogadores: Castilho, Jairo, Cacá, Pinheiro, Clóvis, Telé, Alecir, Jair, Jair Santana, Altair, Léo, Escurinho, Ventverti, Osvaldo, Roberto, Bené, Batatais e Robson.

O regresso da delegação do Fluminense está previsto para segunda-feira, pela manhã, por via aérea.

Luiz Alipio de Barros APRESENTA

RONDA da Cidade

Horóscopo

Lemos, em um matutino, o nosso horóscopo para hoje: "NEGOCIOS: Raciocinio sereno e lógico dá autodominio; chave do triunfo. AFEIÇÕES: O mesmo sistema vale para estas manobras delicadas... SAUDE: "Resistência."

Vocês entenderam? Nós também não...

Se Usar a Mesma Técnica

O Senhor Silvestre Péricles de Góis Monteiro, que é Ministro do Tribunal de Contas e foi o mais truculento dos governadores de Alagoas, representará o Brasil em um Congresso Internacional de Contas (o II.º) que será realizado pròximamente em Bruxelas.

Se o Ministro usar a mesma técnica de não ter "papas na lingua" que sempre usou em Alagoas, e se andar pela Europa carregando o "bacamarte" na cintura que sempre carregou no pequeno Estado nordestino, vai ser muito divertida as suas andanças pelo Velho Mundo...

Porque, homem "brabo" está ali...

CAVALLARO

Carmen Cavallaro, o famoso pianista, chegou hoje ao Rio. Cavallaro vai fazer uma temporada artistica na capital paulista. Atuará em rádio, TV e "boite".

Cavallaro, como todos devem estar lembrados, já se apresentou, alguns anos atrás, no "Night-and-Day", a "boite" do Hotel Serrador.

Com uma comitiva de seis pessoas, incluindo-se sua espôsa e dois filhos, o artista prosseguirá viagem para São Paulo, amanhã, sábado.

Ministro Anch Aroch

E' esperado no Rio no próximo domingo, chegando a bordo do "Augustus", o senhor Anch Aroch, Ministro de Estado de Israel junto ao govêrno do Brasil. Durante a Segunda Guerra Mundial o Ministro Aroch serviu no Exército Britânico, na Palestina.

85 Para a Reabertura do "Night-And-Day"

Parece que está consumada, como anunciamos ontem, a presença do elenco de Silveira Sampaio na reabertura do "Night-and-Day". Mas seria, como anunciamos também, uma temporada de poucos meses, que devia ser inaugurada logo após a volta de Sampaio de algumas apresentações em Salvador, Bahia. Porque S. S. terá que seguir para o Velho Mundo, onde fará uma "tournée" por várias cidades.

Quanto aos trabalhos de remodelação do "Night-and-Day", casa que foi destruida por um incêndio no dia primeiro de maio deste ano, deverão estar prontos, como nos informou o senhor Djalma Monte, lá para os começos de agôsto.

Recital

Dando prosseguimento à Temporada Nacional de Arte, no "foyer" do Teatro Municipal, a sua Comissão Artistica e Cultural apresentará hoje, dia 22, às 21 horas, o segundo recital a cargo da pianista Laís de Souza Brasil.

O Homem Está Cem a "Bomba"..

O banqueiro (o homem tem muitos outros negócios...) anda numa grande euforia, segundo se comenta. E' que, dizem, êle entrou numa grande "erva" últimamente (coisa assim na base dos 100 milhões...). E quando o dinheiro corre, o banqueiro gosta de presentear regiamente os seus amigos mais intimos...

O Ministro e a Pulseira

Ao entrar nos salões do Copacabana Pálace, anteontem, para o jantar de despedida oferecido ao casal Embaixador Ernani do Amaral Peixoto e Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que seguirão para Washington, a Senhora Senador Rui Carneiro perdeu um bracelete de pérolas e diamantes.

Felizmente, a Senhora Rui Carneiro recuperaria logo depois o seu bracelete, pois êste foi achado pelo Ministro José Maria Alkmim, da Fazenda, no chão, ao entrar no salão.

Quem nos contou o fato foi o nosso colunista social João Rezende.

Banquete. Despedida

Estando de partida do Rio, o diplomata finlandês O. P. Vahuvor, que foi promovido a embaixador na Dinamarca, será homenageado, na próxima segunda-feira, com um banquete-despedida nos salões do Hotel Glória, promovido pelo Instituto de Cultura Brasil-Finlândia.

MARIA HELENA

É uma das animadoras das noitadas do "Arpège", a "boite" que maior número de "crooners" possui o Rio. Maria Helena, com a sua simpatia, é uma das "crooners" destacadas para cantar melodias brasileiras (sambas).

Música de Câmara

No Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, será realizado hoje, dia 22, às 17.30 horas, dando prosseguimento ao Festival Mozart, um concerto de câmara, no qual serão apresentados Santino Parpinelli, Eugen Ranewsky, Violeta Rundert, Nelson Nilo Hach e Ulrich Danemann.

DA 1/2 NOITE

Leny Eversong, consagrada cantora brasileira, é a atual atração do Copa. Leny, que já atuou no "Vogue" e que até pouco tempo não tinha, no Rio, a grande popularidade que sempre teve em São Paulo, é agora uma das "donas" da praça carioca.

• • •

Hoje, na TV-Rio, será apresentado o segundo "show" montado por Carlos Machado para as organizações que patrocinam os seus espetáculos televisionados: SOCIPRAL e Cássio Muniz.

• • •

Salazar, que era uma das atrações do "Arpège", deixou a casa. E lá está se apresentando, agora, o Vieirinha. Fazendo sucesso, com o Waldir Calmon, com o tal número da flauta.

• • •

Jurema Samio, bela e simpática artista dos nossos espetáculos musicados, vai casar-se. Com o nosso querido Tunico Xavier. O casório acontecerá no dia 23 de julho próximo, aqui no Rio. Jurema regressou, não faz muito, de uma temporada de cerca de sete meses pela Europa.

• • •

Hoje iremos ao "Cangaceiro" (bar) para a homenagem que será prestada ao desenhista Adelmir Martins (1.º Prêmio de desenho na recente Bienal de Arte de Veneza). O cearense Adelmir foi quem decorou o simpático bar de Copacabana.

• • •

O produtor Carlos Machado já começou a pensar em um novo "show" para o "Beguin".

Não morra pela bôca

Na nossa coluna de ontem fizemos a comparação entre os preços do "City Rio", restaurante-confeitaria que serve uma falsa comidinha sirio-libanesa ali na Rua Senador Dantas, e o "Habib", que serve uma comidinha especializada verdadeira, ali na Rua Senhor dos Passos. Temos aqui os dois cardápios, para o confronto. O que dissemos ontem ainda não é nada. Por exemplo: o "repolho recheado", que custa no "Habib" 15 cruzeiros, vale no "City-Rio" a bagatela de 30 cruzeiros. E ai por diante... E se a comidinha de um é ótima, a do outro é da pior qualidade. Coisas dos restaurantes do Rio, meus senhores...

• • •

A boa pedida para hoje à noite, no "Recreio" (o velho, na Praça José de Alencar), é um "feijão branco garni". Com um chope duplo. O tempo está pedindo uma coisa assim, mesmo à noite.

AS GRANDES SÉRIES INTERNACIONAIS DE "ULTIMA HORA"

A vida fabulosa de AGA-KHAN

8

AOS 53 ANOS, CASA-SE PELA TERCEIRA VÊZ

França, 1925: "Amor, Delicias e Música de Orgão" — Na Arábia São Suprimidos os Haréns e Abolida a Poligamia — A Epoca de Josephine Baker, Paul Valery, Isadora Duncan e Lindbergh — Oitava de Uma Série de Reportagens de GERAD FRESTE — (Exclusivo Para ULTIMA HORA, Copyright RECORD)

Depois de termos acompanhado as côres verdes e chocolate no "turf" de França e de Inglaterra, revertamos a êsses anos de entre as duas guerras — quando as saias (e também os cabelos) se encurtaram.

Estamos em 1924 e o nosso herói vai deixar o seu hotel de Evian. Encontra-se no vestíbulo do hotel, com um papel na mão e parece muito irritado. (Irá êle regatear a conta?). Aga Khan interroga o gerente:

— Que significa esta conta de 9.300 francos?

— São as refeições dos cães, Alteza.

— Eu sei que êles têm apetite, mas são apenas dois.

— É que os cães de Vossa Alteza têm, muitas vêzes, convidados...

A França, no Ano Feliz de 1925

1925 foi em França o ano da Exposição de Artes Decorativas, inaugurada pelo presidente Gaston Doumergue, a quem chamavam já "Gastonnet". Dançava-se o *charleston*. O costureiro Paul Poiret era um dos reis de Paris e fazia navegar, no Sena, os seus barcos luxuosos: "Amor, delicias e música de órgão". Mas foi, também, um ano crucial para o mundo muçulmano: No Riff, Abd-el-Krim pregava a guerra santa e marchava para Fez. O fêz, precisamente, era proibido na Turquia por Kemai Ataturk, que decretara o uso obrigatório do chapéu. Suprimiu também os haréns e proibiu a poligamia. Aga Khan, que, por vezes, se cobria com o fez e o mandava usar por seus filhos, tinha, em principio, direito a numerosas espôsas. Mas não quis senão uma e amou-a ternamente. A loura Teresa era conhecida e apreciada nos meios intelectuais e envergava graciosamente o "sari", nos salões. Seu filho Ali tinha então 14 anos.

Educado nos mais bem frequentados colégios da Suiça, da França e da Inglaterra, era um rapaz tímido, de olhar langoroso, cheio de reservas para com seus pais, pois não partilhou com êles a vida familiar e conhecia-os mal. Adorava a mãe, mas, mais uma vez, ia ser afastado dela, pois, quando a devia rever, em Londres, nos começos de 1926, a Begum adoeceu. Ela acabava de ter um grande êxito, na exposição dos seus recentes trabalhos, numa galeria de Roma, e os críticos de arte não lhe regatearam elogios. Uma súbita indisposição acometera-a.

Foi uma decepção para o rapaz, em Londres. Entretanto, o pai alarmou-se. Tinha há pouco comprado, num leilão, para festejar o triunfo da Begum, o famoso diamante do infortúnio, o "Golden Dawn, que — dizia-se — transmitira o seu maléfico poder aos seus sucessivos proprietários. Foram consultadas as maiores autoridades médicas, que não chegaram a acôrdo. O estado da Begum piorou, no verão de 1926. Um cirurgião, que a aperou de apendicite, reconheceu que se tinha enganado. Por uma tarde de dezembro, Aga Khan encontrou-a sorridente, na clínica. Parecia que ela ia refazer-se.

O príncipe partiu sossegado e foi dar um passeio pelo Bosque de Bolonha. Quando voltou, foi informado de que a espôsa tivera uma embolia. Um pequeno coágulo de sangue fizera parar a vida da Begum, que tinha apenas 35 anos. O corpo foi transportado para Mônaco, onde se realizou a cerimônia fúnebre. Sepultaram-na junto do seu primeiro filho, falecido alguns meses antes do nascimento de Ali Khan.

Luto. Tristeza. 1927 foi para Aga Khan um ano sombrio. Foi, todavia, o ano de "Rose-Marie", da voga de Josephine Baker e da vitória dos "três mosqueteiros", Borotra, Cochet, Lacoste e Brugnon, na "Taça Davis".

Paul Valéry era recebido na Academia Francesa e Isadora Duncan morria, de um modo romanesco, no carro de um amigo, em Nice: fôra estrangulada pelo seu longo xale, que se prendera na roda da viatura. Mas o herói do dia era Lindbergh, o "louco voador", que, após a desaparição de Nungesser e Coli, atravessara o Atlântico, em avião.

Nos começos de 1928, Aga Khan anunciou o seu terceiro casamento, com uma moça de Saboia, que depressa se tornou célebre, sob o nome de "pequena chocolateira". Quando se soube que a menina Caron, de Chambery, ia ser a Begum, os repórteres precipitaram-se para a cidade e encontraram, numa pastelaria, uma empregada com aquele nome. Daí, imaginarem um tocante idílio, num balcão cheio de doces.

Na realidade, Andrée Caron, que o príncipe conhe-

(Conclui na 4.ª página)

Ultima Hora

RIO DE JANEIRO, 22-6-56
ANO VI N.º 1.534

CONVERSA do dia

Marques Rebelo

ALDEMIR MARTINS

Há coisas que nos deixam tão satisfeitos como se acontecessem conôsco. Quando li, em manchete de jornal, que Aldemir Martins recebeu o prêmio de desenho da Bienal de Arte de Veneza, parecia que fôra eu o contemplado. E comecei imediatamente a gastar as 250 mil liras por conta.

Aldemir é amigo velho e admiração velha. Cearense de cabeça, alegre, simpático, dono de uma elegância inatingível. E com a sua vitória deve estar feliz e vingado.

O nosso turbulento Salão de Arte Moderna tem as mesmas vulgaridades do salão tradicionalista. Entre elas as prêmios de viagem. São prêmios bons, cobiçados portanto, e para a vitória entra muito fator nada artistico. Justo seria que os contemplados fôssem sempre jovens e que pudessem, em ambientes mais propicios, na estrania, melhorar as condições pessoais e com elas elevar o nivel nacional. Poucas vêzes tem sido assim. Mas os jovens são pertinazes e concorrem. E entre aquêles que há vários anos se alinham para a disputa da viagem, estava o nosso Aldemir Martins, sempre com recomendabilissima bagagem, e sempre fatalmente derrotado. Nunca pude conceber que um artista pudesse ser importante sem possuir aquela dose básica, poderosa, indestrutivel, do nacionalismo com que podemos diferenciar os artistas do mundo. Nós, porém, confundimos universalismo com cosmopolitismo. Aderamos o maneiramente parisiense, o abstracionismo internacional e um prêmio de viagem brasileiro quase nunca tem nada de Brasil.

Mas o nosso Aldemir nunca fraquejou para cortejar. Era sempre brasileiro e da sua terra é que êle tira o conteúdo para a sua obra. E' o cangaço, é o Ceará, é a terra dura, o sol inclemente, a miséria, os retirantes, os cavalos esquipados, um pedaço caracteristico do muito que é nosso. E isso parece que não contava para os jurados.

Por mais criticas que possamos fazer a um juri da Bienal de Veneza, devemos humildemente confessar que deve ser mais sábio, mais competente, mais responsável que o improvisado juri do nosso Salão de Arte Moderna e, principalmente, menos imbuido de espirito politico e indecoroso. Sem pressões, sem corricias, sem bate-bôca na porta do Vermelhinho, o juri da Bienal de Veneza premiou o artista dos cangaceiros e com isso premiou o Brasil, contra, certamente, a vontade de muito pseudo-artista brasileiro.

Coluna de Walter Winchell

ENFERMIDADES PRESIDENCIAIS

NOVA YORK, junho (via aérea) — Exclusivo para ULTIMA HORA — A candura com que hoje são dadas a público as doenças de Eisenhower contrasta com o mistério que sempre cercou as enfermidades graves dos seus predecessores... O Presidente Cleveland, por exemplo, foi operado de câncer no queixo. A operação efetuou-se num iate particular ao largo de Long Island. Depois de um cruzeiro de 6 dias, Cleveland desembarcou sem nenhum médico a seu lado. Pouco depois, colocaram-lhe uma mandibula artificial. A noticia dessa operação só foi dada 10 anos após, quando do falecimento de Cleveland... Lincoln, segundo historiadores, teve bexiga enquanto na Casa Branca. A noticia foi abafada. Theodore Roosevelt perdeu uma vista quando na Presidência, e o público não foi informado. Passaram-se meses antes que se soubesse com precisão a gravidade do ataque de paralisia do Presidente Wilson.

Duro Início

A crítica tem cumulado Rex Harrison com os elogios mais vibrantes por causa de sua atuação em "My Fair Lady". Mas ainda que isso muito agrade a Rex, êle não pode esquecer-se da frustração que sentiu ao receber o seu primeiro elogio da imprensa... A muito custo, conseguira um pequeno papel num espetáculo em Londres... Na manhã seguinte à estréia, êle procurou ansiosamente uma referência a seu nome no artigo do crítico James Agate... Finalmente, encontrou-a e gemeu de desgôsto... Dizia: "A peça tinha uma coisa a seu favor. Um jovem ator, cujo nome não me recordo, parece ter um real talento para a comédia".

REX HARRISON: O começo foi dificil

Roberta em Forma

O "Copa" foi recentemente cenário de um feliz acontecimento — o nascimento de uma estrêla. Roberta Sherwood cantou e encantou. Os elogios foram unânimes. A melhor crítica, na minha opinião, foi feita por um espectador no "Copa", na noite da estréia. Depois de cantar a sua 15.ª canção, Roberta disse modestamente: "Sei que se deve sair de cena quando se está ainda em forma"... Ao que o espectador respondeu do seu lugar: "Roberta, você estará em forma o resto da sua vida!"

Panfilma

Um Jornal Feito na Vesperal ★ N.º 263

22-6-56

TIRAGEM So encalha na ULTIMA HORA

Direção

VESTE SENTIDO

DEFINIÇÕES

MENU é isso que a gente lê várias vêzes em francês nos restaurantes para pedir exatamente o que não tem, em português. ■

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS é êsse lugar que paga menos 50 contos pelo carro que queremos vender mas em compensação cobra mais 100 pelo que queremos comprar.

MATERIA PAGA
Não deixe de ler, segunda-feira, Edição EXTRA Semanal de "PENULTIMA HORA"

EM FÔCO

O "salário-mínimo" está custando tanto a sair que quando sair não terá mais valor; o custo de vida andará muito mais rápido que as decisões governamentais. ■

A srta. Maria José Cardoso recebeu duas coisas, em Quitandinha: uma faixa de "Miss Brasil" e uma vaia. A vaia tem sido muito mais discutida do que a faixa. ■

No Ministério do Exterior, ninguém foi ver "O Cisne", de Grace Kelly. Êles passam o dia inteiro olhando para o próprio lago. ■

Jacinto de Thormes, depois de 10 anos de colunismo, descobre uma coisa certa: o povo brasileiro não tem educação. E eu, com muito menos tempo, faço outra descoberta: não tem quem dê. ■

Na seleção dos "Melhores da Semana", feita pelo "Diário da Noite" — é expressamente proibida a inclusão de artistas da Organização Victor Costa. Pode-se levar a sério a honestidade da escolha?

Leon Liadar

MANCHETE

FINALMENTE VÃO ACABAR AS FILAS DE ÔNIBUS. OS ÔNIBUS VÃO ENTRAR EM GREVE

ANÚNCIO

PERDEU-SE um maiô nas proximidades da Barra da Tijuca. Aguarda-se, com urgência, a remessa de uma toalha

ÔLHO POR ÔLHO

Subiram os preços dos Holéis. Minha permanência no Plaza está me custando os olhos da cara!

UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO

JOÃO REZENDE apresenta Ronda Social

A Sra. Lourdes Prazeres Catão, a "Mãe mais elegante do ano" — título que lhe foi concedido por ULTIMA HORA, focalizada em uma simpática reportagem de Jacinto de Thormes, em companhia de seus filhos Álvaro Luiz, Maria Isabel e Antonia Manuel

Notas a Jato

1 O Presidente Juscelino Kubitschek homenageou, também o Embaixador e a sra. Ernani do Amaral Peixoto, pela sua próxima partida, oferecendo-lhes um jantar íntimo.

2 Recentemente, o sr. Haroldo Christoffel mandou buscar nos Estados Unidos todos os discos já gravados pelos cantores de sua predileção: Sarah Vaughan e Sammy Davis Jr.

3 A sra. Armin Bernhardt viajará para a Europa no próximo dia 14. Mais tarde Armin irá encontrar-se com ela.

4 O apartamento do sr. e sra. Pedro Muller já está quase pronto. A sra. Muller declarou-me que sua maior dificuldade foi fazer com que os pintores aceitassem (e aceitassem), o tom de cor das paredes.

5 D. João de Orleans e Bragança embarcará em julho quando se encontrará em Paris com a família.

6 Recebi esta semana um cartãozinho que Pomona Politis me enviou em maio, contendo "um abraço especial e um arrivederci de Paris". Com a demora que teve esse cartão quase que serve para a sua próxima viagem à Europa, não é, Pomona?

7 Um grupo de amigos de Aldemir Martins, recém-premiado na Bienal de Veneza realizará, hoje, um coquetel de homenagem àquele artista, no bar Cangaceiro que foi decorado por êle. E' na rua Fernando Mendes, das dezoito às vinte e uma horas.

8 O sr. Antonio Galotti embarcará para a América do Norte neste fim de semana.

9 Vera Olinto e Arnaldo Balleste Filho trocarão alianças para a mão esquerda, na Igreja de Santo Inácio, dia 28 do corrente. Por motivo de luto recente os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

10 O Instituto Cultural Brasil-Finlândia realizará um grande jantar comemorativo de sua data, no Hotel Glória, dia 25.

11 De São Paulo, Tavares de Miranda manda contar que o sr. e a sra. Helio Coutinho homenagearam com uma festa o bolo de velinhas, inclusive, a estréia de nova idade da colunista Matias Pacheco. O sr. e a sra. Helio Coutinho são o conhecido Helio Souto e sua espôsa, Maria Helena Morganti, em solteira.

12 O sr. e a sra. Adhemar Pereira de Barros deverão chegar ao Rio em princípios do mês de julho. Com a votação que obteve no Distrito Federal, prevê-se que o casal terá uma chegada espetacular.

13 O sr. Adolfo Claudio da Graça Couto está fazendo como muita gente sabe o curso de Direito na Faculdade de Niterói. Acontece que agora o estudo lá é puxado e como estão em provas parciais o casal não tem podido fazer vida noturna.

14 Mais uma vez, a colônia pernambucana fará realizar no Caiçaras a sua tradicional Festa do Frevo.

15 Em São Paulo foi batizada Jaime Matarazzo, aproveitando o dia de estréia de anos de seu pai, André Matarazzo Filho.

16 O sr. e a sra. Carlos Novis receberão amigos, para um elegante jantar, em seu apartamento recém-decorado.

17 Amanhã faqueira e fogo no Leopoldina Country Club, para a realização de sua festa junina.

18 Celmar Padilha, que está presentemente em Nova Iorque, deverá regressar ao Rio na próxima semana.

19 O sr. Roberto Liberal estava no Sacha's, uma destas noites, muito bem acompanhado. Em sua mesa, Jô Souza Carvalho.

20 Os pobres têm andado umas verdadeiras feras pois as chuvas não têm permitido a realização de jogos, e o grande torneio internacional de polo vem aí...

21 Duas modelos de Givenchy gostaram dos ares do Brasil e resolveram ficar. Dizem que uma está aqui por conta de conhecido "play-boy". E a outra?

22 Os cumprimentos de "Ronda Social" à grande e progressista cidade de Ribeirão Preto, em São Paulo, pela estréia dos seus primeiros cem anos. O que sem dúvida é uma estréia digna de nota.

23 O sr. Henrique Brando, entre outras coisas é um entendido em automóveis, pois conservou uma pechincha com um Oldsmobile antigo, gastou vinte contos em reforma e agora o carro está valendo tresentos mil cruzeiros.

24 Muito simpática a reportagem realizada para "O Cruzeiro" por Jacinto de Thormes, em que focaliza a "Mãe mais elegante do ano", título que ULTIMA HORA concedeu à sra. Alvaro Bocayuva Catão. Continua realizando reportagens assim, apresentando as novas gerações das famílias tradicionais, mestre de Thormes, ora que todos vejam que em vez dade não é gnerre a vida fútil que predomina, mas também o carinho ao lar e a família.

Na foto o sr. Adolfo Cláudio Graça Couto dança com a sra. Leopoldo Modesto Leal. Há restrições agora, entretanto, a sua vida noturna, pela realização de provas parciais na Faculdade de Direito de Niterói, que está cursando. (Foto da revista "Rio Magazine")

De Nova York, informa

CHOLLY KNICKERBOCKER
com exclusividade para
ULTIMA HORA

AS recentes declarações de Noel Coward a respeito de não voltar à Inglaterra este ano, para evitar impostos, custou-lhe o título de nobreza que a Rainha ia-lhe conceder no dia da Celebração de Aniversário. O nome de Coward foi riscado da lista logo depois que surgiu a sua declaração...

• • •

UM famoso cirurgião inglês, recentemente, foi informado de que estivesse de prontidão para voar para a Corte persa, mas depois de esperar 24 horas, informaram-no de que não era preciso mais... Seria Sarovaf...

• • •

A MAHARANEE de Baroda, uma avis rara indiana que fuma e é divorciada, alugou uma casa no Uruguai para passar o verão... com quem?

• • •

O MULTImilionário Barão Henri von Thyssen livrou-se finalmente de sua mulher, o exótico modêlo londrino Nina Dyer, numa ação de divórcio que lhe custou US$ 1.500.000,00. Uma das principais cláusulas do divórcio foi que Nina nunca mais usaria o título de Baronesa von Thyssen e que também devolveria ao seu ex-Barão um El Greco com que êle a presenteara...

• • •

BARBARA Hutton, etc., etc., etc., von Cramm, parece estar com inveja dos louros da Duquesa de Windsor pois anunciou que planeja também escrever sua biografia. Para tanto, Barbara anda agora frequentemente na companhia de Peter Baker, jovem, louro e bonito sócio de uma casa editora...

• • •

A BARONESA Cuy Rothschild anunciou que se quer divorciar do marido, notícia essa que causou profunda consternação nos meios da alta finança...

• • •

OS mediços italianos mostram-se pessimistas com a perspectiva duma rápida convalescença para a Embaixadora Clare Boothe Luce. A cura em Montecatini não parece ter produzido o efeito esperado...

• • •

OS frequentadores do Maxim's de Paris tiveram ocasião de constatar com os próprios olhos que Ali Khan está realmente apaixonado pelo modelo Bettina. Isso porque êle passou metade da noite beijando a namorada de todo mundo.

• • •

TINA Onassis, esposa do magnata grego Aristóteles Onassis, está inteiramente restabelecida e mais linda do que nunca, apesar do desastre de automóvel em St. Moritz, no inverno passado, que quase lhe custou a vida...

• • •

O RESSENTIMENTO esquerdista contra "capitalistas ricos" está tomando incremento no sul da França, outrora o paraíso dos ricos. O casal Eric Loder, recentemente, foi bombardeado com legumes podres, quando atravessavam Cannes na sua vistosa Rolls-Royce...

Black Tie — JOÃO DA EGA

A CAMINHO DE WASHINGTON

O JANTAR que os amigos dos Sr. e Sra. Ernani do Amaral Peixoto ofereceram em despedidas, antes da partida do casal para a chefia da missão diplomática em Washington, foi, afinal na noite de quarta-feira, dia 20, no "Golden-Room" do Copacabana Palace. A hora marcada era a nona da noite e, para satisfação nossa, antes das 21 e meia já havia mais de metade das pessoas. A impontualidade, portanto, ainda não é uma característica da gente do Rio.

Chegados que fomos por volta dos quinze minutos de atraso, já lá estavam: Embaixador Carlos Martins e Sra., Sr. e Sra. Francisco Rosenburgo, Sr. e Sra. Vasco Pezzi, Sr. e Sra. Gurgel Dantas, Sr. e Sra. Savio Gama, Sr. e Sra. Isnard Castro Neves, Professor Hermes Lima e Sra., Sr. e Sra. Ademar Leite Ribeiro, Sr. e Sra. Ricardo Jafet, Sr. e Sra. José Sá Freire Alvim, Sr. e Sra. Alberto Bianchi Sr. e Sra. Jorge Costa Neves.

Os aperitivos passavam e alguém informou: o primeiro a chegar foi o General Lott; eram dez para as nove!

No concreto de pontualidade, que é o da hora certa, estiveram os que — na precisão do protocolo — tomam o cuidado de chegar antes.

Não foi só no jantar de despedida dos Amaral Peixoto que o General Teixeira Lott chegou antes da hora. Não fosse esta pontualidade admirável do excelso militar, e o regime não estaria de pé. A 11 de novembro também o bravo General, chegando a tempo, evitou que se consumasse a planejada intentona.

Abrem-se os Salões

Pouco depois da chegada dos homenageados abriram-se os salões do "Golden-Room" e, como todos estivessem entrando ao mesmo tempo à procura de suas mesas, aquela entrada chegou a se parecer com uma saída de Maracanãzinho educada, e de "black-tie".

O Embaixador Ernani do Amaral Peixoto tinha em sua mesa: a Embaixatriz da Itália Marquesa D'Aieta, o Senador Benedito Valadares, o Senador Cesar Verqueiro e outros amigos.

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto tinha à sua direita o Príncipe Dom João de Orleans e Bragança (o passado) e à sua esquerda o Presidente da Câmara dos Deputados Ulysses Guimarães (o futuro).

Na mesa, com o General Henrique Duffles de Teixeira Lott, o Embaixador da Alemanha Fritz Oellers, Embaixador Carlos Martins e sra., sra. Sergio Vasconcelos, Deputado Leoberto Leal e sr. José Willemsens.

Com o Prefeito Francisco Negrão de Lima, numa mesa, e com o General Mageesi Chefe de Polícia noutra víamos: sra. Alvaro Catão, sra. Octacílio Gualberto, sra. Dirce Arambuja, Promotor Emerson de Lima.

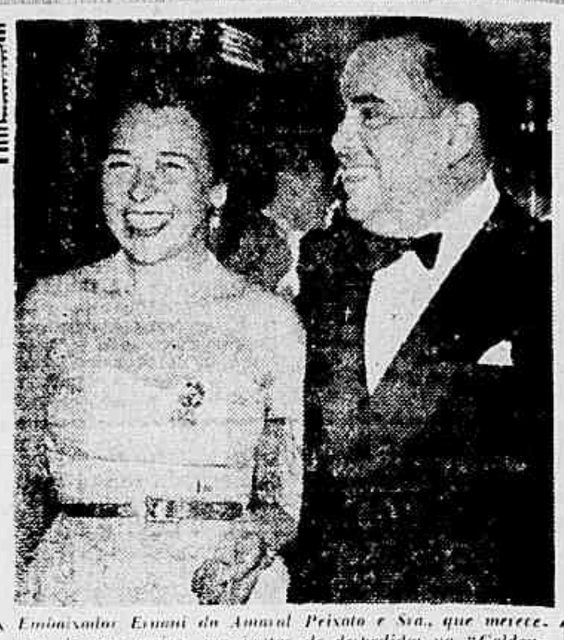
Banquete Sem Discurso

Nesta despedida, que foi uma festa e também foi um banquete, ocorreu esta coisa admirável de não haver discursos. E esta é a melhor receita para que se não perca o ar festivo nas homenagens.

Estava sendo servido o "consomé", quando chegaram o Deputado José Pedroso e Sra. e a cronista Pamona Politis e o Sr. Moacir Moura. Que os amigos nos desculpem, mas estamos firmes em nossa campanha de pontualidade.

Voltando a observar os presentes, lá de nosso posto no qual contávamos com a companhia dos Sr. e Sra. Ademar Leite Ribeiro, Sr. e Sra. Valentim Boucas e Sr. e Sra. José de Sá Freire Alvim, anotamos: Ministro da Marinha, Almirante Renato Guilhobel, Ministro da Viação, Almirante Lucio Meira e Sra., Ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos, Ministro da Fazenda, Sr. José Maria Alkmim, Sra. Ulysses Guimarães, Sra. Ema Negrão de Lima, Sr. e Sra. Marcio Mello Franco Alves, Embaixador da Itália Marques D'Aieta, Sr. Benjamin Vargas e Sra., Deputado Emilio Carlos e Sra., Sr. Oswaldo Penido, Senador Paulo Fernandes, Brigadeiro Nero Moura, Sra. Jose Willemsens Junior, Sra. Celia Leite Garcia, Embaixador do Egito, Embaixador de Portugal Sr. Antonio Faria, Ministro Renulfo Bocayuva Cunha e Sra., Sr. Alvaro Catão, Brigadeiro Dario Azambuja, Brigadeiro Clovis Costa, Sra. Clotilde Mello Viana, Ministro Edmundo Barbosa da Silva e Sra., Sr. e Sra. Plinio Uchôa Neto, Sr. e Sra. Antonio Claudio Bocayuva Cunha, Sr. e Sra. Miguel Faria, Sr. e Sra. Oscar Viana, Sra. Martin Guillayn, Sr. Alberto Sued, Sr. e Sra. Francisco Eliseo Pinheiro Guimarães, Deputado Luthero Vargas (emagreceu mais de dez quilos), Senador Apolônio Sales, Sr. e Sra. Robert Singery, Sr. e Sra. Antenor Mayrink Veiga, Sr. e Sra. Alfredo Thomé, Sr. e Sra. Leopoldo de Lima, Sr. Octacílio Gualberto de Oliveira e Sr. e Sra. Walther Moreira Salles.

É para terminar esta coluna de hoje, que prossegue na segunda-feira próxima, qual seriado da mais alta qualidade pelas personalidades que traz em seu bôjo, transmitimos a notícia, lá apreendida de que o Sr. Walther Moreira Salles adquiriu do Sr. Spitzman Jordan o contrôle das ações do Banco do Comércio.



Embaixador Ernani do Amaral Peixoto e Sra., que mereceram de seus amigos um jantar de despedidas no "Golden-Room" do Copacabana Palace Hotel. E foi a sala mais elegante da temporada

Conselho às Mães
Nena Martins

Altas demais.

As crianças, principalmente as meninas, crescem às vêzes rapidamente demais, o ponto de só tendo 10 anos aparentar ter 14 ou mais. Em geral, a mentalidade não acompanha o crescimento físico, e a criança fica deslocada, porque quase sempre os adultos passam exigir dela atitudes de acôrdo com o que aparenta e não com sua idade mental.

Se êsse é o caso de sua filha, procure educá-la sem complexos por causa de altura. Eis alguns bons conselhos.

Incentive-a a praticar algum esporte, em que a altura seja uma vantagem e não um prejuízo. Ela brilhará pelo físico e não se sentirá prejudicada com o mesmo, bem ao contrário.

Converse com ela, diga-lhe que as mulheres a que sobressem entre as outras, como as artistas e os modelos profissionais, são geralmente mais altas do que a mulher comum. Explique-lhe que as desvantagens de ser alta são muito poucas se comparadas com as vantagens de se destacar numa multidão de criaturas de altura média.

Procure ter um cuidado especial na escolha de suas roupas e sapatos. Vista-a com roupas que condigam com sua altura mas que, por outro lado, não a envelheçam.

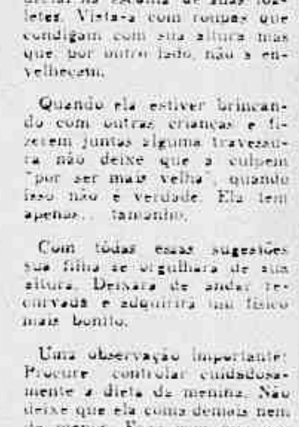
Quando ela estiver brincando com outras crianças e fizerem juntas alguma travessura não deixe que a culpem "por ser mais velha", quando isso não é verdade. Ela tem apenas... tamanho.

Com tôdas essas sugestões sua filha se orgulhará de sua altura. Deixará de andar encurvada e adquirirá um físico mais bonito.

Uma observação importante: Procure controlar cuidadosamente a dieta de menina. Não deixe que ela coma demais nem de menos. Faça com que seu corpo seja bem proporcionado. Uma menina alta e magra logo adquirirá o apelido de "Palito" ou de "Varapau", alta e gorda será pior ainda.

Mas educada convenientemente, sua filha se apresentará orgulhosamente diante das outras crianças da mesma idade.

★



MADELEINE FAUTH usa, para um vestido de festa, esse interessante modêlo em chiffon, tendo a blusa tôda pregueada e a saia em pregas macho, duplas, Mangas cavadas. (Foto Transor.)

LUCÍOLA — Romance Brasileiro em Quadrinhos — de José de Alencar

CAPÍTULO XL

Baseado em Nilo Caroso — Adaptação e Serviço Gráfico da Editora Brasil-América Limitada
Direitos Reservados Exclusivamente à ULTIMA HORA Para Publicações Diárias no Rio e São Paulo

Ela se sabia de saúde, empalidecendo. Condus Lúcia to seu leito, e só depois de crueis angústias teve o consôlo de vê-la recobrar os sentidos; ela, no entanto, caiu logo numa prostração em que, apesar dos meus rogos, só ouvia murmurar verdadeiramente palavras quase incompreensíveis...
Eu adivinhava que êle me levaria consigo!
Êle quem, minha boa Maria da Glória?
O teu e o nosso filho!
Como?
Fim
Mas... estou... é um novo laço, e mais forte, que nos prende um ao outro!
Cale-se, Paulo! Ela morreu...
Para que te aflijes assim?
Nisso, chegou o médico, a quem eu tinha mandado chamar. Depois de examinar o estado de Lúcia, declarou que não inspirava receio. À noite declarou-se febre, uma febre intensa, que a fez delirar. Foi então que eu conheci o quanto eu vinha ao seu pensamento: ela não disse, durante o delírio, uma só palavra que não se referisse a mim e a alguma circunstância de nossa vida mútua desde o primeiro dia em que nos encontramos.
Pela manhã, depois de um sono curto e agitado, encontrei-a mais tranquila...
Tu me prometes, Paulo, casares-te com Ana?
Não tratemos disso agora, minha amiga! Quando ficares boa, tudo que quiseres eu o farei para a tua felicidade!
Mas... essa promessa me daria tanto alívio agora!
Escuta, Maria da Glória, esse casamento nos tornaria infelizes a ti, a tua irmã e a mim, que não poderia amá-la! Tu viverias sempre entre mim e ela!
Pois bem, promete-me que se ela não fôr tua espôsa, tu lhe serviras de pai!
Juro-te!
Ela vai ter tanta necessidade de um pai!

(Continua amanhã)

Êles e Elas

Qual é a idade ideal para o casamento? Acha que deve haver uma diferença muito grande entre a idade do homem e a da mulher? Tenho 25 anos e meu noivo 38. Será que a diferença é muito grande?

Como tudo o que acontece nesta terra... Existem regras e exceções! Não existe uma idade para o casamento, como também não se pode determinar qual a diferença ideal entre a idade do homem e da mulher.

Muitas moças que se casam com 19 anos são felizes, ao passo que outras logo se arrependem. Também podem se arrepender se casarem aos 30, ou aos 25, e assim por diante.

A moça deve se casar, quando encontra o rapaz que corresponda aos seus ideais, que seja amigo e um bom companheiro. Se houver uma diferença de mais de 15 anos, talvez não dê muito certo, pois os interesses serão um pouco diferentes. Mas se houver amor, então nada disso importa muito.

Você está numa idade ótima e a diferença de 13 anos não importará muito se souberem se compreender e se amam. Num casamento, menina, nada importa: nem raça, nem religião, nem credo político. Tudo o que interessa é a compreensão e o respeito mútuos. Portanto, não tenha receio e, se ama realmente seu noivo... pode casar e que seja feliz!

Conselhos Úteis

A melhor coisa para lavar os tapêtes de banheiro é água morna e sabão. Deixe secar, mas não passe a ferro. Com uma escôva de pêlos duros, escove-o com fôrça nos dois sentidos contrários.

• • •

Bom conselho: se o ferro de engomar está precisando de limpeza, não hesite em usar o pó especial para limpar dentes. O pó limpa bem a superfície do ferro sem arranhar.

• • •

Consegue-se refrescar os olhos, tornando-os claros e brilhantes, aplicando compressas de um bom líquido para os olhos, sôbre as pálpebras fechadas.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Cinema

Cotação do Dia

"DEMONIO DE MULHER"

(It Should Happen To You)

Terceira comédia escrita por Garson Kanin e dirigida por George Cukor para a esplêndida Judy Holiday — as duas primeiras foram "Nascida Ontem" (Born Yesterday) e "Da mesma carne" (The Marrying Kind) —, "Demônio de mulher" traz-nos a mesma Judy Holiday deliciosa de "Nascida ontem" e "Abaixo o divórcio" (Phffft) — êste filme baseado em uma peça de George Axelrod e dirigido por Mark Robson —, com tôda a sua fôrça de grande comediante. Claro está que a Holiday, desde o sucesso extraordinário de "Nascida ontem" (ganhou um "Oscar" pela interpretação...), vem sendo explorada dentro das mesmas características do filme que a consagrou cinematogràficamente. No entanto, o demônio da repetição, que poderia ter resultados contraproducentes, não conta no caso da Holiday.

E' que ela tem contado, em suas apresentações fílmicas, com histórias escritas para o seu temperamento artístico e, na verdade, bem estruturadas. O que Garson Kanin imaginou para a atriz neste "Demônio de mulher" é curioso, engraçado e com uma forte dose de sátira. E com um argumento que lhe cai como uma luva, e contando com um diretor que conhece o seu "metier" como George Cukor, Judy Holiday se espalha mais uma vez, num verdadeiro "show" de interpretação. Claro que êste "It Should Happen To You" não consegue situar-se no mesmo alto plano de "Born Yesterday". Mas, conservando a mesma linha humorística de "Nascida ontem" e com uma idéia original, inteligente e brilhantíssima como sátira, "Demônio de mulher" surge como um bom "divertissement" e com alguns momentos do mais atraente humor e da sátira mais irreverente. Uma delícia aquela história da jovem mandar colocar o seu nome em letras garrafais num local destinado a anúncios comerciais... E delicioso o momento em que empregados e freguesas da loja que a moça que está comprando algumas toalhas é a tal do anúncio, e começam a lhe pedir autógrafos e mais autógrafos, sem saber o porque daquêle anúncio. A sátira à maneira como se formam certos ídolos populares nos Estados Unidos está muito bem imaginada.

Com Judy Holiday, que repete com brilho as suas atuações anteriores no cinema, aparece Jack Lemmon, no seu primeiro filme. Lemmon é hoje um ator de cinema consagrado, e não há dúvida que é um dos melhores comediantes com que Hollywood conta no momento. Em papéis menores estão ainda Peter Lawford e Michael O'Shea.

Cotação: BOM. Muito divertido.

Luiz Alipio de Barros

DOIS ARTISTAS E UM DIRETOR — A "mignon" e simpática Debbie Reynolds, o diretor Richard Brooks (o realizador de "Sementes de Violência"...) e Ernest Borgnine (que venceu o "Oscar" com "Marty") estão perfeitamente identificados em simpatia mútua nêsse "off stage" de "A festa do casamento" (película MGM). Está faltando ao grupo, no entanto, a presença de Bette Davis, que é o primeiro nome do elenco de "The Catered Affair" (título em inglês da película)

Teatrólogo, Diretor e Ator

O teatrólogo italiano Leopoldo Trieste partiu para a Espanha, onde interpretará, sob a direção do espanhol Nieves Conde, um dos papéis do filme "Siamo tutti necessari" (Somos todos necessários). Leopoldo Trieste, que adquiriu fama na Itália como autor dramático, já demonstrou invulgares qualidades de ator em vários filmes e, entre outros, em "I vitelloni", de Fellini. Quando regressar da Espanha, Trieste deverá dirigir para a Triofalcine, de Roma, um filme, de cujo argumento e roteiro êle próprio é autor: "Città di notte" (Cidade à noite). Recentemente, Leopoldo Trieste adaptou para a TV o romance "O morro dos ventos uivantes", da Emily Bronte e, para a tela, "Les trois madones", do romancista belga Van der Elst.

"A Filha do Xeque" a Côres e Cinemascope

Gino Cervi, Carmen Sevilla e Ricardo Montalban são os principais intérpretes do filme "La figlia dello sceicco", que Goffredo Alessandrini e Gianni Vernuccio acabam de dirigir na Espanha. O filme, em Ferraniacolor e Cinemascope, constitui uma co-produção ítalo-espanhola, a qual estão associadas a Roma Film e a produção Benito Perojo, esta última de Madrid. O argumento, de caráter aventuroso, é da autoria de Carlo Infascelli e foi cenarizado pelo autor com a colaboração de Giuseppe Mangione, Oreste Biancoli e Eduardo Anton. A filmagem dos exteriores verificou-se na Espanha, em parte, e no Egito; os interiores, foram rodados na Itália.

A Volta de Mary Astor

Mary Astor, que conquistou muitos de seus sucessos cinematográficos em filmes da Metro-Goldwyn-Mayer, retorna aos ditos estúdios para interpretar um papel-chave em "The Power and the Prize", em que faz uma moderna e mundana mulher de sociedade. Nesse drama produzido por Nicholas Nayfack, Mary representa a espôsa de George Salt, um novaiorquino que se dedica por completo ao mundo de seus negócios. "The Power and the Prize" já está com todo o elenco constituído: Robert Taylor, Elizabeth Mueller, Sir Cedric Hardwicke e Mary Astor. A direção será de Henry Koster.

Italianos em Hong Kong

A Itália não participará oficialmente no Festival Cinematográfico do Sul Este Asiático, que se realizará em Hong Kong ainda durante o corrente mês de junho; e isso porque a manifestação não obteve o reconhecimento oficial da Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes (FIAPF), da qual a Itália é membro. Contudo, três filmes italianos serão apresentados, fora de competição, no decorrer do festival: "La strada", de Federico Fellini, "Continente perduto", de Craveri, Gras, Lavagnino e Moser, e "Pão, amor e fantasia", de Luigi Comencini.

AVA GARDNER NUM FILME ITALO-ESPANHOL — Após a conclusão dos recentes acôrdos de co-produção entre a Itália e a Espanha, o produtor italiano Viola e o produtor espanhol Orduna estão decidindo os derradeiros pormenores do contrato para a realização de um filme espetacular a côres e Cinemascope. Segundo notícias de Madrid a êsse respeito, já foram feitas propostas, para ser sua principal intérprete, à atriz norte-americana Ava Gardner, que as aceitou. O filme deverá ser rodado, para as cenas exteriores, na Espanha, e, para a maioria das cenas em estúdio, n Itália. Afirma-se que a produtora norte-americana à qual Ava Gardner se acha ligada por contrato consentiu em que o próximo filme que a atriz deveria interpretar em Hollywood seja transferido pelo prazo de dois meses, a fim de que a linda Ava possa tomar parte na realização ítalo-espanhola

FESTIVAL EM BERLIM

Vinte países já confirmaram sua participação no VI Festival cinematográfico de Berlim. São êles: Argélia, Argentina, Áustria, Bélgica, Ceilão, Congo Belga, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grã Bretanha, Índia, Itália, Israel, Japão, Iugoslávia, Venezuela, União Sul-Africana e Suiça, além, naturalmente, da Alemanha. Como o festival obteve o reconhecimento na classe A (festivais com caráter de competição internacional), um júri internacional julgará os filmes do certame. O júri para os filmes de enrêdo e de longa metragem será formado por um representante de cada um dos seguintes países: Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Itália e Japão; e mais dois representantes da Alemanha, como país promotor. Os prêmios serão: um "Urso de ouro berlinense" para a melhor realização cinematográfica nas categorias de filmes de enrêdo e longa metragem, filmes documentários ou culturais de longa metragem e filmes documentários e culturais de curta metragem; um "Urso de prata berlinense" para a direção do melhor filme de enrêdo e longa metragem, um para a melhor interpretação feminina, um para a melhor interpretação masculina e mais três para realizações merecedoras de especial distinção. Como nos anos anteriores, também haverá um referendum do público: os filmes que o público considerar como os melhores, em cada categoria, receberão também um "Urso de ouro berlinense".

A direção do Festival organizará êste ano, pela primeira vez, um ciclo de exibições intitulado: o humorismo nas nações. Dêsse modo, através das melhores comédias cinematográficas, será dado destaque ao tipo de humorismo que distingue as várias nações.

Como já foi noticiado, o Festival de Berlim realizar-se-á de 22 do corrente mês de junho a 3 do próximo julho.

Brincando de Fita de "Mocinho"...

Os dois principais intérpretes da sofisticada comédia da Metro, "The Opposite Sex", são Joan Collins e Jeff Richards, que aqui vemos preparando-se para um "close-up". O assistente do cinegrafista mede as distâncias para que saia perfeito o pose de Joan com o seu "Romeu" "cow-boy"

Joan Collins (figurinha sensacional...) aprender a manejar pistolas com Jeff Richards, nesta foto batida entre as filmagens de "The Opposite Sex". Jack, que é alto e moreno, nasceu em Portland, Oregon, e abandonou sua carreira profissional no "beisbol" para tornar-se um ator. (Fotos do King Features Syndicate, especiais para a seção de cinema de ULTIMA HORA)

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

APOSENTA-SE UM MARIDO — Musical-comédia. Cinemascope. Com Betty Grable, Jack Lemmon e o casal Marge & Gower Champion. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Carioca, Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE — Belo filme de David Lean, com Katherine Hepburn. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, América. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

DEMÔNIO DE MULHER — Comédia com Judy Holliday, Peter Lawford e Jack Lemmon. Nos cinemas Império e Alaska. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10.

• • •

TERROR NA NOITE — "Thriller" de violência. Com Jack Kelly e Hildy Parks. Nos cinemas Odeon, Ipanema. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

NUNCA E' TARDE PARA AMAR — Filme mexicano com a argentina Libertad Lamarque. Nos cinemas Presidente, Paratodos, Royal, Mauá, Mello, Vaz Lobo, São Januário, Cassino (Nit.). Horário: de 2 em diante

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS — Filme italiano. Em segunda semana. Com Amedeo Nazari e Miriam Bru. Nos cinemas Art-Palácio e Alvorada. Horário: de 2 em diante.

• • •

O FILHO DE SINBAD — Continua em segunda semana êste filme com Rock Hudson e Vicent Price. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote. Horário: de 2 em diante. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

ARMAS DA VINGANÇA — Filme nacional, rodado em São Paulo. Com Hélio Souto e Aurora Duarte. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid. Horário: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.

• • •

SAI DE BAIXO — Filme nacional, rodado no Rio. Com Carequinha e Fred e Renato Restier. Nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso, Pax, Eskye, Coliseu, Imperator, São José, Nacional, Rosário, São Pedro, Rio Branco, Fluminense, Santo Afonso, Vaz Lobo, Baroneza e Realengo. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

O CISNE — Adaptação da peça de Molnar. Com Grace Kelly, Alec Guiness e Louis Jourdan. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON E CAPITOLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

REPORTAGEM de BÔLSO - Stanislaw Ponte Preta

EMÍLIA: UMA DESPEDIDA

PARA início de conversa o mais fero dos cronistas, a flor dos Ponte Pretas, o Ghiyathuddin Abulfath Omar Ibn Ibrahim Al-Khayyami do moderno jornalismo tropical vai transcrever trechos da saudação de despedida que fêz a todos os brasileiros a ex-Miss Brasil.

Como, minha senhora? Quem foi Ghiyathuddin Abulfath Omar Ibn Ibrahim Al- Khayyami? Que pergunte madame! Trata-se do poeta persa Omar Khayam. Como? Se êle tinha realmente Ibrahim no nome? Tinha sim senhora. Não, isso não. E' de outra família completamente diferente.

Mas como dizia Stanislaw, vamos transcrever trechos da despedida que fez pela imprensa Emília Correia Lima. Diz ela, em letra de fôrma:

"Terminando o período em que, na qualidade de Miss Brasil, tive a honra de representar a mulher brasileira desejo, por intermédio da culta imprensa do meu país (nem tanto, moça, lembre-se que o Vão Jaffa também é da imprensa), expressar o meu imorredouro agradecimento a quantos escreveram a meu respeito (ora, por quem sois, Lalau adora escrever sôbre mulher), desde os grandes cronistas da palavra escrita (não precisa botar no plural não, todo mundo sabe que é a flor dos Ponte Preta) desta capital até os pequenos homens de jornal (se é pequeno no tamanho ela está mexendo com o Herbert Moses, se é pequeno no talento, está querendo chatear-te Al Neto), que foram, todos, extremamente pródigos em palavras de carinho, estímulo e amisade para comigo.

Quero ainda agradecer as calorosas ("caloroso" é um excelente adjetivo para Stanislaw) homenagens que me foram prestadas. Guardarei desta fase da minha vida a mais grata recordação e tenho consciência de ter dado o melhor de mim para corresponder à honra que me foi conferida (de fato Emilinha, fique tranquila, fôste uma bela e suave Miss Brasil).

Neste momento, quando transfiro o título para minha sucessora faço votos para que a minha linda patrícia (Leda Rau era melhor, hein?) conquiste o título de Miss Universo (Amém Emilinha, amém. Tomara mesmo, a Marta Rocha vai ficar furiosa)."

Tais são as palavras de Emília Correia Lima, onde se nota uma inequívoca gratidão pelo vosso Stanislaw Pod Negra (é assim que nos chamam as emilinhas rumenas), o que vem confirmar as sábias palavras de Tia Zulmira Ponte Preta, que dizia, prelhe de saber: "Quem se mete com meu sobrinho, tem mais rosas do que espinhos."

Dicionário Enciclopédico da Noite

LETRA "D" (Continuação)

DARCY — Músico. Excelente sax-tenor que atuou já em diversos conjuntos orquestrais, principalmente no de Zacarias, quando êste era maestro no Golden Room do Copacabana-Palace. Estreou recentemente na nova orquestra do "dancing" Avenida, sôbre a qual Stanislaw tem ouvido as mais elogiosas referências, mas que, infelizmente, ainda não teve tempo de ir ouvir.

• • •

DAVID — Bartender. Funciona no "Jirau". Nome completo: Aparecido David. Trabalha na base do bom-humor e passa a noite tôda gozando os freguêses que se deixam intoxicar pelo álcool.

• • •

DAVID DUPRÉ — Bailarino. Aliás, Dupré (por alcunha o "Cara de Cavalo") é também um bom coreógrafo. Profissional batata, merece sempre a maior confiança por parte dos empresários, tendo já trabalhado com os principais. Fêz parte do corpo de baile do Municipal e, no momento, está na Europa.

• • •

DEBORAH DINARTE — Corista. Surgiu no "show" Quem roubou meu samba (título, aliás, que nada tem a ver com Ibrahim Sued), no "Beguin", trabalhou depois nos teatrinhos de Copacabana, nos teatros de revista de S. Paulo, etc. E um pouco sôbre a magreza, mas tem uma carinha linda.

• • •

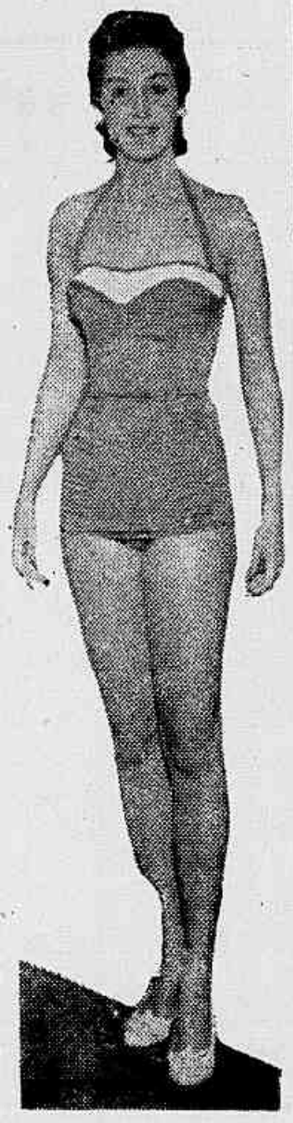
DE CHOCOLAT — Entraitener (pelo menos era o que estava escrito no cartão de visita dêle). Famoso no passado, De Chocolat era um colored de grande prestígio no teatro musicado onde fazia tudo: cantava, representava, dançava, dirigia, fazia o contra-regra, subia o pano pra êle mesmo entrar em cena, o diabo. Hoje, aposentado, De Chocolat é uma das figuras populares do Rio.

• • •

DEDÉ — Músico. Célebre por causa da orquestra que dirigiu, há anos, no "dancing" Eldorado. Dedé tocava uma clarineta das melhores. Hoje é músico de rádio, apenas.

• • •

DELORAH BUENO — Que Deus me perdoe, cantora. Embora intérprete de ritmos nacionais, iniciou-se nos Estados Unidos, onde se fêz popular antes mesmo que no Brasil, seu país natal. Há coisa de dois anos, tendo aparecido em "shows" de televisão com a horrível orquestra de Paul Whiteman (o Xavier Cugat de jazz). Delorah chamou atenção do público brasileiro, que é doido por tudo que vem da América do Norte (gostam até de chicletes!) a ponto de, vindo ela ao Brasil em visita à família, ter sido contratada para atuar no rádio (Nacional) e em "boite" (Vogue). Foi de lascar!



PÍLULAS

1 — Pode ser que Vadico continue sendo passado pra trás nas arrecadações de suas músicas de parceria com Noel, o que, inclusive, é evidente (depois de quase 20 anos voltou ao Brasil e tinha pouco mais de mil cruzeiros para êle na Sbacem). Em compensação Vadico vai ganhar uma questão à custa da falta de critério da fábrica Musidisc. É que o diretor da mesma — Nilo Sérgio — publicou o LP "Horacina Correia canta Noel" e não colocou o nome de Vadico como autor no samba" Feitio de oração". Processado, Nilo Sérgio prometeu não fazer mais, logo depois porém, lançava o LP "Trio Surdina, com Noel e Caymmi" e não botava o nome de Vadico no samba "Conversa de Botequim". Nilo Sérgio, com um processo no lombo não se emendou, e Vadico continuou o processo. Pois não é que agora o mesmo Nilo Sérgio, da mesma Musidisc, lança o LP "Dilermando Pinheiro e seu chapéu de palha" e esqueceu (?) de botar o nome de Vadico no mesmo samba "Conversa de botequim"? Vai entrar bem pela terceira vez o nosso Nilo Sérgio, e é bem feito, assim aprende a não ser bôbo.

2 — *Através de um bilhetinho, a leitora que se assina Marilda de Queiroz, manda perguntar ao Harum Al-Rachid do esfusiante jornalismo autoctone, qual o trio que toca no bar do Plaza, pois ela lá estêve e gostou muito.*

Se lá estivestes, filha, porque não perguntou ao garçon? Em todo caso, como ser gentil com as mulheres é nosso fanal, aqui vai a resposta: trata-se do trio de Eduardo Lincoln.

3 — Carlinhos deixou mesmo o "Maxim's e sem Carlinhos, pra que ir ao Maxim's

4 — *Anilza Leoni deverá mesmo substituir Marlene e Luiz Delfino na revista "Aperta o cinto". Moram na pizada?*

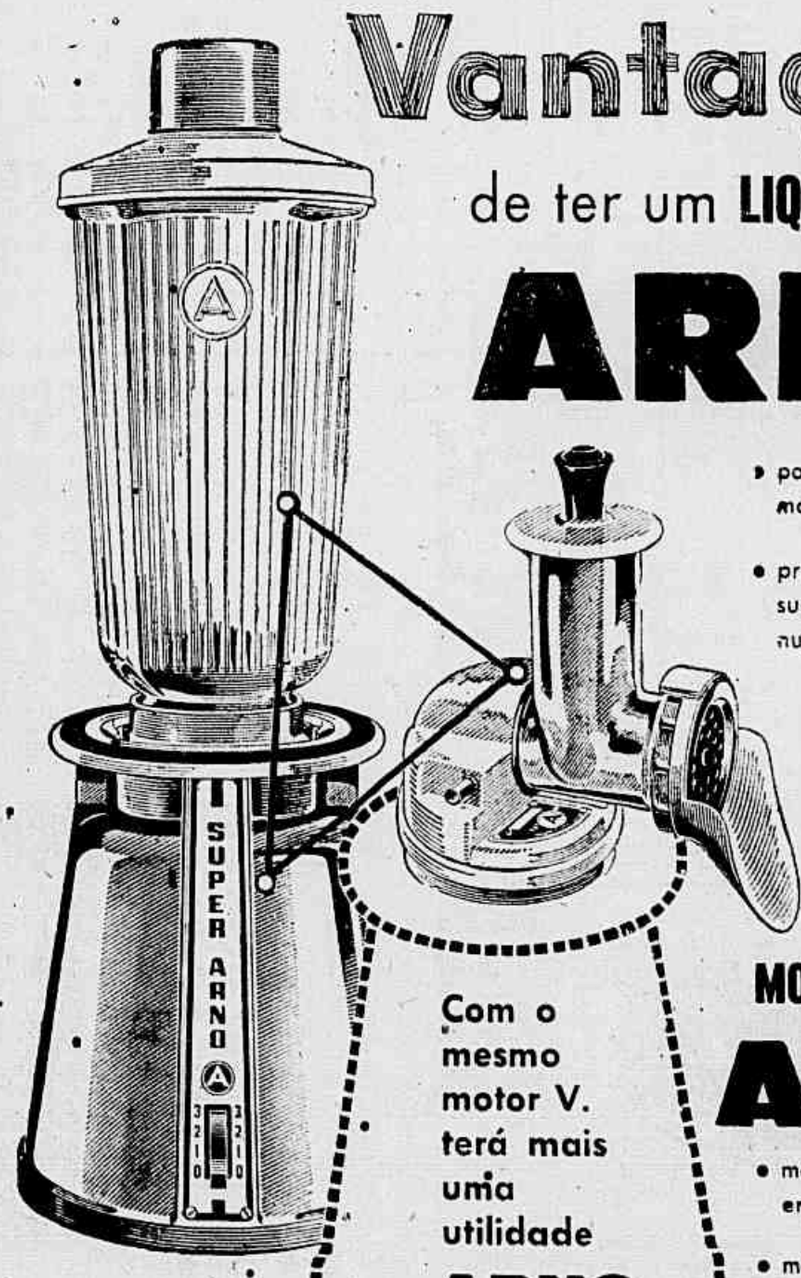
5 — Mas logo depois vieram dizer a Stanislaw que quem ia substituir era Renata Fronzi. Como é que pode?

6 — *Catulo de Paula de volta à praça. Deixou o elenco de Silveira Sampaio e já tem um baião prontinho, chamado "Cow-boy do Ceará".*

Vantagens

de ter um **LIQUIDIFICADOR**

ARNO



- possuir o mais moderno, o mais perfeito, o mais prático!
- preparar gostosas vitaminas, sucos, maioneses, cremes... num abrir e fechar de olhos!

e agora...

usar na mesma base:

Super

MOEDOR-PICADOR

ARNO

- mói 1 quilo de carne em 2 minutos apenas
- mói também cebolas, verduras, alhos e legumes com a maior facilidade.
- o único feito para usar na base do Liquidificador (ARNO, naturalmente).

Com o mesmo motor V. terá mais uma utilidade **ARNO**

Compre **Arno** com as maiores facilidades... nas melhores casas do ramo

A

ARNO

A MAIOR FABRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

Onda e Ondas

MARIJÓ

AZARENTO DE UMA FIGA!

Ah, deixa que essas irradiações de corridinhas de cavalicotes, lá na Gávea, são interessantes pra burro! Lá isso são mesmo e pronto! Ninguem vai dizer nada que não adianta!

Ainda ontem, quando este aqui ligou o caudinha quente pra Jornal do Brasil, lá estava uma voz simpática falando assim mesmo:

— ...agora recolocado Dorandongos... Não é mao e seu Julio... Virado, seu Julio!... Colocado Minoprigo... Vem se aproximando sem juuuuliooo... Virado outra vez seu Jaunhooo... Virou Picuhy!... Recolocado seu Julio... Virou seu Julio outra vez!... Ainda virado Picuhy!... Vai se afastando Hibernal... Continua virado seu Julio... Recolocado Picuhy... Fica faltando seu Julio... Olha Picuhy chocando-se com Jimmy!... Agora... vão se recolocando Jimmy e Picuhy!... Vai se afastando Delfino!... E contido pelo segurador... Agora é o segurador que vai se afastando e é contido por Delfino!... Continua virado seu Julio!...

Pra encurtar historia, de repente, a simpatia berrou: "atençãooo!... Foi dada a partida!..." E, que nem metralha, emendou assim:

— Na frente Delfino!... Em segundo Baciturno!... Na frente, Delfino!... Em segundo Baciturno!... Luta Baciturno pela primeira colocação!...

Pois querem saber de uma coisa interessante, mas muito mesmo? De repente, o formosura estacou, Emudeceu! Engoliu um pouco de vento e, com a voz mais tranquila dêste mundo de Deus, gritou:

— Foi anulada a partida por ter ficado parado o cavalo Baciturno!...

Baciturno, gente! O tal que estava em segundo lutando pela primeira colocação!

Pras profundas!

E pensam que os belezinhas da Jornal do Brasil ficaram satisfeitos com o golpinho errado? Que nada! Antes de ser corrido o páreo seguinte, veio um nhanhanzinho e declarou: Neste páreo, vai ganhar Safira! Em segundo Inauma!

E querem ver? Nem Safira chegou em primeiro, nem Inauma em segundo! Ganhou mas foi um cavaliente chamado Ghiza! Azarento de uma figa!

PRA UM!...

No dia quinze, na Radio Globo, precisamente as 8,26, o danadinho do Cid Camargo lia noticiário assim mesmo:

— ...declarou que os novos PRO... DROGAS são eficientes...

Piou!... Ambulância à Milanesa pra um!

SALVE!

No dia quinze as 8,37, êste aqui ligou o caudinha quente e foi pra cima da Mayrink. E logo entrou um locutor falando desta maneira:

— O Hotel X é famoso pelo seu ótimo passadio e PELO seu ambiente!...

Eta! Salve a Lollobrigida!...

PAPAGAIO!

Ih, nem queiram saber como as coisas estiveram brabas, na Continental, no dia 16, às 22,54!... Não vê que um formosura lia noticiário dêste jeito:

— ...abateram a tiros de REVOLVEL...

PALPAGAIO! Esta não! Pelo AMOL de Deus!...

QUE GRACINHA!

No dia 16, às 23.00, lá em Quitandinha, um locutor da Tamoio dizia:

— ...condições morais absolutamente IRREPREENSIVA...

Que gracinha!...

OREMOS!

No dia 18, na Radio Tupi, às 22.58, um locutor referia-se a disciplina de corporação, assim:

— ...foram meras medidas disciplinares de COOPERAÇÃO...

Opa! Enterro ao molho de pica-pau pra um!... (Oremos!....)

...

O programa J. da Luz (Mundial) dá luz coisa nenhuma! Damos é anuncio pra chuchu. Espera lá!

...

O galo, do "Cacique informa", continua gosmento que nem êle só. Sai pra lá!

...

Ouvimos e gostamos (Dia 19): interpretação da novela "Alma danada" (Nacional). Big Broadcast (Mundial). "Mulheres inesquecíveis" (M. Educação).

...

RECADO PARA UM LOCUTOR DA CONTINENTAL: Deus que o PELDOE!

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM

HOJE

M. Educação — O Guarani: (1ª receita da Ópera Lírica de Minas Gerais) — às 21 horas.

Radio Tupi — Orquestra do Cassino de Sevilha (21.30).

Mayrink Veiga — Audição Carlos Galhardo (21,00).

Emissora Continental — Musica para o jantar (19,00).

Rádio Continental — Sofia na penumbra (23,30).

Rádio Eldorado — Concerto Eldorado (22.00).

Rádio Mundial — Serenata Colonial (21.00).

Radio Nacional — Marlene... mes bem (21.05).

Jornal do Brasil — Fantasia Musical (21,30).

Rádio Guanabara — Musica popular brasileira (20,30).

Ai, Antônio!

O produtor e radio-ator Antônio Leite regressou dos Estados Unidos onde realizou um curso de televisão. No fim do mês corrente Antônio Leite voltará à terra do Tio Sam para atuar durante cerca mesmo em estações de televisão e de rádio na NBC.

PODEM OUVIR

Mayrink Veiga — Balbina, meu rádio (20.00).

Radio Tupi — Progresso em quadrinhos (20.00).

Radio Mundial — Musica sempre musica (20.30).

Radio Guanabara — Ritmos do mundo (21.00).

Radio Nacional — Grande informativo (23.30).

M. Educação — Inteligência (20.40).

TV Rio — Museu de cera (21.30).

TV-Tupi — Aventuras de Eva (20.20).

Emissora Metropolitana — Musica melodiosa (23.00).

TV Tupi — Encontro com Ari (19.00).

TV Rio — Cassio Muniz Fotos (20.30).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã

Radio Tupi — Novela infantil (18.15).

Vera Cruz — Esperança é o amanhã (14,30).

DISSE-ME-DISSE

Novela de Quirino

Luis Quirino, afastado de suas atividades na Radio Tupi por motivo de doença, vem de restabelecer-se e entrar em gôzo de férias. Luis Quirino ao retornar, apresentará uma novela sob o titulo "Cidade Maldita".

Aniversario

Em julho próximo o programa "Treze e cinco", apresentado por Clemente de Oliveira, pela onda da Tamoio, de segunda a sexta-feira, das 13.05 às 14 horas, comemorará seu primeiro aniversario com uma audição especial que será transmitida diretamente do palco-auditório da Tupi, com a participação de astros e estrêlas das Associadas.

Homenagem ao Dr Tude de Souza

A Radio Ministerio da Educação, por iniciativa do seu diretor, jornalista Celso Brant, prestará no próximo sabádo, às 11 horas, uma homenagem ao ex-diretor da emissora, Sr. Tude de Souza. Essa homenagem constará da inauguração do retrato do homenageado na sala da diretoria da PRA-2.

Não haverá convites especiais, ficando, convidados, no entanto, todos os amigos do ex-diretor da emissora para essa solenidade.

DUPLA MANO A MANO, que está cantando no programa "Almoçando entre amigos", da Tupi, às têrças-feiras, às 12,05. Seus dois componentes, há 11 anos atuam juntos

De Férias

O locutor Corrêa de Araújo, que vem substituindo a Carlos Frias nos impedimentos dêste, entrará em gôzo de férias a partir de julho, devendo viajar para Manáus, Amazonas, sua terra natal.

Maria Helena Raposo na TV-Rio

Estréia hoje, sexta-feira, Maria Helena Raposo, cantora, às 20 horas, na TV-Rio, grada contralto brasileira. Após o programa, que vem sendo aguardado com vivo interêsse, a TV-Rio oferecerá um coquetel aos jornalistas.

TEATRO

Aldo Calvet

Isto, Sim! E' Fôrça!

Desde que o Sr. Henrique Dodsworth derrubou o Teatro Cassino, prometendo construir outro na Rua do Passeio, fato que não aconteceu, evidentemente, que se vem verificando várias tentativas no sentido de levantar-se uma sala de espetáculos de emergência no terreno até há bem pouco baldio que existia entre o Cinema Plaza e a Escola Nacional de Música. Junto aos incontáveis prefeitos que nêstes últimos tempos têm passado pela Prefeitura foram feitos numerosos apelos em busca do aproveitamento do citado local, sem que se conseguisse demover as autoridades municipais da obstinação fundamentada na conveniência da abertura da chamada avenida diagonal. Então apenas se falava no desmonte do Morro de Santo Antônio. A precaução era um cuidado que até se extremava pelo exagero. Uma das derradeiras investidas para ali instalar um teatro teve por responsável o fotógrafo e cenógrafo Halfeld que se tornou empresário e proprietário do Teatro de Alumínio. Quis êle situá-lo na área já mencionada. Como não foi possivel, porque não obteve permissão da Prefeitura, carregou com tôdas as peças para a Praça da Bandeira, em São Paulo, dando-se lá a inauguração por um grupo de artistas, tendo à frente Nicette Bruno. Pois agora, quando os caminhões da Municipalidade transportam dia e noite, aos pedaços, o Morro de Santo Antônio, abrindo novas perspectivas para o centro urbano, eis que o terreno tão ambicionado pelos homens da classe teatral é cedido para nêle se instalar a título precário, tal como o pretendiam, o Museu de Cêra que é, naturalmente, mais importante em matéria de cultura que um teatro, como se conclui. Diz-se que a licença se deve ao prestigio de D. Helder Câmara. Em face do esfôrço baldado de quantos procuraram fazer surgir naquela mesma localidade uma casa para representações cênicas, esbarrando sempre diante da negativa sistemática baseada nos argumentos acima referidos, só nos resta reconhecer a vitória do triunfador, seja êsse herói D. Helder Câmara ou outra personalidade notòriamente influente: isto, sim! E fôrça! E, diga-se ainda uma vez que "Todos são iguais perante a lei." Mas a verdade é que não o são perante os homens. Essa diferença mínima desgraçadamente é o que mais importa nêste País, onde acontecem coisas estranhas, injustificáveis e incompreensíveis a todo instante. O que era impossível, em se tratando de um teatro, tornou-se fácil e possível em se tratando de um museu...

Fora do PALCO

Teatro Oberdan

O Sindicato dos Atores de São Paulo, por intermédio do Sr. Francisco Colman, propôs ao Serviço Nacional de Teatro a compra do Teatro Oberdan, na capital paulista, localizado no Braz, a Rua Lino Coutinho, 2.033. A venda poderá ser feita com tôdas as facilidades, sendo o seu custo de dez milhões de cruzeiros. As caracteristicas são as seguintes: terreno de esquina 42x32 igual a 1.344 metros quadrados; salão para espetáculo; lotação de 2.000 pessoas, grande palco com porão e poço, cortina de aço contra fogo, gerais, galerias, 20 camarins, entrada para caminhão, além de um prédio ao lado com entrada separada de três andares e vasto salão, um apartamento, etc.

"Os Elegantes"

A peça de título acima, da autoria do jovem ator Aurimar Rocha, vai ser interpretada por Henrique Morineau, em temporada que se iniciará a 1.º de agôsto, deste ano, no Teatrinho de Bólso, em Ipanema. Trata-se de uma estréia auspiciosa, pois que o autor é um dos mais positivos valores da nova geração de intérprete da cena nacional. "Os Elegantes" não contará apenas com o desempenho, mas também com a direção de Morineau.

Notas Breves

CONGRATULAÇÕES — O Conselho Consultivo de Teatro resolveu, em sessão de quarta-feira última, passar um telegrama de congratulações ao Prefeito Negrão de Lima, pelos seus propósitos em relação ao Fênix.

ANIVERSARIO — Transcorrendo a 20 dêste o natalício do Prof. Lopes Gonçalves, seus amigos prestaram-lhe significativa homenagem em sua residência com uma visita de afetuosa cordialidade.

FALECIMENTO — Faleceu quarta-feira última, enterrando-se no mesmo dia, no Cemitério São João Batista, a atriz Iracy Celestino, espôsa do tenor-empresário Pedro Celestino.

CONTRATO — A atriz Dely Ribeiro (espôsa do ator Zé Gamela) foi contratada pelo Pavilhão-Teatro José Bezerra, para uma temporada em Minas (Sete Lagôas e Belo Horizonte), tendo para ali embarcado ontem.

"Eva e Seus Artistas", no Serrador, Homenagem à ULTIMA HORA

Está marcada para têrça-feira da próxima semana, no Teatro Serrador, com o espetáculo de "Vê Se Me Esqueces", o grande êxito de gargalhadas do elenco de Luis Iglésias, a homenagem de "Eva e seus Artistas" à ULTIMA HORA, numa demonstração de solidariedade às comemorações do 5.º aniversário de fundação do nosso jornal. Como já aconteceu no "Follies", no "João Caetano" e no "Rival", far-se-á também no palco do Serrador uma saudação à ação dêste vespertino como órgão da imprensa que se encontra na vanguarda das reivindicações da gente do teatro.

Estréias Que Vêm

1 — No Teatro Dulcina, a Cia. Tônia Celi-Autran dará por encerrada, domingo próximo, a carreira de "Otelo", de Shakespeare, em versão de Onestaldo de Pennafort, pois dia 28, apresentará "A Viúva Astuciosa", de Carlo Goldoni, em tradução de Mario da Silva e sob os auspícios da Sociedade Teatro e Arte.

2 — No Teatro Copacabana, pelos Artistas Unidos, despede-se "Mademoiselle", para subir ao cartaz dia 4 de julho "Aconteceu Naquela Noite", de Sauvajon, traduzido por Laura Suarez, interpreta também ao lado de Graça Melo, Iracema de Alencar, Fernando Luiz, Lidia Vani, Glória Cometh, Paulo Padilha, Lourdes Costa, Antônio Vitor, Lauro Simões e Geny França.

Maria Clara Machado, responsável pela direção artística de "A Sombra do Desfiladeiro", do irlandês J. M. Synge, em tradução os Oswaldino Marques, em representações no Patronato da Gávea pelo Tablado, juntamente com "O Macaco da Vizinha". O espetáculo constante dêste programa vem sendo recebido pelo público com muito agrado

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA

(Adultos e Crianças)

Chefe da Clinica do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim, 31-17.º andar Tel. 22-4931. (Manhãs nova) — Residência — 26-3791

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Horas nas preferidas
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

GARAGE OU DEPOSITO

COPACABANA

Aluga-se à Rua Assis Brasil, n.º 194, duas grandes garages que servem também para depósito de mercadorias. Tratar com GIANOTTI, à Av. Presidente Vargas, 500, 16.º andar, depois das 12 horas.

TORNEIROS

Precisam-se à Rua Viúva Cláudio, 456

(Vidraria Cisper) Bom Salário

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Aborrecimentos sentimentais, motivados por ciume e rivalidades.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Ambiente propicio a realização de projetos bem estudados. Tudo correrá bem.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Contrariedades sentimentais provocadas pelo ciume. Atritos com amigos.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Conserva a calma e não escreva sem refletir. Sua saude necessita de descanso.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Excelente para uma entrevista ou para realizar uma viagem pequena. Pequenos contratempos sentimentais.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Possibilidade de realizar seus projetos. Um "flirt" pode assumir grande importância.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Bom rendimento em suas ocupações. Triunfos. Prudência com novas amizades.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Bom para tomar decisões urgentes e indispensáveis. Impróprio para viagens.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Não faça nada comprometedor. Dia impróprio para aventuras amorosas.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Não pretenda que tudo se ajuste as suas exigências. Não conte seus pequenos segredos.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Surgirá uma nova esperança sentimental. Não assuma compromissos sem refletir.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Não cometa imprudência, assim evitará que sua sorte se evapore. Alegrias para você.

CASA-SE PELA TERCEIRA...

cera quando ela ainda era criança, ocupava-se de alta costura, na casa Guerlain. Era uma loura de olhos azuis e frios, de uma distinção um tanto afetada — uma jovem de boa família que, aos 33 anos, ambiva a sua independência e conhecia os homens. Fêz-se rogada. Aga Khan teve de lhe fazer uma apertada côrte, para ela aceitar o casamento, que se celebrou em dezembro de 1929, em Aix-les-Bains.

"Dédée" fêz a felicidade de Sua Alteza, que, então, tinha 53 anos. Acompanhava-o as conferências diplomáticas e aos cassinos. Sabia receber e, se a sua educação provinciana não a preparara para tão alta categoria, improvisou muito bem, diante das cabeças coroadas, o seu comportamento e desempenhou-o com graciosidade.

Em 1930, Aga Khan retomou a sua atividade política. Falava-se muito de Babbitt — a encarnação do capitalismo — mas o personagem de Sinclair Lewis fôra já ultrapassado pela crise econômica então verificada nos Estados Unidos. De Wall Street, o pânico estendeu-se à Europa, onde a ameaça alemã despertava, com os capacetes de aço. Mas a arma mais eficaz da Alemanha era a bomba Marlène, triunfadora do "Anjo Azul". E dançava-se a rumba.

PEROLAS CULTIVADAS

Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 133 — 4.º andar.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" — 43-2241

TEATROS

Cia Tonia-Celi-Autran apresenta

A VIUVA ASTUCIOSA

comédia de Carlo Goldoni

TEATRO DULCINA

ESTRÉIA DIA 28, AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL.: 57-118 — RAMAL TEATRO

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"MADEMOISELLE"

ULTIMOS DIAS

Dia 4 de julho "ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Le Tapage Nocturne) de Sauvajon

HOJE AS 21.30 HORAS

Amanhã vesp. as 16 hs. e a noite as 21.30 hs.

HOJE AS 21 HORAS

Hoje as 21 horas — Amanhã vesp. as 16 horas

No TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521

DUAS ULTIMAS SEMANAS

"Divórcio Para Três"

De Victorien Sardou - Trad. M. da Silva e R. Alvim

Cacilda Becker — Ziembinski — Fredi Kleemann

HOJE AS 21 HORAS

Amanhã as 20 horas e 22,30 horas

Vesperais quintas, sabados e domingos as 16 hs.

Proxima estreia: "A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGÔSTO"

De J. Patrick - Trad. Mário da Silva e Renato Alvim

Direção de Maurice Vaneau.

No TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

AVISO AO PUBLICO

"Divórcio Para Três"

Ficará em Cartaz

Até o Dia 1.º de Julho

Reservas com antecedencia pelo fone 42-4521

Proxima estreia:

"A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGÔSTO"

De J. Patrick

DEFINITIVAMENTE

3 ÚLTIMOS DIAS DE

OTELO

no

TEATRO DULCINA

Pela CIA. TONIA — CELI — AUTRAN

4 MESES EM CARTAZ

MAIS DE TRINTA MIL PESSOAS

HOJE AS 21 HORAS

Dom. vesperal as 16 horas e a noite as 21 horas

Estréia dia 28: "A VIUVA ASTUCIOSA" de Goldoni

RESERVAS: 32-5817

Hoje as 21,15 hs. — Amanhã vesp. as 16 horas

Dia 17 de Julho: "LOTARIA" (?)

Hoje as 21 horas — Amanhã as 20 e 22 horas

Estréia dia 29 "ALGUÉM FALOU EM AMOR?"

HOJE AS 20 E 22 HORAS

Hoje as 21 hs. — Quintas e Domingos vesperais as 16 hs.

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

* Luiz Rigoni Está Ótimo
* Timão, Tríplice-Coroado!
* Prêmio da Ótica Machado

1 — Encontramos o Dr. Mário Jorge de Carvalho na sede do Jockey Club e, está claro, procuramos ouvi-lo sôbre a volta de Luiz Rigoni [illegible] às rédeas. O ilustre clentista assegurou-nos que o estado de Rigoni é o melhor possível e que todos os exames que têm sido procedidos no famoso freio são de molde a considerá-lo perfeitamente curado. "Entretanto — disse-nos Mário Jorge — é preciso não esquecer que o Rigoni é jóquei, é um grande jóquei, digamos assim, e, por isso, sua volta precisa se dar de maneira a que seu [illegible] esteja absolutamente tranquilo quanto ao seu futuro. Levando em conta isso, estou esperando que êle complete nove meses de operado, para, então, liberá-lo definitivamente. Devo dizer, ainda, atendendo à sua justa curiosidade de repórter, que se Luiz Rigoni tivesse outra profissão qualquer eu já lhe teria dado consentimento para voltar a trabalhar. Afirmo isso para que todos saibam que o campeonissimo está radicalmente curado e que qualquer boato em contrário não passa mesmo de notícia infundada. Todos os exames feitos no notável jóquei, depois da intervenção cirúrgica a que foi submetido, são estupendos. Aguardo, apenas, que se complete o processo radiográfico — muito bom até agora — para, então, deixar que Rigoni volte a montar. Acredito que isso possa ocorrer dentro de três meses no máximo." O público turfista não poderia desejar notícia melhor do que esta e obtida, note-se, com a autoridade máxima, com êste extraordinário traumatologista que é o Dr. Mário Jorge de Carvalho. O bom senso e a experiência do grande cientista patrício levam-no a encarar o problema Luiz Rigoni não apenas dentro de seu aspecto técnico, como profissional, mas, também, no seu lado de interêsse público, agindo, assim, com todo cuidado e preservando com isso não sòmente a saúde e o futuro do notável piloto paranaense, mas, sobretudo o próprio espetáculo turfístico do qual Luiz Rigoni é uma das molas mestras pelo seu estrondoso êxito.

2 — O Grande Prêmio "Distrito Federal", terceira prova da tríplice-coroa, é o assunto principal dos comentários turfísticos da semana. O craque Timão, da blusa estrelada de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, surge como o franco favorito do povo e dos catedráticos e tudo indica que vencendo fácil os seus rivais vá integrar a famosa galeria só ocupada até agora por Talvez!, Criolan e Quiproquó. Dizem alguns eternos pessimistas que Timão anda "empapelado" e que numa dessas pode acabar fracassando. Todos sabemos que Mário de Almeida tem realizado verdadeiros esforços com o filho de Swallow Tail para evitar que êle tenha de ser retirado do "entrainement", entrando em cura. Mas todos sabemos, também, que o Timão está perfeitamente capacitado a correr, já que os seus "dodóis" não chegam a constituir um tremendo risco. O campeão quando entra na raia para o "canter" já mostra a sua volúpia e é por isso mesmo que esta sua vitória de domingo já entra na ordem das coisas naturais na história do nosso turfe. Preparem-se os que têm de organizar a festa, porque não há de ser um time de adversários como o de domingo próximo que irá impedir o Timão de ganhar um título da importância da tríplice-coroa. Título, aliás, que já lhe pertence por justiça e de direito.

3 — A "Ótica Machado" de propriedade do veterano "turfman" Silvio Machado de Oliveira e que tem na gerência outro carreirista apaixonado, o jovem e entusiasta Laureano Alves Batista, acaba de comunicar a ULTIMA HORA que participará ativamente da eleição da "Rainha do Turfe" de 1956, prestigiando, assim, a iniciativa de nosso jornal. Não será preciso dizer que o apoio e a colaboração precisos da "Ótica Machado" ali na Rua Buenos Aires n.º 214, darão ao sensacional certame características ainda mais emocionantes. Os nossos agradecimentos a Silvio Machado de Oliveira e a Laureano Alves Batista, "faixas" da velha guarda e que estão sempre prontos a ajudar êste, repórter em suas realizações. E por falar em "Ótica Machado" vale dizer que o prêmio oferecido pelo prestigioso estabelecimento ao jóquei que tirasse último no "Derby" será entregue na próxima semana. Trata-se de um lindo binóculo. O Roberto Olguim, que montou Pont'ac, foi o ganhador por ter "fechado a raia". Por pouco o piloto chileno perdia direito ao prêmio por ter viajado para São Paulo sem se comunicar com a TV. Rio sôbre o assunto. E o Portilho, que entrou penúltimo naquela prova, já se preparava para receber o binóculo. Acontece, porém, que nor intermédio de Francisco Irigoyen o Roberto Olguim pediu que se marcasse o dia para sua vinda ao Rio e, dessa forma, garantiu o presente sensacional da "Ótica Machado".

J. CARLINDO:

ERA UM "BRAÇO" EM MOINHOS DE VENTO!

Sempre Colocado Nas Estatísticas — Ganhou Vários Clássicos Com Major — Dirigiu Jim Fox Como "Manda o Figurino" — Merece Apoio na Gávea

Isso é comum aqui ou em outro lugar qualquer e, também, em qualquer esporte. Quando aparece um novato, sem conhecer o ambiente, poucos o levam a sério. A maioria não faz fé no "calouro". E, geralmente, até que se torne mais conhecedor do meio fracassa mesmo.

Foi o que aconteceu, por exemplo, com Luiz Rigoni, o maior jóquei do mundo e com Manoel Silva, êsse garôto pernambucano que vem sendo o "coqueluche" da Gávea e vai destacado na ponta da estatística. Ambos custaram a sair de perdedor, mas depois ninguém pôde com êles.

Atualmente na Gávea está um jóquei vindo do Rio Grande do Sul. Primeiro como forasteiro, mas agora pretendendo aqui ficar. E' o João Carlindo, jovem cheio de fôrça de vontade e com cartaz em Moinhos de Vento, onde era piloto oficial do Stud Sisson.

Chegou acompanhando os defensores da jaqueta azul, cruz de Lorena e boné encarnado para dirigi-los. Mostrou ter qualidades, como já o fizera em Pôrto Alegre.

Lá, em seu torrão natal, Carlindo era um verdadeiro "braço", sempre colocado nas estatísticas. Cheio de vitórias comuns e clássicas. Só com MAJOR venceu os prêmios "Criadores Riograndenses", "Independência do Brasil", "Jockey Club do Rio G. do Sul" "Protetora do Turfe" e "Oscar Canteiro", tudo isso no ano passado.

Levou ao vencedor, ainda, em clássicos, MALA NOCHE e MURITI, do mesmo stud. Com aquela égua estreando na Gávea, portou-se otimamente, chegando agarrada com as duas da frente. Mostrou ser bom largador e ter percurso.

Dirigindo JIM FOX, que pela primeira vez corria na grama, Carlindo foi além da expectativa, pois o fêz como "manda o figurino". Atacou na hora precisa, brigou com animais quilados por pilotos famosos e sem perder a calma e postura os derrotou no último galão.

Conduzindo MAJOR no "Derby", cumpriu as ordens recebidas. Forçou e tomou a frente, pois era assim que fazia em Pôrto Alegre. E o filho de Menlen bem dosado resistiu a vários adversários. Afinal, teve de se entregar na reta, exausto. Mesmo porque a pista estava pesadíssima. A grama, que não lhe era favorável.

Mas coisas do turfe. Carlindo recebeu bilhete azul porque não conseguiu carregar MAJOR até o disco.

Apoio

J. Carlindo, como outros gaúchos que com sucesso atuam na Gávea pretende aqui ficar se conseguir apoio. E convenhamos, o jovem piloto o merece pois tem qualidades. Aquela vitória com JIM FOX foi um bom "cartão de visita". Trabalhador e correto, o jovem profissional tem comparecido diàriamente aos exercícios trabalhando animais de uns e outros. Cremos que vencerá.

NEGÓCIO PARA SABIDOS

Grande oportunidade para Revendedores de confecções. Preços nunca vistos. Procure inteirar-se da novidade de GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, e Galeria do Cine Imperator, no Méier.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

MILITARES, ATENÇÃO

Camisa militar, Aeronáutica Polícia, Bombeiros, etc., Preços excepcionais, Camisas Shantung impermeável Cr$ 195,00 e cambraia a Cr$ 150,00, GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — 1.º Tel. 43-7241, e Galeria Cine Imperator, no Méier.

LOJA VAZIA NO CENTRO — ALUGA-SE — quase esquina da Avenida Rio Branco, ponto comercial, Rua Santa Luzia, 799 Tamanho aproximado 60m2. Informações, Tel. 27-4995, dona DALVA.

Grande Oportunidade.
SÒMENTE ÊSTE MÊS
FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e o restante em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluída nesse preço a instalação.
Ruy Mafra e Irmão
R. Estácio de Sá, 165-A e Est. Mons. Felix, 538-A, em frente à Estação de Irajá
"Cumprimos o que anunciamos".

CORCOVADO — novidades em tecidos finos de algodão

Para **Residência** ou para **Renda** —

eis um magnífico negócio!

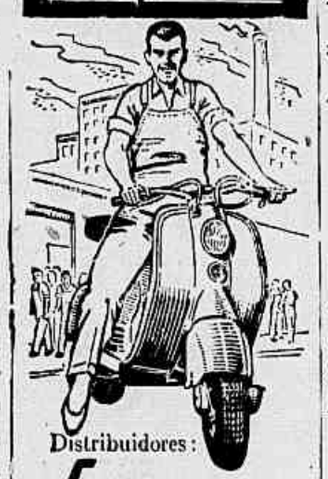
Situado no melhor ponto da Piedade, êste belo e moderno edifício, em adiantada construção, dá frente para duas ruas: Rua Bernardino de Campos e Rua Belmira, distando apenas 50 ms da Av Suburbana. Excelentes condições de valorização. Os apartamentos, com característica de conforto e bom gôsto só encontrados em apartamentos da zona sul, compõe-se de ampla sala de jantar, 2 excelentes quartos, banheiro completo, boa cozinha, quarto e empregada (de bom tamanho), sanitário de empregada e área de serviço.

70% Financiados em 15 anos (mensalidade inferior ao valor locativo). Sinal a partir de Cr$ 7.500,00 (5 %)
10% na escritura
15% facilidades de acôrdo com a sua conveniência

Apartamentos a partir de Cr$ 350.000,00 até Cr$ 510.000,00

INFORMAÇÕES E VENDAS
No local: Rua Bernardino de Campos, 101
(das 8 às 19 hs. inclusive sábados e domingos)
ou na
PREDIAL Santa Inês LTDA
Rua São José, 90 — 6.º andar — Tel. 22-4227

Lambretta



Distribuidores:
Logema
Av. Mem de Sá, 171
Tel.: 52-5653

MOTORISTAS, ATENÇÃO

Camisa profissional a Cr$ .... 150,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333. — Côr firme e embalagem de luxo.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

Casa Liberal de
R. CONDE DE BONFIM, 277
Compramos máquinas usadas, em seu domicílio.
Tel.: 34-0322
Máquinas

SALDOS PERFEITOS — 100,00

Blusões com embalagem de luxo garantidos contra defeitos, etc. Revenda por Cr$ 220,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 1.º fundos, e Galeria do Cine Imperator, no Méier.

Mário Mendes, Otimista e Cheio de Esperanças:

"Posso Parecer Pretensioso, Mas Levo fé na Vitória do Hotspur!"

Depois de amanhã, domingo, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, no Hipódromo da Gávea, o G. P. "Distrito Federal", em 3.000 metros e com a dotação de Cr$ 450.000,00 ao vencedor. Esta importante e tradicional prova clássica, destinada aos potros nacionais de 3 anos, constitui a última etapa para a conquista da tríplice coroa do turfe, pois as duas outras são, como se sabe, o G. P. "Outono", em 1.600 metros e o G. P. "Cruzeiro do Sul", em 2.400 metros. Desde que foi instituído o valioso troféu para os animais nacionais sòmente três potros conseguiram ser coroados: Criolan, Talvez! e Quiproquó. Agora surge, entre os produtos de nossas "cabanas", mais um provável ganhador, o potro Timão, de propriedade do "Stud" Peixoto de Castro, um filho de Swallow Tail que terá, no domingo, muitas e dilatadas probabilidades de se sagrar tríplice coroado, pois venceu as duas provas eliminatórias com muita facilidade, tudo indicando que consiga levar mais uma vez de vencida os mesmos rivais que já sobrepujou no "Outono" e no "Cruzeiro do Sul".

Realmente Timão será o grande e destacado favorito da principal carreira de domingo, não só por já haver ganho dos seus adversários de depois de amanhã, mas também porque, sendo um bom fundista melhora sua "chance" em distância aumentada e corre muito na pista de grama no estado macio em que se encontra e deverá estar no domingo. O campo de tradicional carreira reunirá, êste ano, Timão, Tate, Snooker, Cedro, Rockt, Major Forum e Hotspur.

Hotspur Será um Sério Riva!

O sôbr Snooker quarto colocado para Adil, Tatan e Canaleto no G. P. "São Paulo" em 3.000 metros, e que vem de secundar Timão no "Cruzeiro do Sul", será apontado pela "cátedra" como o mais capacitado à formação da dupla. Deverá merecer, mesmo as honras de segundo favorito nas apostas. Não devemos esquecer, porém, as possibilidades do animal Potspur um pôtro aos cuidados Mario Mendes, que se vem revelando um grande corredor em percursos longos e tem surpreendido, em carreira, animais mais credenciados. Hotspur realizou, na manhã de segunda feira, um excelente exercício, que chegou a entusiasmar o seu preparador e o colocou entre os mais viáveis para a formação da dupla. Justamente porisso e desejosos de bem informar os nossos leitores, procuramos ouvir Mario Mendes a respeito do estado de seu pupilo. E fomos procurar o simpático treinador na manhã de ontem, durante os exercícios na Gávea.

Mário Mendes Otimista

Fomos diretamente ao assunto e o preparador gaveano não escondeu o seu entusiasmo a respeito das possibilidades do seu piloto. Começou por dizer-nos:

— Sempre que informei os leitores de ULTIMA HORA fi-lo, como o faço agora, com a maior sinceridade e todos viram que eu estava com a razão! Quero dizer-lhes que a "chance" de Hotspur é enorme deste feitio! Melhorou muito, mesmo o meu pupilo. Trabalhou de forma admirável, melhor até do que para o compromisso no "Cruzeiro do Sul". Basta dizer que fê-lo exercitar-se em 2.400 metros, na areia pesada, marcando como está, e assinalei 172" a puro galope, muito fácil mesmo chegando com extraordinária ação. Fêz-os 15" os últimos 200 metros e chegou que nem carreira houver trabalhado! Hotspur está completamente recuperado e meu entusiasmo é grande!

— Acha, então, que Hotspur fará a dupla com o Timão? indagamos do treinador.

E Mario Mendes, muito otimista:

— De pleno acôrdo! Os outros, inclusive Snooker, não dúvido que Hotspur vença. A dupla é uma coisa que eu considero certa! E vou além. E' uma pretensão e muitos acharão graça se eu disser que meu pupilo pode ganhar de Timão! Não desejaria que isso acontecesse e, pois como turfista teria a lamentar, embora com uma vitória de meu pôtro, que após haver vencido tão bem as duas eliminatórias, escapasse do valente filho de Swallow Tail a tríplice coroa exatamente no último obstáculo! Timão é um rival durissimo, porque é bom de fato. Mas o Marchant que se cuide pois se algo acontecer de anormal por infelicidade, o meu tordilho ganhará o páreo!

E lá se foi o gordo preparador despedindo-se do repórter com mais esta declaração:

— Posso parecer pretencioso, mas que levo uma fé tremenda no meu Hotspur, lá isso eu digo com sinceridade. Hotspur pode até ganhar do Timão!

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA
Palafrem

1.º PÁREO — 1.300 mts. — Recorde: FABINELLI 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 13,40 horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	Treinadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Chivi	55	6	20	D. Moreira	É a fôrça da carreira. Deve vencer	L. Ferreira	2.º p. Cleofas	1600	108 2/5	AP
2	Firebolt	56	1	60	J. Queiroz	Esperam muito corrida agora	J. Lourenço	5.º p. Tucano	1500	97	AU
2—3	Ike	54	5	40	R. Martins	Na pesada rende menos. Dai	M. Sousa	3.º p. Tucano	1500	97	AU
4	Airflow	56	9	60	N. Pereira	Fraco para o tropel. Não gostamos	M. Araújo	6.º p. Garrancho	1300	87 2/5	AP
5	Marquez	5	11	00	W. Andrade	[illegible] do "barbada" e falhou	J. Craveiro	5.º p. Cleofas	1600	108 2/5	AP
3—6	Tucano	56	2	40	E. Castillo	Na distância do seu agrado	C. Rosa	2.º p. Cleofas	1600	108 2/5	AP
7	Escaravelho	56	8	50	A. Ribas	[illegible] Cuidado	C. Rosa	2.º p. Cleofas	1600	108 2/5	AP
8	Cafute	5	10	00	L. Amaral	Tu forte para êste. Dai...	G. Feijó	6.º p. Cleofas	1600	108 2/5	AP
4—9	Golden Gate	6	4	25	L. Dias	Anda bem e levam fé. Chance	J. Orellana	1.º p. Gcada	1400	88 2/5	AU
10	Cléofas	6	7	50	L. Lins	Venceu com autoridade. P. repetir	S. Freitas	2.º p. Cleofas	1600	108 2/5	AP
"	Quartzo	53	3	30	L. Acuna	No freio rende mais. Boa poule	C. Ribeiro	1.º p. Chivi	1600	108 2/5	AP
							Idem	3.º p. Cleofas	1600	108 2/5	AP

Nosso palpite: CHIVI — Apesar de pouca distância é a fôrça e deverá vencer.

Inimigo: GOLDEN GATE — E uma "bala" e seus responsáveis nutrem fé.

Surprêsa: CLEOFAS — Venceu com autoridade e contam repetir. Chance.

2.º PÁREO — 2.000 metros — Recorde: TORPEDO 138" — Prêmios Cr$ 78.000,00 — Cr$ 23.400,00 — Cr$ 11.700,00
Largada às 14.05 horas

1—1	First Love	56	1	40	L. Dias	[illegible] estado é bom e tem chance	M. Salles	6.º p. Astro	1400	89 3/5	AU
2	Tunuyan	56	7	50	A. Portilho	No preceito do seu agrado. Olho	V. Penha	1.º p. Deserto	1500	129 4/5	AP
2—3	Tiebas	5.	5	00	J. Portilho	Na raia sêco estaria melhor	Ar. Neves	3.º p. Astro	1400	88 3/5	AU
4	Bambinal	56	3	25	M. Silva	Produziu soberbo exercício. Dai	S. Freitas	2.º p. Astro	1400	88 3/5	AU
5—5	Giglio	56	6	25	E. Castillo	Reaparece muito bem. E a fôrça	C. Rosa	2.º p. Helvetico	1600	101 3/5	AU
6	Condor	52	4	100	J. Baffica	Fraco para o tropel. Não gostamos	N. Figueiredo	1.º p. Sica	1200	77 1/5	AU
4—7	Haralem	56	8	00	L. Lins	Apenas regular. Como azar serve	E. Pereira	5.º p. Astro	1400	88 3/5	AU
"	Outubro	56	7	80	R. Garcia	Nesta distância não acreditamos	Idem	8.º p. C. Brejo	1300	89 3/5	AP

Nosso palpite: GIGLI — Nesta distância só perdeu para New Wonder e Camaleão. E' a fôrça.

Inimigo: TUNUYAN — Bom corredor na distância. Vale umas poules.

Surprêsa: BAMBINAL — Apresentou melhoras esta semana e poderá vencer.

3.º PÁREO — 1.000 mts. — Recorde: ROYAL GAME 56"4/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 14,30 horas

1—1	Carambola	56	2	25	M. Silva	Na grama é a fôrça. D. vencer	Y. Penha	2.º p. Lunera	1300	81 3/5	GM
2—2	Lunera	54	5	40	F. G. Silva	Venceu com autoridade. P. repetir	J. Piotto	1.º p. Carambola	1300	81 3/5	GM
3	Brilhantina	50	8	00	I. Amaral	Anda muito bem e poderá assustar	C. Gomes	1.º p. Irônico	1300	91	AP
3—4	Olenewa	56	7	40	B. Alves	Está aguardando a relva. Cuidado	M. Mendes	3.º p. Lunera	1300	81 3/5	GM
5	Fiezelá	54	3	60	A. Reis	Reaparece bem preparada. Chance	P. Campos	6.º p. Zingara	1600	102 2/5	AU
4—6	Boa Nova	56	1	30	J. Baffica	Se passar para areia é inimiga	J. Attianesi	2.º p. Guria	1400	98	AP
7	Catuça	52	4	80	J. Portilho	Fraca para o tropel. Não gostamos	C. Ribeiro	6.º p. Guria	1400	95	AP

Nosso palpite: CARAMBOLA — Corre muito bem na relva e não deverá ser derrotada.

Inimigo: BOA NOVA — Seu estado é o melhor possível e na areia será a fôrça.

Surprêsa: OLENEWA — Agradou seu exercício mas prefere a grama.

4.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: QUEJIDO 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 16,00 horas

1—1	Mont Vernon	60	9	20	A. Portilho	Seu estado é ótimo. D. vencer	J.LourençoF.º	2.º p. G. Sanders	1600	103	AP
2	Edônio	58	8	60	A. Ribas	Pouco deverá protender. Como azar	E. Caminha	7.º p. Revoltado	1900	127	AM
2—3	El Cheique	52	1	40	J. Baffica	Estão levando de "barbada". Olho	F. Marussi	3.º p. Maypu	1500	93 2/5	GU
4	Viento Norte	54	4	40	L. Lins	Na "ponta dos cascos". G. chance	M. Conejo	3.º p. Jamegão	1200	80 4/5	AP
5	Ogiva	56	2	60	J. Marchant	Apenas regular. Como azar serve	J. W. Vieira	9.º p. Jamegão	1200	80 4/5	AP
3—6	Bôca Calada	56	10	25	M. Silva	Não pode andar melhor. B. poule	A. Cardoso	2.º p. Jamegão	1200	80 4/5	AP
7	Zig Zag	56	11	30	E. Castillo	Vem de último. Só como surprêsa	M. Rephael	10.º p. Mimosa	1400	88 2/5	AU
8	Furona	52	3	60	A. G. Silva	Fraca para o tropel. Difícil	M. Gil	6.º p. Revoltado	1900	127	AM
9	Mimosa	58	7	30	W. Macalla	Apresentou melhoras e p. ganhar	J. Barroni	4.º p. Jamegão	1200	80 4/5	AP
10	Rebelo	54	5	40	J. Ramos	Anda muito bem e poderá vencer	P. Moreira	5.º p. Jamegão	1200	80 4/5	AP
11	Noélia	54	4	80	G. Almeida	Gosta da grama e levam fé	G. Feijó	6.º p. Jamegão	1200	80 4/5	AP

Nosso palpite: MONTE VERNON — Atravessa excelente fase e dificilmente será derrotado.

Inimigo: BOCA CALADA — Passando para areia, tornar-se-á a fôrça. Boa poule.

Surprêsa: MIMOSA — Gosta do percurso e possui grande chance na carreira.

5.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: PIRUEA 83"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 15,30 horas

1—1	Portaló	54	8	20	E. Castillo	Apresentou em 41. Grande chance	G. Morgado	3.º p. Mangaz	1500	96 3/5	GP
2	Jugurta	54	3	50	N. Pereira	Subiu de turma. Só como azar	M. Mendonça	1.º p. Ibanez	1400	98 1/5	AP
2—3	Silvino	54	7	25	D. Moreira	Tem 28 para os 380. Levam fé	G. Feijó	3.º p. Cinamomo	1200	75 1/5	GU
4	Bongiorno	54	6	40	A. Portilho	Reaparece bem e poderá repetir	O. F. Reis	1.º p. Itapagé	1200	73 1/5	GU
3—5	Swami	54	1	—	N/corre	Não correrá	E. Freitas	1.º p. Tirafogo	1000	62 2/5	AU
6	Zé	54	5	50	A. Reis	Apresentou milhoras. Bom azar	A. Barbosa	6.º p. Mangaz	1500	96 3/5	GP
4—7	Itapagé	54	2	30	G. Almeida	Fraco para a turma. Difícil	W. Costa	5.º p. Cinamomo	1200	75 3/5	GU
"	Rubirosa	54	6	30	L. Lins	Passou os 700 m 39. Boa poule	Idem	7.º p. Cinamomo	1200	75 3/5	GU

Nosso palpite — PORTALO — Seu apronto agradou e é a fôrça. Não deverá perder.

Inimigo: SILVINO — Outro que está bem preparado e é "artigo de fé".

Surprêsa: RUBIROSA — Possui 49 para os 700 à vontade. Grande nome do páreo.

6º PÁREO — 1.600 mts. — Recorde: FARINELLI 97"3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 16,00 horas — (Betting)

1—1	Palafrem	53	7	20	M. Henrique	Na areia é de corrida. E a fôrça	S. D'Amore	8.º p. Erônico	1400	88 2/5	GU
"	Tabuada	56	10	25	E. Castillo	Regula com o companheiro. Chance	Idem	5.º p. Erônico	1400	88 2/5	GU
2—2	Erônico	6.	9	40	J. Baffica	Em soberba forma. Pode vencer	M. Oliveira	1.º p. Tripoli	1400	88 2/5	GU
3	Jersei	52	8	50	A. G. Silva	Esperam melhor corrida dêste	N. Pires	9.º p. Refem	1500	99 3/5	AP
2—4	Regalo	52	1	30	J. Marchant	Possui 46 para os 700. Anda bem	C. Cabral	3.º p. Erônico	1400	88 2/5	GU
5	Next	5	3	—	N/corre	Não correrá	M. Mendonça	4.º p. Erônico	1400	88 2/5	GU
6	Refem	52	6	50	J. Portilho	Anda bem. Aprontou em 48. Dai	A. Neves	1.º p. Bedah	1500	99 3/5	AP
7	Gitano	52	4	60	H. Lima	Tem 25 para os 360. Ótima poule	J. Lourenço	Estreante	—	—	—
8	Scollops	60	5	50	A. Portilho	Na areia é perigoso. V. umas poules	L. Ferreira	8.º p. Erônico	1400	88 2/5	GU
9	Minochino	52	2	80	M. Silva	Reaparece bem melhor. Tem chance	C. Pereira	7.º p. Regalo	1600	100 2/5	AP

Nosso palpite: PALAFREM — Anda bem e tem seu rendimento aumentado na pista de areia.

Inimigo: TABUADA — Regula com o companheiro e poderá vitoriar-se.

Surprêsa: REGALO — Melhorou muito e seus responsáveis levam de "barbada". Dai.

7.º PÁREO — 1.000 mts. — Recorde: ROYAL GAME 56"4/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

1—1	Quiroga	60	2	25	J. Portilho	Desceu a reta em 40 com facilidade	A. Neves	2.º p. Aboy	1600	103 4/5	AU
2	Admirável	52	4	50	A. Reis	Fraco para o tropel. Não gostamos	R. Barbosa	1.º p. Irônico	1200	78 2/5	AU
3	Impulsivo	58	9	30	H. Lima	Gosta da grama e levam de barbada	J. Lourenço	2.º p. Balsamo	2200	154 3/5	AP
2—4	Tio Pepito	58	10	45	A. Ribas	Apresentou melhoras. Boa poule	B. Carvalho	4.º p. Balsamo	2200	154 3/5	AP
5	El Negrito	60	6	60	R. Martins	Outro que melhora na grama	C. Pereira	8.º p. G. Sanders	1500	99 1/5	AP
6	Sardo	52	5	80	I. Amaral	Apenas regular. Como azar serve	M. Salles	5.º p. Corcel	1400	90 1/5	AU
3—7	Chaco	56	1	—	N/corre	Não correrá	E. Caminha	14.º p. Bebeto	1300	83 1/5	GP
8	Segrel	53	12	80	O. Macedo	É duvidosa a sua apresentação	F. Marussi	1.º p. Tio Pepito	1200	78 1/5	AU
9	Quetzal	54	8	60	W. Andrade	Fraco para o tropel. Difícil	O. Andrade	1.º p. Franja	1400	92	AP
10	Nigromante	54	14	80	J. Ramos	Todo "baleado". Não gostamos	A. Cardoso	10.º p. Bebeto	1300	83 1/5	GP
4—11	Bayard Prince	58	3	25	G. Silva	Na grama leve é perigoso. Chance	E. Coutinho	13.º p. Aboy	1600	103 4/5	AU
12	Energy	52	11	30	J. Lopes	Possui 43 para os 600. Dai...	L. Benites	10.º p. Bebeto	1300	83 1/5	GP
13	Aratau	60	13	60	C. Calleri	Passou os 360 em 27. Bom azar	M. Mendes	13.º p. Aboy	1600	103 4/5	AU
"	Helix	60	7	60	G. Almeida	Bastante veloz e levam fé	Idem	9.º p. Bebeto	1300	83 1/5	GP

Nosso palpite: QUIROGA — Aprontou muito bem e em qualquer raia é a fôrça.

Inimigo: BAYARD PRINCE — Bastante veloz e na distância é inimigo. Boa poule.

Surprêsa: IMPULSIVO — Aprecia a grama e entrou em forma. Grande chance.

8.º PÁREO — 1.600 mts. — Recorde: FARINELLI 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 17,00 horas — (Betting)

1—1	Samurai	56	5	20	M. Henrique	Corre bem na pesada. Fôrça	W. Costa	3.º p. Kisber	1400	93 4/5	AU
2	Coleiro Brejo	56	3	60	A. G. Silva	Seu exercício agradou. Boa poule	S. D'Amore	7.º p. Q. Borba	1000	60 2/5	GU
2—3	Cardeal	53	2	30	E. Castillo	Na distância do seu agrado. Dai	C. Rosa	6.º p. Kisber	1400	93 4/5	AP
4	Quefir	56	8	50	O. Ulloa	Corre bem na areia. Grande chance	E. Freitas	6.º p. Q. Borba	1000	60 3/5	GU
3—5	Astro	56	10	40	O. Moura	Trabalhou muito bem. P. vencer	A. Morales	2.º p. Q. Borba	1000	60 3/5	GU
6	Capurro	56	7	50	D. Moreira	Na milha é perigoso. Boa poule	G. Feijó	3.º p. Q. Borba	1000	60 3/5	GU
7	Fairy Tale	54	9	60	J. Portilho	No meio dos "machos" é difícil	A. Rosa	3.º p. Aurora	1300	87 2/5	AP
4—8	Dourando	56	6	40	U. Cunha	Apresentou melhoras. Anda bem	F. Schneider	5.º p. Q. Borba	1000	60 3/5	GU
9	Cadilho	56	4	25	M. Silva	Bastante veloz e levam fé	L. Ferreira	4.º p. Q. Borba	1000	60 3/5	GU
"	Hope Boy	56	1	25	A. Portilho	Reaparece em condições para vencer	Idem	2.º p. Bomarsol	1400	89 3/5	AP

Nosso palpite: SAMURAI — Na raia pesada é a fôrça e deverá vencer. Dai.

Inimigo: HOPE BOY — Faz o seu reaparecimento em ótima forma. Pode ganhar.

Surprêsa: CARDEAL — Na distância do seu agrado. Grande chance agora.

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, TODOS OS ASTROS CARIOCAS À DISPOSIÇÃO DA C. B. D.

ZÓZIMO RENDE HOMENAGEM A LEÔNIDAS NA VÉSPERA DE BRASIL X URUGUAI:

"FORA DÊLE, NÃO HÁ SALVAÇÃO!"

Última Hora

"Só Jogando a Seu Lado Pude Verificar Que é Muito Mais Craque do Que Muitos Pensam" — "Para Mim é Mais um Problema Que se Esfumou" — "E' um Estilo Desconsertante Que se Adapta a Jogos de Qualquer Preço" — impressionado Com o Tanque Léo (Como Leônidas Gosta de Ser Chamado). Zózimo Não Esquece Canário e Lhe Consagra um Elogio Monstruoso: "Velho é o Estilo de Julinho. Você Verá!" — Entrevista de DUARTE GRALHEIRO

NÃO faz muito tempo, falou-se com insistência na "crise atacante" do futebol brasileiro. Não é o caso de discutir até onde a afirmação guarda essências de verdade. Reconhecemos todos a validade dêsse argumento quando, restringindo o círculo que êle abrange, focalizamos diretamente a posição de "centerforward". E ninguém põe dúvidas que foi Heleno de Freitas o último grande pilôto de ataque brasileiro. Ademir, mesmo no apogeu, era um meia deslocado. Entre os modernos foi Baltazar, talvez, o que mais se aproximou de um nível internacional aceitável. Mas está gasto para o "scratch". E só a renovação garante a vida eterna. Por isso, o futebol brasileiro anda em busca de um pilôto de ataque.

Será Leônidas o Escolhido Dos Deuses?

A pergunta em epígrafe levou-nos a Zózimo. Quando do retôrno da Europa, Zózimo esteve em nossa redação. Participou de uma espécie de mesa-redonda íntima, com a nossa equipe de esportes. Foi metralhado com uma saraivada de perguntas e saiu-se muito bem. E' um mogo inteligente e desembaraçado. Na altura, falou-se em Leônidas. Perguntávamos a Zózimo se Leônidas não teria resolvido na Europa? Ele deu de ombros. Enrugou a testa. Ficou calado mas o silêncio também fala. Quando um dos nossos companheiros lembrou que o "tanque" não havia sido feliz no "scratch" carioca, alguns concordaram que Gino, o valente paulista, era a melhor solução nas circunstâncias. Zózimo estava entre êles.

"Para Mim é Problema Resolvido"

Era de tarde, em São Januário. O "scratch" ia aprontar p

MESMO SEM CINCO TITULARES, SABADO

O América Arrumou um Bom Quadro Para Jogar Contra o Racing de Buenos Aires

Plácido Monsores Assegura: "Esse Time me Satisfaz Plenamente" — Giulite Coutinho Acrescenta: "Agora Estou Tranquilo, o Time Treinou Bem" — A Formação Dos "Rubros" Para os Próximos Compromissos Internacionais

Mesmo com a maioria de seus jogadores no Selecionado Brasileiro, o América ainda arrumou um quadro bem constituído para enfrentar o Racing. Lá em Campos Sales, Plácido Monsores reuniu os elementos restantes do quadro de profissionais formando uma equipe que surge bem capaz de desempenhar papel importante neste torneio interclubes da Taça Atlântico. Os vice-campeões aparecerão bem amanhã, no Maracanã.

Sem Edson, Hélio, Canário, Leônidas, Ferreira, valores incontestáveis do seu conjunto e que vêm brilhando na Seleção Nacional, o América organizou outro quadro que demonstra sua fôrça de reservas para o certame dêste ano. Eis aqui uma equipe que pode brilhar e agradar, mesmo sem aquêles titulares: — Pompeia, Rubens e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Maneco; Ramos, Roberto, Washington, Alvinho (ou David) e Olício.

A única dúvida é o meia Alvinho, que ressentiu um pouco a contusão sofrida em Lima. Mas está em tratamento, e, após a revisão médica hoje, Dr. Mário Tourinho dará a palavra final ao técnico Plácido. Com aquêle conjunto, pode-se considerar o América bem formado para seus compromissos internacionais. Ontem, pela manhã, o rendimento do quadro, no exercício, foi convincente. Está pronto o onze vice-campeão.

Giulite Coutinho estêve lá no treino. O presidente não descansa e está em tôdas. Viu e gostou do movimento da rapaziada. Satisfeito com o rendimento, disse-nos:

— "Não faremos má figura. Não decepcionaremos. Êsses jogadores que nos restam para formar o quadro, são tão bons quanto aqueles que estão no Selecionado. Gente de fibra, com bons recursos, acredito que façamos uma boa figura. Agora, que vi o treino, estou mais tranquilo."

Plácido Monsores também se mostra calmo. Êle mesmo diz que não vê razão para afobação. Comentou sôbre a formação da equipe, sem os titulares e disse, mostrando os novos componentes:

— "Isso que está aí não serve? Vejam só como desenvolvem bom futebol. A defesa está bem e firme. O ataque é constituído de gente nova e valente. Estou tão satisfeito com êsse plantel, como se fôsse todo o time titular. A disposição de luta dêsses rapazes nos alimentam fortes esperanças de êxito em nossos compromissos. Tudo é América e está em jôgo o prestígio do próprio América. Tecnicamente me agrada tanto como o esquadrão vice-campeão. Agora é esperar os jogos e tratar de cumprir nossa missão."

Ivan voltou a sua condição física perfeita e Plácido, o acolheu em Campos Sales com o maior prazer para animar o quadro rubro que amanhã jogará contra o Racing de Buenos Aires no Maracanã, pela Taça do Atlântico

"Quanto Mais Castigado Mais se agiganta"

— Nos dois "matchs" contra os paraguaios portou-se com bravura singular (continua o

ra a "Copa Atlântico". Zózimo estava estendido sôbre a mesa de massagens, atendido por Pastinha. O repórter chegou e, depois dos cumprimentos de estilo, o diálogo aprofundou-se. Quando menos esperava, Zózimo estava mais uma vez falando de Leônidas, sem imaginar que recordavamos, mentalmente, aquela tarde na redação, traçando um paralelo entre as suas palavras de ontem e as de hoje. Disse:

— Leo jogou uma enormidade. (Referia-se a Leônidas). Para mim tem que ser êle.

— Mas, você sempre pensou assim? Perguntamos, intencionalmente.

— Exatamente assim, não. Só jogando a seu lado pude verificar que é muito mais craque do que muitos pensam. Digo mais, o comando do ataque, a meu ver, é problema resolvido.

"Estilo Desconcertante, Mas Prático"

Pastinha passou de uma perna para a outra e Zózimo ajeitou-se na mesa. Depois continuou:

— Acusam-no de pouco inteligente. Tive exatamente a impressão contrária. Vivo êle é até demais. A verdade é que executa um estilo desconcertante e dá aos que assistem, uma idéia deformada de suas intenções ao início. Mas seu estilo, sendo desconcertante, é prático e perfeitamente inteligível para nós, sabe colocar-se para receber o couro e, da minha parte, estou encantado com o que produziu em Assunção.

Em Assunção, Leônidas, que vemos aqui ouvindo instruções de Newton Anet, na presença de Flávio Costa, agradou em cheio

Leônidas foi um dos jogadores mais discutidos dêstes últimos anos, com torcedores entusiasmados e "inimigos" ferozes. Considerado por muita gente como um "bode cego", porém bem inspirado de vez em quando, o "tank" rubro nunca desanimou e foi impondo-se, aos poucos, até chegar ao "scratch", no qual já tinha seu lugar, com tôda a justiça, quando da excursão à Europa. Hoje, todo o mundo, inclusive até Flávio Costa, está encantado com o rendimento do fantasista "Leo", batalhador, malicioso e muito mais clarividente do que pode parecer aos leigos

grande médio). Foi castigado impiedosamente por Segovia e pelo seu substituto. Não recuou um milímetro. Seu estilo adapta-se a quaisquer circunstâncias. E' um jôgo para qualquer preço. Parece invulnerável às pancadas e nunca se contunde. Cai, levanta-se, sacode-se e está novo para outra. Gostaria de vê-lo em ação na Europa.

O NOVO JULINHO

De Leônidas, Zózimo passou para Canário. Diziamos que foi uma surprêsa para todos, o comportamento de Canário. Mesmo o torcedor do América, espera sempre mais de Ferreira. E o centromédio nacional não nos deixou concluir:

— Canário está jogando uma enormidade. É um estilo que me faz lembrar Julio Botelho. Um processo simples de levar o couro e de o ceder ao companheiro, para ir caçá-lo mais adiante, em plena corrida. Depois, está atirando com muita propriedade e, raramente, seus arremates sobem. São tiros rasteiros e poderosos. Você verá como êsse menino está.

Ficamos para o treino e gostamos. Leônidas e Canário estiveram ótimos. Resta perguntar se poderão, frente a grandes esquadrões, jogar de fronte erguida e exibir o que sabem. O internacional de domingo, frente à "Celeste Olímpica", responderá definitivamente.

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

A CBD AINDA NÃO PAGOU

Vários jogadores que estiveram no selecionado brasileiro (que foi a Europa), ainda não receberam seu pagamento que estava correndo por conta da CBD. Formiga e Djalma Santos viram a cor do dinheiro, porque foram reconvocados. Os outros, Gilmar, De Sordi, Cabeção, Alvaro, Gino, Canhoteiro, Roberto, ainda não apanharam as "platas". Dizem que a Federação Paulista deveria pagar e debitar na conta da CBD. Mas parece que a entidade bandeirante não anda bem de finanças, segundo nos disse um cronista da paulicéia. A CBD precisa se explicar já.

QUE SAUDADES DO BENFICA, YUSTRICH!

O Pôrto fêz dois jogos aqui. Nenhum dos dois agradou. Did Yustrich que no segundo "match" seu quadro estêve muito bem. Mas, que estêve no Maracanã, sentiu falta do Benfica. O time de Otto Glória é tècnicamente superior ao time de Yustrich. Muito melhor, inclusive, na parte disciplinar. O Pôrto, a nosso ver, veio apagar o bom cartaz do futebol português, não é de nada. Pelo menos, aqui, não mostrou o motivo do título que possui.

MENDONÇA FALCÃO FAZ CONFUSÃO

Os clubes paulistas (que cederam jogadores à seleção), estão revoltados com o presidente da Federação Paulista. O Mendonçinha, já muito conhecido, havia feito um acôrdo com aqueles clubes. Os que dessem jogadores para o selecionado brasileiro, teriam seus jogos oficiais do campeonato, transferidos. Entretanto, mais tarde, alterou sua própria decisão, acrescentando que só não jogaria o clube que desse dois ou mais jogadores para a seleção nacional. Com isso, alterou os programas dos clubes, como a Portuguêsa e o Santos. A turma lá não gostou da história. O homem parece que não se aguentará muito na presidência.

JORGE AMARO DE FREITAS ESTA' CONFUSO

O presidente do Fluminense falou sôbre a organização dos jogos internacionais (clubes e seleção) nessa Taça Atlântico. Disse que o negócio anda confuso. Êle tem uma tabela em Alvaro Chaves que aponta um jogo do Fluminense, dia 1.º de julho. Existe outra tabela que marca o "match" entre Brasil e Itália, para a mesma data. Jorge Amaro de Freitas confessou que também está confuso. Não sabe em qual tabela poderá acreditar. Afinal de contas, acentuou, seu clube não pode perder essa data. E' bom a CBD se pronunciar logo.

JOSE' ARAUJO, O SECRETÁRIO

A delegação do Vasco que irá a Caracas, deverá ser constituída, definitivamente hoje. A lista dos jogadores saiu esta manhã, porém, há possibilidades de alterações. Entretanto, na turma da cartolagem está tudo certo: Wilson Faria, chefe; José Rodrigues, diretor; José Araujo, sécretário. Uma boa escolha, fizeram os cruzmaltinos, convidando nosso confrade. Rapaz íntegro, imparcial e honesto, apesar de vascaíno. Êle é rapaz de conduta reta e correta. Parabens aos dirigentes do Vasco.

TENTARA' SANTOS E DIDI

Nilton Santos e Didi regressarão hoje, isto é, deverão chegar hoje, tendo regressado ontem, da Espanha. Desembarcando possivelmente esta noite pela Panair do Brasil, os dois craques alvinegros deverão ser requisitados para a seleção brasileira. Flávio Costa esteve com os dirigentes da CBD e pediu que solicitassem ao Botafogo o empréstimo daqueles elementos. A entidade tentará obter o concurso dos dois. Haverá ainda hoje, entendimentos com os dirigentes do clube de General Severiano.

ZE' DA GAMA GANHOU 300 MIL

O Fluminense levou 300 mil cruzeiros daquele seu jôgo com o Pôrto; o Vasco recebeu 350 mil, exigência feita para enfrentar os luxos. Daquelas rendas tôdas, com as despesas pagas de taxas e outras coisas, ainda sobraram 300 mil cruzeiros líquidos para Zé da Gama. Mas, acreditamos que o conhecido empresário não tenha tanto êxito, pois não deu sorte com êsse time português. Êsse quadro pode ser bom lá no Pôrto. Aqui, andou mal. Foi arriscado o que Zé da Gama fêz. Agora, vem aí o Espanhol. Veremos como andarão as coisas.

FLAMENGO, ATRAÇÃO EM LISBOA

Telegrama de Jorge de Souza, nosso confrade e agora colaborador na atual excursão do Flamengo à Europa, informa que, ontem, já haviam sido vendidos todos os ingressos para o jôgo dos rubronegros contra o Benfica, depois de amanhã. Prova de que a derrota para o Racing, de Bensaçon, não afetou o prestígio do Flamengo pelo menos em Portugal. E que indica, ao mesmo tempo, que teremos uma sensacional peleja-revanche do encontro entre ambos no ano passado.

Corintians x Pôrto Hoje no Pacaembu

S. PAULO, 22 — Será disputado hoje o jôgo entre os quadros do Corintians Paulista e do F. C. do Pôrto, numa partida internacional que vem despertando interêsse apesar dos comentários da crônica carioca em relação à equipe portuguesa que não chegou a impressionar de acôrdo com o que se poderia esperar, pelos títulos de que é detentora: campeonato e taça de Portugal.

Ainda assim, não deixa de despertar vivo interêsse o jôgo programado para esta tarde no Pacaembu, que terá a dirigi-lo o árbitro João Etzel Filho, do quadro da Federação Paulista.

Os quadros para êsse encontro deverão apresentar-se assim formados:

CORINTIANS: Gilmar, Olavo e Julião; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luisinho, Baltazar, Paulo e Zezé.

F. C. PORTO: Pinho, Virgilio e Arcanjo; Pedroto, Monteiro da Costa e Sarmento; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Zé Maria.

NELSON RODRIGUES FALA DA 'CELESTE'

VONTADE DE VENCER

1 Um confrade chega e, com ares misteriosos, ares conspirativos, sopra: "O Uruguai, está superado. O que interessa é a Itália!" Sinto, nas suas palavras, o pêso e a irremediabilidade das convicções definitivas. Mas discordo. Ou, por outra: concordo pela metade. De fato, o jôgo com a Itália, aqui, no Maracanã, nas nossas barbas, tem o afrodisíaco de tôdas as revanches. Será para nós, agradabilíssimo, devolver, ampliando, os 3x0 de Milão. Mas uma fórmula não impede a outra. Eis a verdade, amigos, eis a verdade: o Uruguai tem, conosco, uma dívida irresgatável, uma dívida imortal. Daqui a 20 anos, a derrota de 50 há de estar doendo, na nossa carne, como uma nevralgia.

2 O que foram os 2 x 1, frente à "Celeste", no Maracanã? Aparentemente, uma pura e simples derrota esportiva. E, no entanto, o fato transcende, de muito, o futebol. Foi mais, muito mais que um jôgo. Na verdade, o revés, naquela ocasião, significou uma derrota individual e coletiva. derrota de todos nós e de cada um de nós. Não foram os jogadores, não o foi o time, o selecionado, a técnica, a tática, os derrotados de 16 de julho. Eis o principal fracassado, alí: o homem brasileiro. Qualquer outro revés seria estritamente esportivo e só. Mas o craque brasileiro, em 50, nunca foi tão representativo ou, mais concretamente, nunca foi tão símbolo humano do seu país.

3 Daí o apetite especialíssimo com que a torcida e o selecionado do Brasil enfrentam o Uruguai. De 50 para cá, o futebol brasileiro tem tido muita sorte com a "Celeste". Vencemos tôdas. Basta citar apenas o caso do Pan-Americano de Santiago. Esmagamos os uruguaios na bola e na raça, com humilhante facilidade. Recordarei também os 3x0 que o América infringiu ao Penarol, em Montevidéu, no dia em que, lá, se celebrava, justamente, o feito de 50. Note-se: o Penarol pôs, em campo, uma equipe que era o selecionado uruguaio com pseudônimo de clube. Lògicamente tantas vitórias posteriores deveriam ter amortecido, anestesiado a dor de cotovelo de 16 de julho.

4 Mas eis a característica dos grandes amôres e das grandes dores de cotovelo: a sua eternidade. Um amor ou é eterno ou nunca foi amor. O mesmo acontece com a verdadeira dor de cotovelo: não acaba, não passa, resiste a todos os analgésicos possíveis e imagináveis. Decorridos seis anos, ainda sofremos os 2x1 duma maneira física e intolerável. E por isso mesmo, ao se falar num novo cotejo com a "Celeste", há, em nós, uma salivação mais intensa e exigimos dos nossos jogadores aquilo que meus colegas chamam de "vitória maiúscula".

5 E' meio precário ser-se profeta em futebol, como tudo o mais. Mas existem antecipações que podem ser tentadas com imensas possibilidades de êxito. Por exemplo: o resultado de qualquer jôgo Brasil x Uruguai. Um aprendiz, um suplente de profeta, adivinhará, sem esfôrço, o seu resultado. Objetará alguém que, em 16 de julho, houve a surprêsa. De fato, deveríamos ter vencido de 5, de 6, de 7, de 8. E só perdemos porque a "surprêsa" nos esmagou. E se, nos jogos subseqüentes, vencemos todos é que abrimos o olho contra novas surprêsas. Domingo venceremos tranqüilamente, desde que não funcione surprêsa de espécie alguma. Futebol com futebol, nós temos muito mais. Acresce que o selecionado americano justifica um amplo otimismo. Desta vez, não teremos Canhoteiros, nem Ginos, nem Robertos. Não é um selecionado anárquico, cáotico como tantos outros. Trata-se de um selecionado que funciona como um time de clube. Ou por outra: trata-se de um selecionado que é realmente um time de clube.

ECONOMIZAM AS REFINARIAS 5 BILHÕES DE CRUZEIROS !

O Brasil, no momento, está refinando cêrca de 120.000 barris de óleo, por dia, produzindo, assim, mais de doze milhões de litros de gasolina, ou sejam, aproximadamente, sessenta por cento das necessidades do nosso mercado. Cada barril de óleo importado representa uma economia, em divisas, de um dólar e cinquenta centavos. As sete refinarias brasileiras consomem, em média, quarenta milhões e duzentos mil barris, proporcionando, assim, no Brasil, sòmente no fabrico da gasolina, uma economia superior, em divisas, a sessenta milhões de dólares, ou sejam, mais de cinco bilhões de cruzeiros !

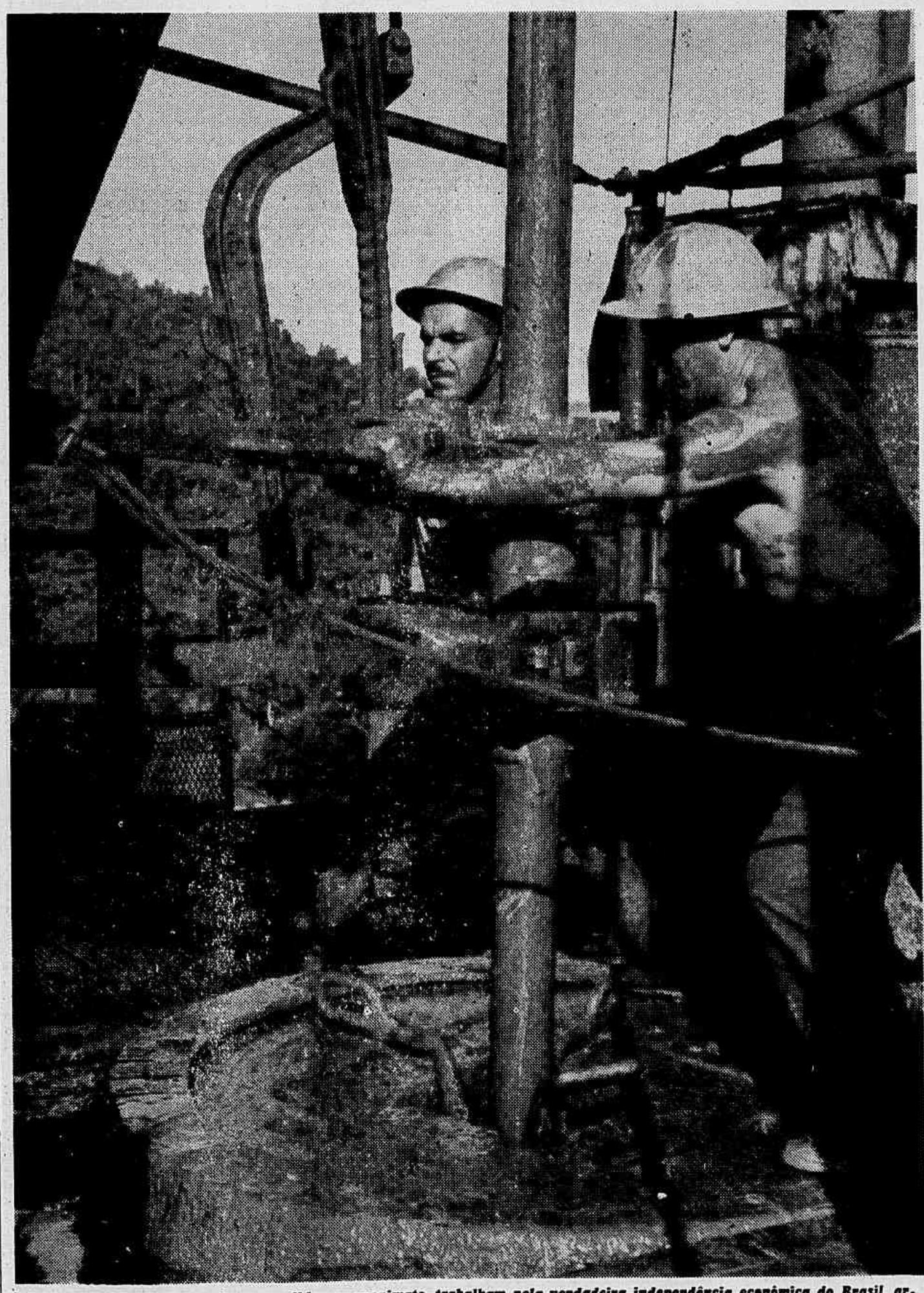
Petróleo

EMANCIPAÇÃO DO BRASIL

Última Hora

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 22 DE JUNHO DE 1956 — N.º 1.534

ARRANCANDO O ÓLEO DO SOLO BRASILEIRO



Milhares de homens como êstes, perdidos no anonimato, trabalham pela verdadeira independência econômica do Brasil, arrancando o petróleo das entranhas da nossa terra. Só assim o petóleo fará, realmente, a Emancipação do Brasil

Tôrre de petróleo na Bahia. Mensagem de Fé dos homens que crêem num futuro radiante para o Brasil, que já tem 297 poços produtores de óleo e 36 de gás

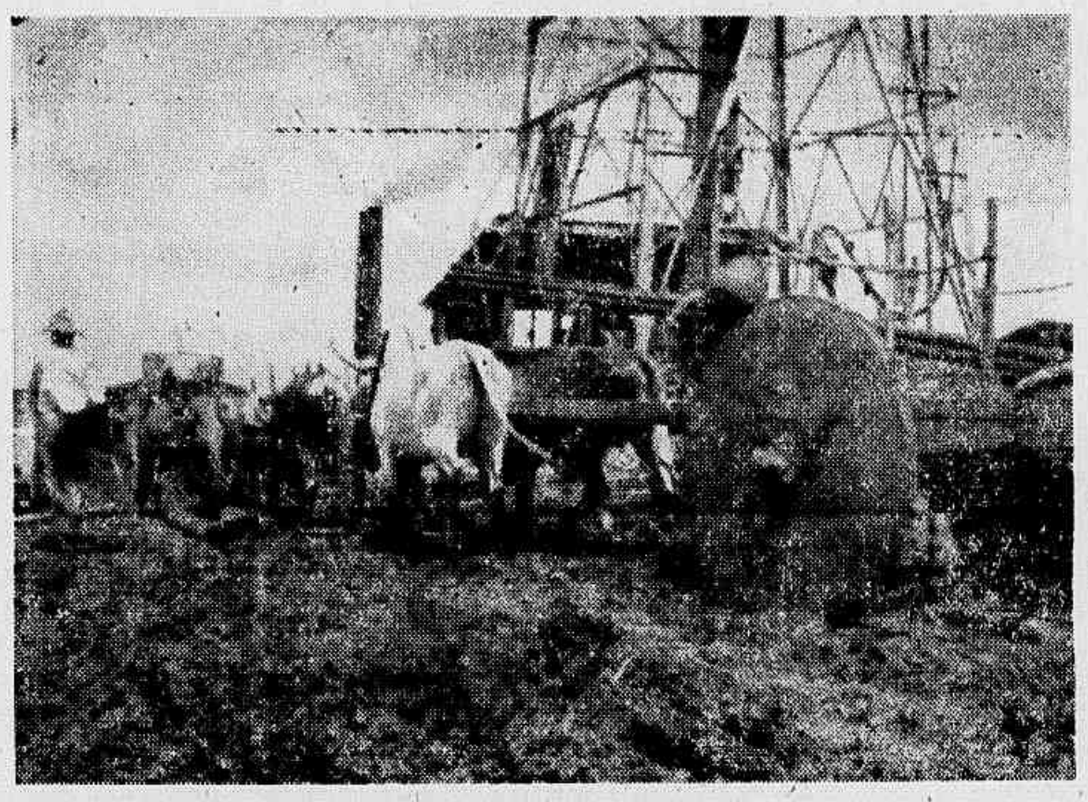
O Pioneiro da Exploração do Petróleo:

OS 15 ANOS DE TRABALHO DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO EM FAVOR DO BRASIL

Em 1939, Apenas, um Poço, Contra 404, em 1954 — Planejou as Refinarias de Mataripe e Cubatão — Escola de Técnicos — A Frota de Petroleiros — Nos Campos do Recôncavo

PARA que se possa avaliar o que o Brasil tem feito no tocante à pesquisa e exploração do petróleo nacional, é necessário não esquecer as condições especiais com que o problema se apresenta em nosso país. A extensão territorial e a precariedade dos meios de comunicação são fatôres contra os quais vêm lutando todos quantos se lançam à solução do problema.

Êsses óbices não entibiaram, porém, o ânimo dos técnicos brasileiros, empenhados na pesquisa do petróleo, cuja tenacidade correspondia amplamente à persistência do Govêrno federal que, desde 1930, se mostrava decidido a intensificar as investigações minerais no país.



O Conselho Nacional do Petróleo, no começo, não tinha tratores. O material para os campos era conduzido nos velhos carros de boi, veículos da era colonial, mas que prestou inestimáveis serviços à República, em particular, na Batalha do Petróleo, em pleno Século XX

As medidas então adotadas nesse período culminaram com a criação do Conselho Nacional do Petróleo, para o qual foi transferida, em 1939, a responsabilidade de todos os assuntos relacionados com a pesquisa, lavra, industrialização e comércio do petróleo. Ampliando o campo das pesquisas que estavam a cargo do Ministério da Agricultura e intensificando os trabalhos de sondagem mediante o emprêgo de processos e equipamentos modernos, pôde o Conselho confirmar a existência do precioso combustível no subsolo baiano (ali surgido pela primeira vez em Lobato) com a descoberta sucessiva de mais 9 campos petrolíferos, num dos quais, o de Candeias, se localizam alguns poços de grande produção, com mais de mil barris diários.

EM 1939, possuia o Brasil um poço de petróleo com o rendimento inicial diário de 110 litros; em 30 de junho de 1954, ao passar do Conselho para a Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobrás), a responsabilidade dos serviços de perfuração, existiam no Recôncavo baiano 244 poços produtores de óleo bruto e 29 de gás, com o potencial diário estimado em 20 mil barris, ou sejam três milhões de litros.

Nos campos da Bahia, estendendo-se de Lobato a Pedras, e incluindo Itaparica, Candeias, D. João, Aratu, Paramirim do Vencimento, Água Grande, Mata de São João e Pojuca, situavam-se reservas de 50 milhões de barris de petróleo e de cêrca de um bilhão de metros cúbicos de gás natural.

As áreas sedimentares, isto é, aquelas onde há maiores possibilidades da existência de petróleo, pesquisadas pelo Conselho espalharam-se desde o médio Amazonas até o Rio Grande do Sul. Os trabalhos de perfuração desenvolveram-se para além do Recôncavo baiano, alcançando os Estados do Amazoans, Pará, Maranhão, Sergipe, São Paulo e Paraná.

Ao mesmo tempo que estendia as suas atividades, tanto de pesquisa como de sondagem, a outros pontos do país, enfrentava o Conselho o problema da industrialização do petróleo, quer pela instalação das refinarias de Mataripe, na Bahia, e de Cubatão, em São Paulo, entregues à Petrobrás, a primeira, em pleno funcionamento e em fase de ampliação, a segunda, em construção quase concluída, quer pela outorga de concessões para o mesmo fim a entidades privadas, quer ainda pelos empreendimentos ligados aos transportes, seja pelo sistema de oleodutos entre Santos e São Paulo, seja pela Frota Nacional de Petroleiros. Outro ponto para o qual se volveram as atenções do Conselho Nacional do Petróleo foi o do xisto betuminoso, com o objetivo de verificar as possibilidades econômicas do aproveitamento das jazidas existentes no vale do rio Paraíba, em São Paulo.

404 Poços

A situação do Brasil face ao problema do petróleo, no momento em que cessaram as atividades executivas do Conselho, era, pois, a seguinte: existiam 404 poços perfurados, dos quais 244 produziam petróleo e 29 gás natural; os campos de Candeias, Itaparica e Dom João abasteciam a Refinaria de Mataripe com 400 mil litros diários de óleo bruto, cujos derivados supriam o mercado da Bahia. As obras de ampliação da capacidade dessa refinaria para 5.000 barris (cêrca de 800.000 litros) diários estavam concluídas, estudando-se então o seu desdobramento para tratar 15.000 barris diários de óleo bruto, inclusive para produzir 2.500 barris de óleos lubrificantes.

Em nossas costas e em mares estrangeiros já flutuava a bandeira brasileira em uma frota de petroleiros do Estado, constituída de 22 unidades, num total de cêrca de 220 mil toneladas.

No sul, o primeiro oleoduto transportava entre Santos e São Paulo os produtos do petróleo que deixaram de sobrecarregar o tráfego ferroviário.

Em Cubatão, prosseguiam as obras, já em conclusão, da grande refinaria de 45.000 barris diários, e da fábrica de fertilizantes nitrogenados, que iria operar mediante o aproveitamento dos gases residuais da refinaria. Simultâneamente com essas obras, resolvia o Conselho promover a implantação da indústria petroquímica no país, criando com êsse objetivo uma comissão especial, a qual, incumbida, de início, da montagem e operação da fábrica de fertilizantes, lançou as bases do futuro parque petroquímico de Cubatão com o uso de matéria prima originária da Refinaria.

Encontravam-se em fase final os estudos para a construção de uma refinaria, também em Cubatão, especialmente destinada à produção de asfalto com capacidade para atender o mercado nacional.

Engenheiro Junqueira Ayres, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo

Escola de Técnicos

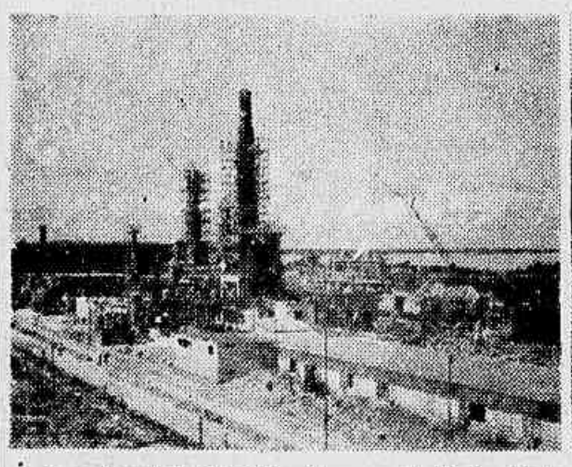
ACHAVA-SE em pleno funcionamento o setor especializado criado pelo Conselho para a formação técnica de pessoal, que se iniciara, em face de acôrdo firmado com a Universidade do Brasil, com um curso de pós-graduação de químicos e engenheiros na técnica da refinação.

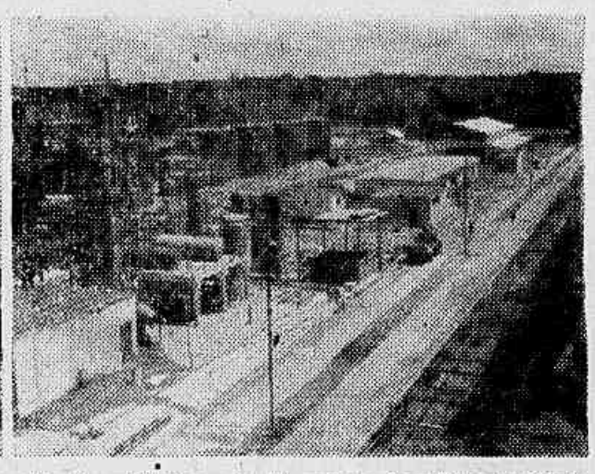
Esta rápida exposição mostra o vulto do trabalho realizado pelo Conselho Nacional do Petróleo em 14 anos e meio de atividade, dentro dos limitados recursos que lhe eram concedidos e das exíguas possibilidades determinadas pela sua organização administrativa.

Tais resultados, porém, pouco representam ainda para o país, em face do imenso programa a ser desenvolvido de molde a atender às sempre crescentes necessidades de combustíveis líquidos, essenciais ao nosso desenvolvimento econômico.

O atual presidente do Conselho Nacional do Petróleo é o dr. Adroaldo Junqueira Aires, homem público de conduta impecável e que, há anos, presta inestimáveis serviços ao Brasil, à frente de cargos de alta responsabilidade.

A Refinaria de Manaus Produzirá 500.000 Litros de Gasolina Por Dia



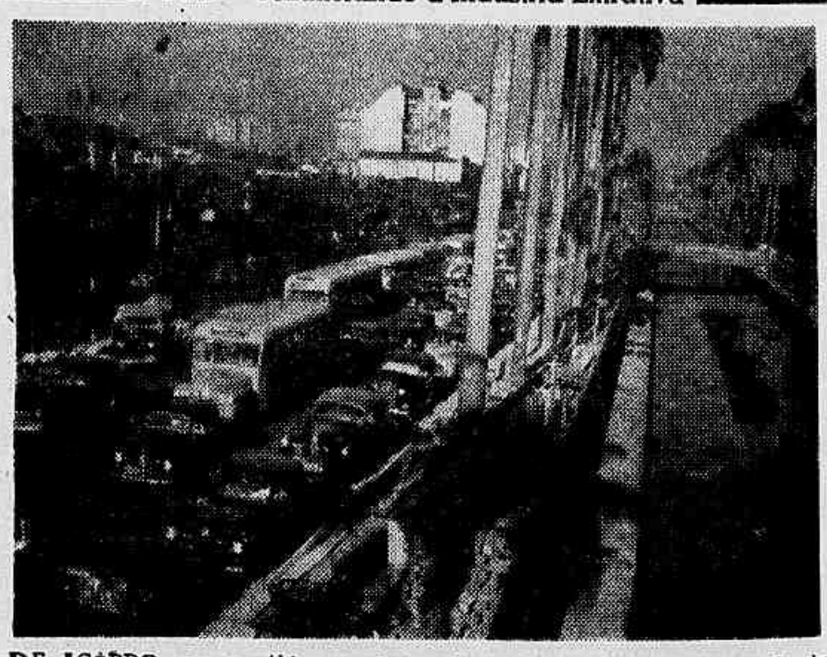


O equipamento da Refinaria de Petróleo consiste de uma unidade fracionária que separará o óleo bruto nos seus componentes de gasolina, querosene e óleo Diesel, e mais uma unidade de fluido-catalítica, cuja função é transformar os resíduos do petróleo, convertendo-os em gasolina e óleos combustíveis. Serão, assim, fabricados pela Refinaria de Manaus os seguintes produtos: gasolina regular premiada, óleo combustível leve, óleo combustível pesado, querosene e óleo Diesel. A Refinaria produzirá a energia necessária à sua movimentação, não sobrecarregando os Serviços Elétricos do Estado.

A Companhia de Petróleo da Amazônia, fundada em 1952, tem autorização do Conselho Nacional do Petróleo para uma refinaria de petróleo em Manaus, Amazonas, com capacidade de 3 a 6 mil barris diários. A construção começou em março de 1954 e a refinaria deverá estar pronta para funcionar dentro de alguns dias. A Refinaria está equipada para usar óleo cru do Peru, do Oriente Médio, da Venezuela ou do Amazonas. Nos próximos dias de julho receberá o primeiro carregamento de óleo, cêrca de 90.000 barris.

O Banco da Amazônia e os 785.000 Veículos no Brasil

25% no Distrito Federal — Apenas 29 Mil Tratores em Todo o País — Financiando a Indústria Extrativa



DE ACÔRDO com as últimas estatísticas divulgadas pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha, era de 784.132 o número de veículos a motor em circulação no Brasil, no segundo semestre de 1954. Êsse total compreende 367.568 automóveis, 324.971 caminhões, 27.246 ônibus, 35.512 motocicletas e apenas 28.835 tratores e máquinas de terraplenagem.

No tocante aos automóveis, pertenciam 90.711 ao Distrito Federal (25% sôbre o total) 137.003 ao Estado de São Paulo (37%), 38.251 ao Rio Grande do Sul (10,4%), 20.854 a Minas Gerais (5,7%), 18.782 ao Paraná (5,1%) e quantidades menores às demais unidades federativas, sendo que o Território do Rio Branco figura com dezoito veículos.

Financiando a Indústria Extrativa

Todos os 785.000 veículos existentes no Brasil correm sôbre rodas calçadas com pneumáticos. A borracha, em grande parte, procede da Amazônia, cuja região é assistida pelo Banco de Crédito da Amazônia que, não só financia o plantio de seringueiras, através do "Fundo e Fomento da Produção", como adquire todo o produto para vendê-lo pelo melhor preço às fábricas de pneumáticos e câmaras de ar.

O Banco da Amazônia, no momento, financia três planos para a plantação racional de seringueiras. Dia a dia a produção da borracha cresce. No ano de 1955, por exemplo, o Banco da Amazônia comprou 27.386.303 quilos do produto básico à indústria automobilística. Tôda esta borracha foi empregada na fabricação de pneus, câmara de ar, etc.

O Banco da Amazônia, sob a presidência do Sr. José de Mattos, velho conhecedor dos problemas da região, financiando parte da montagem da refinaria de Manaus, prestou inestimáveis serviços à Amazônia.

Plínio Cantanhede

O Negócio é Não Parar

"Êsse surto de industrialização do óleo não pode ser paralisado. Dobrar a capacidade das suas refinarias do país é empreendimento que pode ser realizado em três anos sem maiores delongas ou discussões sôbre detalhes técnicos.

O que é fundamental é não esmorecer dentro dos resultados já colhidos. Não desmerecer o que já conquistamos. Govêrno e povo, investimentos nacionais públicos e privados nesse campo fundamental do nosso engrandecimento econômico.

Congregar todos os esforços como os que até agora se têm desenvolvido, dentro de um planejamento adequado em que capitais públicos e privados, cimentados pelo liame de uma argamassa da mesma origem nacional, possam dar às fôrças vivas de economia do país a projeção no futuro que as nossas tradições, a nossa posição continental e os nossos destinos exigem". (Plínio Cantanhede)

A Refinaria "Artur Bernardes" e a Defesa Nacional

DO ponto de vista da defesa nacional enorme é a importância da Refinaria Artur Bernardes de Cubatão. O Brasil precisa garantir a continuidade de operação do seu parque industrial e, no mundo conturbado em que vivemos, não podemos esperar que outros países nos forneçam e transportem até nossos portos os combustíveis e lubrificantes que nos são essenciais. Posta em funcionamento a Refinaria de Cubatão, ficou assegurado grande parte do suprimento da região geo-econômica de São Paulo. Nos subprodutos da refinação do petróleo encontrarão as indústrias civis e também aquelas relacionadas com a defesa do nosso território elementos essenciais ao desenvolvimento normal de sua produção.

....A Refinaria "Artur Bernardes" concorre, ainda, para desenvolver o potencial tecnológico brasileiro. A par de lucros consideráveis, com os quais contribui para o aumento da riqueza nacional, ela tem influência particularmente benéfica sôbre as demais indústrias, propiciando-lhes a ampliação e o aperfeiçoamento de seu campo de ação. Dada a natureza e a complexidade de suas instalações, ela é, a um tempo, usina, escola e laboratório, abrindo novas perspectivas à indústria brasileira e ensejando a formação de técnicos. Com a experiência nela adquirida e com os técnicos que nela se forem formando, é possível projetar e construir outras refinarias com a mais ampla colaboração de nossa engenharia e de nossa indústria.

PRODUZIR PETRÓLEO É A TAREFA NÚMERO UM DO BRASIL DE HOJE. NUNCA ESTIVEMOS TÃO PRÓXIMOS DA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA COMO NOS DIAS ATUAIS. MAIS UM ESFÔRÇO COLETIVO E DAREMOS PETRÓLEO AO BRASIL, EXECUTANDO A MAIOR TAREFA QUE UMA GERAÇÃO PODE TER O PRIVILÉGIO DE REALIZAR EM BENEFÍCIO DE SUA PÁTRIA.

65.000 Barris, Diàriamente São Refinados em Cubatão – Produção – Um Pouco de História – Fertilizantes, Asfaltos e Outros Produtos – Fornecimento de Petróleo Bruto

UM POUCO DE HISTÓRIA

A obra foi projetada para refinar 45.000 barris diários de óleo bruto, dos quais se podem obter, diàriamente, 19.250 de gasolina comum, 12.120 de óleo combustível, 4.500 de óleo diesel, 4.500 de querosene, 2.250 de gasolina de aviação e 1.700 de gases líquidos de petróleo (LPG).

Embora sua capacidade nominal seja de 45.000 barris, a Refinaria está processando cêrca de 65.000 barris, diàriamente, ultrapassando, assim as melhores expectativas.

Inúmeros outros subprodutos são possíveis, tais como, uréia, propileno, acetileno, negro-de-fumo, butadieno, enxôfre, ácido sulfúrico, benzeno, tolueno, xileno e outros.

A fim de promover o aproveitamento dêsses importantes produtos básicos, já se acham em instalação, nas proximidades da Refinaria, algumas indústrias providas de grandes capitais, enquanto outras, com a mesma finalidade, se encontram em vias de instalar-se.

Cabe mencionar, ainda, que a PETROBRÁS construiu, junto à Refinaria e sob a direção desta, uma Fábrica de Asfalto, que está funcionando. Esta fábrica produzirá cêrca de 120.000 toneladas anuais de asfalto de primeira ordem, ou seja, o suficiente para atender a tôdas as necessidades do país, no momento presente, que são da ordem de 90.000 toneladas.

E' interessante assinalar que a Fábrica de Asfalto utilizará grande parte dos meios da Refinaria, tais como, vapor, energia, depósitos, ramal ferroviário, etc. De outra parte, a Refinaria aproveitará muitos dos subprodutos daquela Fábrica.

FORNECIMENTO DE PETRÓLEO BRUTO

Assim, depois de concorrência internacional, de que participaram as maiores companhias supridoras de petróleo do mundo, a PETROBRÁS firmou contratos para o fornecimento da matéria-prima indispensável ao funcionamento pleno da Refinaria de Cubatão. As várias propostas apresentadas foram detidamente estudadas, quer do ponto de vista técnico, quer do econômico, quer ainda do de economia de divisas em moedas fortes, tudo em função das reais necessidades do país em combustíveis líquidos. Os contratos foram, em conseqüência, adjudicados às duas companhias cujas propostas melhor atendiam aos interêsses da economia nacional. Pôde-se, assim, assegurar o fornecimento do petróleo bruto necessário, em condições verdadeiramente excepcionais, sob todos os pontos de vista.

Grandes são as possibilidades de sua ampliação. Com um investimento complementar relativamente modesto, e, dado o fato de poderem ser integralmente aproveitadas, devido à sua natural reserva de capacidade, tôdas as instalações do conjunto, será possível duplicar a produção de gasolina de automóvel e aumentar, de muito, a de outros produtos.

MERCADO

Considerando que na região geo-econômica de S. Paulo são consumidos mais de 40% de todos os produtos de petróleo importados, é fácil verificar-se que não existe problema de mercado para os produtos da Refinaria de Cubatão.

Cubatão Economiza 23 Milhões de Dólares em Divisas

"A Refinaria Presidente Bernardes iniciou o processamento de petróleo bruto a 30 de janeiro de 1955. Logo nos primeiros dias de funcionamento, ultrapassou o nível de 45.000 barris por dia, estabelecido como capacidade nominal de operação. Atendendo ao objetivo de ampliar a refinação da Emprêsa e do país, a PETROBRÁS fêz introduzir na refinaria as modificações que lhe permitissem processar 65.000 barris por dia de operação, o que se efetivou a partir de 24 de dezembro último, sem que se interrompesse o funcionamento do conjunto industrial.

Nos onze meses de atividades, em 1955, a Refinaria Presidente Bernardes proporcionou a seguinte produção vendável:

Gasolina comum	4.592.771
Óleo Diesel	1.797.362
Óleo combustível	5.336.085
Gás liquefeito	102.204
Solventes	10.718

Com essa produção e refinando petróleo importado, proporcionou ao país uma economia de divisas da ordem de US$ 9,5 milhões. Em 1956, operando em condições normais, na base de 65.000 barris de processamento diário, a Refinaria Presidente Bernardes beneficiará o Brasil com a economia de divisas de US$ 23 milhões, aproximadamente.

A Refinaria de Mataripe, de 5.000 barris dia de capacidade de processamento, operou satisfatòriamente no transcurso de 1955, tendo apresentado a seguinte produção vendável:

Gasolina comum	912.176
Querosene	3.685
Óleo Diesel	108.911
Óleo combustível	463.856
Gás liquefeito	37.859
Solventes	10.913

Lençol de Petróleo na Amazônia: Possível 1.500 Km.

"O petróleo jorrado em Nova Olinda procede de uma camada geológica contínua de cêrca de 400 quilômetros de extensão, podendo-se suspeitar que essa camada se prolongue a uma distância de 1.500 quilômetros, atingindo o Território do Acre" — declarou o Professor Silvio Góes de Abreu, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, em reunião do Conselho Técnico da Confederação do Comércio.

Esse óleo vale em dólares, declarou ainda, pelo menos duas vêzes e meia mais que o petróleo da Bahia, mesmo que sua produtividade represente metade da produtividade baiana, sendo comparável ao do Texas, nos Estados Unidos, com mais de 40% de gasolina.

Aproveitamento Das Jazidas de Xisto

Além da pesquisa e exploração das reservas de petróleo existentes no país, a PETROBRÁS vem dando especial atenção ao aproveitamento de uma outra fonte geradora daquele combustível: — o xisto betuminoso.

Essa tarefa está confiada à Industrialização do Xisto e tem por objetivo imediato investigar as possibilidades que oferecem as jazidas brasileiras, coligindo-se dados e elementos que permitam à PETROBRÁS decidir sôbre a conveniência ou não de um empreendimento industrial em larga escala.

Nesse programa de atividades, foi executado pela antiga Comissão da Industrialização do Xisto Betuminoso, então subordinada ao Conselho Nacional do Petróleo, um grande volume de trabalhos de gabinete, laboratório e usina-piloto, não só em nosso país, como também nos Estados Unidos e na Europa, para onde amostras do nosso xisto foram enviadas para exame.

Só o trabalho de prospecção feito no Vale do Paraíba, por exemplo, alcançou quase 400 sondagens, com mais de 40.000 testemunhos analisados.

Todo o Apoio do Govêrno à Petrobrás

"Jamais Pretendi Mudar a Orientação Que Lhe Foi Fixada Por Lei" — Afirma o Presidente Juscelino Kubitschek

Em sua mensagem ao Congresso Nacional, remetida por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1956, o Presidente da República disse:

"Fixei como diretrizes gerais para a PETROBRÁS os seguintes objetivos: tentar deter o crescimento atual da exportação de divisas, pelo fomento, dentro do País, da produção da refinação e dos transportes, e desenvolver a indústria petrolífera, no sentido de cobrir as necessidades atuais de consumo e de assegurar a sua progressiva expansão.

No período de 1956-1960, a PETROBRÁS deverá realizar o seguinte programa: aumento da produção de petróleo para 40.000 barris diários, a ser elevada, na dependência dos resultados das pesquisas, para 100.000 barris diários em 1960; ampliação da capacidade de refinação para 200.000 barris por dia e ampliação correspondente da indústria petroquímica; ampliação da Frota Nacional de Petroleiros em cêrca de 180.000 toneladas; construção de oleodutos e de terminais marítimos; expansão da produção de fertilizantes.

A emprêsa Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRÁS, criada para promover a pesquisa, a lavra, a refinação e o transporte de petróleo e seus derivados, receberá todo o apoio do meu Govêrno.

Jamais pretendi mudar a orientação que lhe foi fixada por lei. O meu Govêrno manter-se-á fiel às afirmações que, durante a minha campanha eleitoral, proclamei a todo o povo, em relação à PETROBRÁS, e estão assim resumidas:

"Como se vê, dispomos de recursos para a realização de um programa de grande significação, que marcará uma etapa decisiva em nosso desenvolvimento econômico.

"Na verdade, se soubermos trabalhar com vontade, superaremos a crise atual de nosso suprimento petrolífero, caminhando rápidamente para um desafôgo de nossa balança de pagamento e construindo simultâneamente uma importantíssima indústria nacional.

"Por tudo isso acredito que tomamos o rumo certo. Não estamos arriscando ou comprometendo o futuro de nossa Pátria num jôgo de azar, em que entrássemos marcados para perder. Estamos disputando uma prova de resistência, da qual temos certeza de sair vencedores".

"O que nos cumpre fazer agora é prestigiar a PETROBRÁS, exigir de seus diretores e técnicos que cumpram o seu dever e acertem em seus programas. De fato, o Brasil tem tremenda urgência de produzir petróleo em grandes quantidades".

REFINAÇÃO DIÁRIA DE MAIS DE 112.000 BARRIS DE ÓLEO

12 Milhões de Litrós de Gasolina Por Dia

O Brasil tem 8 refinarias de petróleo, sendo 3 em São Paulo, 2 no Rio Grande do Sul, 1 na Capital Federal, 1 na Bahia, tôdas em pleno funcionamento, e 1 em Manaus, cuja inauguração está prevista para o próximo mês de julho.

E a seguinte a capacidade diária de tratamento de barris de óleo cru:

"Artur Bernardes" — 65.000 barris — (São Paulo).
"Capuava" — 20.000 barris — São Paulo.
"Manguinhos" — 10.000 barris — Distrito Federal.
"Ipiranga" — 7.000 barris — Rio Grande do Sul.
"Mataripe" — 5.000 barris — Bahia.
"Manaus" — 5.000 barris — Amazonas (inauguração breve).
"Matarazo" — 500 barris — São Paulo.
"Uruguaiana" — 200 barris — Rio Grande do Sul.

O total de barris é de 112.800, o que importa numa produção diária superior a 12 milhões de litros de gasolina.

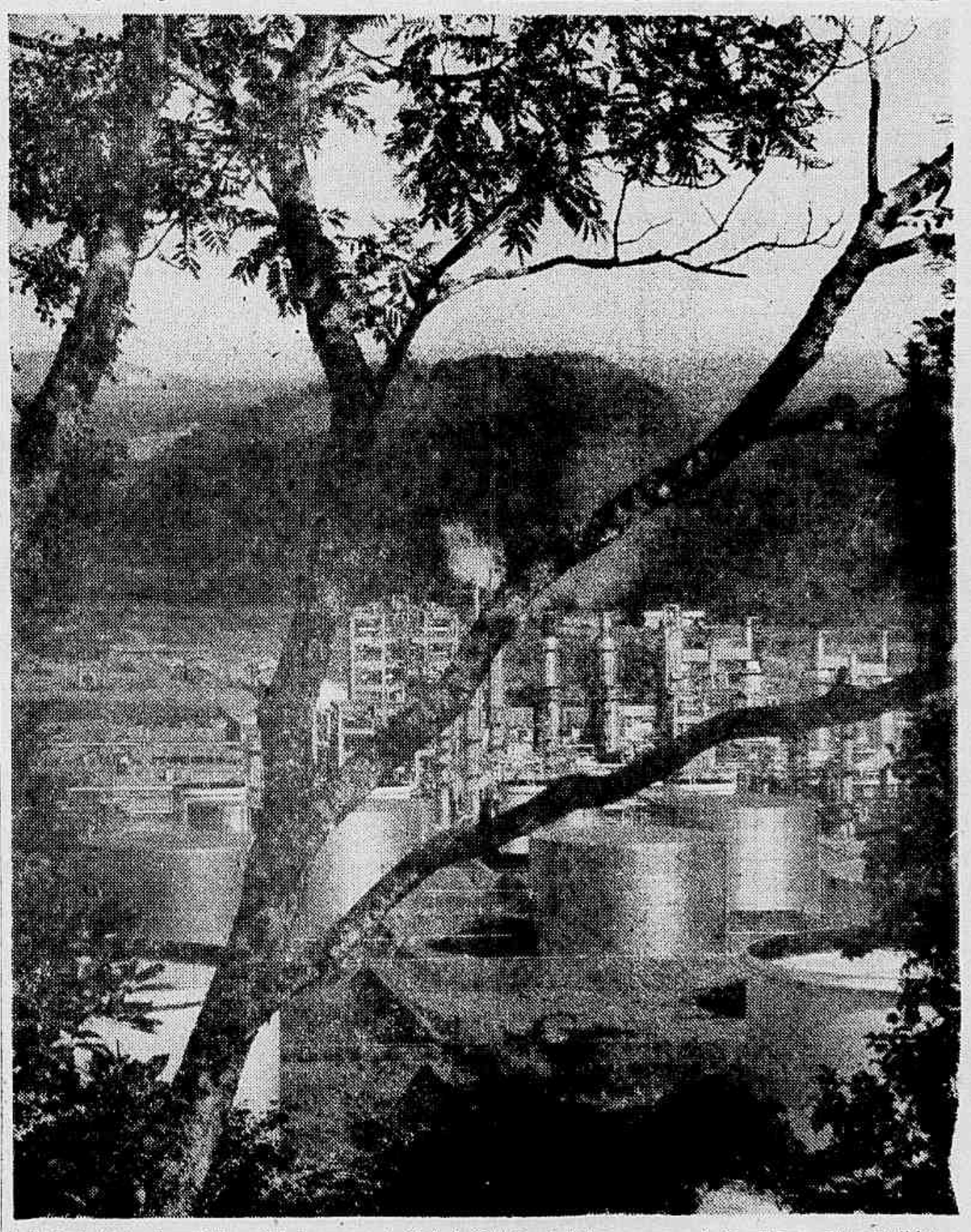
AMPLIAÇÃO DA FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

O PROGRESSO vertiginoso do Brasil estava a exigir um dispêndio considerável de divisas na compra de produtos de petróleo, o que levou o Govêrno a sancionar a lei n.º 650, de 13 de maio de 1949, pela qual ficavam abertos créditos destinados à aquisição de uma refinaria e de navios-tanques, num total de cento e oitenta mil toneladas.

A comissão constituída para a compra dos navios decidiu encomendar nove unidades, de 1.970 toneladas de índice de carga, no Japão, e adquirir um navio já pronto, de 1.200 toneladas, de construção alemã, todos para cabotagem.

Para o serviço de longo curso, adquiriu o N. T. "Presidente Dutra", de 16.030 toneladas, de armadores suecos, colocando encomendas de mais 11 navios nos estaleiros europeus. Êstes petroleiros são os seguintes: "Goiânia" e "Caravelas", de 20.000 toneladas, construídos na Holanda; "Bittencourt Sampaio", "Mataripe", "Amazonas", "Guaporé" e "Espírito Santo", de 16.320 toneladas, de construção sueca, e, finalmente, "Amapá", "Mato Grosso", "Alagoas" e "Ceará" de 16.700 toneladas construídos na Inglaterra, num total de 22.800 toneladas.

A Frota Nacional de Petroleiros compõe-se de 22 unidades, compreendendo navios de pequena capacidade para viagens de cabotagem e de grande porte para as viagens de longo curso, com a capacidade total de 223.000 toneladas de carregamento útil.



Refinaria "Artur Bernardes", em Cubatão, com a capacidade de 65.000 barris diários e que economiza 23 milhões de dólares em divisas. E a maior do Brasil

Fábrica de Fertilizantes em Cubatão

Desta fábrica de fertilizantes, anexa à Refinaria "Artur Bernardes", em Cubatão, sairão, diàriamente, 340 toneladas de uma mistura de nitrato de amônio e calcário

Produção Diária de 340 Toneladas de Uma Mistura de Nitrato de Amônio e Calcário — Três Unidades Ocupando Uma Area de 320 Mil Metros Quadrados

Dentro de mais alguns meses — provàvelmente até o fim de setembro — deverão estar concluídas as obras de construção da Fábrica de Fertilizantes. Trata-se de mais um empreendimento de vulto da PETROBRÁS, localizado ao lado da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, São Paulo, e que produzirá 340 toneladas de uma mistura de nitrato de amônio e calcário (Calnitro — nome comercial). Simultaneamente, a Fábrica de Fertilizantes produzirá 34 toneladas por dia de nitrato de amônio granulado.

Para se ter uma idéia da riqueza em teor de nitrogênio do Calnitro a ser produzido pela PETROBRÁS, basta dizer-se que êste é da ordem de 23,5%. O salitre que o Brasil importa do Chile tem apenas 14%.

A Fábrica de Fertilizantes é integrada por três unidades: a de amônio, a de ácido nítrico e a de nitrato de amônio e fertilizantes, ocupando uma área de 320 mil metros quadrados.

As Rotas Que Trazem Petróleo Para o Brasil

12.500 Milhas Através Dos Oceanos Indico e Atlântico, Via Africa do Sul — Um Navio, Por Dia, Com Oleo, no Pôrto de Santos — Três Refinarias Gastam, Por Dia, 100.000 Barris de Oleo da Arábia e da Venezuela — Transporte Seguro

A industrialização do petróleo no Brasil teve como consequência imediata o estabelecimento de linhas regulares de transporte entre o Oriente Médio (Golfo Pérsico) e Santos além de outra da Venezuela ao Rio e da Venezuela a Santos.

As três refinarias de petróleo que processam óleo cru importado: Cubatão, Capuava e Manguinhos, consomem cêrca de 100.000 barris diários ou sejam 35.000.000 por ano o que equivale a aproximadamente 4.700.000 toneladas anuais.

Êsse volume de importação é de tal monta que justifica a instalação de aparelhamento especial para os dois portos de descarga, Rio, onde foi construída uma das mais extensas terminais submarinas e Santos onde se processa a instalação de uma terminal para superpetroleiro.

↑ *Por estas rotas, numa extensão de 12.500 milhas, através dos Oceanos Indico e Atlântico, chegam o óleo para as Refinarias de Cubatão, Manguinhos e Capuava* ↑

Associação do Transporte de Petróleo e Minérios

J. C. FRAGOSO PIRES — (Exclusividade de ULTIMA HORA)

Desde o advento dos navios-tanques destinados a transportes de carga líquida a granel, lutam os seus operadores por uma possibilidade de utilização de sua praça nas viagens de retôrno.

A competição no mercado internacional tem se desenvolvido nos últimos anos de maneira muito acentuada, levando mesmo os armadores a um crescente aumento na capacidade de seus navios, a fim de, desta maneira, possibilitarem a baixa nos preços dos fretes; assim sendo, não muito distante desta data, por volta do ano de 1945, quando do término da segunda Grande Guerra, a utilização de navios-tanques era feita num máximo de 20.000 toneladas dwt.

A concorrência do após-guerra levou as companhias petrolíferas e os grandes armadores à construção de navios de maiores capacidades, com cêrca de 30.000 toneladas dwt, aos quais chamaram supertanques.

A marcha implacável do progresso, todavia, não permitiu que se parasse por aí com a capacidade dos navios, e por volta de 1953 anunciaram a construção de tanques cada vez maiores, chegando mesmo conhecido armador grego a construir um navio de 45.000 toneladas dwt, e que fôra o limite máximo considerado na época, pois era o limite de calado necessário ao tráfego no Canal de Suez.

Julgavam todos, que as construções não ultrapassariam aquele tamanho, uma vez que a utilização dos supertanques é feita apenas para o transporte de óleo cru para a refinação, enquanto que se reservam aos navios de pequena tonelagem a utilização de distribuir os produtos acabados nos diversos portos onde, geralmente, o calado não é suficiente para o recebimento das grandes unidades.

Marcha do Progresso

A marcha do progresso, todavia, não conteve a desenfreada progressão nos tamanhos dos navios, e, desta forma, pudemos presenciar de muito perto, nestes dois últimos anos, esta competição através a utilização do pôrto de Santos.

Como é sabido, aquêle pôrto é, no presente, um dos portos de maior freqüência de petroleiros em todo o mundo, uma vez que recebe presentemente, sòmente em óleo cru, cêrca de 80.000 barris por dia, fora a porcentagem apreciável de outros produtos acabados que comumente ainda são importados através daquele pôrto.

Assim sendo, movimentam-se as partes interessadas, no sentido de reaparelhar o velho pôrto paulista à recepção de tão volumosa e preciosa mercadoria.

Desta forma, elaborou a concessionária daquele pôrto, um projeto visando melhorar consideràvelmente as suas instalações a fim de permitir a atracação de navios com o calado até cêrca de 45 pés.

Os fatôres normais neste tipo de comércio, levaram os contratantes do transporte das diversas usinas refinadoras que recebiam sua matéria-prima através daquele pôrto a utilizarem os supertanques muito antes de estar o pôrto aparelhado para tal recebimento, conseguindo isso através de aliviamentos parciais dos navios que desta forma atingem o calado máximo possível para o pôrto de Santos.

Assim sendo, quando os estudos das instalações portuárias eram feitos por precaução, baseados nos maiores navios até então existentes, ou seja, de 45.000 toneladas, foram surpreendidos com a comunicação de uma das companhias transportadoras de que chegaria nos próximos dias, o maior petroleiro do mundo com 56.000 toneladas dwt, e com a maior carga até então transportada em uma só unidade, ou sejam, 380.013 barris de óleo cru, que, para se ter uma idéia do volume, basta considerar que se colocássemos sua carga em vagões-tanques modêlo "standard" de estrada de ferro, formaríamos uma composição de cêrca de 16 quilômetros de comprimento.

Estavam, entretanto, atentas as autoridades portuárias e providenciaram um imediato projeto que possibilitasse o recebimento de navios, ainda maiores que, certamente, estão por vir.

Se no transporte do petróleo se passou tal fenômeno, também nos transportes de minérios a coisa não ficou atrás.

Dos navios usuais de 10.000 toneladas os aumentos foram se sucedendo, culminando com a construção, há cêrca de dois anos, de um navio com a capacidade para o transporte de uma só vez, de 80.000 toneladas.

Por volta do ano de 1950, alguns estaleiros escandinavos tentaram combinar o transporte de petróleo e derivados com o de minérios, chegando mesmo à construção de duas unidades daquele tipo, pois desta forma poderiam sincronizar o transporte na ida de carregamento líquido e na volta com o dos minérios, proporcionando, desta forma, dois fretes e eliminando a volta em lastro (água salgada) totalmente improdutiva, se bem que computada no preço do frete, não causasse prejuízo ao armador.

O malôgro do empreendimento deve-se principalmente a duas circunstâncias — a primeira com o aumento cada vez maior da tonelagem dos navios e a segunda com a demora ocasionada pela descarga normal de minérios.

A idéia, entretanto, permanecia no intuito dos seus elaboradores que não desanimaram e conseguiram, por fim, utilizar navios de longo curso, o mesmo processo que vinha sendo utilizado nos navios que navegam nos grandes lagos americanos, isto é, aparelhamento apropriado para uma rápida descarga, seguindo o êxito dos navios-tanques que compensam a sua volta em lastro com a rapidez de suas manobras.

No segundo semestre de 1955, o maior armador americano lançava ao mar, em estaleiros japoneses, um navio misto de 56.000 toneladas dwt, aparelhado com maquinaria necessária a uma descarga tão rápida de minério como a de petróleo.

Se levarmos em conta a importância dêsses navios nos problemas nacionais, poderemos, de pronto, imaginar o proveito que poderíamos obter utilizando-os na exportação de nosso minério combinada com a importação de óleo cru para o refino.

Pôrto de Vitória

Para melhor exemplo da utilização dêsse tipo de barco, considere-se o pôrto de Vitória, construído com todos os requisitos da técnica moderna de então, entretanto, atualmente em posição de difícil competição devido ao seu acesso sòmente permitido a navios de pequena tonelagem.

Se melhorarmos, entretanto, as suas condições técnicas, tirando-o do local onde se encontra, prolongando a estrada de ferro e permitindo o carregamento de navios em local de grande calado, poderíamos obter que um navio saísse de Vitória rumo a Filadélfia, por exemplo, ou outro dos importantes portos receptores de minério da América do Norte, nossa principal compradora, e após a sua descarga viesse em lastro até a Venezuela e de lá carregasse óleo cru para o Rio ou Santos, teríamos então a utilização de um navio carregado, isto é, proporcionando frete durante cêrca de 15 dias de viagem de Vitória a Filadélfia com mais 10 de Vitória ao Rio ou Santos, totalizando 25 dias contra apenas 5 dias de Filadélfia à Venezuela e um dia do Rio ou Santos à Vitória em lastro.

Desta maneira para 31 dias de viagem redonda, teríamos 25 carregados e 6 em lastro.

Para se ter uma idéia das vantagens que tal aplicação possibilitaria, basta considerar que os fretes obtidos para o petróleo equivalem, com perfeita compensação ao armador, à utilização do navio na sua rota de 20 dias, isto é 10 com carga — 10 em lastro e além disso teríamos ainda um frete compensador de minério equivalente a uma viagem de 30 dias, ou seja, 15 carregados e 15 descarregados. Entretanto, tal utilização com navios mistos proporciona numa viagem redonda em lugar de 50% carregado e 50% em lastro, como é habitual em navios especializados na carga dos produtos líquidos a granel e nos de minério, um aproveitamento de cêrca de 80% em carga para 20% em lastro, no caso nacional acima citado.

Para nossa conveniência, convém lembrar que nos beneficiamos enormemente com a baixa que poderia ser proporcionada com fretes dessa natureza além de conseguir maior incremento nas exportações de minério de ferro.

Desta forma, convém às autoridades portuárias olhar com a devida atenção o aparelhamento adequado dos portos supracitados a fim de que possa receber navios como os acima descritos; entretanto, chamo a atenção para que êsse aparelhamento seja feito visando a utilização de navios ainda maiores do que os atualmente em uso e, quem sabe, não seria prudente aparelharmo-nos para receber navios de 200 mil toneladas, que não devem estar muito distantes de nossos dias, de acôrdo com o que temos presenciado até êste momento.

Abastecimento

O êxito de uma refinaria de petróleo, em qualquer parte do mundo, como é natural, depende de um perfeito abastecimento de óleo, nem sempre encontrado em quantidade comercial no país. No Brasil, que está na fase inicial da exploração, somente uma refinaria, a de Mataripe, trabalha com o óleo extraído dos campos do Recôncavo Baiano. Atualmente, refinando 5.000 barris por dia, que dão mais de 500.000 litros de gasolina, o suficiente para abastecer a Bahia, Alagoas, Sergipe, etc.

Acontece que o Brasil tem várias refinarias em funcionamento e uma em Manaus, que será inaugurada dentro em breves dias.

As refinarias sob o contrôle da Petrobrás, no caso a "Arthur Bernardes" e "Mataripe", a primeira com 67.000 barris por dia e a segunda com 5.000, dispõem da Frota Nacional de Petroleiros que transporta parte do óleo destinado ao refino daquelas usinas, sendo que a segunda, como acima descrito, não se utiliza do óleo importado, sendo seu transporte efetuado através dos oleodutos dos campos do Recôncavo Baiano.

Para atender ao transporte das emprêsas particulares e ao saldo da estatal, diversas emprêsas particulares efetuam o transporte.

Duas Rotas

Todo o abastecimento de óleo cru da Refinaria de Manguinhos, por exemplo, é trazido da Venezuela e vem diretamente para o pôrto do Rio de Janeiro, onde, numa terminal submarina de cêrca de 6 quilômetros é descarregado.

O óleo utilizado por Manguinhos é o "Oficina", mais precisamente o "API-34".

A rota do litoral da Venezuela ao Rio é de 3.600 milhas. O produto é embarcado no pôrto de Puerto la Cruz.

O abastecimento da refinaria estatal de Cubatão, entretanto, recebe a maior parte de seu óleo cru da Venezuela, ou sejam, cêrca de 40.000 barris diários, para destiuação dos subprodutos, além de óleo especial para fabricação de asfalto.

Dessa maneira, na rota Venezuela-Rio-Santos transitam atualmente cêrca de 50.000 barris, diariamente, e para se ter uma noção mais exata, se tomarmos por base de navio o T2, ou seja, um navio de cêrca de 15.000 toneladas dwt., atualmente o mais em uso nessa rota, teríamos uma frequência de um navio para cada dois dias.

No Golfo da Pérsia

Outra rota da máxima freqüência é a do Golfo Pérsico a Santos, sem dúvida, uma das maiores do mundo numa extensão de 8.700 milhas, pelos oceanos Indico e Atlântico, via África do Sul.

O óleo asiático é destilado na Refinaria União, inaugurada a 18/12/54, também conhecida por Capuava, cuja capacidade diária é de 20.000 bbs e por um têrço, na Refinaria de Cubatão, sendo o primeiro vendido pela Gulf Oil Corporation e o segundo pela Standard Oil Co. of California.

O carregamento no Golfo Pérsico, para o Brasil, é feito em dois portos. O primeiro, o de Kuwait, capital do Califado do mesmo nome, por onde são embarcados cêrca de 30.000 bbs diários, para o Brasil, pela Gulf Oil Corp. O segundo pôrto é o de Bahrein, na Arábia Saudita, onde são carregados cêrca de 20.000 bbs diários.

Assim sendo, a rota Golfo Pérsico-Santos é hoje das mais frequentadas pela navegação, pois por ela transitam cêrca de 50.000 BBS diàriamente, e se tomarmos em conta que o transporte seja feito em navios do tipo T2, muito em uso atualmente, teríamos uma frequência de um navio para cada dois dias.

Desta forma, podemos concluir da importância que se deve dar às instalações portuárias, pois um pôrto como o Rio de Janeiro não oferece dificuldades entretanto, um como o de Santos, que recebe, diàriamente cêrca de 90.000 BBS, tem uma frequência de quase um navio por dia, o que obriga a uma rápida descarga, com tôdas as facilidades para evitar seu congestionamento.

Produção Mundial de Petróleo em 1955

Aumento de 11,6% Sôbre a de 1954

A produção mundial de petróleo em 1955 teve um aumento de 11,6 por cento sôbre a de 1954, segundo dados estatísticos divulgados pelo "Monthly Bulletim of Statistics", das Nações Unidas.

Colhe-se da nota divulgada que a indústria do petróleo registrou os maiores lucros de sua história em 1955.

Quanto à produção, houve aumento em tôdas as grandes áreas, tanto no que se refere ao petróleo bruto como no que diz respeito ao gás natural. O maior aumento se registrou nos países do bloco comunista, abrangendo a Europa Oriental, a União Soviética, e a China, segundo a análise discriminativa do boletim das Nações Unidas. A produção, nessa esfera, foi de .... 84.700.000 toneladas, contra .... 72.300.000 produzidas em 1954, com aumento de 17,2 por cento.

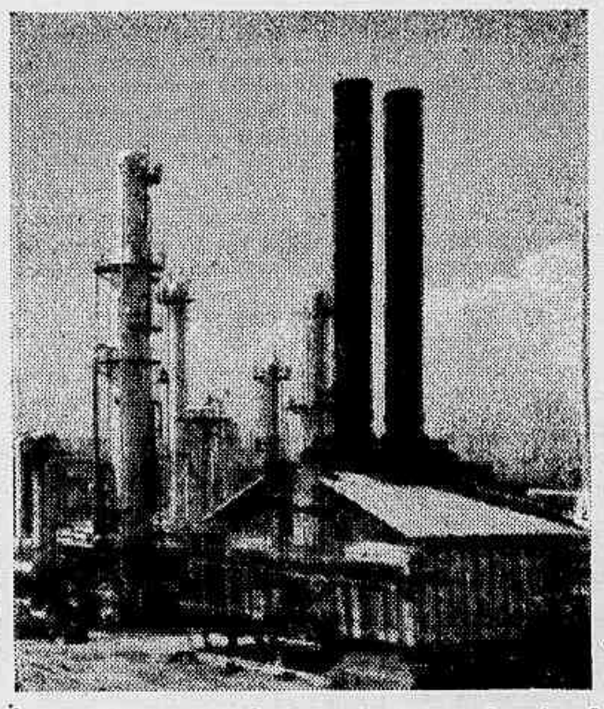
O segundo lugar, quanto ao incremento da produção, coube ao Oriente Médio, inclusive o Egito. Essa região continua sendo o eixo da política mundial, o objetivo mais cobiçado pelos grandes blocos de poder econômico em que se divide o mundo atual. Os países do Oriente Médio, centro de competição e de generosos oferecimentos de ajuda financeira, econômica, técnica e cultural de parte das potências ocidentais e do bloco comunista, aumentaram seu nível de produção em 16,8 por cento. A produção do ano passado, nessa região, foi de 160.000.000 toneladas contra 137.800.000 em 1954.

O terceiro lugar coube a área das Antilhas, compreendendo o México, a América Central, Venezuela, Colômbia e Antilhas, com um total de 137.500.000 toneladas contra 122.300.000 produzidas no ano anterior.

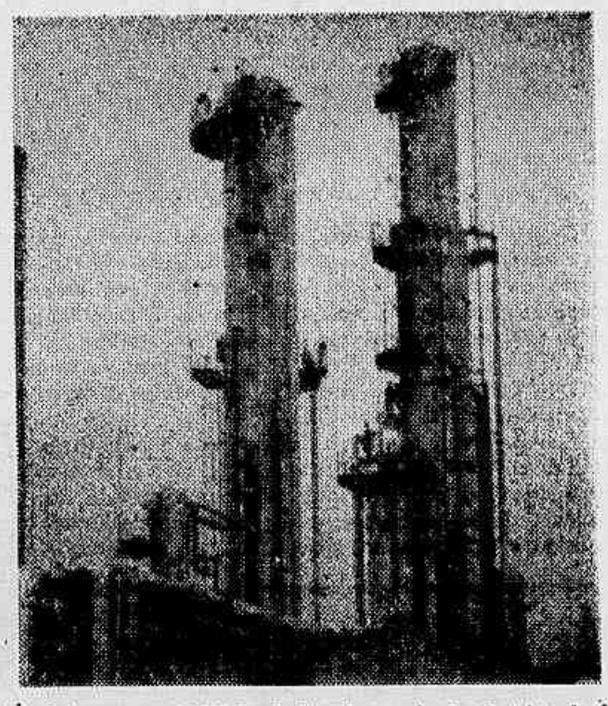
Tôdas as áreas do mundo acusaram aumento no ano passado, com exceção da África, que se colocou em último lugar, mantendo o seu nível de 200 mil toneladas métricas de 1954.

Com relação à Europa Ocidental, a produção foi de 9,3 milhões de toneladas métricas. A da América do Sul, por sua vez, atingiu a 7,6 milhões de toneladas.

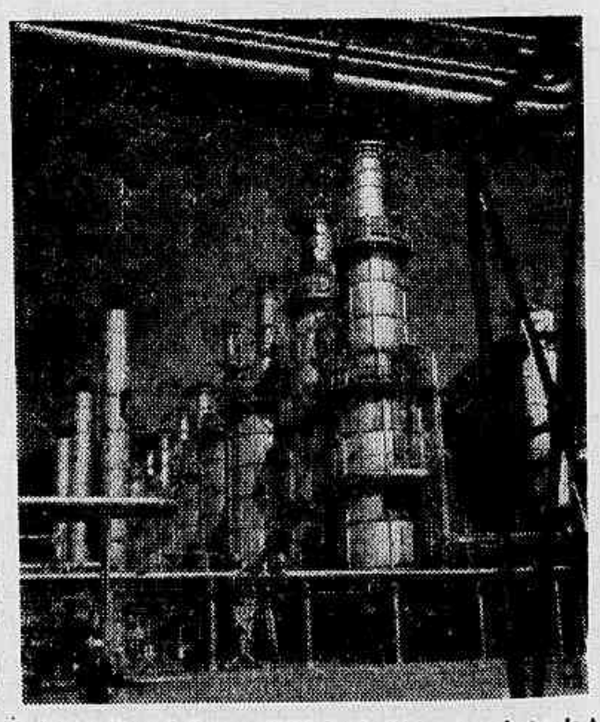
Em resumo, o mundo inteiro produziu 788 milhões de toneladas métricas de petróleo e gás natural em 1955.



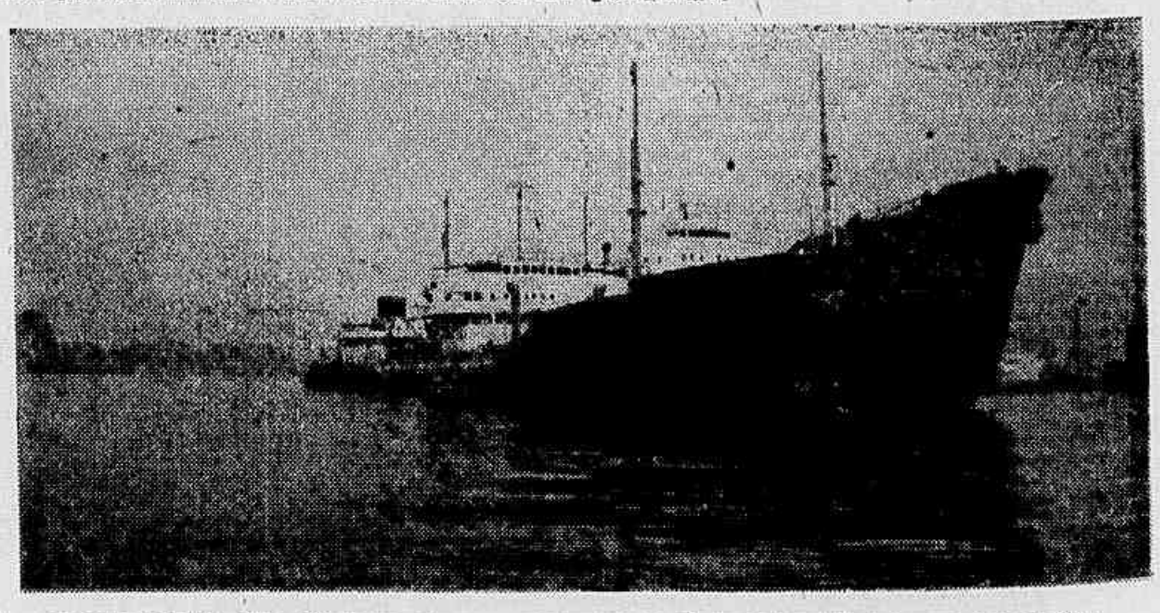
↑ *Manguinhos, com 10.000 barris, por dia, da Venezuela, embarcados pelo pôrto de La Cruz*



↑ *Capuava, com 20.000 barris de óleo, oriundos do pôrto de Kuwait, na Ásia*



↑ *"Artur Bernardes", com 65.000 barris diários, procedentes da Ásia e da Venezuela*



↑ *Um super-petroleiro sendo aliviado por outro menor para que possa atingir calado suficiente, para a entrada no pôrto*

Capuava Fornece Gás Para 200.000 Famílias Paulistas

2.000.000 DE LITROS DE GASOLINA SAEM, DIARIAMENTE, DA GRANDE REFINARIA — CONFIANÇA DO PÚBLICO NO GRANDE EMPREENDIMENTO — ABASTECIMENTO — PRODUÇÃO — ESPANTOSA ECONOMIA DE DIVISAS

12.000 BRASILEIROS SÃO OS DONOS DA REFINARIA DE CAPUAVA

Visão noturna da Refinaria de Capuava, que produz mais de dois milhões de litros de gasolina por dia, ou sejam 80% do consumo da capital de São Paulo

A Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A., é uma companhia fundada por um grupo de industriais e financistas brasileiros, de acôrdo com a legislação nacional que então permitia a grupos nacionais privados, obterem concessão para a construção e exploração de refinarias ou de outros setores da indústria do petróleo.

Inicialmente, aquêle grupo de financistas integralizou o capital da companhia, fixando-o em Cr$ 60.000.000,00, por tratar-se de uma refinaria, cuja capacidade de 10.000 barris diários, e localizar-se-ia no Distrito Federal. Mais tarde, por razões econômicas, o govêrno autorizou a transferência da Refinaria União para o Estado de São Paulo, desde que sua capacidade fôsse dobrada, isto é, que passasse de 10.000 para 20.000 barris diários.

12.000 Acionistas Brasileiros

Dado o vulto de capital que então seria necessário, e para tornar o empreendimento popular, em 1951, foi lançada publicamente a venda de ações para aumento do capital da companhia. Êste passou, então, de Cr$ 60.000.000,00 para Cr$ 300.000.000,00, com um aumento de Cr$ 240.000.000,00, quantia esta que foi subscrita pelo públiico, incorporando-se, desta forma, talvez, a maior sociedade anônima brasileira, com cêrca de 12.000 acionistas distribuídos por todo o território nacional.

Obra da iniciativa privada, foi tão confiante a acolhida no seio da economia popular, que logo teve sua base financeira solidamente estabelecida. Desde, então, iniciou-se a fase de complementação do projeto da refinaria, já iniciado nos Estados Unidos, o que tomou todo o ano de 1952 pràticamente. Sòmente em fins de 1952, começaram os primeiros sinais de construção, como levantamentos topográficos e movimentos de terra. Mas só em meados de 1953 intensificou-se a construção.

A matéria-prima, o óleo cru, vem diretamente de Santos até Capuava, através de um oleoduto de 12" especialmente construído para êsse fim. Os produtos refinados, também, seguem de Capuava até Utinga, que é o terminal do oleoduto, por uma linha de 8"; de Utinga que é um centro distribuidor, os produtos seguem também por oleodutos, para os vários e grandes depósitos das companhias distribuidoras.

A Refinaria possui um desvio da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí que se estende pela Refinaria a dentro; assim, o fornecimento para o interior do Estado, Sul de Minas, Goiás, Mato Grosso e Norte do Paraná, poderá ser feito por ferrovia, partindo de Capuava. Ela é servida, também, por rodovia, que a liga à Via Anchieta, o que permite serem seus produtos refinados, tarnsportados fàcilmente em caminhões-tanques.

Características

Na Usina de Capuava operam: 47 tanques de armazenamentos e utilização diversas; 39 grandes vasos e 24 pequenos; 15 tôrres; 136 bombas; 5 fornos; 3 reatores; 74 intercambiadores e condensadores; 15 compressores; 2 caldeiras de alta pressão; 3 geradores Diesel-elétricos de 1.550 kwa cada um, e um número enorme de instrumentos de contrôle de funcionamento automático.

Tôdas essas unidades estão interligadas por quilômetros de tubulações de diferentes diâmetros e de fabricação especial. A área de processo é dividida em 6 partes distintas: 1) Topping; 2) Cracking, 3) Gasolina Trating; 4) Catalytic Polimerization; 5) Blending; 6 Geradores de Fôrça, de ar e de vapor.

Abastecimento

A Refinaria União também conhecida por Capuava, contraton o fornecimento de óleo cru pelo prazo de 5 anos, a partir de setembro de 1954. Para o transporte dêsse óleo cru, que é fornecido CIF Santos, formou-se uma companhia nacional constituída de elementos brasileiros, sem nenhuma relação com a "União", a qual contratou êsse transporte, pensando usar dez petroleiros, possivelmente, do tipo T2, para o abastecimento contínuo das necessidades de Capuava, à razão aproximada de 1 petroleiro cada 4 dias.

O objetivo primário de Capuava, devido ao processo de refinação usado, é o da produção de gasolina normal para motores, que atingirá a percentagem de cêrca de 60% do óleo cru total refinado.

Armazenamento

A Refinaria União instalou na área de tanques, por sua conta, em Cubatão, junto à estação das bombas de recalques do oleoduto, mais duas unidades de capacidade igual as acima referidas.

Esses dois tanques recebem óleo cru diretamente dos petroleiros

O Nome de Aroldo Bastos em um Navio da FRONAPE

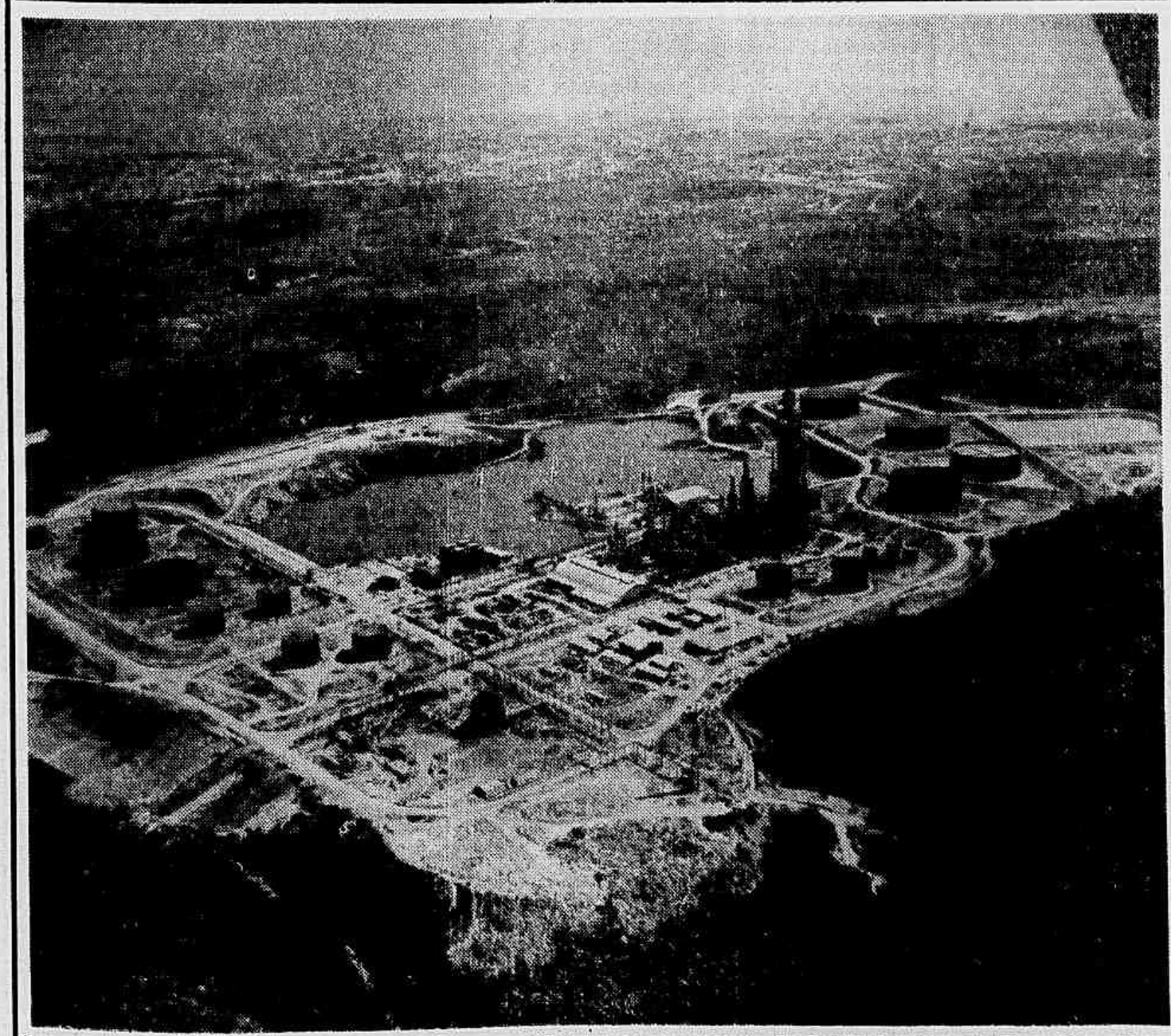
Dentro de pouco tempo, a Frota Nacional de Petroleiros contará com mais um navio-tanque, que se acha em construção na Inglaterra. O novo barco receberá o nome de AROLDO BASTOS, como um preito à memória do jovem engenheiro morto no exercício do dever, no incêndio ocorrido num dos poços de petróleo do campo de Catu, na Bahia, em julho do ano passado.

A iniciativa dessa homenagem póstuma a um dos mártires da batalha do petróleo em nosso país partiu da Superintendência da Frota Nacional de Petroleiros, tendo sido acolhida pela Diretoria Executiva da PETROBRÁS, como um preito justo e merecido.

PRODUÇÃO DE CAPUAVA

No plano da produção, a Refinaria de Capuava atinge, anualmente, mais de um milhão de toneladas, o que significa dizer a entrega ao consumo, em cada 24 horas, de cêrca de dois milhões de litros de gasolina de superior qualidade e óleo combustível capaz de gerar, nesse tempo, 200 mil Kw, e cêrca de 100 toneladas de gás líquido que permitem levar até o nosso hinterland, a centenas de milhares de residências, o confôrto das grandes cidades. Isto representa uma economia anual de cêrca de quinze milhões de dólares para o país.

A Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A., refina 20.000 barris de óleo por dia, que dão como resultado os seguintes produtos: propana, 85.120 litros; butana, 100.960 litros; óleo combustível n.º 4, 40.960 litros; óleo combustível n.º 6, 958.400 litros; gás combustível FOE, 67.000 toneladas, além dos dois milhões de litros de gasolina diários, oitenta por cento do consumo atual do Estado de São Paulo.



Capuava é isto: um patrimônio de 12.000 brasileiros contribuindo para o progresso do Brasil. Capuava produz gasolina, óleos, propana, butana, gás, combustíveis e outros subprodutos do petróleo

FICOU POBRE PARA TORNAR MAIS RICO O BRASIL

A "Petrobrás" Precisa Amparar Oscar Cordeiro, o Homem Que Descobriu Petróleo no Brasil

NA longa batalha em busca de petróleo, em terras do Brasil, um baiano se agigantou, muito embora esteja completamente esquecido pelos poderes públicos. Pobre e alquebrado pela idade, eis Oscar Cordeiro ganhando a vida, Deus sabe como, na Bôlsa de Mercadorias, de Salvador. Foi Oscar Cordeiro, na verdade, o descobridor do petróleo no Brasil, em Lobato, quando em 22 de janeiro de 1939, depois de lutar contra o pessimismo dos técnicos do Ministério da Agricultura, fêz jorrar o ouro negro aos olhos de uma pequena turma de trabalhadores, seus companheiros de epopéias. Nada mais justo que a "Petrobrás" aproveitar os serviços do velho pioneiro, que empobreceu para tornar rico e próspero o Brasil.

Oscar Cordeiro, ao centro, em Lobato

Nada Quis do Presidente Juscelino Kubitschek

Oscar Cordeiro, o baiano que descobriu petróleo no Brasil, à sua custa, ficando devendo os cabelos da cabeça, é um desprendido. Por ocasiões da recente viagem do Presidente Juscelino Kubitschek aos campos do Reconcavo Baiano, de regresso a Salvador, o Chefe da Nação foi homenagem com uma recepção no Palácio da Aclamação, sede do govêrno da Bahia. O Sr. Juscelino Kubitschek manifestou desejos de conhecer Oscar Cordeiro. Foram buscá-lo em sua modesta residência. Ei-lo frente ao Chefe da Nação. Houve este curto diálogo que diz, perfeitamente, do desinterêsse de Oscar Cordeiro pelas compensações materiais:

— Em que o meu govêrno pode ser útil ao senhor? Precisa de uma colocação?

— Muito obrigado, Excelência! Quero, apenas, ver o Brasil próspero e feliz, um Brasil explorando todo o seu petróleo, sem importar uma só gôta de óleo.

Marco Decisivo na História do Petróleo Nacional

Do Jôrro de Nova Olinda, às Realizações Atuais da PETROBRÁS - Intensificados os Trabalhos na Amazônia

O ano de 1955 marcou, decisivamente, o início de uma nova era na história do petróleo nacional. De fato, o jôrro do poço pioneiro de Nova Olinda, na madrugada de 13 de março de 1955, veio confirmar a existência do ouro negro, ou melhor, do "óleo champagne", numa das maiores províncias sedimentares do mundo — a Amazônia.

Tão auspicioso acontecimento não foi, entretanto, uma obra do acaso, ou um presente inesperado da Natureza. Foi sim o resultado feliz de um trabalho que vinha sendo realizado há cêrca de um século, no campo da geologia e que teve como marco inicial a expedição científica organizada, em 1857, pelo Govêrno Imperial do Brasil, e da qual fazia parte o coronel engenheiro João Martins da Silva Coutinho — o descobridor, em 1863, dos depósitos paleozóicos fossilíferos do Rio Tapajós.

Não cabe nesta pequena reportagem, o relato de tudo o que foi feito pelos nossos antepassados na sua faina de pesquisar petróleo na Amazônia. A êles os cientistas da Comissão Geológica do Império Brasileiro, do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura — rendemos o preito da nossa homenagem pela valiosíssima e inesquecível contribuição que deram para que o jôrro da madrugada de 13 de março de 1955 se concretizasse. E se homenageamos os pioneiros do petróleo na Amazônia, justo é ressaltar o trabalho realizado em nossos dias pelos técnicos do Conselho Nacional do Petróleo, a quem coube, a partir de 1938, prosseguir na tarefa iniciada há quase um século. Lutando contra a descrença de uns e a má fé e a ignorância de muitos, o C.N.P. levou a cabo a missão que lhe foi confiada, dando início às perfurações na fossa do Marajó — infelizmente negativas — delimitando a estrutura as Alter do Chão e, finalmente, iniciando a perfuração de Nova Olinda, completada, com êxito, pela PETROBRÁS, na histórica madrugada de 13 de março de 1955.

Trabalhos Atuais

Não dormiu a PETROBRÁS sôbre os louros da vitória alcançada. Um ano após a descoberta de Nova Olinda, estão em curso os seguintes trabalhos de perfuração e produção na Bacia Amazônica, os quais demonstram o firme propósito desta emprêsa em resolver o problema do petróleo nacional, libertando-nos da evasão de divisas, e, por conseguinte, macando definitivamente a nossa emancipação econômica:

Ilha de Maracá

Perfuração do poço NO-2-AZ, na ilha de Maracá, à margem esquerda do Madeira, em frente ao poço NO-1-AZ, do outro lado do rio (distante cêrca de 1 quilômetro).

Hoje, êsse poço está à profundidade superior a 1.300 m, tendo sido iniciada a perfuração no dia 3 de dezembro de 1955. Esperam-se as primeiras formações oleíferas já mostradas no poço pioneiro (NO-1-AZ), depois de 2.700 m de profundid. A sondagem NO-2-AZ está programada para ir além das camadas já descobertas no NO-1-AZ, e possivelmente até alcançar as rochas do embasamento cristalino.

No-3-Az

Ainda na mesma ilha de Maracá, está locada uma outra perfuratriz igual a que se acha em NO-2-AZ. Fica cêrca de 3 1/2 quilômetros a jusante também à margem esquerda do rio Madeira. A sua montagem foi iniciada a 4 de janeiro de 1956 e concluída, recentemente, tendo sua perfuração sido iniciada com a presença do presidente Juscelino Kubitschek em 19 de abril último. Sua profundidade aproxima-se de 1.000 metros.

As fundações das sondas locadas na ilha de Maracá representaram sério problema, em vista da natureza do solo constituído das vazantes do rio. Foi necessário estudar um "radier" em concreto armado muito reforçado.

Essas duas perfurações (NO-2-AZ e NO-3-AZ) estão ambas locadas na mesma "estrutura geológica" do poço pioneiro NO-1-AZ.

Rio Abacaxis

Próximo à margem direita do Rio Abacaxis, distante (em reta) cêrca de 110 quilometros do poço NO-1-AZ, na direção SE, está montada uma sonda, igual às de Nova Olinda, perfurando o poço pioneiro do Rio Abacaxis. A perfuração se acha atualmente a cêrca de 1.700 metros, tendo sido iniciada a 17 de dezembro de 1955. As formações atravessadas até o presente são semelhantes às de Nova Olinda, porém, as dificuldades técnicas de perfuração são um pouco menos severas do que no NO-2-AZ.

Essa locação não está à margem do Rio Abacaxis, porém distante uns 3 quilômetros mata a dentro. Foi necessário abrir estrada na floresta virgem para a passagem do equipamento, montagem do maquinismo e do acampamento, bem como permitir o abastecimento de tôda a espécie.

4.000 Metros

Uma outra locação que se acha marcada para perfuração é em Vila Abacaxis, na bôca do Rio Abacaxis, na sua confluência com o paraná urariá.

A profundidade esperada nêsse poço pioneiro é da ordem de 4.000 metros; por isso, nêle vai ser montada a perfuratriz mais possante que a PETROBRÁS possui (OIL-WELL N.º 96), a mesma que perfurou o poço NO-1-AZ e que passou por uma revisão completa do seu equipamento. Essa locação fica entre Nova Olinda e Rio Abacaxis, cêrca de 30 quilômetros distante daquela.

CP-1-AZ

Essa locação fica no rio Tapajós, próxima à bôca do rio Cupari, ligeiramente ao sul da vila de Aveiro. O teste CP-1-AZ é mais de natureza estratigráfica, devendo atingir entretanto, profundidade superior a 2.000 m. Atualmente, o terreno está sendo preparado, o material sendo recebido de Alter do Chão, e constroem-se barracões. É um poço destinado sobretudo a permitir o conhecimento do perfil geológico da área, podendo, no entanto ser encontradas condições favoráveis de acumulação de petróleo, sem um poço de petróleo.

Poço Pioneiro

O poço pioneiro NO-1-AZ (13/3/55) atingiu a profundidade total de 2.763 metros, estando as camadas oleíferas compreendidas entre 2.718 e 2.744. Nela, foi montada uma bomba AXELSON, especial para bombeamento profundo. Dos resultados dessa operação ficam dependendo as providências subsequentes.

Contudo, se estudos mais apurados o recomendarem, pode ser levada a efeito nêsse poço uma operação de "Sand fracturing" que tem por fim estabelecer artificialmente melhores condições de drenagem na jazida, processo êsse corrente em vários campos do mundo.

Em último caso, dependendo dos resultados a serem obtidos nos poços NO-2-AZ e NO-1-AZ, pode também ser feito um "desvio do poço" "side-tracking" a fim de dirigí-lo para camadas mais interessantes.

Desviado o poço por meio de "Whipstock", na direção conveniente a ser determinada, de acôrdo com dados fornecidos pelas perfurações NO-2-AZ e NO-3-AZ, a sondagem prosseguirá cortando as camadas já conhecidas, bem como outras mais profundas que podem existir, tomando-se tôdas as precauções técnicas que o caso exige, a fim de eliminar quaisquer dificuldades

Acampamentos

Prosseguem normalmente os trabalhos de construção do acampamento-base de Nova Olinda, hoje elevado à categoria de município, esperando-se sua conclusão dentro de cêrca de 3 meses.

O acampamento consta de alojamento para pessoal (técnicos e operários); refeitórios para técnicos e operários; cozinha e lavanderia modernas; almoxarifados; oficina mecânica; pôsto médico e enfermaria; facilidades de embarque e desembarque; estação de rádio; laboratório e escritório; cantina; central elétrica e estação para tratamento de água.

(Nova Olinda, marco decisivo da exploração do petróleo brasileiro

Cel. Janary Nunes, Presidente da Petrobrás:

A LUTA DA PETROBRÁS É UMA LUTA DO BRASIL

A PETROBRÁS assinala um marco na luta que vem sendo travada, sem desfalecimentos, pela solução definitiva do problema do petróleo no Brasil. A luta prosseguirá com a mesma intensidade porque nunca, como agora, foi maior e mais firme a decisão, que nos anima e fortalece, de vencer todos os obstáculos para dar ao país e à sua economia combustíveis extraídos do solo pátrio.

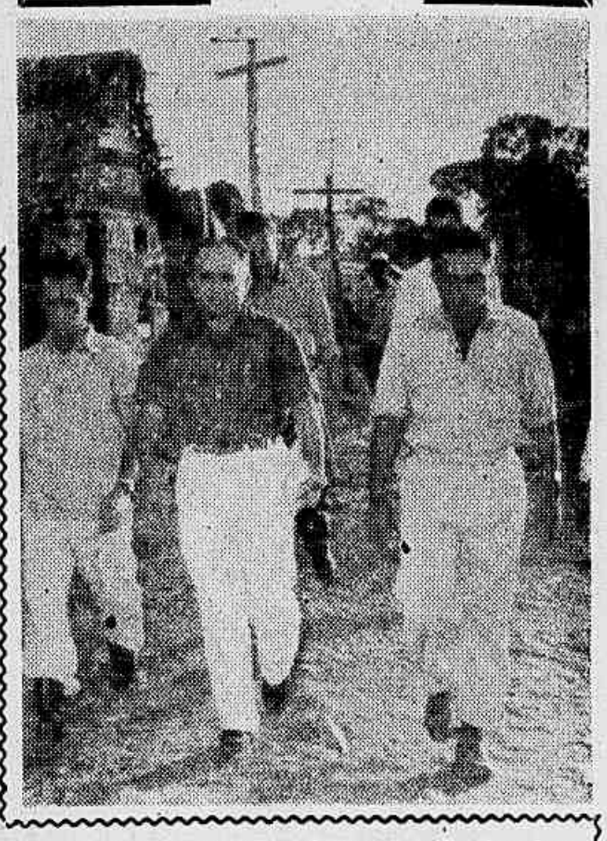
Meu pensamento se volta para os homens que, desde os rincões da Amazônia às matas do Paraná — nos escritórios, nos campos, nas refinarias, nas fábricas, dentro de nossos petroleiros — vêm oferecendo à Nação, como soldados da PETROBRÁS, lições edificantes de trabalho, capacidade técnica e espírito de renúncia. Um dia, os brasileiros haverão de reverenciar os seus nomes com a mesma unção com que hoje recordamos os que construiram os alicerces de nossa civilização e abriram os rumos de nosso desenvolvimento econômico.

Os sacrifícios, muitas vêzes heróicos, que os leais servidores da PETROBRÁS estão fazendo não se perderão porque os resultados já se mostram aos olhos reconhecidos da Pátria.

A luta da PETROBRÁS é uma luta do Brasil. Suas vitórias serão vitórias do povo brasileiro.

Pioneiros de Nova Olinda

MUITOS nomes estão ligados à descoberta do petróleo de Nova Olinda. Dois jovens engenheiros brasileiros, técnicos que aprimoraram seus conhecimentos no Recôncavo Baiano, podem entretanto ser apontados pelo êxito da perfuração. São êles os engenheiros Geraldo de Oliveira, diretor da Petrobrás na região amazônica e Levindo Carneiro, chefe das perfurações. Antes de registrar-se o jacto de Nova Olinda, que marcou nova etapa na história do petróleo brasileiro, êsses dois brasileiros viveram oito dias de grande expectativa e emoção. Levindo, quase não dormia, sempre em cima da torre da perfuração acompanhando os trabalhos; comunicava-se constantemente com Geraldo Oliveira, através do rádio. Os dois, durante êsses dias de ansiedade, trocaram idéias e traçaram planos, até a madrugada de 13 de março de 1955, quando finalmente jorrou o petróleo. Na foto, o coronel Janari Nunes, superintendente atual da Petrobrás, quando em companhia dos dois heróis de Nova Olinda, inspecionavam os trabalhos de perfuração à margem do rio Abacaxis, no Amazonas, onde se espera seja reproduzido, a qualquer instante, o mesmo espetáculo de Nova Olinda.



Novas Sondas Para o Brasil

Declarações do Presidente da República ao Regressar ao Rio

Ao regressar de sua viagem à Amazônia, o Presidente Juscelino Kubitschek concedeu uma entrevista à imprensa carioca, no decorrer da qual, depois de manifestar sua ótima impressão dos trabalhos que estão sendo realizados em Nova Olinda e Abacaxis, anunciou o propósito do govêrno de adquirir novas sondas para que esta emprêsa acelere os seus trabalhos naquela região.

Nesse sentido se empenharia fundamente para conseguir financiamento correspondente à aquisição imediata dêsses equipamentos.

O Presidente da República relembrou que, enquanto candidato, considerava o problema do petróleo como o número 1 do Brasil. Depois que realizou esta viagem à Amazônia, está mais convencido do que nunca da importância de retiramos o quanto antes o ouro negro do seio da terra para que possamos equacionar os problemas básicos do Brasil, todos êles dependentes do petróleo.

PRESIDENTE VARGAS E O PETROLEO DE LOBATO

Esta foto representa um momento histórico. O Presidente Getúlio Vargas, em Lobato, em 1939, vê, pela primeira vez, petróleo tirado das entranhas da terra no Recôncavo Baiano.

Lobato foi o início de uma grande jornada, cujo sentido nacionalista foi assegurado com a criação do Conselho Nacional do Petróleo, ainda em 1939.

Quando o acervo do C.P.B. passou para a Petrobrás existiam no Recôncavo Baiano 244 poços produtores de óleo bruto e 29 de gás, com o potencial diário estimado em 20.000 barris. Tudo isso foi obra do Grande Estadista tràgicamente desaparecido.

Exploração e Industrialização do Petróleo da Bahia

Duplicada a Produção Dos Campos do Recôncavo — Ampliação da Refinaria de Mataripe — Perfuração — Programa de Expansão — Gás Liquefeito — Exportação de Oleo Baiano Para as Refinarias do Sul do País

A expansão dos campos do Recôncavo Baiano e a duplicação das reservas de óleo prospectadas naquela região — hoje avaliadas em 255.000.000 de barris — dão bem uma idéia do alto interêsse dedicado pela PETROBRÁS aos trabalhos de geologia e geofísica, bem como do sucesso obtido pelas turmas especializadas que se devotam ao estudo do subsolo, para a determinação de outras promissoras estruturas petrolíferas.

Vale observar que, desde a descoberta de Lobato (janeiro de 1939) até os dias atuais, foram locados e perfurados, em território baiano, 33 poços pioneiros, que resultaram nos onze campos presentemente em exploração ali.

PERFURAÇÃO E PRODUÇÃO

A PETROBRÁS dispõe, no Recôncavo Baiano, de 21 equipamentos completos (sondas), dos quais, presentemente, 8 se encontram em trabalhos de perfuração 2 em serviços de complementação de poços, 5 em fase de montagem para entrada em atividade, 2 outros em reparos nas oficinas da emprêsa em Salvador e os 4 restantes, já bastante usados, servindo de sobressalentes aos demais.

Nada menos de 7.950 metros foram perfurados, de março a abril últimos, nos diversos campos do Recôncavo Baiano, fato que bem demonstra o progresso alcançado pela PETROBRÁS no domínio da pesquisa petrolífera. O volume acumulado das perfurações realizadas, naquela região, atingiu até abril a um total de 383.416,11 metros.

A metragem perfurada — cêrca de 400 quilômetros — dá um total de 472 poços.

297 prod. de óleo
36 prod. de gás
76 sêcos
22 estratigráficos
15 para injeção de água
23 pioneiros, que resultaram negativos.
2 em serviço de complementação, para produção de óleo.

Refinaria de Mataripe. Com isso, a PETROBRÁS estará apta não só a atender às necessidades daquela sua unidade industrial, senão também a exportar para as refinarias do sul do país de 13 a 15.000 barris diários de óleo baiano.

É de notar-se que a produção de óleo, na Bahia, vem crescendo constantemente e em condições bastante satisfatórias, destacando-se a do campo de Água Grande, no município de Catu onde cêrca de 10 poços estão capacitados a fornecer, cada qual, 1.000 barris diários em jacto espontâneo. Outro campo de real importancia é o de D. João, que conta com 125 poços produtores e magníficas possibilidades de expansão de sua capacidade produtora.

PRODUÇÃO RECORDE

O êxito dos trabalhos da PETROBRÁS no Recôncavo Baiano pode ser perfeitamente avaliado pela produção total dos campos ali existentes, em 1955, a qual chegou a alcançar o montante de 2.021.900 barris de óleo bruto, ou seja mais do dôbro da produção do ano anterior, quando se obteve o volume de 992.409 barris. As estimativas formuladas para o corrente ano indicam que aquela produção se inscreverá na casa dos ..... 5.000.000 de barris, o que, em têrmos econômicos, representará uma poupança de divisas da ordem de 15.000.000 de dólares!

No tocante ao gás natural, cujo consumo é feito em favor dos próprios campos do Recôncavo Baiano, da Refinaria de Mataripe e de algumas indústrias locais, como a fábrica de cimento de Aratu e a usina termoelétrica de Cotegipe, à produção dos 36 poços há pouco citados, foi em abril último de 5.738.692 metros cúbicos, atingindo um total acumulado de 221.810.672 metros cúbicos.

REFINARIA DE MATARIPE

Entrando a funcionar em setembro de 1950, com a capacidade de 2.500 barris diários, não tardou essa unidade industrial da PETROBRÁS, em face do bom rendimento dos seus trabalhos, em ver duplicado o seu índice de produtividade. Na realidade, a Refinaria de Mataripe apresenta hoje produção diária de 6.000 barris, fato que deve ser levado à conta do elevado padrão técnico de suas instalações, bem assim da competência e da dedicação do pessoal responsável por sua direção e operação todo êle formado hoje de elementos nacionais.

A economia de divisas proporcionada ao país pela operação da Refinaria de Mataripe, utilizando exclusivamente petróleo dos campos baianos, totalizou, no ano passado, US$ 6.800.000, o que demonstra a importância da produção nacional de óleo cru para o desafôgo da nossa situação cambial.

GÁS LIQUEFEITO

Finalmente, cabe a observação de que, com o funcionamento pleno das instalações previstas, a Refinaria de Mataripe estará habilitada a atender ao mercado consumidor de gás liquefeito até 150 toneladas diárias dêsse produto, cêrca de 10 vêzes mais de sua atual produção.

EXPORTAÇÃO

Já no fim dêste semestre, a PETROBRÁS deverá estar exportando dez mil barris diários de óleo baiano para as refinarias do sul do país. Esta revelação foi feita ao jornal "A Tarde", de Salvador, pelo superintendente da Região de Produção da PETROBRÁS na Bahia, engenheiro Geonísio Barroso, que acrescentou: "Essa quota irá sendo gradativamente ampliada, não apenas em função do rendimento dos povos nos novos campos petrolíferos do recôncavo baiano, como, por igual, devido à produtividade dos poços sôbre água, hoje já em número de dezessete todos muitos bons, os quais estão perfurados ao sul de Dom João".

Refinaria de Mataripe, com capacidade, para 5.000 barris, e que assegura o abastecimento de gasolina da Bahia e Sergipe

HISTÓRIA DE UMA PIONEIRA:

Economia de Divisas de 1 Milhão de Dólares — Produção em Larga Escala — De 700 Barris em 1937 a 7.000 em 1956 — O Verdadeiro 7 de Setembro do Rio Grande do Sul

Rio Grande, a progressista cidade gaúcha bicentenária, desde 1937 tem uma grande refinaria de petróleo, a qual, dia a dia, acrescida de novos melhoramentos, esteja trabalhando agora, com 7.000 barris diários.

Inaugurada pelo saudoso Presidente Getúlio Vargas, o Estadista que criou o Conselho Nacional do Petróleo, com um estatuto eminentemente nacionalista, a "Refinaria Ipiranga", na sua época, foi a maior do Brasil. Ela merece, sem favor, o título de pioneira, marco decisivo para a industrialização do petróleo em nosso país, com grande economia de divisas.

A sua história é um capítulo de verdadeiro bandeirantismo. O então Governador Dorneles Vargas, atual Ministro da Agricultura, por ocasião da inauguração das novas instalações, em setembro de 1953, declarou:

— Exemplo de harmonia entre o Capital e o Trabalho!

A Refinaria Ipiranga foi o início do grande surto de progresso no campo da industrialização do petróleo no Brasil. Todo o seu maquinário foi fornecido pela Fortes Wheeler Corporation de Nova York, que há mais de meio século projeta e constrói refinarias de petróleo. Depois vieram Mataripe, com a capacidade inicial de 5.000 barris, Manguinhos, Capuava e Cubatão. Uma outra está sendo montada em Manaus. No Rio Grande do Sul, na cidade de Uruguaiana, funciona uma pequena destilaria, com capacidade de 300 barris, enquanto em São Paulo, tem uma outra, a Matarazo, com 500 barris.

A Refinaria Ipiranga, a pioneira, nasceu do entusiasmo de um grupo de industriais com os olhos fitos no futuro do Brasil e que realizou um empreendimento dos mais audaciosos. Construída para trabalhar com 700 barris, cêdo os seus dirigentes verificaram a necessidade de ampliar a instalação, a fim de atender às necessidades do Rio Grande do Sul, com uma lavoura quase tôda motorizada e com dezenas de milhares de veículos movidos a motores de explosão.

Modificando a Paisagem

A Refinaria Ipiranga surgiu, na verdade, num tempo em que quase todos acreditavam nos lucros fabulosos de companhias de siderurgia, imobiliárias, muito embora elas aparecessem e desaparecessem da noite para o dia, causando vultosos prejuízos à economia nacional.

Gaúchos da velha estirpe, à frente da Companhia Brasileira de Petróleos, modificaram por completo a paisagem dos campos gaúchos. Plantaram tôrres de destilarias e tanques gigantescos. E assim os gaúchos viram desembarcar no pôrto do Rio Grande cinco gigantescas caldeiras a vapor, com capacidade para evaporar 50 toneladas de água por hora, 200 bombas elétricas e a vapor, de todos os tamanhos, capazes de recalcar 5.000 metros cúbicos de litros, por hora, volume êsse aproximado ao do consumo em 24 horas da população da cidade do Rio Grande, calculada em 55.000 pessoas. 60 tanques para depositar petróleo a granel, e em cuja construção foram empregadas 3.000 toneladas de chapas de aço, com a capacidade de armazenar 70.000 metros cúbicos. Construiram 150 quilômetros de encanamento em diâmetros que vão de meia a 24 polegadas.

Para se ter uma idéia da produção, a Refinaria Ipiranga recolhe, por dia, aproximadamente, 400 mil cruzeiros ou cêrca de 150 milhões de cruzeiros por ano, isto é, 40% da renda bruta.

Numa avançada etapa da industrialização, a Ipiranga retira mais de 90 diferentes produtos do petróleo que recebe.

A refinaria produz uma economia anual de divisas superior a 1 milhão de dólares para o nosso país.

Eis aí, em síntese, o que é a Refinaria Ipiranga, que iniciou as suas atividades industriais, precisamente, a 7 de setembro de 1937, o verdadeiro 7 de Setembro da economia do Rio Grande do Sul.

Quando ela começou a funcionar, montada por operários e engenheiros brasileiros, tudo ainda estava por fazer no Brasil com relação ao petróleo e a sua industrialização.

Hoje é diferente. Quando a sua unidade de "Topping" e "Cracking" começou a produzir 60% das necessidades do Rio Grande do Sul, o Brasil, em matéria de petróleo, apenas, engatinhava. Não havia nada. O óleo de Lobato continuava debaixo da terra. O Brasil aparecia com zero nos mapas mundiais de produção do petróleo. Hoje o panorama é diferente. Jorra petróleo na Bahia, na Amazônia. O Brasil tem uma frota de petroleiros que vai buscar o óleo negro até na Arábia.

Produção

A Ipiranga é fruto de um ato de fé de um punhado de gaúchos, unidos num só corpo. Engenheiros, técnicos e operários, ombro a ombro com os industriais, à frente um homem invulgar e admirável pela sua fé, o engenheiro Francisco Bastos, realizaram êste milagre em quinze anos. Montaram uma pequena destilaria, de segunda mão, com capacidade para 700 barris por dia, produzindo sòmente os quatro produtos básicos: gasolina, querosene, Diesel e Fuel. Como o decorrer do tempo foi ampliada para 1.000 barris e posteriormente, a 1.600. Montaram uma fábrica de latas e de tambores, passando a abastecer, não só o Rio Grde do Sul, como os Estados vizinhos.

Foi fundada uma fábrica de lubrificantes, seguindo-se uma outra de parafina e uma terceira de asfalto. Entrando na indústria das especialidades. Inicia a fabricação de solventes, óqua raz, benzina e ácido nafilênico. Compraram vagões e caminhões tanques e dois navios. Um dêles recebeu o nome de "Aristides de Almeida" em homenagem a um pioneiro que deu tudo à Ipiranga.

Por ocasião da guerra, quando o Brasil conheceu a escassez de gasolina, à Ipiranga, acelerou o seu ritmo de produção para não deixar paralisar o parque industrial do Rio e de São Paulo. Por tal motivo o Presidente Getúlio Vargas considerou a Refinaria Ipiranga de interêsse militar.

Eis aí a história da Refinaria Ipiranga, a maior vitória da iniciativa privada da indústria do petróleo do Brasil, levando em conta que o empreendimento foi realizado em 1937.

Ontem eram 700 barris. Hoje são 7.000. Ontem economizava algumas divisas. Hoje impede uma evasão de um milhão de dólares!

OS BRAVOS DO PETRÓLEO

O problema do petróleo brasileiro de há muito deixou de ser tema literário para servir de símbolo à uma campanha que busca, realmente, a emancipação nacional.

O dia 20 de Janeiro de 1939, quando jorrou petróleo, em borbolhões, em Lobato, foi o começo de uma grande jornada.

Meses depois o Presidente Vargas criava o Conselho Nacional do Petróleo; sem

Monteiro Lobato

dúvida, a coluna mestra que conduziu todos os trabalhos de pesquisa e exploração do petróleo em nosso país, dentro de uma linha política e econômica que assegurou a nacionalização do produto, o qual, em hipótese alguma, cairá nas mãos de capitais estrangeiros. Em Lobato surgiu a figura de Oscar Cordeiro, ao lado do seu companheiro da perfuração Manoel Ignacio Bastos, juntamente com Edson Carvalho. No Conselho Nacional do Petróleo se agigantou a figura do seu primeiro presidente, o General Horta Barbosa e, também, do engenheiro Plínio Catanhede.

* * *

Jornalistas, escritores formaram na primeira linha da defesa do nosso petróleo. Já em 1917, em Alagoas, Otavio Brandão revelava a existência de petróleo no Riacho Doce. Depois escreveu "Canais e Lagoas", livro que é um grito de brasilidade. Veio Monteiro Lobato com "O Escândalo do Petróleo", que teve o efeito de um tufão. Cada página do seu livro, já em 10.ª edição, é um libelo contra a política entreguista. E, por fim, apareceu Gondim da Fonseca, com o seu admirável "Que sabe você sôbre petróleo", que corresponde a um curso intensivo sôbre a matéria, em linguagem clara e acessível às camadas populares.

* * *

Nem todos escreveram livros. Nem todos discursaram em praça pública, em defesa do petróleo brasileiro. Mas não houve um só escritor ou jornalista progressista que não participasse dos debates, ora escrevendo artigos, outros pronunciando conferências e firmando reportagens que despertaram o mais vivo interêsse popular. Neste plano merece menção a colaboração dos jornalistas Matos Pimenta Gentil Noronha, Lourival Coutinho, Joel Silveira e do semanário "Diretrizes", o jornal que desfraldou, na verdade, o estandarte da nacionalização do nosso petróleo. Em outros setores, como no parlamentar, eis a figura do engenheiro Fernando Lobo Carneiro, incansável na vigilância da lei que criou o Conselho Nacional do Petróleo e sempre pronto a denunciar quaisquer investidas dos entreguistas.

Dando execução ao Plano Salte, o presidente Eurico Gaspar Dutra confiou uma tarefa da mais alta responsabilidade ao engenheiro Mario Bitencourt Sampaio, o brasileiro que mais trabalhou para tornar efetivo o monopólio estatal do petróleo adquirindo refinarias, petroleiros e oleodutos, que constituem o patrimônio da Petrobrás.

A lista dos bravos do petróleo é grande. Um nome, todavia, é evocado com admiração pelo povo. E' o do Presidente Artur Bernardes, que dedicou os seus últimos anos a luta nacionalista, da qual um dos generais é Iba Meireilles.

BOMBAS DE GASOLINA FABRICADAS NO BRASIL

DOIS TIPOS SÃO CONSTRUÍDOS EM BONSUCESSO — COLABORAÇÃO AO SURTO INDUSTRIAL DO PAÍS — RÊDE DE AGENTES

ABORDANDO tão amplamente o problema do petróleo, não poderíamos omitir a questão da distribuição do combustível, sendo esta, justamente, a fase que mais de perto interessa aos consumidores.

Talvez um grande número de motoristas ainda não tenha notado que, quando procuram os Postos de Serviço, os seus veículos hoje em dia, já são abastecidos, em grande parte, por Bombas de Gasolina de fabricação nacional, produzidas no Distrito Federal pela Equipamentos Wayne do Brasil S. A., com fábrica à Estrada do Timbó, 126, em Bonsucesso, e subsidiária da The Wayne Pump Co., de Salisbury, Maryland, U.S.A., a maior organização mundial no ramo de máquinas e acessórios especializados para Postos de Serviço, Garagens, Oficinas, etc.

Realmente, já se contam aos milhares as Bombas de Gasolina, Compressores de ar, Elevadores hidráulicos, Máquinas para lavar carros, Graxeiras para lubrificação, etc., fabricados e cuidadosamente assistidos por Equipamentos Wayne do Brasil S. A., que mantém filiais no Rio, à Rua Juan Pablo Duarte, 21, e em São Paulo, à Rua dos Andradas, 540/551, além de uma vasta rêde de Agentes exclusivos cobrindo todo o território nacional.

Presentemente, a Wayne do Brasil está fabricando dois tipos de bombas para distribuição de gasolina, querozene e óleo diesel: o tipo industrial, especialmente projetada para abastecimento de veículos de emprêsas de ônibus, companhias de transporte, fábricas, repartições públicas, fazendas, etc., e o tipo Computador, convencional, para uso em Postos de Serviço, no qual não sòmente é registrada a quantidade de combustível entregue em cada fornecimento, como também é registrado e calculado o preço respectivo, a pagar. São principais compradores das Bombas computadoras, e em enorme escala, tôdas as Cias. de Petróleo, nacionais e estrangeiras, que operam no país.

SURTO INDUSTRIAL

A importância e a magnitude da colaboração prestada por Equipamentos Wayne do Brasil S. A., ao surto industrial petrolífero que se opera no Brasil, podem ser melhor avaliadas, pela espantosa economia de divisas que vem proporcionando ao país, não podendo ser esquecida, de outra parte, a inestimável assistência que, através dos seus equipes, oferece para a conservação dos veículos em geral, cujos custos, nos dias presentes, quase proíbem as periódicas substituições de outrora.

Nas fotografias que ilustram estas notas, vê-se um aspecto parcial da fábrica de Equipamentos Wayne do Brasil S. A. e um detalhe da linha de montagem de Bombas para Gasolina, aparecendo uma unidade no teste final.

Rêde Agentes

A rêde de Agências da Equipamentos Wayne do Brasil S. A., presentemente está assim distribuída:

BELEM (Pa) — Portuense Ferragens S. A. — R. Cons. João Alfredo, 50 - C. P. 535.
MANAUS (Am) — Comércio de Máquinas e Rep. S. A. — Rua Mal. Deodoro, 125 - C. P. 482.
SÃO LUIZ (Ma) — Auto Importadora Ltda. — Av. Magalhães Almeida, 339 - C. P. 180.
PARNAIBA (Pi) — Poncion Rodrigues Imp. Rep. S. A. — R. S. Vicente Paulo, 182 - C. P. 12.
FORTALEZA (Ce) — Carneiro & Bentil — R. Pedro Borges, 138 - C. P. 237.
RECIFE (Pe) — Manta Barbosa & Cia. — R. São João, 558 - C. P. 1020.
SALVADOR (Ba) — Frutosdias S. A. - Comércio e Indústria — Av. Estados Unidos, 110 - C. P. 483.
B. HORIZONTE (MG) — Casa Arthur Haas Com. Ind. S. A. — R. Guaicurus, 654 - C. P. 2.
CURITIBA (Pr) — Importadora "Ico" Comercial S. A. — R. Pedro Ivo, 801 - C. P. 356.
BLUMENAU (SC) — Schuermann & Cia. Ltda. — R. 15 de Novembro, 1368 - C. P. 267.
FLORIANOPOLIS (SC) — Machado & Cia. S. A. Com. Agências — R. Saldanha Marinho, 2 - C. P. 37.
PORTO ALEGRE (RS) — Comercial Luce S. A. — R. 7 de Setembro, 647 - C. P. 22.
PELOTAS (RS) — Comercial Luce S. A. — R. G. Osorio, 611 - C. P. 5.
RIO GRANDE (RS) — Comercial Luce S. A. — R. M. Floriano, 202 - C. P. 20.

Teste final de Bomba "Wayne", modêlo BR-505-ME, computadora, para distribuição de gasolina, querosene ou óleo Diesel, em Postos de Serviço

Vista parcial da fábrica e linha de montagem de Equipamentos "Wayne" do Brasil S. A., sita à Estrada do Timbó 126, Bonsucesso

MANGUINHOS Garante o Abastecimento da Capital Federal

CONFIANÇA NO CAPITAL NACIONAL PRIVADO - PRODUÇÃO - 150.000 FAMÍLIAS CARIOCAS CONSOMEM O GÁS DE MANGUINHOS

A Refinaria de Manguinhos é do tipo denominado de Cracking Térmico, sendo construída na forma de uma unidade combinada. Sua capacidade é de 10.000 barris de óleo cru por dia de operação, tendo sido projetada pela firma americana M. W. Kellogg de fama internacional.

O óleo cru utilizado é o Oficina, procedente da Venezuela, podendo ser a unidade facilmente adaptada ao cru da Arábia, por uma pequena adição de equipamento.

A montagem da Refinaria de Manguinhos foi iniciada em 1.º de abril de 1954.

A cia. projetista orçara o prazo de 14 meses para a construção, tendo, no entanto, sido a mesma montada em 8 meses e meio. Durante a obra foi empregado o máximo de 1.050 operários e engenheiros brasileiros.

O pêso dos materiais e equipamentos importados montou a cêrca de 7.000 toneladas brutas.

Tôda a obra, devido ao seu caráter complexo, obedeceu exclusivamente a normas técnicas americanas.

A fim de trazer o petróleo à Refinaria, foi lançado um oleoduto, ao longo da Avenida Brasil, e que vai ter a dois terminais marítimos situados no Cais de São Cristovão.

A Unidade de Processamento, propriamente dita, é um conjunto de torres, intercambiadores e tambores ligados entre si por um sistema de tubulações de alta pressão, sendo o bombeamento do óleo através do mesmo feito por intermédio de um conjunto de 40 bombas. A fonte térmica de Refinaria é a retorta combinada, onde é obtida a energia para se processar o chamado Cracking-Térmico.

A energia elétrica necessária ao conjunto, num total de 1.500 KW, é recebida da subestação de Triagem, em 25.000 Volts, dando-se o abaixamento para 6.000 volts, na subestação da Refinaria, antes de ser distribuída em cabos subterrâneos.

Dois grupos geradores a óleo Diesel foram montados na casa de fôrça, um de 600 KW e outro de 1.500 KWA, no caso de falta de suprimento externo.

O sistema de refrigeração dos equipamentos da unidade é feito em circuito fechado e possui três grandes bombas de 300 HP e 2 de 25 HP que deslocam 10.224 galões por minuto de água através de uma torre de refrigeração.

Com o fito de evitar a sangria do sistema de abastecimento de água da cidade, todos os equipamento da Refinaria foram especificados para resistir a ação corrossiva da água salgada que é a empregada no sistema acima citado.

Existe também uma casa de bombas para a transferência dos produtos entre os diversos tanques de estocagem e para abastecer os caminhões.

Um completo sistema de tubulações torna posível a circulação conveniente dos produtos. Além das instalações acima citadas ainda existem: a tomada de água salgada para refrigeração, separador de água e óleo, tambores de estocagens para gás liquido e casas de incêndio.

Convém salientar o completo sistema de combate ao fogo, que compreende uma rêde de hidrantes abastecidos por conjunto de bombas, bacias de contenção em torno do parque de tanques e equipamentos móveis motorizados que torna possível a injeção de espuma nos tanques em caso de sinistro.

Capital Brasileiro Privado

Manguinhos nasceu de uma concorrência pública, sem dúvida, a mais rigorosa em tôda a história do Brasil, com pesadas obrigações para o concessionário, sob fiscalização permanente do Conselho Nacional do Petróleo e com lucros certos para o Govêrno Federal, a fim de intensificar as onerosas pesquisas petrolíferas em todo o território nacional.

Com o material devidamente pago aos fornecedores, sem dever um centavo a quem quer que seja, o grupo de capitalistas de brasileiros natos iniciou a montagem da refinaria que foi construída, unicamente, com o capital privado nacional.

Produção

A 14 de dezembro de 1954 a Refinaria de Manguinhos entrou em funcionamento. Produz, diàriamente, 6.842 barris de gasolina, ou sejam 1.090.000 litros; 2.737 barris de óleos combustíveis, num total de 435.000 litros; 465.000 barris de gás doméstico — 74.000 litros.

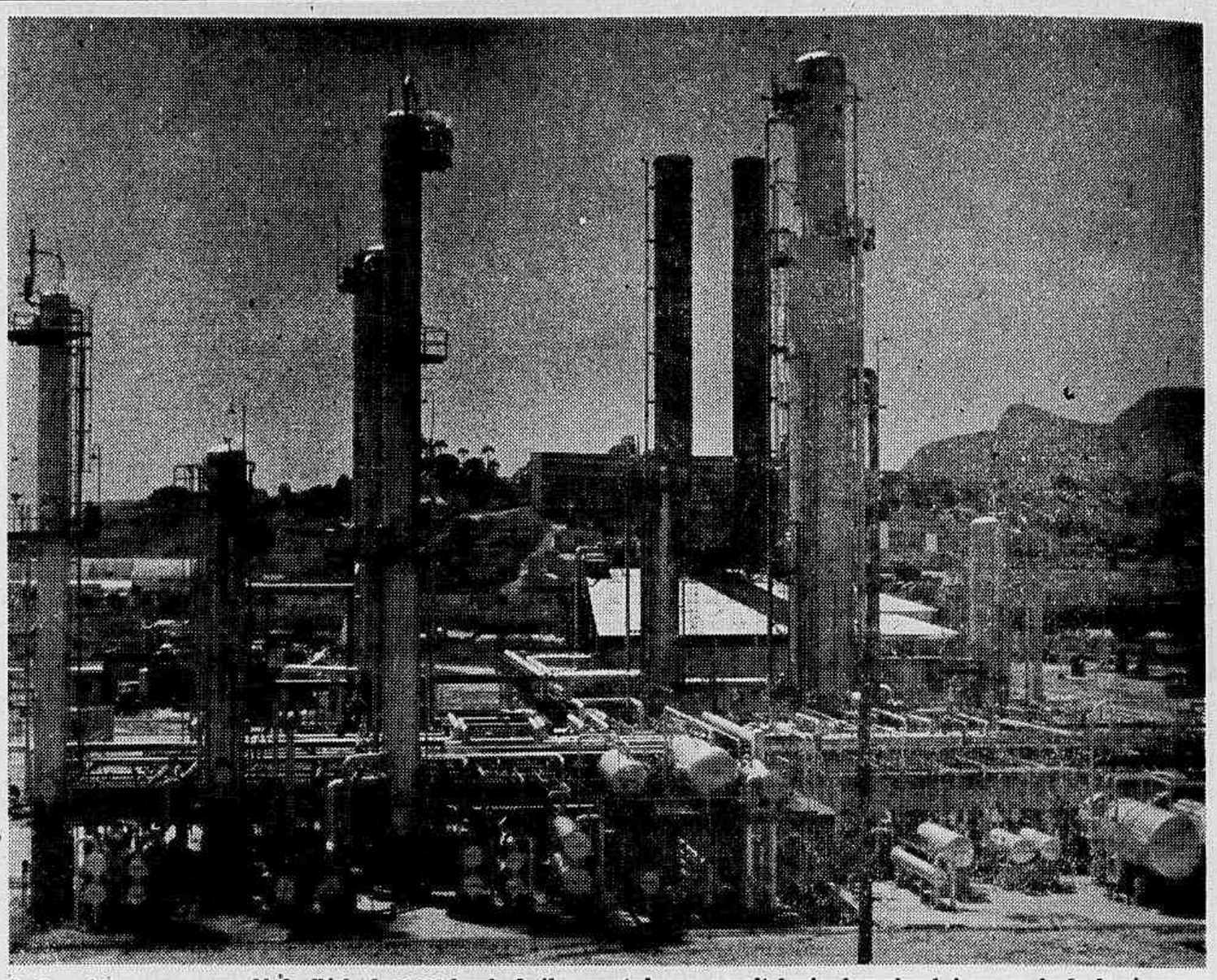
A produção do 1.º ano da Refinaria de Manguinhos (sete meses) foi a seguinte:

397.850.000 de litros de gasolina;
158.775.000 de quilos de óleos combustíveis;
27.010.000 quilos de gás doméstico

A gasolina de Manguinhos, já proclamada pelos dirigentes dos sindicatos dos proprietários de veículos e motoristas como excelente, é distribuída pelas companhias Esso, Texaco, Atlantic, Shell e Gulf.

O gás é fornecido a 150.000 famílias cariocas, num total de 500.000 pessôas, aproximadamente, através da Ultragás, Gásbrás e Heliogás.

Manguinhos tem oito tôrres para destilação e "cracking", retortas de 78.000.000 de quilos-calorias por hora, duas caldeiras de vapor para produção de 81.000 libras por hora, oleoduto de 2 e meio quilômetros, 40 quilômetros de tubulação subterrânea ou de superfície, 10 transformadores, 3.500 KVA ligados, duas linhas de 25.000 volts, 22 tanques com capacidade para 90 milhões de litros, 64 motores elétricos diversos, alguns com a capacidade de 300 cavalos, tôrre de refrigeração e sistema de clarificação de água do mar, para uma circulação diária de 65.000 metros cúbicos, etc. Só uma tôrre tem 36 metros de altura, correspondendo a um edifício de 12 andares, pesando mais de 90 toneladas.



Manguinhos, com a capacidade diária de 10.000 barris de óleo, montada com o capital privado nacional. A sua produção de gás assegura o fornecimento a 150.000 famílias cariocas

"NÃO HÁ FÔRÇA QUE IMPEÇA DE DESPONTAR O DIA DA NOSSA REDENÇÃO ECONÔMICA"

(Dr. Peixoto de Castro, Presidente da Refinaria de Manguinhos)

Pareceu-me, no começo, que a emprêsa era qualquer coisa como a conquista de um mundo novo e misterioso, inacessível, talvez, ao brasileiro, tido, geralmente, como escasso de recursos técnicos e financeiros; uma quimera que para transformar-se em realidade exigiria milagres de devotamento e pertinácia. Mas, não é tanto assim. Iniciando a peleja, em companhia de devotados companheiros e de uma admirável equipe de engenheiros brasileiros, logo verifiquei que não havia obstáculos infranqueáveis no caminho, nem transcendentes questões a deliberar.

É certo que que não nos encontramos diante de um empreendimento banal, mas também não nos defrontamos, com nenhum Moloch pronto ao calcinar nos braços de fogo quem pretendesse passar adiante.

Não há fôrça que impeça de despontar o dia de nossa redenção econômica. De qualquer modo, a Refinaria de Manguinhos vale pela demonstração inconcussa de que o terceiro sistema, o que recomenda o capital nacional e privado pode dar ao problema solução rápida e perfeita.

Desagrada dizer qualquer coisa que possa parecer manifestação de incontida vaidade, mas não posso omitir uma declaração que o meu amor-próprio e de meus companheiros de diretoria exigem e que constituirá talvez um exemplo.

A declaração é esta:

— Na Refinaria de Manguinhos não há moeda estrangeira e não há cruzeiro, sequer, do Banco do Brasil. É uma declaração absoluta, sem subterfúgios e sem subentendidos.

Vim para a luta do petróleo sem qualquer ambição de lucro, mas só e só, sob o pagamento de que aquêles que já conseguiram o seu quinhão de riqueza e uma certa segurança de tranqüilidade econômica estão no dever de trabalhar com afinco e desprendimento para a coletividade".

Diminuem as Importações Brasileiras de Petróleo

Em sua edição de abril último, o "Observador Econômico e Financeiro" divulgou a seguinte nota a respeito das importações brasileiras de petróleo no ano passado:

"As aquisições de produtos petrolíferos (alguns) observaram o seguinte comportamento em 1955:

Produtos	Cr$ 1.000
Petróleo em bruto ...	3.352.906
Gasolina a granel	2.723.943
Gasolina para aviação	556.615
Querosene	942.285
Óleo-Diesel	1.139.604
Fuel-Oil	1.257.811
Parafina refinada	99.129

Em 1954, as compras brasileiras de petróleo em bruto alcançaram Cr$ 105.009.000,00 e em 1953 tão sòmente Cr$ 18.338.000,00. O confronto dêsses dados com o resultado de 1955 permite aquilatar do impulso verificado nas atividades de refinação de petróleo no Brasil, sob o comando da PETROBRÁS. Enquanto no primeiro semestre de 1954 não se verificaram compras de petróleo em bruto, no mesmo período de 1955 essas compras já haviam alcançado 1.549.938 toneladas, no valor de Cr$ 1.631.082.000,00.

A contrapartida encontramos na redução de compras de gasolina e de óleos combustíveis. Em 1954, gastamos com a aquisição de gasolina a importância de Cr$ .... 3.455.528.000,00 e com a de óleos combustíveis ("fuel" e "diesel") cêrca de Cr$ 2.343.576.000,00. Em têrmos de quantidade, essa redução de compras assim se comportou, nos primeiros semestres de 1954 e 1955:

Produtos	1954 (1.º semestre)	1955 (1.º semestre)
	Toneladas	
Oleos combustiveis .	1.974.836	1.682.023
Gasolina ..	1.203.847	783.736

Ultima Hora

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 22 DE JUNHO DE 1956 — N.º 1.534

A GASOLINA DE MANGUINHOS E OS LIDERES DOS MOTORISTAS

A gasolina de Manguinhos tem, apenas, 0,06% de enxofre, contra 0,25% do produto importado. E' excepcionalmente anticorrosiva. O índice de octana, que é um assunto que preocupa o público, principalmente aos possuidores de automóveis, é de 78, contra 73 da importada. De goma tem 1,2 mg, quando a especificação legal fixa o máximo de 5.

"Não Queermos Outra Gasolina"

Quinze líderes sindicais dos motoristas e de emprêsas de transportes e cargas estiveram na refinaria de Manguinhos, onde exaltaram a qualidade de sua gasolina.

— Não queremos outra gasolina!

Essa frase foi do presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, sr. Alberto Ferreira dos Santos, e secundada pelos seguintes líderes sindicais:

Cláudio Alves de Mesquita, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro; Anibal Pascoal da Silva, presidente do Centro de Motoristas do Rio de Janeiro; Domingos Pacheco, secretário da Caixa de Pecúlios Mútuos da União Beneficente dos Chauffeurs; João Gomes e João Alves Lima, respectivamente, 2.º secretário e procurador-geral da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro; Artur Matos, Nicácio Martins Toja, Amador Goulart, Júlio Tavares e Mário Martins de Matos, respectivamente, pesidente, vice-presidente, 1.º secretário, consultor jurídico e diretor do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Cargas do Rio de Janeiro; Argemiro da Mota e Silva, Hindemburgo Olímpio Souza Pessoa e N. Moreira Lima, respectivamente, presidente, vice-presidente e 1.º secretário da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros.

Tôdas as companhias de petróleo que operam na Capital Federal retiram, diàriamente, as suas quotas da Refinaria de Manguinhos, cuja produção, 1.090.000 litros de gasolina, por dia, assegura o abastecimento do Rio